



OFÍCIO 001/2025 – ANCLIVEPA SP

São Paulo, 15 de junho de 2025.

Ao Senhor

**Secretário Municipal de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal**  
Município de Sorocaba/SP

**Assunto:** Indicação de Edital de Chamamento Público

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, a **Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais de São Paulo**, por meio deste ofício, vem manifestar seu interesse em participar do CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2025, PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI n.º 3552205.404.00053408/2005/99, cujo objeto é a implantação e operacionalização do Hospital Municipal Veterinário de Sorocaba, destinado ao atendimento de cães e gatos.

O referido chamamento público prevê a prestação de serviços veterinários abrangendo, de forma integral, a disponibilização de materiais de consumo, medicamentos, instrumentos, insumos e demais recursos necessários à execução das atividades, bem como a responsabilidade pela aquisição, armazenamento e correta utilização de todos esses insumos. Além disso, compete à organização contratada a contratação, por sua conta e risco, da mão de obra necessária à execução dos serviços.

Reiteramos nosso comprometimento com a qualidade, a responsabilidade técnica e o bem-estar animal, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais ou etapas futuras do processo.

Atenciosamente,

**CAUE PEREIRA**  
**TOSCANO: 525168**

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA TOSCANO:35852516848  
ND: C=BR, D=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Múltipla v5, OU=39157027000128, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A1,  
CN=CAUE PEREIRA TOSCANO:  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 09:30:25-0300'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0

**Cauê Pereira Toscano**  
**Diretor Presidente**

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

**CAUE PEREIRA**  
**TOSCANO: 525168**

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA TOSCANO:35852516848  
ND: C=BR, D=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Múltipla v5, OU=39157027000128, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO:  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 09:30:49-0300'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0

19



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS  
ANCLIVEPA-SP | CNPJ 45.877.305/0001-14

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2025**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI n.º  
3552205.404.00053408/2005/99**

**APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA DO PROJETO PARA  
CELEBRAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO COM O OBJETIVO DE  
EXECUTAR O SERVIÇO DE IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO  
HOSPITAL VETERINÁRIO MUNICIPAL DE SOROCABA, INCLUINDO A  
DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO, MEDICAMENTOS,  
INSTRUMENTOS, INSUMOS E DEMAIS RECURSOS NECESSÁRIOS À  
PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS PARA CÃES E GATOS, E  
TODOS OS CUSTOS DE SUA AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E  
UTILIZAÇÃO, BEM COMO A CONTRATAÇÃO, ÀS SUAS EXPENSAS E DA  
MÃO-DE-OBRA NECESSÁRIA.**

**SOROCABA  
2025**

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP  
E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

**CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251**

Assinada digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
W3-CRIBL, CN=CP-Brasil, OU=AC SOLUTI (M)ISA VS, OU=30187827010121, OU=Videocertificadas, OU=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resolva: Eu sou o autor desta assinatura  
Localização:  
Data: 2025.06.19 08:32:49-03'07"  
Fórmula PDF: Rápido - Versão: 2026.1.0

2



## SUMÁRIO

CAPÍTULO I – PROPONENTE .....	12
CAPÍTULO II – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL .....	12
CAPÍTULO III – HISTÓRICO E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA ANCLIVEPA.....	13
3.1 – Nossa história .....	13
3.2 – Missão Visão e Valores .....	14
3.3 – Especialidades Médico Veterinárias na ANCLIVEPA-SP .....	15
3.4 – Implantação, Gestão e Operacionalização de Unidades Públicas De Atendimento Médico-Veterinário.....	15
3.5 – Organograma da ANCLIVEPA.....	20
3.6- Governança Corporativa.....	21
3.7- Modelo Assistencial da ANCLIVEPA.....	21
3.8- Processos assistenciais.....	23
3.9- Compliance e Integridade .....	24
3.10- Gestão Guiada por Processos.....	25
3.11- Regulamento de compras.....	26
3.12- Gestão da Qualidade.....	27
3.13 - Política de Recursos Humanos.....	28
3.14 – Projetos Educacionais e Pesquisas realizadas pela ANCLIVEPA .....	32
3.15 – Desenvolvimento e Inovações aplicadas nos Projetos Geridos pela ANCLIVEPA ..	33
CAPÍTULO IV – OBJETO DA PARCERIA.....	35
JUSTIFICATIVA.....	35
OBRIGAÇÕES DAS PARTES NA GESTÃO DA PARCERIA .....	37
CAPÍTULO V – ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA .....	40
5- Planejamento técnico e operacional .....	40
5.1 - Operacionalização do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba .....	40
5.7 - Normas e rotinas no atendimento veterinário: .....	47

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:36852918648  
RD:CPBL, CH:CP-Brasil, OU=AC SOLUTI Múltipla vs. OLE  
SERI:1702200100, CN=Vice-presidente, CN=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO:  
Razão: Em seu o autor desta assinatura  
Local: São Paulo  
Data: 2024.08.18 09:32:49-0300  
Faça PDF Render Versão: 2025.1.0



5.8 - Rotinas no atendimento veterinário .....	48
5.9 – Comunicação e divulgação de políticas públicas:.....	57
5.10 – Execução das ações em saúde única e bem-estar animal:.....	57
5.11 – Monitoramento de processos organizacionais .....	60
5.11.1 Definição de Processos Claros: .....	60
5.11.2 Estabelecimento de Indicadores de Desempenho: .....	60
5.11.3 Utilização de Sistemas de Informação: .....	60
5.11.4 Implementação de Auditorias Internas: .....	60
5.11.5 Feedback e Melhoria Contínua: .....	60
5.11.6 Treinamento e Desenvolvimento:.....	60
5.11.7 Adesão a Padrões e Normas .....	60
5.12 – Gestão corporativa.....	61
5.12.1 Planejamento Estratégico .....	61
5.12.2 Gestão de Recursos Humanos .....	61
5.12.3 Gestão Financeira.....	61
5.12.4 Gestão de Qualidade e Segurança.....	61
5.12.5 Tecnologia da Informação:.....	61
5.12.6 Relacionamento com as Partes Interessadas.....	61
5.12.7 Gestão de Riscos e Conformidade .....	61
5.12.8 Responsabilidade Socioambiental .....	61
5.13 – Documentação normativa .....	62
5.13.1 Documentação Normativa.....	62
5.13.2 Documentação Operacional.....	62
5.13.3 Importância da Documentação Normativa e Operacional.....	62
5.13.4 Manutenção e Atualização da Documentação .....	62
5.14 – Perfil do usuário que utilizará os serviços do Hospital Veterinário de Sorocaba.....	63
6 - Plano Educacional Desenvolvimento e Pesquisa em saúde .....	63
6.1 – Plano Educacional .....	63
6.2 – Plano de ensino e pesquisa da ANCLIVEPA-SP .....	65
6.3 – Projetos de pesquisa .....	67
6.4 – Campo de Estágio e Formação .....	67
6.5 – Quanto a Educação Permanente.....	67



6.6 – Ações de Educação que serão desenvolvidas durante a parceria.....	70
6.7 – Execução do Plano de Educação em Saúde:.....	73
6.8 – Execução das ações de gestão de atendimento e informações no serviço:.....	73
7 – Gestão guiada por processos .....	77
7.1 - Mapeamento de Processos .....	77
7.2- Padronização de Procedimentos:.....	77
7.3 - Gestão de Qualidade:.....	77
7.4 - Uso de Tecnologia da Informação: .....	78
7.5 - Integração de Departamentos: .....	78
7.6 - Monitoramento de Resultados.....	78
7.7 - Atendimento ao Cliente:.....	78
7.8 - Capacitação da Equipe.....	78
A) Gestão Orientada por Processos e Informações (GPI).....	78
8 – Descrição estrutura do hospital veterinário municipal de Sorocaba.....	80
8.1 - Área Externa do Serviço.....	83
8.2 Setor de Recepção e Triagem.....	84
8.2.1 Recepção.....	84
8.2.2 Setores de triagem.....	85
8.3 Setor de Atendimento.....	86
8.3.1 Ambulatório para pequenos procedimentos – setor de enfermagem.....	86
8.3.2 Ambulatório para Atendimento Infectocontagioso.....	87
8.3.3 Consultórios Veterinários Clínica Geral e Especialidades .....	88
8.4 Sala de Emergências Veterinárias.....	89
8.5 Setor de Diagnóstico.....	90
8.5.1 Sala de Raios X Veterinário.....	90
8.5.2 Sala de Ultrassonografia Eletrocardiograma e Ecocardiografia.....	91
8.5.3 Sala de Laudos.....	91
8.5.4 Laboratório de Análises Clínicas.....	92
8.6 Setor Cirurgico.....	93
8.6.1 Sala de preparo de paciente.....	93
8.6.2 Sala de Antessepsia de Animais e paramentação.....	93



8.6.3 Ante sala de Acesso ao Centro Cirúrgico .....	94
8.6.3 Sala de Cirurgia ou Centro Cirúrgico .....	94
8.6.4 Sala de Recuperação de Animais .....	95
8.6.4 Sala de Esterelização .....	96
8.7 Setor de Enfermaria - Internação .....	97
8.8 Setor de Apoio .....	97
8.8.1 Dispensário de Medicamentos .....	98
8.8.2 Almojarifado .....	98
8.8.3 Setor - DML .....	99
8.8.4 Lavanderia .....	99
8.6.5 Sala de Banho dos Animais .....	99
8.8.6 Sala de Necrópsia .....	100
8.8.7 Camara Fria .....	100
8.8.8 Abrigo de Resíduos de serviços de saúde .....	100
8.8.9 Setores Administrativos .....	101
8.8.10 Sanitários de uso funcionários .....	101
8.8.11 Sala de descanso dos funcionários .....	102
8.8.12 Copa dos funcionários .....	102
8.9 Instalação manutenção e reparo da infraestrutura e dos equipamentos .....	103
8.9.1 Instalações e Materiais .....	103
8.9.2 - Condições gerais de manutenção dos equipamentos: .....	103
8.9.3 - Atribuições e competências: .....	103
8.9.4 - Manutenção Hidráulica e Sanitária: .....	104
8.9.5 - Manutenção Elétrica: .....	105
8.9.6- Planejamento da Manutenção: .....	105
8.9.7 - Manutenção com reposição dos equipamentos: .....	108
8.9.8 - Tipos De Manutenção: .....	111
8.9.9 - Planejamento da manutenção De Equipamentos: .....	112
8.9.10 - Principais Indicadores Da Manutenção De Equipamentos: .....	113
8.9.11 - Dicas para a manutenção dos equipamentos: .....	115
8.9.12 – Destinação dos bens objeto da parceria .....	115
9 – Modelo operacional de atendimento do complexo veterinário municipal .....	116



9.1 – Serviços que serão realizados durante a parceria .....	116
9.2 - Fluxograma de Atendimento .....	117
9.3 - Primeiro Atendimento .....	118
9.4 - Condições Específicas de Atendimento .....	118
9.5 - Atendimento Ambulatorial .....	119
9.6 – Atendimento Emergencial .....	120
9.7 - Consultas Online – Telemedicina Veterinária .....	120
9.8 – Cirurgias .....	121
9.8.1 Cirurgias de Baixa Complexidade .....	121
9.8.2 Cirurgias de Média Complexidade .....	123
9.8.3 Cirurgias de Alta Complexidade .....	123
9.8.4 Cirurgias Ortopedicas .....	124
9.8.5 Cirurgias Ortopedicas de Baixa Complexidade .....	124
9.8.6 Cirurgias Oncologicas .....	125
9.8.7 Cirurgias de Baixa Complexidades Oncologicas .....	125
9.8.8 Cirurgias Gerais .....	125
9.8.9 Cirurgias de Castração .....	125
9.8.10 – Considerações sobre o pós-cirúrgico (Roupas cirúrgica e colar Elizabetano) ..	126
9.9 – Procedimentos Anestésicos .....	127
9.10 – Outros Procedimentos Clínicos .....	127
9.10.1 Administração de Medicamentos .....	127
9.10.2 Fluidoterapia .....	128
9.10.3 Cuidados Paliativos .....	129
9.10.4 Eutanásia .....	130
9.10.5 Tratamento Quimioterápico .....	130
9.10.6 Curativos .....	131
9.10.7 Transfusão com Bolsa Coletora – Transfusão de Sangue .....	132
9.10.8 Transfusão com Bolsa Externa .....	132
9.10.9 Oxigenioterapia .....	132
9.10.10 Paracentese/Toracocentese/Pericardiocentese .....	134

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251 18148  
MDF: CNBR, DNIP, Assin, DN=AC.SOLUTI.Mulheres v3, Ode  
581.0702020121, OdeMóduloAssinador, CN=Certificado PP  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o Autor deste documento  
Local: São Paulo  
Data: 2024.06.16 09:32:49 -02'00'  
Fonte: PDF Render Versão: 2025.1.0



9.10.11 Cistocentese .....	135
9.10.12 Sutura de Pequenas Lesões.....	135
9.10.13 Sondagem.....	136
9.10.14 Enema.....	138
9.10.18 Retirada de Miiase / Berne.....	139
9.10.19 Lavagem otológica.....	139
9.10.20 Morte do Animal.....	140
9.10.21 Registro Geral do Animal.....	140
9.10.22 Abdominocentese .....	141
9.10.23 Retirada de Espinho de ouriço.....	141
9.10.24 Quimioterapia.....	141
9.11 – Diagnóstico por Imagem .....	142
9.11.1 Radiografia (Raio-X).....	142
9.11.2 Ultrassonografia.....	143
9.11.3 Exames Eletrocardiograma.....	143
9.11.4 Exames Ecocardiograma.....	143
9.11 – Diagnóstico de Análises Clínicas .....	144
9.13 – Serviço de Identificação do animal - Microchipagem.....	146
9.14 – Internação Hospitalar.....	146
9.15 – Gestão de Medicamentos.....	147
9.16 – Registro Geral do Animal e Identificação do animal por Microchip.....	150
9.17 – Processo de melhoria de contínua na assistência da HVM.....	151
9.18 – Quanto ao Acolhimento no Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba.....	152
9.19 – Implantação e Treinamento de Protocolos.....	153
9.20 – Protocolos de diagnóstico e tratamento.....	154
9.21 – Planejamento terapêutico veterinário.....	155
9.22 - Linhas de cuidado assistencial veterinário planejamento terapêutico veterinário....	156
9.23 - Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS).....	158
9.24 – Outras ações desenvolvidas nas unidades de saúde animal .....	159



10 - Sistemas de prontuários eletrônicos nas unidades anclivepa-sp.....	162
13 – Comissões internas do Hospital Municipal de Sorocaba .....	166
13.1 – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar .....	167
13.2 – Comissão de Ética Veterinária .....	167
13.3 – Comissão de Gerenciamento de Resíduos.....	167
13.4 – Comissão Interna de Prevenção a Acidentes .....	168
13.5 – Comissão de Gerenciamento de Riscos .....	168
13.6 – Comissão de Prontuários.....	168
13.7 - Comissão de Óbitos .....	169
14 - Plano de gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde (pgrss) do hospital municipal de Sorocaba .....	169
14.1 – Aspectos Institucionais e Legais .....	170
14.2 – Classificação de Resíduos de Serviços de Saúde.....	171
14.3 – Manejo do RSS .....	172
14.4 – Geração .....	173
14.5 – Segregação.....	174
14.6 - Acondicionamento .....	174
14.7 – Tratamento Prévio.....	176
14.7.1 – Coleta e Tratamento Interno .....	176
14.7.2 – Armazenamento Externo .....	176
14.7.3 – Coleta Externa .....	177
14.7.4 – Veículo Transportador.....	177
14.8 – Destinação Final .....	177
14.9 - Considerações finais .....	178
<b>CAPÍTULO VI – METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS, INDICADORES E PERIODICIDADE .....</b>	<b>179</b>
14 - Metas do termo de colaboração .....	179
14.1 - Criação dos indicadores .....	179
14.2 - Indicadores de qualidade.....	180



14.3 - Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) .....	181
14.4 Metas Qualitativas e quantitativas: .....	182
4.5 Meta de equipe minima.....	187
14.6 Isenção de cômputo de Metas – Período de Transição .....	188
14.8 Metodologia de monitoramento e controle das metas .....	188
14.9 Resultados Esperados.....	189
CAPÍTULO VII - DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIAIA .....	191
CAPÍTULO VIII – ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO .....	193
CAPÍTULO IX – PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA .....	196
CAPÍTULO X – MEDIDAS DE ACESSIBILIADE .....	196
CAPÍTULO XI - OBJETIVO GERAL.....	197
CAPÍTULO XII - OBJETIVO ESPECÍFICO .....	197
CAPÍTULO XIII - ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL DESTINADO À EXECUÇÃO DO AJUSTE .....	198
CAPÍTULO XIV - INDICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS A SEREM PACTUADOS..	199
CAPÍTULO XV RECURSOS HUMANOS.....	200
15 - Recursos humanos.....	200
15.1 – Quadro de Pessoal do Hospital Municipal de Sorocaba .....	221
15.2 – Atribuições das Equipes.....	227
15.2.1 - Atribuições das equipes médicas .....	228
15.2.2 - Atribuições das equipes de Enfermagens e Apoio Assistencial.....	231
15.2.3 - Atribuições das equipes de apoio não assistencial.....	235
15.3 – Relação de Pessoal de Apoio do Projeto .....	237
15.4 – Gestão das Escalas de Trabalho .....	237
15.5 – Contratação de Serviços de Terceiros.....	238
CAPÍTULO XVI - RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A CONSECUÇÃO DO OBJETO.....	239
16.1 - Fármacos.....	239
16.2 - Insumos .....	240
16.3 - Materiais hospitalares.....	241
16.4 - Equipamentos hospitalares.....	242
16.5 - Recursos tecnológicos e de comunicação.....	244



16.6 - Materiais de expediente e escritório limpeza e higienização de apoio e serviços gerais .....	244
CAPÍTULO XVII - FORMAS EMPREGADAS DE FISCALIZAÇÃO.....	245
CAPÍTULO XVIII - AÇÕES INDISPENSÁVEIS.....	246
CAPÍTULO XVIII – ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DEVIDAMENTE CONSTITUÍDO .....	251
CAPÍTULO XIX - CARTA PROPOSTA, EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO MUNICIPAL DE SOROCABA .....	252
CAPÍTULO XX - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS .....	254
ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO .....	261
ANEXO I – QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA.....	261
1 – COMPROVAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO - RT.....	261
2 – COMPROVAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DO DIRETOR CLÍNICO.....	295
ANEXO II – DECLARAÇÕES E ANEXOS DO PROJETO .....	321
DECLARAÇÃO DE NÃO REALIZAÇÃO DE VISITA.....	321
ANEXO MINUTA – TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BENS MÓVEIS .....	322
ANEXO TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BEM IMÓVEL .....	327
ANEXO III – MODELOS DE TERMOS DE CONSENTIMENTO DE TUTORES .....	330
ANEXO IV – NÚCLEO INTERNO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	337
ANEXO V – MANUAL DE COMPRAS E OBRAS DA ANCLIVEPA-SP.....	355
ANEXO VI – POLÍTICA DE COMPLICE DA ANCLIVEPA-SP.....	368





## CAPÍTULO III – HISTÓRICO E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA ANCLIVEPA

### 3.1 – Nossa história

A Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (ANCLIVEPA-SP) representa uma instituição emblemática no cenário da medicina veterinária brasileira. Fundada em 29 de setembro de 1975, na cidade de São Paulo, a ANCLIVEPA-SP surgiu da necessidade de unir e fortalecer os profissionais dedicados ao cuidado dos animais de pequeno porte.

Com os laboratórios mais completos da América Latina, a ANCLIVEPA-SP se tornou um polo de referência, reunindo clínicos, pesquisadores, professores e estudantes para impulsionar o desenvolvimento da Medicina Veterinária em todas as suas vertentes. O objetivo é não apenas melhorar a qualidade dos serviços prestados aos animais, mas também enriquecer a trajetória profissional do médico veterinário.

Ao oferecer programas de educação continuada, a ANCLIVEPA-SP proporciona atualizações constantes aos seus membros, mantendo-os atualizados sobre os mais recentes avanços e práticas na área veterinária. Essa abordagem ajuda a garantir que os profissionais estejam sempre capacitados para oferecer os melhores cuidados aos animais e atender às demandas em constante evolução da profissão.

Os eventos científicos promovidos pela ANCLIVEPA-SP são uma oportunidade única para o intercâmbio de conhecimento e experiência entre profissionais do ramo. Palestras, workshops e congressos abordam uma ampla variedade de temas, desde técnicas cirúrgicas avançadas até as últimas descobertas em medicina veterinária, proporcionando um ambiente propício para aprendizado e networking.

Nossa prestação de serviços em hospitais públicos teve início em 2012, por meio de um convênio estabelecido com a Prefeitura Municipal de São Paulo, situado no bairro da Zona Leste. O objetivo desse convênio é garantir atendimento veterinário gratuito para cães e gatos residentes no município. Ao longo desses anos já foram implantadas mais 9(nove) unidades, atendidos aproximadamente 1.5 milhões de animais.

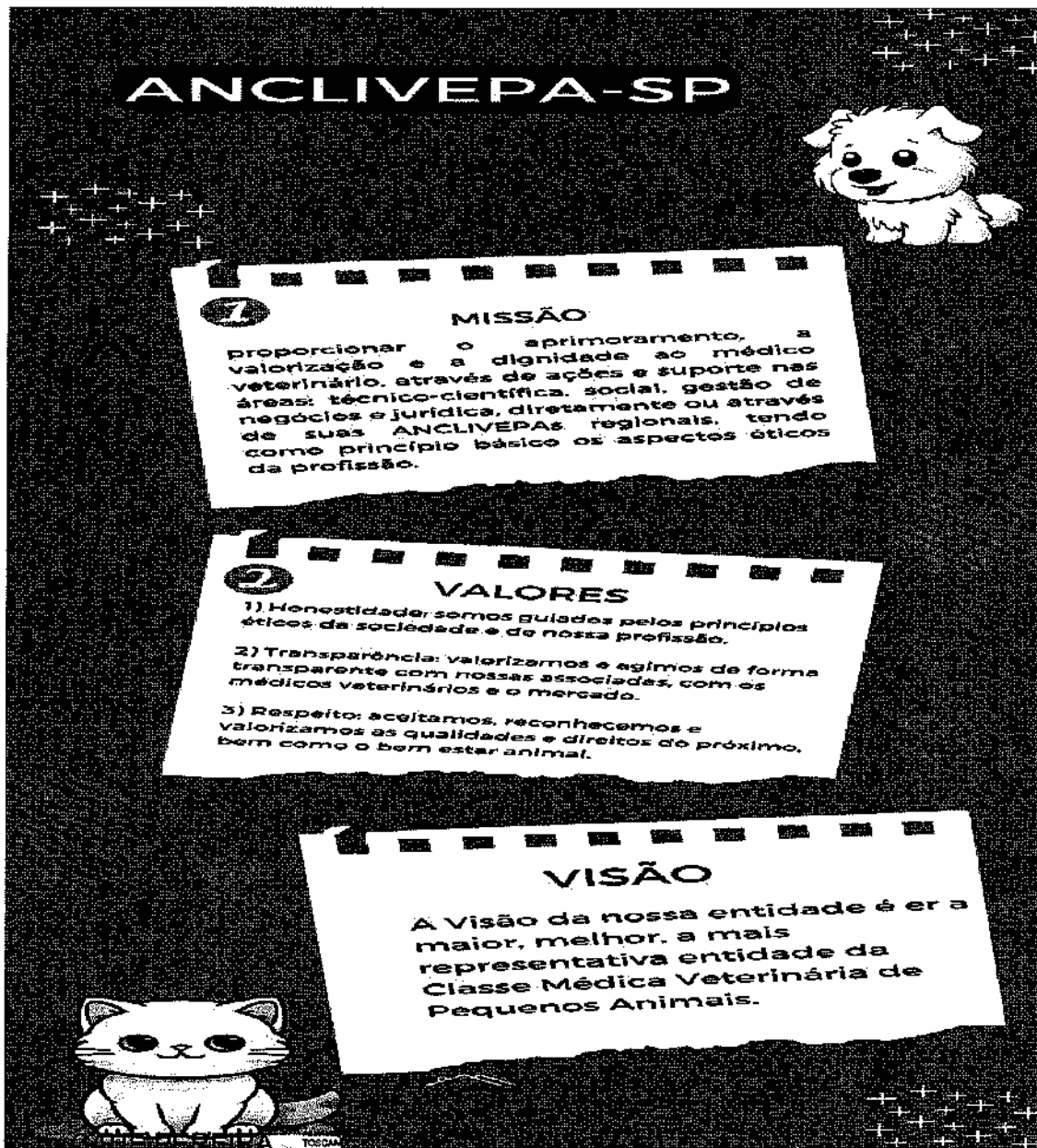
Os Hospitais Veterinários Públicos traduzem-se como medida integrante de Políticas Públicas de Saúde Única, compondo um dos pilares da medicina veterinária do coletivo e do programa de manejo das populações de cães e gatos, alcançando ainda viés de cunho social, educativo e preventivo

A ANCLIVEPA-SP também desempenha um papel ativo na comunidade, promovendo ações sociais e programas de assistência veterinária para populações carentes. Por meio de parcerias e projetos sociais, a associação contribui para o acesso de comunidades


carentes aos cuidados veterinários essenciais.

Com uma história marcada por conquistas e avanços significativos, a ANCLIVEPA-SP é reconhecida como uma das principais entidades representativas da medicina veterinária de pequenos animais no Brasil. Seu legado de dedicação, comprometimento e excelência continua a inspirar e orientar os profissionais da área, contribuindo para um futuro cada vez mais promissor para a medicina veterinária e para o bem-estar dos animais em nosso país.

### 3.2 – Missão Visão e Valores



# ANCLIVEPA-SP



## 1 MISSÃO

proporcionar o aprimoramento, a valorização e a dignidade ao médico veterinário, através de ações e suporte nas áreas: técnico-científica, social, gestão de negócios e jurídica, diretamente ou através de suas ANCLIVEPAS regionais, tendo como princípio básico os aspectos éticos da profissão.

## 2 VALORES

- 1) **Honestidade:** somos guiados pelos princípios éticos da sociedade e de nossa profissão.
- 2) **Transparência:** valorizamos e agimos de forma transparente com nossas associadas, com os médicos veterinários e o mercado.
- 3) **Respeito:** aceitamos, reconhecemos e valorizamos as qualidades e direitos do próximo, bem como o bem estar animal.

## VISÃO

A Visão da nossa entidade é ser a maior, melhor, a mais representativa entidade da Classe Médica Veterinária de Pequenos Animais.



### 3.3 – Especialidades Médico Veterinárias na ANCLIVEPA-SP

Adoção	Cirurgia de Tecidos Moles
Albergagem e Gestão de Canis Municipais	Dermatologia
Anestesiologia	Diagnóstico Laboratorial
Bem-Estar Animal	Diagnóstico por Imagem
Biocologia e Biossegurança	Emergência e Terapia Intensiva
Campanhas de educação para tutela	Endocrinologia e Metabologia
Campanhas de esterilização	Endoscopia Veterinária
Campanhas de vacinação	Esterilização Cirúrgica
Cardiologia	Fisiatria em Pequenos Animais
Clínica Médica	Formação e Capacitação de Médicos Veterinários e Auxiliares Veterinários
Cirurgia Geral	Gastroenterologia
Geriatrics	Nutrologia
Gestão Hospitalar	Odontologia
Medicina de Animais Silvestres	Oftalmologia
Medicina de Felinos	Oncologia
Medicina Integrativa (Acupuntura, Fisioterapia, Homeopatia, Magnetoterapia, Moxoterapia e Ozonioterapia)	Ortopedia
Medicina de Terapia Intensiva	Patologia Clínica
Nefrologia e Urologia	Perícia Forense
Neurologia	

### 3.4 – Implantação, Gestão e Operacionalização de Unidades Públicas De Atendimento Médico-Veterinário

#### Unidade Leste

Criada no município de São Paulo em julho de 2012, a primeira unidade do Hospital Veterinário Público surgiu de uma emenda do Vereador Roberto Tripoli (PV) e faz parte das ações da Coordenadoria Especial de Proteção a Animais Domésticos, criada pela Prefeitura de São Paulo no dia 23 de junho de 2012.

A unidade foi totalmente custeada pela Prefeitura de São Paulo e é administrada pela ANCLIVEPA-SP.

#### Unidade Norte

O segundo Hospital Veterinário Público de São Paulo, foi inaugurado na manhã do dia 02 de janeiro de 2014.

A unidade foi totalmente custeada pela Prefeitura de São Paulo e é administrada pela ANCLIVEPA-SP.

#### Unidade Sul

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)



O Hospital Veterinário Público da Zona Sul foi inaugurado em agosto de 2020.  
A unidade foi totalmente custeada pela Prefeitura de São Paulo e é administrada pela ANCLIVEPA-SP.

**Unidade Taubaté**

Hospital Veterinário Público de Taubaté, inaugurado dia 28/05/2022.  
A unidade é mantida pela Prefeitura de Taubaté e é administrada pela ANCLIVEPA-SP.

**Unidade Osasco Pet Parque**

O Hospital Veterinário é composto por uma ampla sala de espera, setor administrativo, centro cirúrgico, dois consultórios, salas para exames de coleta de sangue e imagem, refeitório para os funcionários e dois banheiros.

A unidade é administrada pela ANCLIVEPA-SP.

**Unidade Osasco Parque Industrial Mazzei**

A unidade é administrada pela ANCLIVEPA-SP.

**Unidade Distrito Federal**

O primeiro Hospital Público Veterinário do Distrito Federal iniciou os atendimentos a animais domésticos no dia 5 de abril de 2018.

A unidade funciona em uma parceria público-privada da ANCLIVEPA-SP com o governo do Distrito Federal.

**Unidade Ferraz de Vasconcelos**

A unidade foi administrada pela ANCLIVEPA-SP.

**Unidade Municipal Jacó – Fortaleza**

A unidade é administrada pela ANCLIVEPA-SP.

A seguir, apresentam-se quadros contendo a análise de dados das unidades sob gestão e dos projetos coordenados pela ANCLIVEPA-SP.

O quantitativo destacado na planilha acima é um consolidado de atendimento nas diversas especialidades clínicas e cirúrgicas realizados pela ANCLIVEPA na execução dos termos de colaboração com entes públicos como:

- I. Consultas: clínica médica, ortopedia, oftalmologia, cardiologia, dermatologia, oncologia e outras;
- II. Exames laboratoriais como (hemograma, teste de compatibilidade, sondagem transfusão etc , Exames de Radiologia e imagens ( Raios X, ultrassonografia, eletrocardiograma, ecocardiograma),
- III. Procedimentos cirúrgicos de baixa, média e alta complexidades nas áreas de cirurgia geral, ortopedia, oncologia etc.



**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS**  
**ANCLIVEPA-SP | CNPJ 45.877.305/0001-14**

PRODUÇÃO POR SERVIÇO REALIZADO PELA ANCLIVEPA NOS CONTRATOS CELEBRADOS COM ÓRGÃOS DE GESTÃO PÚBLICA												
ATENDIMENTO/UNIDADE	SP - ZL	SP - ZN	SP - ZS	OSASCO	SBC	TAUBATÉ	FORTALEZA	BRASILIA	MOGI	FENRAZ	PORTO ALEGRE	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO	1.096.803	518.832	203.958	295.344	14.754	55.589	231.186	461.819	134.896	2.869	18.651	3.024.491
CIRURGIAS	61.324	29.202	15.431	16.745	8.751	2.359	29.187	17.348	6.366	154	13.280	200.147
CONSULTAS	280.327	141.877	75.892	139.642	7.113	17.685	64.472	130.553	23.763	824		681.949
INTERNAÇÃO	39.763	11.865	9.524	8.094				18.423				65.669
RETORNOS	326.170	150.818	63.525	252.982	2.439	14.965	26.748	60.169	37.586	738		635.940
EXAMES DE IMAGEM	391.524	164.942	89.560	97.547	5.574	16.691	38.110	154.798	23.776	37	8.144	980.703
SERVIÇOS LABORATORIAIS	1.004.126	441.116	227.050	312.789	24.902	42.082	185.057	583.844	101.501	1.897	35.114	2.959.458
CANIL									43.105	5	1.857	44.967
SOROLOGIAS	4.059	1.674	395	0	0	0	4.519	0			465	11.212
TRANSFUÇÃO	1.976	833	581	20.199	27	86	327	1.382	68	3		26.506
EXAMES CARDIOLÓGICOS	8.456	3.529	1.857	9.737	2133	860	5.265	23.693			298	55.928
ANESTESIA	87.059	37.790	12.448	25.309	11.109	4.327	37.237	24.182			5.880	245.141
<b>TOTAL</b>	<b>3.291.587</b>	<b>1.492.884</b>	<b>709.331</b>	<b>1.178.368</b>	<b>76.802</b>	<b>154.635</b>	<b>622.268</b>	<b>1.474.211</b>	<b>378.859</b>	<b>5.527</b>	<b>63.489</b>	<b>3.451.111</b>

*Handwritten signature or initials*

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP  
 E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

**CAUE PEREIRA**  
**TOSCANO** 5251  
Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
 TOSCANO em 05/05/2025 10:50:10  
 Nº: C#E.R. CNICP-Brasil. CNAC SOLUTR Multiple v3.0 UI  
 80157027080128. CN=Universidade Federal do Rio de Janeiro, OU=Certificado PP  
 A1, DN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização:  
 Data: 2025.05.19 09:52:48-0300  
 Ford PDF Reader Versão: 2025.1.0

*Handwritten mark*



### Quadro de gestão de Projetos da ANCLIVEPA

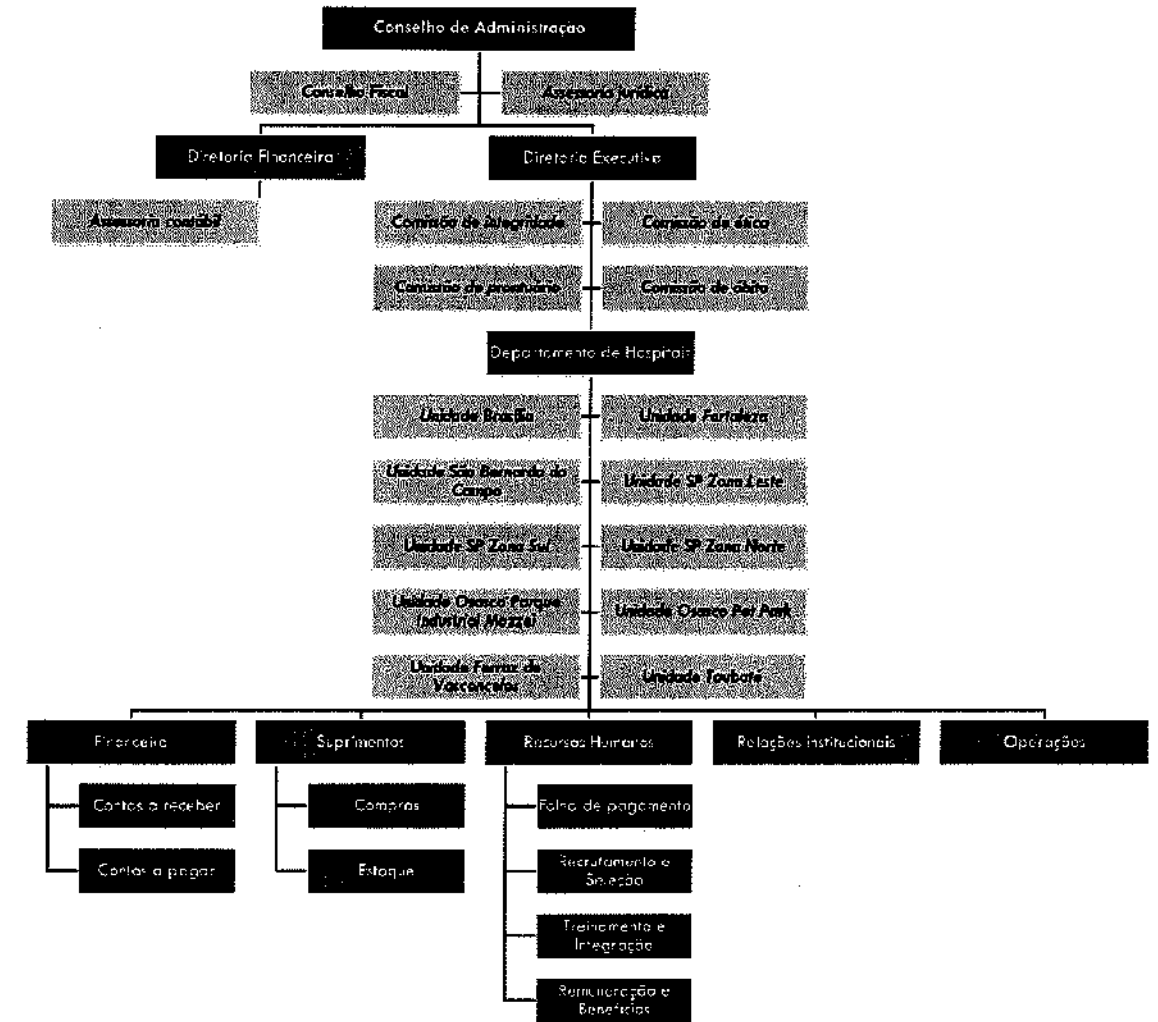
#	Região de Atuação	Unidade	Contrato	Valor Mensal	Status da Operação	Finalidade
1	São Paulo SP	Zona Leste	Termo de Convênio nº 001/2012 – SMS.G	R\$ 600.000,00	<u>Em Operação</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinário
			Termo de Convênio nº 001/SVMA/2014	R\$ 600.000,00		
			Edital nº 003/2019/COSAP/SMS	R\$ 588.782,20		
2	São Paulo SP	Zona Norte	Termo de Convênio nº 001/SVMA/2014	R\$ 300,00,00	<u>Em Operação</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinária
			Edital nº 003/2019/COSAP/SMS – Proc.nº 018.2018/0038225-6	R\$ 334.498,68		
3	São Paulo SP	Zona Sul	Processo nº 6018.2019/0053238-5	R\$ 550.237,00	<u>Em Operação</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinária
4	Osasco SP	Zona Norte	Processo nº 10.095/2018	R\$ 317.700,00	<u>Em Operação</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinário
5	Osasco SP	Pet Parque	Processo nº 10.095/2018	R\$ 133.300,00	<u>Em Operação</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinário
6	Mogi das Cruzes SP	Centro de Bem-Estar Animal	Termo de Convênio nº 088/2016 e Aditivos posteriores – Processo nº 26431/16	R\$ 125.000,00	<u>Finalizada</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinária
7	Brasília DF	Taguatinga	Termo de Colaboração nº 01/2021 – Processo nº 391-000.12700/2017-19	R\$ 617.478,76	<u>Em Operação</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinária
8	Brasília DF	Itinerante	Aditivo de Inclusão – Ação Pontual – Processo nº 391-000.12700/2017-19, de 01/09/2019 a 30/11/2019 (3 [três] meses)	R\$ 480.000,00	<u>Finalizada</u>	Atendimento ambulatorial, triagem, exames, castração de cães e gatos, vacinação, vermifugação e educação em saúde
9	Porto Alegre RS	Unidade de Saúde Animal Victória – USAV	Edital de Chamamento Público nº 002/2020 – Proc. Adm. nº 20.0.000043211-4	R\$ 312.939,00	<u>Finalizada</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinária/Albergagem Municipal Adoção/ Esterilização



10	Fortaleza CE	Policlínica Veterinária Popular	Edital de Chamamento Público CPL nº 006/2020 – Proc. Adm. nº P205994/2020	R\$ 358.393,71	<u>Em Operação</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinária/ Albergagem Municipal Adoção/ Esterilização
11	Porto Velho RO	Serviço de Castração e Microchipagem de Cães e Gatos	Edital de Pregão Eletrônico nº 079/2021/SML/PVH Proc. Adm. nº 02.00093/2021	R\$ 549.690,00	Finalizada	Castração e Microchipagem de cães e gatos
12	Taubaté SP	Hospital Público Veterinário de Taubaté	Edital de Chamamento Público nº 01/22 Proc. Adm. Nº 9.192/22	R\$ 262.755,35	<u>Em Operação</u>	Gestão e Operação de Unidade Hospitalar Médico-Veterinária
13	Amazônia	Comunid. ribeirinhas (cidades de Parintins, Faro, Aibi, Maracanã) – janeiro/2014	Processo interno da Instituição		Finalizada	Atendimento clínico e vacinação de cães e gatos de população ribeirinha
14	São Paulo SP	Aldeia Indígena Tekoa Pyau – setembro de 2015 a 2017	Processo interno da Instituição		Finalizada	Atendimento clínico aos animais (cães e gatos)
15	Municípios do interior e litoral paulista e Paraná	Itinerante	Processo interno da Instituição		Finalizada	Campanha da Cinomose para Cães e Gatos – Vacinação espécie específica
16	São Bernardo do Campo	Hospital Público Veterinário	Termo de Colaboração 001/2022		<u>Em Operação</u>	Programa de assistência médico veterinário a cães e gatos
17	Ferraz de Vasconcel os	Clínica Municipal Ferrazense	Processo 6014/2022		<u>Finalizada</u>	Celebração de termo de colaboração para gerir e promover assistência médico veterinária



### 3.5 – Organograma da ANCLIVEPA



ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP



### 3.6- Governança Corporativa

A ANCLIVEPA adota como estratégia de gestão a abertura de CNPJ filiais para cada contrato de gestão com conta bancária única e exclusiva. E ainda esse modelo corporativo tem os objetivos estratégicos definidos a partir das prioridades sociais. Possui como meta assegurar uma assistência à saúde de excelência, pautada na transparência e sustentabilidade dos processos e na forte integração com as políticas loco-regionais de saúde e respeito ao gestor da parceria. A sustentabilidade do modelo está embasada em um conceito sistêmico relacionado a manutenção dos aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais.

A ANCLIVEPA segue as boas práticas de Governança Corporativa cujo as práticas incluem, estratégia, uso eficiente dos recursos, envolvimento dos stakeholders, auditoria, transparência e prestação de contas, gestão do risco, gestão de qualidade, padrões de ética implantados, comunicação efetiva, ligação positiva com desenvolvimento social, viabilidade econômica, respeito cultural, sustentabilidade ambiental e padrões de governança aceitos internacionalmente.

Por meio de diretrizes, políticas, normas e uma estratégia bem definida, a ANCLIVEPA gerencia sistematicamente: metas contratuais, metas estratégicas de melhoria contínua, compliance, auditoria interna, gestão de inovação, gestão de contratos.

### 3.7- Modelo Assistencial da ANCLIVEPA

A ANCLIVEPA adota um Modelo Assistencial fundamentado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) – universalidade, integralidade e equidade –, adaptado para o contexto da saúde animal e hierarquizado conforme os níveis municipal, estadual e federal. Essa proposta contempla a qualificação da ANCLIVEPA enquanto Organização da Sociedade Civil (OSC) especializada na prestação de serviços assistenciais veterinários, com atuação consolidada na gestão de Hospitais Veterinários, Clínicas, Prontos-Socorros e outros serviços correlatos.

O modelo assistencial da ANCLIVEPA é construído com base na articulação entre a estrutura organizacional disponível (recursos humanos, tecnológicos, financeiros, equipamentos e instalações físicas) e a necessidade loco-regional de atenção à saúde animal, conforme definido pelos gestores públicos contratantes. Esta abordagem busca não apenas garantir o acesso qualificado aos serviços, mas também alcançar elevado padrão de qualidade assistencial, com foco na segurança do paciente animal, satisfação do usuário e compromisso com o bem público e meio ambiente.

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
Análise digitalizada por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3682516948  
NDC: CNR, CNIP-Brasil, OMAC SOLUTI Multiple vs. Dup  
09167529070120 CLIVEPA Associação, CN Caridade PF  
AT, CN-CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resolva: Ela não é mais deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 05:32:49 -03'02'  
Fonte: PDF Reader Versão: 2.026.1.0



A gestão da assistência está organizada a partir de cadeias de valor assistencial, que sistematizam os fluxos de entrada, permanência e saída dos pacientes, orientando as intervenções clínicas e cirúrgicas, o encaminhamento e o retorno dos animais aos seus tutores. A humanização do atendimento e a integração com os demais dispositivos da rede pública de saúde animal são pilares essenciais para assegurar uma atenção ampliada, contínua e resolutive.

Esse modelo possibilita a articulação direta com gestores e tutores e conformidade com a política pública vigente, permitindo melhor organização dos fluxos assistenciais e contribuindo para a estratificação de risco, priorização clínica e atendimento adequado dos casos veterinários.

### **Objetivos do Modelo Assistencial**

Oferecer assistência veterinária qualificada, orientada pelos determinantes do processo saúde-doença animal, com base nas melhores práticas clínicas e nos diferentes níveis de complexidade assistencial;

Ampliar o acesso da população aos serviços veterinários públicos, priorizando os casos de maior urgência ou gravidade da aplicação de protocolos clínicos de estratificação de risco;

Humanizar a relação entre profissionais e usuários, com foco no acolhimento, vínculo terapêutico e escuta qualificada, por meio de programas de educação continuada, sensibilização e suporte às equipes;

Aprimorar a eficiência da gestão, com uso racional de recursos e adoção de tecnologias inovadoras, visando ampliar a cobertura assistencial veterinária sem comprometer a qualidade;

Promover a qualificação técnica e acadêmica dos profissionais, incentivando a participação em pesquisas, congressos e cursos de atualização voltados à medicina veterinária pública;

Buscar certificações de excelência, quando permitido nas parcerias, com o intuito de obter reconhecimento institucional pela qualidade dos serviços prestados;

Redirecionar o foco da assistência, da doença para o indivíduo animal, valorizando sua condição de sujeito e os vínculos com os tutores e a comunidade;

Fortalecer o trabalho em equipe multidisciplinar, com integração e complementariedade entre os diferentes saberes profissionais, considerando risco, complexidade e tecnologia requerida em cada caso;

Elevar o grau de responsabilização e vínculo entre profissionais e usuários, promovendo relações baseadas na confiança e no cuidado contínuo;



Implementar a clínica ampliada, abordando o paciente animal para além da doença, estimulando o protagonismo do tutor no cuidado e possibilitando a construção de projetos terapêuticos individuais e coletivos.

### 3.8- Processos assistenciais

Os animais com indicação de cirurgia eletiva são identificados a partir da triagem clínica realizada no ambulatório do Hospital Veterinário Municipal, conduzida por médico-veterinário especialista. Após avaliação, é definida a conduta: procedimento cirúrgico, tratamento clínico ou acompanhamento ambulatorial.

Nos casos cirúrgicos, o paciente é encaminhado para atendimento com o responsável técnico de enfermagem veterinária, que organiza e garante a realização de todos os exames pré-operatórios necessários (exames laboratoriais, de imagem, eletrocardiograma veterinário, entre outros). Avaliações com o anestesiologista veterinário e, quando necessário, com especialistas em cardiologia veterinária são agendadas conforme o quadro clínico.

Concluídas todas as etapas preparatórias, o profissional de enfermagem veterinária, junto ao médico-veterinário responsável pela especialidade cirúrgica, agenda o procedimento conforme tabela de classificação de risco cirúrgico e gravidade, elaborada internamente pela ANCLIVEPA, com o objetivo de organizar as cirurgias conforme a necessidade de suporte clínico e retaguarda de leitos para internação.

Esse processo permite alinhar o número de cirurgias à capacidade instalada de internação veterinária, considerando a média de permanência por espécie e tipo de procedimento, reduzindo suspensões cirúrgicas por indisponibilidade de leitos.

### Fluxo do Atendimento Clínico – Assistência Veterinária

O atendimento clínico especializado é iniciado por meio de triagem no ambulatório do Hospital Veterinário Municipal, conforme a disponibilidade das especialidades ofertadas e das consultas contratualizadas. De acordo com o quadro clínico e a especialidade, o atendimento pode ocorrer exclusivamente em nível ambulatorial, com planos terapêuticos individualizados.

### Gestão de Leitos Hospitalares – Internação Veterinária

A gestão dos leitos veterinários (clínicos, cirúrgicos, isolamentos e intensivos – quando existentes) é de responsabilidade da equipe gestora do Hospital Veterinário. O objetivo é otimizar o uso dos leitos, assegurando o cuidado seguro e humanizado aos animais assistidos e o uso racional dos recursos públicos.



### **Estratégias da Gestão de Leitos Veterinários:**

Reserva para procedimentos programados

Leitos são reservados com antecedência para pacientes com cirurgia agendada e com necessidade de internação no pós-operatório.

### **Monitoramento da jornada do paciente**

Acompanhamento do animal desde a admissão até a alta, assegurando a fluidez no cuidado, incluindo exames, medicações, alimentação e manejo seguro.

### **Plano Terapêutico Individualizado (PTI)**

Elaborado no momento da internação, com previsão de alta conforme resposta clínica e procedimentos realizados, monitorado pela equipe multiprofissional.

### **Protocolo de Cuidados Pós-Operatórios**

Adotado para reduzir riscos, melhorar a recuperação, minimizar a dor e garantir conforto, especialmente em cirurgias ortopédicas, abdominais ou em pacientes idosos.

### **Discussão multiprofissional**

Equipe composta por médicos-veterinários, enfermeiros veterinários, auxiliares, farmacêuticos, fisioterapeutas (quando aplicável), participa de discussões clínicas e visitas institucionais que orientam condutas e aceleram a alta.

### **Gestão de leitos de retaguarda**

Vagas são reservadas diariamente para cirurgias de maior complexidade ou pacientes em condição clínica instável, garantindo que os procedimentos ocorram conforme o cronograma, sem suspensão por falta de leito.

### **3.9- Compliance e Integridade**

A ANCLIVEPA adota como fundamentos centrais de seu programa de compliance o rigoroso cumprimento da legislação vigente e a adesão a padrões nacionais e internacionais de gestão, prezando por uma atuação em plena conformidade com o ambiente regulatório e as boas práticas de governança corporativa. Ao longo dos últimos anos, a instituição tem investido fortemente no fortalecimento de sua cultura de integridade, com o engajamento da alta administração e a institucionalização de instrumentos como o Código de Conduta e Ética, Canal Confidencial para recebimento de denúncias, e políticas internas que orientam o comportamento organizacional. Esse compromisso é evidenciado por um modelo de gestão que considera a diversidade, porte e complexidade das unidades

24

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251 18/04/2025 15:04:00  
ID: D6BR, C=BR, O=CP-Brasil, CN=AC SOLUTI Multiple vs. O=30187021000192, OU=Assessoria, CN=Assessoria PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização  
Data: 2025.04.18 08:22:46 -03'00'  
Fonte PDF: Roadie/VeriSign 2024.1.0



sob sua responsabilidade, sendo sustentado por ferramentas como a padronização de relatórios contábeis e financeiros, informatização de processos, segregação de funções, políticas claras de contratação e avaliação de fornecedores, plataforma eletrônica de compras, disponibilização de informações institucionais e capacitações específicas em compliance e integridade.

A alta administração da ANCLIVEPA participa ativamente na formulação, aprovação e acompanhamento das iniciativas de integridade, fortalecendo a institucionalização de uma cultura organizacional ética. Com esse propósito, apoia medidas como a adesão a pactos e institutos voltados ao combate à corrupção e à promoção da integridade pública e privada. A ANCLIVEPA também adota recomendações de boas práticas regulatórias, como as orientações emitidas pela Controladoria Geral da União, e mantém o compromisso de assegurar transparência nas relações público-privadas. No contexto hospitalar, esse modelo de gestão visa garantir a qualidade dos serviços prestados à população, a segurança jurídica nas relações contratuais e trabalhistas, e a valorização dos colaboradores por meio de políticas estruturadas de gestão de pessoas, incluindo ações de acolhimento, integração, capacitação e desenvolvimento profissional.

### 3.10- Gestão Guiada por Processos

A Gestão por Processos é um modelo de gestão organizacional que estrutura as atividades da instituição com foco nos processos – e não apenas nas áreas ou departamentos –, buscando eficiência, eficácia, qualidade e geração de valor para os usuários, pacientes e demais partes interessadas. Esse modelo tem como base o mapeamento, padronização, monitoramento e melhoria contínua dos processos institucionais, com o objetivo de alinhar todas as ações às estratégias organizacionais, otimizando recursos, eliminando desperdícios e fortalecendo a integração entre as áreas.

Um processo é um conjunto de atividades inter-relacionadas, com entradas (insumos) e saídas (produtos ou resultados), que transformam recursos (humanos, materiais, tecnológicos, financeiros) com o propósito de alcançar um objetivo específico.

Na área da saúde, por exemplo, o processo de atendimento a um paciente no Hospital envolve desde a recepção, classificação de risco, atendimento médico, realização de exames, medicação, até a alta ou encaminhamento, sendo todas essas etapas interdependentes.

#### Princípios da Gestão por Processos

**Foco no usuário/paciente:** os processos devem ser desenhados para gerar valor à população atendida.

**Visão sistêmica:** compreende a organização como um todo integrado, onde os processos se conectam e se influenciam.



**Transversalidade:** ultrapassa os limites das unidades organizacionais, promovendo colaboração entre setores.

**Padronização e melhoria contínua:** busca eliminar variações desnecessárias e promover boas práticas.

**Mensuração de desempenho:** define indicadores para monitorar eficiência, qualidade e resultado dos processos.

**Gestão baseada em dados e evidências:** utiliza informações para embasar decisões e promover melhorias.

#### Aplicação nos Serviços Hospitalares

Na gestão hospitalar e dos serviços públicos de saúde, a gestão por processos permite:

Redução de retrabalhos e filas.

Melhoria do tempo de resposta em atendimentos de urgência.

Integração entre as áreas assistenciais e administrativas.

Padronização da linha de cuidado (ex: pré-natal, urgência obstétrica, alta hospitalar segura).

Melhor gestão de recursos humanos e materiais.

### 3.11- Regulamento de compras

Regulamentos de compras da ANCLIVEPA têm um papel fundamental em organizações, também serve para estabelecer regras e diretrizes que orientam o processo de aquisição de bens e serviços e obras, ou seja, serve como um guia para que as organizações ajam de forma adequada e em conformidade com as normas estabelecidas pela instituição.

Principais funções observadas no regulamento de compras da ANCLIVEPA:

✓ **Transparência e Justiça:** Os regulamentos garantem que o processo de seleção de fornecedores seja transparente e justo, uma vez, que estabelece critérios objetivos para avaliar propostas e escolher os melhores fornecedores.

✓ **Proporciona igualdade de Oportunidades:** Ao seguir regulamentos, os funcionários da ANCLIVEPA oferecem igualdade de oportunidades a todos os fornecedores interessados. Isso evita favorecimentos indevidos e promove a concorrência saudável.

✓ **Prevenção de Conflitos:** O regulamento ajuda a evitar conflitos entre partes interessadas. Ao definir regras claras, eles minimizam mal-entendidos e disputas.

✓ **Eficiência e Efetividade:** O regulamento otimiza o processo de compras, tornando-o mais eficiente e efetivo. Ele estabelece etapas, prazos e responsabilidades para garantir que as aquisições sejam realizadas de maneira adequada.



✓ Bem-Estar Coletivo: Ao seguir regulamento, a ANCLIVEPA busca o bem-estar coletivo. Ele garante que os recursos sejam utilizados de forma responsável e em benefício de todos.

### 3.12- Gestão da Qualidade

A Gestão da Qualidade é uma abordagem sistemática que visa garantir que os produtos e serviços de uma organização atendam consistentemente às expectativas e exigências dos usuários. No contexto dos serviços de saúde animal, a gestão da qualidade não se restringe a aspectos técnicos, mas abrange toda a organização, com foco na prevenção de falhas, melhoria contínua e excelência no atendimento ao paciente. Isso envolve o controle de qualidade (QC), que identifica erros após os processos, e a garantia de qualidade (QA), que trabalha para prevenir problemas antes que eles ocorram por meio de protocolos e boas práticas. A ANCLIVEPA adota esse modelo para garantir que seus serviços atendam aos mais altos padrões de qualidade e segurança, em consonância com as melhores práticas do setor.

Nos serviços de saúde, a aplicação da Gestão da Qualidade Total (TQM) e de metodologias como o Ciclo PDCA e Six Sigma é essencial para promover uma cultura de excelência. A ANCLIVEPA, ao adotar o modelo de Gestão da Qualidade Total, envolve todos os níveis da organização, desde a alta administração até os profissionais de linha de frente, para garantir que todos colaborem na melhoria contínua. No ambiente hospitalar, isso se traduz em práticas como a redução de desperdícios, aumento da eficiência e a implementação de novas tecnologias para o aprimoramento dos processos assistenciais, alinhadas com as diretrizes da Secretaria Estadual de Saúde e com as necessidades da comunidade.

Os aspectos da Gestão da Qualidade na saúde incluem a segurança do paciente, com a adoção de protocolos, além de estratégias para evitar eventos adversos. No modelo da ANCLIVEPA, a qualidade assistencial é medida por indicadores como taxa de infecção hospitalar, tempo médio de internação e a satisfação dos pacientes, que é constantemente monitorada por meio de pesquisas de experiência. A ANCLIVEPA também utiliza a gestão por indicadores, como taxas de alta segura e prontuários completos, para garantir o controle de qualidade nas suas unidades, reforçando o compromisso com a excelência e a segurança.

A acreditação e são importantes ferramentas no modelo adotado pela ANCLIVEPA para garantir a qualidade institucional e o reconhecimento de excelência. A gestão da qualidade também envolve a educação permanente, com programas de capacitação contínuos para todos os profissionais, garantindo a atualização das práticas e a adesão às melhores diretrizes clínicas. Ao integrar esses elementos, a ANCLIVEPA assegura um



atendimento seguro, eficaz e humanizado, com um foco constante em melhorar a experiência do paciente e a gestão hospitalar dos serviços veterinários.

### 3.13 - Política de Recursos Humanos

A política de recursos humanos da ANCLIVEPA-SP busca tanto atender às necessidades operacionais da instituição quanto promover o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores, refletindo assim na reputação e no prestígio da instituição. Isso está perfeitamente alinhado com a missão da ANCLIVEPA-SP de fornecer cuidados éticos aos animais, respeitando seus tutores e oferecendo serviços veterinários de alta qualidade, com um forte compromisso social.

No âmbito das estratégias de gestão de pessoas, priorizamos a harmonização com os objetivos estratégicos da instituição, que incluem impulsionar o ensino e a pesquisa, além de promover o desenvolvimento contínuo dos colaboradores e parceiros, e reforçar a importância da Saúde Única.

Quanto à aquisição e desenvolvimento de talentos, adotamos uma abordagem proativa, divulgando oportunidades de emprego em redes sociais desta finalidade, além de fortalecer as parcerias com instituições de ensino e formação profissional. Essas parcerias facilitam a entrada de profissionais qualificados em nossa equipe, ao mesmo tempo que oferecem valiosas oportunidades de estágio para os alunos, que podem, posteriormente, integrar nossa equipe de trabalho.

A ANCLIVEPA-SP valoriza a diversidade e a inclusão em seu quadro de colaboradores, garantindo igualdade de oportunidades para todos. Profissionais especializados em gestão de recursos humanos asseguram a criação de ambientes de trabalho adequados, que atendam às necessidades individuais de cada colaborador, independentemente de suas características pessoais.

Essas medidas reforçam o compromisso da ANCLIVEPA-SP em fornecer serviços de saúde veterinária de excelência, enquanto promovem um ambiente de trabalho colaborativo, diversificado e inclusivo para toda a equipe.

#### Nossa Política de Recursos Humanos

A importância de desenvolver uma política de Recursos Humanos (RH) para um hospital veterinário é fundamental para garantir a eficácia na gestão de sua equipe e o cumprimento de seus objetivos, metas e valores. Considerando as especificidades do setor, a ANCLIVEPA-SP descreve passo a passo da política de recursos humanos praticada:

#### Política de Recursos Humanos da ANCLIVEPA

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Autêntico digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251 6848  
ND: 02BR, DfCP-Spaul, OIRAC SOLUTE Multipla v6, DU= 7018727001120, CLM=Videnciamerica, CAUCertificado PF  
At: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resumo Eu sou o autor desta documento  
Localizador:  
Data: 2025.08.16 09:32:46-03007  
Fonte: PDF Reader Versão: 2025.1.0



**Visão:** Ser uma Clínica Veterinária referência em cuidados de saúde animal, proporcionando um ambiente de trabalho seguro, acolhedor e de crescimento profissional para nossa equipe.

**Missão:** Promover o bem-estar dos animais, oferecendo serviços veterinários de alta qualidade por meio de uma equipe dedicada, capacitada e comprometida

**Princípios e Valores:**

**Bem-estar animal:** Colocamos o bem-estar dos animais em primeiro lugar, garantindo cuidados compassivos, éticos e de qualidade.

**Equipe comprometida:** Reconhecemos que nossa equipe é o ativo mais importante e promovemos um ambiente de trabalho inclusivo, respeitoso e que valoriza o comprometimento.

**Excelência profissional:** Buscamos a excelência por meio da constante atualização e formação da equipe, garantindo que estejam sempre preparados para oferecer o melhor atendimento aos animais e seus tutores.

**Integridade:** Agimos com honestidade e transparência em todas as interações, tanto com nossos colegas de trabalho quanto com os clientes.

**Responsabilidade social e ambiental:** Comprometemo-nos a ser uma clínica veterinária ecologicamente consciente, adotando práticas sustentáveis sempre que possível.

Diretrizes de RH

### Recrutamento e Seleção:

- Contratar profissionais formados e comprometidos com nossa visão e valores.
- Promover a diversidade e a igualdade de oportunidades.

### Desenvolvimento e Capacitação:

- Oferecer treinamentos contínuos para melhorar as habilidades técnicas e interpessoais de nossa equipe.
- Estimular o crescimento profissional e a promoção interna.

### Ambiente de Trabalho:

- fornece um ambiente seguro, saudável e acolhedor
- Incentivar a comunicação aberta e a colaboração entre os membros da equipe.

### Avaliação de Desempenho:

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinatura digitalizada por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:52515251  
WEB: C=BR; CN=CP-SINALE; OU=VAG SOLUTIS Multipla vs. DUZ  
SINALE:52515251; OU=VAG SOLUTIS Multipla vs. DUZ  
AT: CAUE PEREIRA TOSCANO:52515251  
Razão: Exibir o selo de autenticidade do documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 08:32:40 -03'00'  
Formato PDF: Raizer Versão: 2025.1.0



- Realizar avaliações regulares de desempenho para fornecer feedback construtivo e reconhecimento
- Estabelecer metas e planos de desenvolvimento individual.

#### **Políticas de Benefícios e Remuneração:**

- Oferecer benefícios competitivos, incluindo assistência médica, licença remunerada e programas de bem-estar animal.
- Garantir uma política de remuneração justa e baseada no desempenho.

#### **Código de Conduta:**

- Estabelecer um código de conduta que promova a ética, a integridade e o respeito no ambiente de trabalho.

#### **Responsabilidade Ambiental:**

- promover ações de sustentabilidade, como a redução de resíduos e o uso responsável de recursos.

#### **Relações com Clientes e Comunidade:**

- Incentivar a empatia e a comunicação eficaz com os tutores dos animais
- Participar ativamente em ações de responsabilidade social.

Esta política de RH servirá como um guia para a gestão de recursos humanos no dos serviços geridos pela ANCLIVEPA, alinhando a equipe com a visão, missão e valores da organização, garantindo um ambiente de trabalho saudável e capacitando os colaboradores a oferecerem os melhores cuidados aos animais e tutores. Ela deve principalmente para se adaptar às mudanças no setor e nas necessidades da organização. Além disso, é essencial que todos os membros da equipe sejam informados sobre essa política, compreendam garantir a eficácia da política de Recursos Humanos, é importante implementar práticas de RH consistentes e manter a comunicação aberta com os colaboradores.

Aqui estão algumas diretrizes adicionais:

#### **Implementação**

#### **Comunicação interna:**

Garantir que todos os funcionários estejam cientes da política de RH, dos benefícios e das práticas de organização. Realização de sessões de integração para novos funcionários.



**Feedback contínuo:**

Um sistema de feedback, estabelecido, que permite que os colaboradores expressem suas preocupações, sugestões e ideias, por meio de reuniões regulares, pesquisas de satisfação.

**Avaliação de desempenho:**

Realizar avaliações de desempenho regulares e construtivas para confirmar as conquistas dos funcionários e identificar áreas de melhoria.

**Desenvolvimento profissional:**

Oferece programas de desenvolvimento e treinamento contínuo para capacitar os funcionários a aprimorarem suas habilidades. Manutenção e Aperfeiçoamento:

**Revisão periódica:**

A política de RH é revisada periodicamente para se adaptar às mudanças na legislação, nas melhores práticas do setor e nas necessidades organizacionais.

**Medição de resultados:**

Utilização de indicadores-chave de desempenho para medir o impacto da política de RH, como a retenção de funcionários, a satisfação da equipe e a qualidade do atendimento ao tutor.

**Inovação e Melhoria Contínua:**

Promova uma cultura de inovação e melhoria contínua, incentivando os funcionários a proporem novas ideias e soluções para aprimorar os processos e serviços.

**Reconhecimento e Recompensas:**

Reconheça e recompense os funcionários que demonstrem excelência em seu trabalho, alinhando o reconhecimento com os valores e objetivos da organização.

**Avaliação do Clima Organizacional:**

Realizar pesquisas regulares de clima organizacional para avaliar a satisfação dos funcionários e identificar áreas de preocupação.

**Treinamento em Ética e Responsabilidade Social:**

Divulgação aos funcionários sobre o código de conduta, a ética e as práticas de responsabilidade social da organização. A política de RH eficaz é uma ferramenta poderosa para o sucesso de um hospital veterinário, pois ajuda a atrair, desenvolver e reter talentos, além de manter um ambiente de trabalho saudável e ético. Ela também contribui para a promoção do bem-estar animal e a satisfação dos clientes, fortalecendo a confiança e a excelência do hospital veterinário.

Portanto, a política de recursos humanos deve manter um compromisso constante com a melhoria e aprimoramento dessa política, garantindo que ela seja uma parte integrante da cultura organizacional.





Essa integração entre assistência clínica, formação profissional e educação em saúde torna os hospitais veterinários públicos geridos pela ANCLIVEPA núcleos de inovação social. Ao formar profissionais comprometidos com a ética, promover acesso gratuito à saúde animal e conscientizar a população sobre o cuidado responsável, esses projetos ampliam a efetividade das políticas públicas de proteção e bem-estar animal, e contribuem diretamente para a redução das desigualdades no acesso ao cuidado veterinário.

Portanto, os projetos de pesquisa, educacionais e de inovação desenvolvidos pela ANCLIVEPA não apenas qualificam a assistência prestada nas unidades hospitalares sob sua gestão, mas também transformam significativamente os territórios em que estão inseridos. Por meio de estratégias que integram ensino, ciência e prática assistencial, a associação promove avanços concretos na saúde animal e no bem-estar coletivo. Com presença consolidada em regiões como São Paulo, Taubaté, Osasco e o Distrito Federal, a ANCLIVEPA demonstra que é possível aliar cuidado veterinário gratuito e de qualidade à formação de profissionais éticos e comprometidos, além de fomentar uma cultura de respeito, responsabilidade e pertencimento em torno da causa animal.

### 3.15 – Desenvolvimento e Inovações aplicadas nos Projetos Geridos pela ANCLIVEPA

A atuação da ANCLIVEPA-SP na gestão de hospitais veterinários públicos tem sido fundamental para o fortalecimento da causa animal, aliando assistência clínica gratuita, formação profissional e ações de inovação social e tecnológica. A entidade apresenta um modelo de gestão que articula políticas públicas, educação comunitária e cuidados em saúde animal como componentes indissociáveis. Nos hospitais sob sua responsabilidade — como as unidades Leste, Norte e Sul em São Paulo, Taubaté, Osasco e Distrito Federal — são desenvolvidos projetos de inovação com impactos diretos na operação, na ampliação do acesso ao atendimento e na transformação do território.

No campo tecnológico, destacam-se os projetos voltados à digitalização de processos e ao uso de aplicativos para triagem, agendamento, acompanhamento de tratamentos e cadastro de animais. Essas ferramentas permitem maior controle de fluxo, redução de filas e agilidade na resposta clínica, além de facilitar o monitoramento de casos reincidentes ou crônicos. Ao implantar soluções digitais integradas, a ANCLIVEPA assegura uma operação mais eficiente e transparente, fortalecendo a governança e permitindo o uso

33

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251 9849  
NIC: D-8-R, CNCP-8nsal, OU:AC SOLUTI Multipl vs, DUA  
551678270126, OU:Videconline, CAUE Certificada PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Ex post o subfórmula documento  
Local: SP  
Data: 2023.06.16 08:32:44-03'00'  
Fórmula PDF Reader Versão: 2021.1.0



inteligente dos recursos públicos. Ao assumir o projeto de Gestão do Hospital Municipal de Sorocaba, essas inovações poderão ser incorporadas ao projeto do hospital municipal, promovendo conectividade entre a população, as equipes assistenciais e a gestão.

Os projetos sociais desempenham papel igualmente estratégico, com foco em ações educativas e campanhas criativas de adoção, guarda responsável e combate ao abandono. A experiência acumulada em campanhas como "Adotar é um Ato de Amor" e "Cuidar é Proteger", realizadas com sucesso em São Paulo e replicadas em Taubaté e no Distrito Federal, evidencia o potencial dessas ações para promover a sensibilização da comunidade. Com materiais educativos acessíveis, feiras de adoção, oficinas em escolas e mutirões informativos, os hospitais tornam-se espaços de conscientização e pertencimento, fortalecendo o vínculo entre a população e os animais acolhidos.

Do ponto de vista operacional, a ANCLIVEPA desenvolve fluxos assistenciais padronizados, protocolos clínicos atualizados e mutirões de atendimento que contribuem para a resolutividade dos serviços. A integração com ONGs, universidades e instituições de proteção animal fortalece a rede de apoio e amplia a capacidade de atendimento, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social. Os mutirões de castração, vacinação e microchipagem são exemplos práticos de como a gestão eficiente impacta positivamente a saúde pública e o controle populacional de animais. A futura unidade de Sorocaba poderá replicar essas experiências, integrando-se a uma rede regional de bem-estar animal com a gestão da ANCLIVEPA.

Na dimensão ambiental, os projetos desenvolvidos priorizam o uso racional de insumos, a gestão adequada de resíduos hospitalares e o reaproveitamento de materiais sempre que possível, contribuindo para a sustentabilidade das unidades. A adoção de práticas ecologicamente corretas, como a substituição de materiais descartáveis por reutilizáveis e o encaminhamento responsável de resíduos biológicos, reforça o compromisso da ANCLIVEPA com a agenda ambiental. Tais medidas podem ser ampliadas no município de Sorocaba, integrando os princípios da saúde única, que reconhece a interdependência entre saúde animal, humana e ambiental.

Dessa forma, os projetos de pesquisa, inovação e educação implementados pela ANCLIVEPA nos hospitais sob sua gestão demonstram que é possível aliar excelência técnica, compromisso social e responsabilidade ambiental na prestação de serviços públicos veterinários. Ao adotar soluções tecnológicas, promover campanhas educativas, estabelecer parcerias operacionais e adotar práticas sustentáveis, a entidade oferece um



modelo replicável que poderá beneficiar significativamente o município de Sorocaba e fortalecer as políticas locais de proteção e bem-estar animal.

#### CAPÍTULO IV – OBJETO DA PARCERIA

Implantação e operacionalização do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, incluindo-se a disponibilização de mobiliários e equipamentos por comodato, materiais de consumo, medicamentos, instrumentos, insumos e demais recursos necessários à prestação dos serviços veterinários para cães e gatos, e todos os custos envolvidos, armazenamento e utilização, bem como a contratação, às suas expensas, da mão-de-obra necessária em imóvel da Prefeitura Municipal de Sorocaba, pelo período de 12 (doze) meses.

#### JUSTIFICATIVA

Os animais acompanham a história da evolução humana e, com o passar do tempo, passaram a ocupar lugar de destaque no convívio familiar. A domesticação transformou cães e gatos em companheiros de vida, integrando-os ao núcleo familiar e despertando laços afetivos que exigem atenção do poder público no que se refere à sua saúde e bem-estar.

Nas últimas décadas, observamos um crescimento expressivo da população de animais domésticos no Brasil. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET) indicam que, em 2022, havia no país cerca de 67,8 milhões de cães e 33,6 milhões de gatos, com crescimento de 3,5% e 6%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Esse aumento acentuado também refletiu-se na população de animais em situação de vulnerabilidade. Segundo o Instituto Pet Brasil, entre 2018 e 2020, o número de animais considerados em condição de vulnerabilidade mais que dobrou, passando de 3,9 milhões para 8,8 milhões, representando 10,8% do total da população pet brasileira.

Animais em condição de vulnerabilidade são aqueles tutelados por famílias abaixo da linha da pobreza ou que vivem nas ruas, mas recebem cuidados comunitários. Em 2020, 69,4% desses animais eram cães (6,1 milhões) e 30,6% gatos (2,7 milhões). Além disso, não estão incluídos nesses números os animais vítimas de maus-tratos e abandono, que geralmente ficam sob responsabilidade dos municípios ou de Organizações Não Governamentais (ONGs), com um perfil institucional cada vez mais voltado ao acolhimento de animais maltratados (60%) e abandonados (40%).



No interior do estado de São Paulo, a relação estimada de um animal para cada quatro habitantes (1:4), conforme dados do Instituto Pet Brasil, ainda está distante das recomendações da Fundação Nacional de Saúde (1:8) e da Organização Mundial da Saúde (1:7) para países emergentes. Aplicando essa estimativa à população de Sorocaba, projeta-se a existência de cerca de 180.920 animais domiciliados, sem incluir aqueles que vivem nas ruas, em abrigos ou sob tutela pública.

Paralelamente a essa realidade, observa-se um avanço na consciência jurídica e social sobre a proteção dos animais. A legislação brasileira tem evoluído, ainda que de forma heterogênea, entre visões antropocêntricas — que consideram os animais como propriedade — e visões biocêntricas — que reconhecem seu valor intrínseco. Nesse contexto, é fundamental lembrar que a Constituição Federal, em seu artigo 225, estabelece como dever do Estado proteger a fauna, vedando práticas que submetam os animais à crueldade e assegurando sua função ecológica.

A implantação do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba representa, portanto, uma resposta concreta e estruturada a esse cenário. A proposta está alinhada ao conceito de Saúde Única (One Health), abordagem reconhecida mundialmente que integra a saúde humana, animal e ambiental. Essa visão sistêmica permite não apenas o cuidado com os pequenos animais, mas também a prevenção e controle de zoonoses, a vigilância sanitária e o fortalecimento da saúde pública como um todo.

Além disso, a criação de um hospital veterinário público encontra amparo na Constituição Federal como forma de proteção ao meio ambiente — um direito difuso e coletivo — e é um instrumento de promoção de justiça social, especialmente para tutores em situação de vulnerabilidade que não conseguem custear serviços veterinários privados.

A operacionalização do Hospital será viabilizada por meio de parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs), com base no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), instituído pela Lei nº 13.019/2014. O Termo de Colaboração é a modalidade mais adequada para formalizar essa parceria, permitindo agilidade na implementação, financiamento público, acompanhamento técnico e controle social.

Nesse sentido, a implantação do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, com oferta de serviços de baixa, média e alta complexidade, como consultas, pronto-atendimento, cirurgias, internações, exames e castrações, é uma medida estratégica e necessária. Além de promover o bem-estar animal, a iniciativa fortalece as ações municipais de controle populacional, educação para guarda responsável, combate ao abandono e maus-tratos, além de gerar impactos positivos na saúde coletiva.

Por fim, ao propor este projeto, a Prefeitura de Sorocaba reafirma seu compromisso com a proteção animal e a saúde pública, proporcionando atendimento gratuito a cães e gatos sob tutela de municípios e organizações locais. A medida visa não apenas atender

36

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Analisado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
RVD, CBER, CHCP, E-mail: CHAGS@SOLITI.MG.GOV.BR  
3811702700124, OLSV@VASCOSIDERICA.COM.BR  
A1, CN=CAUE PEREIRA, TOSCANO 5251  
Revisão: Eu sou o autor desse documento  
Localidade:  
Data: 2024.06.10 09:32:49 -03'00'  
Fonte: PDF-render Versão: 2025.1.0



uma demanda social crescente, mas consolidar uma política pública sustentável, ética e alinhada com os princípios constitucionais da dignidade da vida, da proteção ambiental e da equidade no acesso à saúde.

## OBRIGAÇÕES DAS PARTES NA GESTÃO DA PARCERIA

### 1. Compete ao MUNICÍPIO:

1.1. Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução da implantação e da operacionalização do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba;

1.2. Realizar o acompanhamento, assessoramento, avaliação, fiscalização e supervisão técnica periódica das ações estabelecidas no Plano de Trabalho e pactuadas entre os partícipes, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal;

1.3. Acompanhar, fiscalizar e avaliar, por meio de visitas técnicas e análise dos relatórios semanais e mensais, a execução das atividades;

1.4. Promover reuniões técnicas com a PROPONENTE para acompanhamento dos trabalhos e dos animais atendidos;

1.5. Notificar por escrito a PROPONENTE em caso de constatação de qualquer problema na prestação dos serviços, podendo ordenar a suspensão dos repasses ou pagamentos se, no prazo estipulado pela SEMA a partir da entrega da notificação, a reclamação não for atendida, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis;

1.6. Fornecer, a qualquer tempo e com a máxima presteza, mediante solicitação escrita da PROPONENTE (ressalvados os casos de urgência), informações adicionais para esclarecer dúvidas e orientá-la nos casos omissos constantes deste ajuste;

1.7. Manter os acordos e orientações com a PROPONENTE sempre formalizados por escrito, exceto nos casos de urgência, devendo estes ser confirmados por escrito em até dois (2) dias úteis;

1.8. Realizar acompanhamento e orientações técnicas, quando necessário, quanto à aplicação dos recursos repassados;



1.9. Examinar e validar o Plano de Aplicação do recurso financeiro, inclusive suas reformulações, desde que não impliquem alteração do objeto;

1.10. Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto em caso de paralisação, a fim de evitar sua descontinuidade e prejuízos ao público atendido;

1.11. Proceder ao monitoramento e à avaliação da execução do Plano de Trabalho, por meio de visitas ao Hospital Veterinário Municipal e elaboração de relatórios, devendo o Conselho Gestor se manifestar sobre o monitoramento e a avaliação da parceria;

1.12. Analisar e aprovar, mensalmente, a prestação de contas da INSTITUIÇÃO;

1.13. Monitorar e avaliar a aplicação dos recursos financeiros, conforme o Plano de Trabalho apresentado pela INSTITUIÇÃO, podendo solicitar pareceres técnicos de outras áreas em razão da complexidade do assunto;

1.14. Propor alterações no Plano de Trabalho sempre que necessário, com vistas à melhor adequação dos objetivos a serem alcançados.

## 2. Compete à PROPONENTE:

2.1. Executar a implantação e a operacionalização do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, conforme previsto no Termo de Referência e no Plano de Trabalho aprovado;

2.2. Atender os animais e a população com dignidade e respeito, de forma gratuita, universal e igualitária, observando os critérios estabelecidos pela Secretaria responsável;

2.3. Prestar os serviços com compromisso e transparência, mantendo comunicação ativa com a SEMA;

2.4. Cumprir as normas federais, estaduais e municipais pertinentes, bem como os princípios da Administração Pública;

2.5. Executar os serviços com esmero e excelência;

2.6. Disponibilizar os instrumentos, insumos, materiais e recursos humanos necessários à execução dos serviços;



2.7. Prestar os serviços conforme descrito nos itens 3.2.1, 3.2.2, 3.2.3, 3.2.4 e 3.2.5 do Termo de Referência, respeitando os quantitativos ali discriminados;

2.8. Realizar despesas com os recursos vinculados à parceria somente quando estas constarem no Plano de Trabalho aprovado, em conformidade com o Decreto Municipal nº 26.317/2021 e suas alterações;

2.9. Ser exclusivamente responsável pela gestão administrativa e financeira dos recursos recebidos, incluindo despesas de custeio;

2.10. Ser exclusivamente responsável pelo pagamento de encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto do Termo de Colaboração, isentando o MUNICÍPIO de qualquer responsabilidade solidária ou subsidiária;

2.11. Elaborar relatório de execução do Plano de Trabalho, contendo atividades desenvolvidas e comparativo entre metas propostas e resultados alcançados, subsidiando o monitoramento e avaliação pelo MUNICÍPIO;

2.12. Permitir livre acesso dos técnicos do MUNICÍPIO, do controle interno e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo aos documentos, informações e locais relacionados à execução do Termo de Colaboração;

2.13. Ressarcir ao MUNICÍPIO os recursos utilizados de forma indevida ou em finalidades alheias ao objeto, inclusive pagamentos indevidos a servidores públicos, salvo nas hipóteses previstas em lei específica, bem como restituir eventual saldo remanescente ao final da vigência da parceria;

2.14. Cumprir os prazos estabelecidos para a utilização dos recursos;

2.15. Manter conta bancária específica em banco oficial, destinada exclusivamente ao recebimento e movimentação dos recursos do Termo de Colaboração;

2.16. Arcar com qualquer despesa excedente ao recurso transferido pelo MUNICÍPIO, necessária à execução do objeto;

2.17. Movimentar os recursos da parceria exclusivamente por transferência eletrônica identificada e com depósito na conta bancária do beneficiário final;



2.18. Prestar contas dos valores recebidos, demonstrando a boa e regular aplicação dos recursos, conforme o Decreto Municipal nº 26.317/2021 e demais legislações vigentes;

2.19. Prestar as informações requeridas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;

2.20. Apresentar a comprovação das despesas mediante documentos fiscais originais ou equivalentes, emitidos em nome da PROPONENTE ou do executor (quando aplicável), com a devida referência ao título e número do Termo de Colaboração;

2.21. Observar os princípios da economicidade e da eficiência na contratação de serviços ou aquisição de bens e produtos vinculados à execução da parceria, preferencialmente adotando os procedimentos previstos no Decreto Municipal nº 26.317/2021, bem como, subsidiariamente, na Lei Federal nº 13.019/2014, apresentando no mínimo três orçamentos, quando for o caso;

2.22. Aplicar o eventual saldo financeiro do Termo de Colaboração, enquanto não utilizado, em caderneta de poupança (se a previsão de uso for igual ou superior a um mês) ou em fundo de aplicação de curto prazo (quando a utilização ocorrer em período inferior a um mês).

## CAPÍTULO V – ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA

### 5- Planejamento técnico e operacional

#### 5.1 - Operacionalização do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba

O aprimoramento dos serviços veterinários na cidade, requer a implementação de atividades específicas, as quais incluem:

- Operacionalização do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba;
- Execução e suporte das atividades de medicina veterinária.
- Contratação de serviços continuados, como conectividade e profissionais especializados.
- Adequação das instalações dos equipamentos e mobiliário conforme diretrizes municipais.

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251 8949  
NÚMERO DE REGISTRO: 2019037090128, QLNº 1460496754, CACB 10/18/2019  
A1: CHRGALIE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2023.08.18 09:32:40-03'00'  
FAIR PDF Reader Versão: 2025.1.0



- Contratação de profissionais alinhada às metas estabelecidas e às normas de compras e contratações.
- Padronização de uniformes e crachás para os funcionários.
- Fornecimento regular de insumos e manutenção dos equipamentos.
- Implementação e suporte de sistemas de informação/prontuário eletrônico.
- Desenvolvimento de ações de educação permanente e segurança do paciente conforme regulamentações municipais.

### 5.2 - Gestão da Clínica Veterinária

- Gerenciamento abrangente do sistema de saúde, abarcando processos, pessoal, materiais e equipamentos.
- Controle de compras e custos, supervisão de contratos e resolução de demandas técnicas e administrativas.
- Implementação de processos de governança na unidade.

### 5.3 - Premissas do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba

- Encaminhamento de exames laboratoriais a laboratórios próprio, visando rapidez e sem custo adicional aos tutores.
- Atividades realizada no serviço, abrangendo atendimento ambulatorial, emergencial, assistência hospitalar, apoio diagnóstico implantação de microchip em todos os animais atendido no Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba.

### 5.4 - Atendimento Inicial

- Triagem dos animais por médico-veterinário para classificação de risco.
- Distribuição pela recepcionista para iniciar o cadastro, com quantitativo suficiente para o atendimento da parceria ou conforme definido pelo gestor.
- Atendimento exclusivo a animais de moradores de Sorocaba, mediante documentação comprobatória.
- Conformidade com normas e protocolos dos Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária.
- Disponibilização de relatórios de atendimento e acesso a laudos de exames para os tutores, garantindo confidencialidade dos dados.
- Essas medidas visam otimizar a prestação de serviços veterinários em Sorocaba, assegurando a qualidade do atendimento e o bem-estar dos animais, em conformidade com as regulamentações municipais e os padrões éticos da profissão veterinária.

R.





## 5.5 - Condutas Técnicas e Legais

A gestão eficaz do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba requer a aplicação de condutas técnicas e legais específicas para garantir o funcionamento adequado da instituição e o atendimento de qualidade aos animais. Abaixo estão algumas diretrizes importantes:

**Conformidade com Normas Veterinárias:** As atividades do serviço devem estar em conformidade com as normas e regulamentações estabelecidas pelos Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária, garantindo a ética e a qualidade dos serviços prestados.

**Padrões de Atendimento Clínico:** Os profissionais devem seguir padrões técnicos reconhecidos para o diagnóstico, tratamento e cuidados com os animais, assegurando a eficácia dos procedimentos e a segurança dos pacientes.

**Gestão de Recursos Humanos:** A equipe deve ser selecionada com base em critérios técnicos e éticos, garantindo a qualificação necessária para o desempenho das funções. Além disso, é essencial promover treinamentos regulares para atualização profissional e manutenção da qualidade do atendimento.

**Gestão Financeira Transparente:** A gestão financeira do hospital deve ser transparente e responsável, garantindo o uso adequado dos recursos públicos. Isso inclui o cumprimento de normas contábeis, prestação de contas periódica e auditorias regulares.

**Procedimentos de Compras e Contratações:** As aquisições de equipamentos, insumos e serviços devem seguir procedimentos claros e transparentes, em conformidade com as leis de licitações e contratos vigentes e a política de compras da ANCLIVEPA.

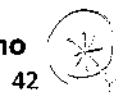
**Segurança dos dados e informações:** Os dados dos pacientes e tutores devem ser tratados com confidencialidade e segurança, em conformidade com as leis de proteção de dados pessoais.

**Responsabilidade Ambiental:** O hospital deve adotar práticas sustentáveis em suas operações, visando minimizar o impacto ambiental de suas atividades e promover a responsabilidade ambiental.

**Atendimento ético e humanizado:** O atendimento aos animais e tutores deve ser pautado pela ética profissional e pela empatia, garantindo um ambiente acolhedor e respeitoso para todos os envolvidos.

Ao adotar essas condutas técnicas e legais, a gestão Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba poderá oferecer um serviço de excelência, contribuindo para o bem-estar dos animais e para a promoção da saúde pública na comunidade.

## 5.6 - Otimização do acesso às consultas ofertadas e redução do absentismo



O absenteísmo se apresenta como uma barreira na extensão da cobertura e do acesso dos usuários aos serviços de saúde pública, dificultando as melhorias de atenção assistencial disponibilizadas à população. O não comparecimento dos usuários às consultas, exames, procedimentos e terapias agendados, tem comprometido o atendimento dispensado à população referida. Monitorar esses dados é imprescindível, pois ações podem vir a ser executadas para reduzir o impacto do absenteísmo nos serviços ambulatoriais.

Os motivos para o absenteísmo dos usuários, em consultas e exames especializados, são variados e culminam em perdas de recursos públicos. Além disso, afetam a continuidade da assistência e a resolutividade, pois contribuem para o aumento das filas de espera e das demandas por urgência em consequência dessas faltas (Jandrey & Drehmer, 2000).

Diversos estudos identificaram causas de caráter sociocultural, geográfico e econômico que levam ao absenteísmo do usuário. Dentre outras, podemos citar as seguintes:

- a) Esquecimento do usuário;
- b) Falha na comunicação entre o serviço de saúde e o usuário(tutor);
- c) Melhora do quadro clínico do usuário(animal);
- d) Agendamento em horário de trabalho (tutor);
- e) Falta de transporte para o deslocamento (tutor);
- f) Não liberação do trabalho ou horário não compatível para o atendimento(tutor);
- g) Não ter com quem deixar as crianças ou pessoa doente (tutor);
- h) Usuário (animal) doente no dia do atendimento agendado;
- i) Não disponibilizar de recursos financeiros para custeio da alimentação e/ou transporte até o local da consulta/exame) (tutor).

Por isso a ANCLIVEPA-SP adotará procedimentos para que otimize o acesso as consultas ofertadas e por consequência reduzir o absenteísmo:

### 1. Agendamento Eficiente

Utilizaremos um sistema de agendamento eficiente que permita a marcação de consultas de maneira organizada e flexível. Poderá ser implementado o agendamento online para facilitar o acesso dos clientes e principalmente de agendamentos de emergência para casos urgentes.

### 2. Lembrete de Consultas

Será enviado lembretes de consultas por meio de mensagens de texto, e-mail ou telefonemas para reduzir o absenteísmo. Confirmaremos as consultas com os clientes alguns dias antes da data agendada.



### 3. Política de Cancelamento

Estabeleça uma política de cancelamento que permita aos clientes cancelarem ou reagendar consultas com antecedência.

### 4. Acesso Rápido a Informações

Forneceremos informações detalhadas sobre os serviços oferecidos e políticas da clínica no site ou por meio de materiais de comunicação.

### 5. Treinamento da Equipe

Contaremos com uma equipe treinada para lidar com consultas e agendamentos de maneira eficiente e amigável.

### 6. Políticas de Espera:

Será implementado políticas de espera eficientes para evitar que os clientes aguardem por longos períodos.

#### Registro Eletrônico de Pacientes:

O sistema de registro eletrônico será utilizado para facilitar o acesso a informações médicas e agilizar o processo de consulta.

A otimização do acesso às consultas veterinárias e a redução do absenteísmo exigem um esforço contínuo e aprimoramento das práticas de gestão da clínica. Ao tornar os serviços mais acessíveis e a experiência do cliente mais conveniente, é possível melhorar o atendimento e a satisfação do cliente, resultando em uma serviços veterinários mais bem-sucedida.

### Quanto à segurança do paciente

A segurança do paciente animal é uma preocupação fundamental em qualquer hospital veterinário ou clínica veterinária. Garantir a segurança dos animais sob cuidados médicos é crucial para o bem-estar deles e para manter a confiança dos tutores.

As clínicas e hospitais precisam tomar precauções especiais para garantir a segurança de seus clientes, pacientes e colaboradores.

Os fatores mais importantes de biossegurança na veterinária são:

**1 – Treinamento da Equipe:** Treinar a equipe para lidar com segurança com animais, incluindo técnicas de contenção e manejo. É certificado de que todos os membros da equipe entendam as boas práticas para minimizar o estresse e os riscos para os animais.

**2-Identificação Adequada:** Cada animal será devidamente identificado com pulseira de identificação para evitar confusões ou erros.

**3-Registro de Dados Precisos:** Manteremos registros detalhados de cada paciente, incluindo histórico médico, alergias, tratamentos anteriores e prescrições.

**4 - Comunicação Efetiva:** Manter uma comunicação clara e eficaz com os tutores dos animais, explicando procedimentos, riscos e tratamentos de forma compreensível.

44

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251894  
MD: C:\BR\CAUE\CP-Breast\_OU=AC SOLUTI Multiple vs. OUA  
SPE\57527200128\_CAUPE\caue@anclivepa-sp.com.br  
At: CAUE PEREIRA TOSCANO 5251  
Pessoa: CAUE PEREIRA TOSCANO 5251  
Localização:  
Data: 2025.06.10 09:32:48-03:00  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



**5- Lavagem das mãos como medida de biossegurança na veterinária:** Lave sempre as mãos antes e depois de cada tarefa ou do contato com cada paciente, mesmo com o uso de luvas. Ensaboe todos os dedos, esfregue entre eles, nas costas das mãos e os pulsos. Evite tocar na torneira após a lavagem e use uma toalha de papel. Por norma é obrigatório a afixação de pops em cada pia.

**6- Uso de EPI'S e EPC'S:** Equipamentos de segurança, proteção individual e coletiva são essenciais para prevenção e contenção de acidentes e contaminações. São elementos de contenção de uso individual utilizados para proteger o profissional do contato com agentes biológicos, químicos e físicos no ambiente de trabalho. Servem, também, para evitar a contaminação do material em experimento ou em produção. Desta forma, a utilização do equipamento de proteção individual torna-se obrigatória durante todo atendimento/procedimento. Os equipamentos de proteção individuais e coletivos são considerados elementos de contenção primária ou barreiras primárias. E podem reduzir ou eliminar a exposição da equipe, de outras pessoas e do meio ambiente aos agentes potencialmente perigosos.

**7- Imunização:** Os profissionais de saúde têm contato direto com muitos patógenos, portanto, veterinários devem estar em dia com suas vacinas, conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) nº 287, de 08 de outubro de 1998, que incluiu os médicos-veterinários como profissionais de saúde

**8- Cuidados após exposição a materiais biológicos e acidentes:** A melhor forma de evitar acidentes é seguir as normas de biossegurança. Ao se trabalhar com qualquer item que tenha sangue ou outros fluidos corporais potencialmente contaminados/infectados, existe o risco de absorção de patógenos.

Imediatamente após um acidente, deve ser realizada avaliação baseada no histórico do paciente, local onde ocorreu, análise de risco, notificação do acidente e cuidados com o espaço exposto ao material biológico. Conforme necessário, inicie o tratamento ou profilaxia pós- exposição.

É fundamental que os acidentes de trabalho sejam comunicados à Previdência Social até um dia útil após o ocorrido.

**9- Gerenciamento de resíduos sólidos:** Cada tipo de Resíduo de Serviço de Saúde (RSS) deve seguir um fluxo específico de manuseio e descarte. Esse processo vai do acondicionamento, passa pelo transporte, até a chegada ao destino, o que inclui cadáveres e suas partes.

**10- Ambiente Clínico:** É muito importante preparar o ambiente antes de iniciar o atendimento. O planejamento evitará, por exemplo, o contato da mão enluvada com materiais e equipamentos. Determinadas superfícies, especialmente as de toque frequente (negatoscópio, recipientes de gaze, algodão, maçanetas etc.) podem servir como



reservatório de agentes infectantes, uma vez que daí, os micro-organismos podem ser transferidos para nariz, boca, olhos ou outra parte do corpo muito facilmente. A infecção acidental de clientes ou pacientes ocorre principalmente através do contato com as mãos enluvadas do profissional. A limpeza e desinfecção de instrumentos e ambientes de uma forma em geral constituem etapas importantes na minimização do risco. Estes procedimentos reduzem significativamente, a contaminação e infecção cruzadas.

**11 - Instrumentos e equipamentos:** Qualquer que seja o processo de esterilização ou descontaminação a ser submetido um determinado artigo, a primeira etapa a qual inclusive garantirá a eficácia do processo, é a limpeza. Durante a limpeza dos instrumentos, visando a redução de riscos ocupacionais, o uso de equipamento de proteção individual (EPI) é obrigatório: avental impermeável, luvas de limpeza, óculos de proteção, máscaras e botas.

A próxima etapa é remoção da sujidade e resíduos orgânicos utilizando detergentes enzimáticos. Atualmente, os detergentes enzimáticos têm se destacado na limpeza dos instrumentos cirúrgicos. Essas enzimas podem identificar, dissolver e digerir sujeiras específicas.

O enxágue pode ser realizado de diferentes maneiras conforme a etapa da descontaminação, o tipo de tratamento do material e seu destino e A secagem dos artigos visa evitar a interferência da umidade nos processos de empacotamento e posteriormente a formação de condensado de vapor que surge com a esterilização.

Após a limpeza e secagem do instrumental, este deve ser acondicionado para posterior esterilização.

**12- Higiene e controle de infecções:** Manter altos padrões de higiene para evitar infecções nos animais e na equipe. Isso

inclui a esterilização de instrumentos, lavagem das mãos e uso adequado de equipamentos de proteção.

**13- Acesso restrito a áreas perigosas:** Manter áreas potencialmente perigosas, como salas de cirurgia e áreas de armazenamento de produtos químicos, restritas a pessoal autorizado.

**14- Avaliação de riscos:** Identificar e mitigar riscos específicos à segurança do paciente veterinário em seu ambiente de trabalho.

**15- Monitoramento contínuo:** Durante procedimentos e tratamentos, monitorar continuamente os sinais vitais dos animais para identificar qualquer sinal de desconforto ou complicações.

A segurança do paciente veterinário é uma responsabilidade compartilhada entre a equipe veterinária, os proprietários dos animais e os reguladores da indústria. Ao seguir as melhores práticas e manter altos padrões de cuidado, a segurança dos animais é maximizada, reduzindo os riscos de erros médicos e outros incidentes prejudiciais.

46

**16- Condução e orientação dos procedimentos cirúrgicos:** No momento de agendamento das cirurgias, a ANCLIVEPA será responsável pelo fornecimento detalhado, verbal e por escrito, das orientações e riscos relativos ao procedimento cirúrgico a que o animal será submetido, bem como das orientações pertinentes aos cuidados pós-cirúrgicos. Deverá ainda ser fornecido um número de telefone com WhatsApp para contato durante o pós-operatório, no caso de eventuais intercorrências, com funcionário disponível para retorno dentro do horário de funcionamento do HVM.

### Programa de segurança de checagem de pacientes e procedimentos

Atendendo as mais modernas normas padronizadas de segurança para checagem de pacientes e procedimentos, os profissionais estarão capacitados para proceder ao check-list, em todos os setores hospitalares, com prioridade para o ambulatório, curativos e procedimentos, bem como centro cirúrgico e internação, que verificará:

1. Nome do tutor e do paciente animal, espécie e idade;
2. Conduta ambulatorial, clínica, cirúrgica ou procedimental a ser realizada;
3. Esclarecimento e dúvidas do tutor sobre a conduta a ser realizada;
4. Paramentação e EPIs;
5. Assinatura aos termos de autorização, quando cabível;
6. Anuência do tutor.



### 5.7 - Normas e rotinas no atendimento veterinário:

A gestão de um serviço veterinário é a prática de gerenciar de forma eficaz e eficiente, garantindo que ela funcione de maneira suave e atenda às necessidades dos





A quantidade de senhas ou fichas distribuídas diariamente é controlada para garantir que todos os animais possam ser atendidos dentro da capacidade do hospital veterinário. O controle das senhas é essencial para evitar superlotação e garantir a qualidade do atendimento e serão distribuídos conforme a quantidade definida pelo gestor do contrato.

### **Área de Recepção**

Será criada uma área de recepção bem-sinalizada e organizada onde os clientes possam se aproximar para receber uma senha.

As informações serão visíveis sobre como funciona o sistema de distribuição de senhas, incluindo horários de funcionamento.

Cartazes e/ou placas informativos deverão ser afixados no estabelecimento esclarecendo sobre os serviços prestados e sua gratuidade

### **Sistema de Distribuição**

A senha será impressa via sistema através de TOTEM, instalado na recepção da Unidade de Pronto Atendimento

### **Instruções Claras**

Nos certificaremos de que as instruções para obter uma senha sejam claras e compreensíveis. Sendo assim as orientações serão escritas e haverá uma equipe de atendimento para explicar o processo aos clientes.

### **Priorização e Atendimento Personalizado**

Consideramos a possibilidade de ter categorias de senhas para diferentes tipos de serviços, como consultas de rotina, emergências e cirurgias. Isso permite priorizar os casos mais críticos. Será oferecido o atendimento personalizado para casos de emergência, evitando que os clientes esperem na fila.

Obs: será implantado de acordo com a rotina do setor.

### **Sistema de Chamada**

Usaremos o sistema de chamada sonoro ou eletrônico para chamar os tutores quando for a vez deles. Certificaremos de que o sistema seja audível em toda a área de espera.

### **Monitoramento**

Será designado um colaborador para monitorar o fluxo de clientes e garantir que a

49



distribuição de senhas esteja funcionando sem problemas.

### **Espaço de Espera Confortável**

Disponibilizaremos uma área de espera confortável e limpa com assentos para os clientes e informações sobre os serviços disponíveis.

### **Avaliação Contínua**

Periodicamente, serão coletados e avaliados os indicadores qualitativos e quantitativos com afins de indicar se as atividades e os processos estão sendo bem executadas e se os objetivos estão em conformidade do plano de trabalho para também depois compor a prestação de contas conforme edital.

### **Cadastro do tutor e do animal**

Os tutores e seus animais devem ser cadastrados no momento da abertura de ficha, com imediata anotação em prontuário eletrônico. Todas as informações necessárias relacionadas a qualquer atendimento e procedimento realizado serão armazenados em prontuário, cujo acesso, em tempo real, estará à disposição da Secretaria Municipal de Saúde, assegurado o encaminhamento ao tutor, sempre que solicitado.

### **Documentação Obrigatória Dos Tutores Para O Atendimento**

Para atendimento clínico e cirurgias gerais: o tutor deverá apresentar comprovante de residência, documento de identidade com foto, e carteira de vacinação do animal, se houver.

### **Instalações Sanitárias Para Usuários**

A Pronto Atendimento dispõe de sanitários, que serão dispostos, em atendimento à legislação vigente em: feminino/ masculino/ acessível, devidamente identificados, para os usuários, contendo pia para higienização das mãos, sabonete líquido em dispositivo dispense, papel toalha em dispositivo dispense e equipamento para coleta de resíduos. Os sanitários para uso dos colaboradores diferem destes.

## **1 - Triagem**

O setor de triagem é destinado ao primeiro atendimento aos animais.

Neste ambiente será realizada a pesagem do animal, aferição de parâmetros e ausculta, definindo a prioridade do tratamento com base na gravidade do seu estado clínico.

P



O Serviço adotará o sistema de Triagem de Manchester para classificação do quadro clínico do animal, segundo as premissas:

EMERGENTE	VERMELHO
MUITO URGENTE	LARANJA
URGENTE	AMARELO
POUCO URGENTE	VERDE
NÃO URGENTE	AZUL

#### Conduta em Casos Graves:

O animal que for levado a Clínica Veterinária em risco iminente de óbito deve receber atendimento imediato independentemente de distribuição de senha.

#### Atendimento em Ambulatório e Consultório

O médico veterinário procederá à avaliação clínica do animal e fará constar em sua ficha anotações detalhadas sobre as considerações do tutor, dados do animal como temperatura, batimentos cardíacos, frequência respiratória, sinais clínicos de enfermidades ou outros distúrbios, diagnóstico, medicações prescritas incluindo doses e frequências, necessidade de retorno ou não, material biológico coletado, exames solicitados e realizados, particularidades do atendimento que julgar necessários, procedimentos realizados no consultório e aplicações de medicamentos.

#### Agendamento De Retornos

Os retornos de consultas, retirada de pontos de sutura e coleta de material biológico, quando não emergenciais, serão agendados imediatamente após a saída do consultório e não computarão no número de atendimentos diários.

#### Ações Complementares:

##### Registro Geral Do Animal:

Será atendido apenas animais que possuam RGA, no caso das urgências e emergências será realizado o Registro Geral do Animal-RGA no momento do cadastro, conforme as condições de atendimento estabelecidas.

##### Implantação de Microchip:

Todos os animais que realizarem o primeiro atendidos ou conforme critério estabelecido pelo gestor da parceria receberão um microchip de identificação



## 2 - Fluxo de Atendimento do Setor de Urgência e Emergência do Hospital Veterinário

O setor de urgência e emergência da clínica veterinária é essencial para garantir que todos os animais recebam o atendimento necessário de forma rápida e eficiente.

### Fluxo de atendimento detalhado:

a. **Atendimento Emergencial:** Animais classificados como urgência ou emergência recebem atendimento prioritário, com todos os recursos e cuidados necessários para estabilização e tratamento. Procedimentos como primeiros socorros, exames rápidos e intervenções imediatas são realizados conforme a necessidade.

b. **Encaminhamento para Setores Específicos:** Após o atendimento inicial, os animais podem ser encaminhados para outros setores da clínica, como radiologia, cirurgia ou internação, conforme a avaliação do profissional.

c. **Agendamento e Acompanhamento:** Animais que não requerem atendimento imediato têm consultas agendadas para datas futuras. O acompanhamento é realizado para monitorar a evolução dos casos e garantir a continuidade do tratamento.

d. **Registro e Documentação:** Todas as etapas do atendimento são registradas no sistema da clínica, incluindo informações sobre a triagem, classificação, atendimentos realizados e encaminhamentos.

A documentação garante o histórico completo do atendimento, facilitando futuras consultas e tratamentos.

## 3 - Setor de Atendimento Clínico da Clínica Veterinária

O Setor de Atendimento Clínico é responsável por realizar consultas, diagnósticos e tratamentos de rotina para animais. Este setor é essencial para garantir a saúde e bem-estar dos pets, oferecendo atendimento especializado e acompanhamento contínuo. Aqui está uma descrição detalhada do fluxo de atendimento nesse setor:

**Consultas e Diagnósticos:** Os animais são atendidos por veterinários que realizam exames clínicos detalhados, escutam os relatos dos proprietários e analisam os sintomas apresentados. Com base na avaliação, os veterinários podem solicitar exames complementares (como exames de sangue, urina, imagens radiológicas etc.) para obter um diagnóstico preciso.

**Tratamentos e Procedimentos:** Após o diagnóstico, os veterinários prescrevem tratamentos que podem incluir medicamentos, mudanças na dieta, ou procedimentos

52



médicos. Procedimentos menores, como curativos, suturas e aplicação de vacinas, são realizados diretamente no setor de atendimento clínico. Para tratamentos mais complexos, os animais podem ser encaminhados para outras áreas da clínica, como cirurgia ou internação.

**Acompanhamento e Agendamento de Retornos:** É agendado um retorno para acompanhar a evolução do tratamento e garantir que o animal está se recuperando bem. O acompanhamento é essencial para ajustes no tratamento e para garantir a saúde contínua dos pets.

**Registro e Documentação** Todas as consultas e procedimentos são documentados no sistema da clínica, garantindo um histórico completo e acessível do atendimento. A documentação inclui diagnósticos, tratamentos prescritos, exames realizados e recomendações para cuidados futuros.

#### 4 - Setor de Diagnóstico da Clínica Veterinária:

O setor de diagnóstico veterinário integra diversas tecnologias e equipamentos avançados para fornecer diagnósticos precisos e rápidos, garantindo o melhor cuidado aos animais. A seguir, está a descrição detalhada desse setor:

**Laboratórios Integrados:** O setor de diagnóstico conta com laboratórios equipados para a realização de exames de sangue, urina e outros fluidos, essenciais para a detecção de doenças.

**Análises Clínicas:** Exames de sangue, urina e outros fluidos corporais são realizados para detectar diversas doenças e condições de saúde.

**Patologia Clínica:** Estudo de tecidos e células para identificar doenças a nível microscópico.

**Ultrassonografia e Raios X Digital:** Equipado com aparelhos de ultrassonografia e raios X digital avançados, este espaço permite a visualização detalhada de órgãos internos, tecidos e estruturas corporais.

**Ultrassonografia:** Realização de exames de imagem por ultrassom para visualização de órgãos internos e detecção de anomalias.

**Eletrocardiograma (ECG):** O setor possui equipamentos de ECG para monitorar e avaliar a atividade elétrica do coração dos animais, essencial para diagnosticar problemas cardíacos.

**Laboratório de Análises Clínicas:** O laboratório de análises clínicas será terceirizado, garantindo que a contratação não comprometa o prazo para liberação de resultados e emissão de laudos.



A coleta do material para execução dos exames será realizada pela equipe de enfermagem e/ou médica, garantindo precisão e cuidado.

**Equipe Técnica Especializada:** A equipe técnica é altamente treinada para operar os equipamentos e garantir o conforto e a segurança dos pacientes durante os procedimentos. A equipe inclui profissionais de saúde veterinária qualificados para realizar e interpretar os exames, proporcionando diagnósticos precisos e rápidos.

**Importância dos Exames:** Os exames de ultrassom, raios X e eletrocardiograma são essenciais para diagnosticar condições como tumores, doenças cardíacas, problemas abdominais e gestação. Este setor é crucial para fornecer diagnósticos precisos e ajudar no planejamento de tratamentos eficazes, contribuindo significativamente para a saúde e o bem-estar dos animais.

### **Fluxo de Recebimento dos Pacientes Encaminhados para o Setor de Diagnóstico**

O setor de diagnóstico veterinário é responsável por realizar exames e diagnósticos precisos e rápidos. Abaixo está a descrição do fluxo de recebimento dos pacientes encaminhados para este setor:

#### **a). Encaminhamento pela Triagem ou Consulta Clínica**

**Triagem:** Durante a triagem inicial, os profissionais de saúde veterinária avaliam a condição do animal e identificam a necessidade de exames diagnósticos.

**Consulta Clínica:** Durante a consulta clínica, o veterinário pode solicitar exames adicionais para um diagnóstico mais detalhado.

#### **b). Recepção e Registro**

**Recepção:** Os proprietários dos animais são recebidos na recepção do setor de diagnóstico.

**Registro:** Os dados do animal e do exame solicitado são registrados no sistema da clínica.

#### **c). Coleta de Material**

**Análises Clínicas:** A equipe de enfermagem e/ou médica realiza a coleta de materiais necessários, como sangue, urina ou outros fluidos corporais.

**Patologia Clínica:** Para exames de patologia, podem ser coletados amostras de tecidos ou células.

#### **d). Realização dos Exames de Imagem**

**Ultrassonografia:** O animal é encaminhado para a sala de ultrassonografia, onde são realizados exames de imagem por ultrassom para visualizar órgãos internos e estruturas.

**Raios X Digital:** O animal é encaminhado para a sala de raios X, onde são feitas imagens digitais detalhadas do esqueleto e outras estruturas.

54



**e). Exames de Eletrocardiograma (ECG)**

ECG: Se necessário, o animal é levado para a realização de um eletrocardiograma, que monitora e avalia a atividade elétrica do coração.

**f). Análise e Interpretação dos Resultados**

Laboratório Terceirizado: Os materiais coletados são enviados ao laboratório terceirizado, que realiza as análises e emite os laudos sem comprometer o prazo de liberação dos resultados.

Interpretação dos Exames: Os exames de imagem e eletrocardiograma são analisados pela equipe técnica, que interpreta os resultados e fornece um diagnóstico detalhado.

**g). Comunicação dos Resultados e Planejamento do Tratamento**

Comunicação: Os resultados dos exames são comunicados aos veterinários responsáveis pelo caso.

Planejamento do Tratamento: Com base nos resultados dos exames, é planejado o tratamento adequado para o animal, que pode incluir medicamentos, procedimentos ou encaminhamentos para outros setores.

**h). Documentação e Acompanhamento**

Registro: Todas as etapas do atendimento e os resultados dos exames são registrados no sistema da clínica.

Acompanhamento: O animal retorna para o acompanhamento contínuo, garantindo que o tratamento está sendo eficaz e realizando ajustes quando necessário.

**5 - Atendimento de Cirurgias Eletivas e de Emergências na Clínica Veterinária**

O setor de cirurgias da clínica veterinária é responsável por realizar procedimentos cirúrgicos tanto eletivos quanto de emergência, garantindo o cuidado necessário e adequado para cada situação. As cirurgias são caracterizadas por serem procedimentos relativamente simples, com menor tempo de duração e menor risco de complicações em comparação com cirurgias de maior complexidade. Elas são frequentemente realizadas em animais de estimação para tratar problemas de saúde comuns ou para realizar procedimentos preventivos.

**a) Cirurgias Eletivas**

**Agendamento da Cirurgia:** As cirurgias eletivas são previamente agendadas durante as consultas clínicas ou após a avaliação de um veterinário.



Os proprietários dos animais são informados sobre os procedimentos necessários, orientações pré-operatórias e a data da cirurgia.

**Preparação Pré-Operatória:** No dia da cirurgia, o animal é admitido na clínica e passa por uma avaliação pré-operatória para garantir que está em condições de ser operado. São realizados exames laboratoriais e físicos para avaliar o estado geral de saúde do animal. A equipe de enfermagem prepara o animal para a cirurgia, seguindo protocolos de higiene e segurança.

**Realização da Cirurgia:** A cirurgia é realizada na sala de operações, equipada com todos os instrumentos e dispositivos necessários. A equipe cirúrgica inclui veterinários especializados, anestesiologistas e técnicos de enfermagem, garantindo a segurança e o sucesso do procedimento. Cirurgias de pequeno e médio porte: Correção de problemas de saúde comuns e procedimentos preventivos.

**Cuidados Pós-Operatórios:** Após a cirurgia, o animal é transferido para a sala de recuperação, onde é monitorado de perto pela equipe de enfermagem. São administrados medicamentos para controle da dor e outras necessidades pós-operatórias. O animal permanece em observação até que esteja estável e pronto para receber alta.

**Alta e Acompanhamento:** Os proprietários recebem orientações detalhadas sobre os cuidados pós-operatórios em casa. São agendadas consultas de acompanhamento para monitorar a recuperação do animal e realizar qualquer ajuste no tratamento necessário.

## b) Cirurgias de Emergência

**Recepção e Avaliação Imediata:** Animais que necessitam de cirurgias de emergência são recebidos imediatamente na recepção. A equipe de triagem realiza uma avaliação rápida para determinar a gravidade da situação e a necessidade de intervenção cirúrgica urgente.

**Preparação Rápida para Cirurgia:** A preparação do animal para a cirurgia de emergência é realizada de forma rápida e eficiente, seguindo protocolos de higiene e segurança. Exames e avaliações pré-operatórias são realizados conforme a condição do animal e a urgência do procedimento.

**Realização da Cirurgia de Emergência:** A cirurgia é realizada na sala de operações por uma equipe cirúrgica especializada, incluindo veterinários, anestesiologistas e técnicos de enfermagem. A prioridade é estabilizar o animal e realizar o procedimento necessário para salvar sua vida. Procedimentos Cirúrgicos Emergenciais: Suturas, amputações e outras intervenções urgentes.

**Cuidados Pós-Operatórios Intensivos:** Após a cirurgia, o animal é transferido para a sala de recuperação e recebe cuidados intensivos. A equipe monitora continuamente os sinais vitais e administra os cuidados necessários para garantir uma recuperação segura.

56





atendimento e o motivo de procura pelos serviços podem ser otimizados com a implementação de práticas que levem conhecimento aos tutores sobre prevenção em saúde e cuidados com manejo e criação, para atingir maior qualidade de vida, minimizar o sofrimento dos animais e evitar ocorrências preveníveis, como traumas, acidentes, piometra e neoplasias em cadelas não esterilizadas, bem como demais agravos. Isto fará com que o atendimento seja canalizado para casos clínicos agudos ou intercorrências não evitáveis.

### **Notificações**

#### **DNCs – Doenças de Notificação Compulsória**

A ANCLIVEPA-SP compromete-se a relatar aos órgãos competentes o diagnóstico ou suspeição de casos de DNCs – doenças de notificação compulsória, em consonância com a legislação e normatização vigentes, por meio de documento oficial.

As listas de DNC em vigência no Brasil são vinculadas ao Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A Portaria nº 1.271 (BRASIL, 2014), do MS define as listas de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional. É determinação da Organização Mundial da Saúde – OMS que cada país membro elabore sua lista, sujeita a revisão periódica, bem como os respectivos programas de controle, prevenção, e erradicação de enfermidades, além de preparar os sistemas de saúde e de vigilância para a atenção à saúde e notificação de casos, baseado no Regulamento Sanitário Internacional - RSI.

Por determinação do MS, havendo a ocorrência de DNC (suspeita e/ou confirmação) envolvendo zoonoses e/ou pequenos animais, deve se notificar a Secretaria de Saúde Municipal, por meio dos seguintes órgãos: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Centro Integrado de Vigilância Toxicológica (CIVITOX).

### **Maus-Tratos Contra Animais**

AANCLIVEPA-SP compromete-se a relatar aos órgãos competentes toda e qualquer suspeita de casos de maus-tratos contra cães e gatos atendidos no registro geral do animal:

Será atendido apenas animais que possuam RGA, no caso das urgências e emergências será realizado o Registro Geral do Animal-RGA no momento do cadastro, conforme as condições de atendimento estabelecidas em consonância com a legislação e normatização vigentes, por meio de documento oficial.

Tais notificações são de suma importância, vez que cães e gatos são sentinelas de possível ocorrência de violência doméstica, que podem atingir, idosos, mulheres e crianças.

Em paralelo às notificações supramencionadas, a unidade de atendimento público médico- veterinária, por meio de seus profissionais, prestará toda a assistência necessária, encaminhamento ou tomarão as medidas pertinentes, em obediências às práticas e

58



condutas técnicas e à legislação vigente.

### **Incentivo Às Adoções**

A ANCLIVEPA-SP compromete-se em promover, por meio de divulgação em redes sociais e demais canais, a adoção de animais porventura abandonados na recuperação pós cirúrgica hospitalar e:

Divulgar as ações de adoção da política pública municipal de defesa e saúde animal.

Divulgar os animais disponíveis para adoção de protetores independentes e OSCs de proteção animal.

A ANCLIVEPA-SP propõe a elaboração de planejamento para o Plano de Gerenciamento das Adoções e Coibição ao Abandono de forma conjunta com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, assim como a utilização do espaço público para a realização de feiras de adoção e outras finalidades diversas visando a conscientização do munícipe para o bem-estar animal.

### **Segurança e Conforto**

É necessário a provisão de um espaço adequado para permitir que o animal desempenhe seus comportamentos naturais: as dimensões mínimas de um ambiente para os animais devem permitir que um animal se deite, fique de pé, gire, salte e tenha liberdade para executar todos os tipos normais de movimentos (FRASER et al., 2009).

Importante ressaltar que a climatização em todos os ambientes como recepção, e demais setores será necessário para a melhoria dos serviços prestado e o bem-estar do animal.

### **Programa De Vacinação**

Auxiliar o gestor no programa de vacinação com o objetivo de proteger o animal de estimação contra doenças infecciosas, e protegê-los contra os agentes circulantes dessas doenças.

A vacinação previne o contágio do animal com agentes das doenças e permite que o pet possa manter a sua saúde em equilíbrio por mais tempo.

O processo de vacinação em animais de estimação é muito importante, visto que algumas doenças podem acometer não somente aos pets, mas também aos seres humanos.

Sendo assim será implementado um programa de vacinação que proporcionará aos tutores que não possuem um bom poder aquisitivos, vacinar seus animais e protegê-los contra doenças.



### 5.11 – Monitoramento de processos organizacionais

O monitoramento de processos organizacionais em um hospital público veterinário é essencial para garantir a eficiência, qualidade e segurança dos serviços prestados. Aqui estão alguns pontos importantes sobre como esse monitoramento pode ser conduzido:

**5.11.1 Definição de Processos Claros:** O primeiro passo é identificar e definir os processos essenciais para o funcionamento do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, desde o atendimento inicial dos animais até os procedimentos cirúrgicos e o acompanhamento pós-operatório. Cada etapa do processo deve ser claramente delineada e compreendida por todos os membros da equipe.

**5.11.2 Estabelecimento de Indicadores de Desempenho:** Para monitorar a eficácia dos processos, é crucial estabelecer indicadores de desempenho relevantes. Isso pode incluir métricas como tempo médio de espera dos pacientes, taxa de ocupação das salas de cirurgia, índice de satisfação dos clientes e taxa de sucesso de procedimentos médicos.

**5.11.3 Utilização de Sistemas de Informação:** O uso de sistemas de informação informatizados pode facilitar o monitoramento contínuo dos processos. Esses sistemas podem rastrear automaticamente dados relevantes, gerar relatórios e alertas de desvios nos processos, proporcionando uma visão abrangente do desempenho do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba.

**5.11.4 Implementação de Auditorias Internas:** Auditorias regulares podem ser realizadas para avaliar a conformidade dos processos com as diretrizes estabelecidas e identificar áreas de melhoria. As auditorias podem abranger desde a revisão de registros médicos até a inspeção das instalações e equipamentos.

**5.11.5 Feedback e Melhoria Contínua:** É fundamental criar um ambiente que encoraje o feedback dos membros da equipe, dos clientes e de outras partes interessadas. Com base nesse feedback, podem ser implementadas ações corretivas e medidas para aprimorar os processos existentes de forma contínua.

**5.11.6 Treinamento e Desenvolvimento:** Investir em treinamento e desenvolvimento da equipe é essencial para garantir a execução adequada dos processos. Isso inclui a capacitação em novas técnicas médicas, protocolos de atendimento ao cliente e uso de sistemas de informação.

**5.11.7 Adesão a Padrões e Normas:** O hospital público veterinário deve aderir a padrões e normas estabelecidos pela legislação local e por órgãos reguladores, garantindo a segurança e a qualidade dos serviços prestados. O monitoramento dos processos ajuda a garantir a conformidade com esses requisitos.



## 5.12 – Gestão corporativa

A Gestão Corporativa terá uma importância fundamental ao estabelecer as normas, procedimentos e sistemas que irão orientar, supervisionar e controlar a parceria. Seu propósito é assegurar que os serviços sejam gerenciados de maneira ética, eficaz e em conformidade com a legislação e as diretrizes vigentes, conforme definido neste edital. Ademais, a governança corporativa busca salvaguardar os interesses dos envolvidos, integrando os princípios da administração pública e da ANCLIVEPA na condução da parceria.

**5.12.1 Planejamento Estratégico:** Desenvolvimento e implementação de planos estratégicos que definem a visão, missão e objetivos do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, alinhados com as necessidades da comunidade e as melhores práticas da área de saúde animal.

**5.12.2 Gestão de Recursos Humanos:** Recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de uma equipe qualificada de profissionais veterinários, técnicos, administrativos e de apoio, garantindo um ambiente de trabalho seguro e colaborativo.

**5.12.3 Gestão Financeira:** Elaboração e monitoramento de orçamentos, controle de despesas, gestão de receitas e investimentos, garantindo a sustentabilidade financeira do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba e a otimização do uso dos recursos disponíveis.

**5.12.4 Gestão de Qualidade e Segurança:** Implementação de políticas e procedimentos para garantir a segurança dos pacientes, a qualidade dos serviços prestados, o cumprimento das regulamentações e normas governamentais, além da busca contínua pela melhoria dos processos e resultados.

**5.12.5 Tecnologia da Informação:** Utilização de sistemas de informação e tecnologias digitais para gerenciar registros de pacientes, agendamentos, resultados de exames, comunicação interna e externa, promovendo uma gestão mais eficiente e integrada.

**5.12.6 Relacionamento com as Partes Interessadas:** Estabelecimento e manutenção de relações positivas e colaborativas com clientes, comunidade, órgãos reguladores, instituições de ensino, parceiros e outras partes interessadas, visando promover a transparência, a confiança e o engajamento.

**5.12.7 Gestão de Riscos e Conformidade:** Identificação, avaliação e mitigação de riscos operacionais, legais, éticos e de reputação, bem como o cumprimento de todas as leis, regulamentos e padrões éticos relacionados à prática veterinária e à administração de um hospital público.

**5.12.8 Responsabilidade Socioambiental:** Adoção de práticas sustentáveis e responsáveis, visando minimizar o impacto ambiental das operações do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba e contribuir para o bem-estar da comunidade e do meio ambiente.

61

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO. 5251  
68

Assinado eletronicamente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 33462916848  
NÚMERO: 04127-0001, OU=AC SOLUTI Multiple v5, OU=39167027000126, OU=Videconferencia, OU=Certificado PF  
AL, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Lote: 462092  
Data: 2025.06.18 16:32:49-0700  
Post PDF: Reader Version: 2025.1.0



### 5.13 – Documentação normativa

A documentação normativa e operacional é essencial para a administração eficaz de um hospital público veterinário, assegurando a conformidade com regulamentos, normas e procedimentos, ao mesmo tempo em que promove a eficiência e a transparência nas suas operações.

#### 5.13.1 Documentação Normativa

Refere-se a documentos que estabelecem as políticas, diretrizes e regulamentos que orientam as atividades do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba. Isso inclui leis, portarias, resoluções, normas técnicas e regulamentações governamentais relacionadas à prática veterinária e à administração de serviços de saúde animal. A documentação normativa define os padrões de qualidade, segurança e ética que devem ser seguidos no atendimento aos pacientes, na gestão de recursos humanos, na gestão financeira e em outras áreas-chave do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba.

#### 5.13.2 Documentação Operacional

Consiste em manuais, procedimentos operacionais padrão (POPs), protocolos clínicos, formulários e registros utilizados no dia a dia do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba. Esses documentos detalham os processos e as práticas que devem ser seguidos pelos profissionais para garantir a consistência e a qualidade dos serviços prestados. A documentação operacional abrange uma variedade de áreas, incluindo atendimento clínico, cirurgia, internação, diagnóstico por imagem, farmácia, laboratório, gestão de estoques, gestão de resíduos, entre outras.

#### 5.13.3 Importância da Documentação Normativa e Operacional

Garante o cumprimento das regulamentações legais e éticas, minimizando o risco de penalidades, multas ou litígios legais.

Padroniza os processos e procedimentos, promovendo a consistência e a qualidade nos serviços prestados.

Facilita o treinamento e a capacitação dos funcionários, fornecendo orientações claras sobre as melhores práticas e os protocolos a serem seguidos.

Permite a avaliação e a melhoria contínua dos processos, identificando áreas de oportunidade e implementando ações corretivas quando necessário.

Facilita a comunicação interna e externa, fornecendo informações precisas e atualizadas sobre as políticas, diretrizes e procedimentos do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba.

#### 5.13.4 Manutenção e Atualização da Documentação

A documentação normativa e operacional deve ser revisada regularmente para garantir sua relevância e conformidade com as mudanças regulatórias, avanços tecnológicos e melhores práticas da área.



É importante designar responsáveis pela manutenção e atualização dos documentos, garantindo que estejam sempre acessíveis, precisos e atualizados para todos os membros da equipe.

#### 5.14 – Perfil do usuário que utilizará os serviços do Hospital Veterinário de Sorocaba

Os serviços prestados pelo Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba serão destinados prioritariamente aos cães e gatos pertencentes a munícipes residentes na cidade de Sorocaba que estejam cadastrados em programas sociais voltados à população de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade social. Também serão atendidos animais sob responsabilidade de Organizações Não Governamentais (ONGs) e protetores independentes devidamente cadastrados junto à Seção de Proteção e Bem-Estar Animal (SPBEA). Além disso, serão contemplados os animais recolhidos pelo poder público municipal, bem como aqueles encaminhados pela Divisão de Proteção e Bem-Estar Animal da SEMA.

### 6 - Plano Educacional Desenvolvimento e Pesquisa em saúde

#### 6.1 – Plano Educacional

A ANCLIVEPA-SP concentra seus esforços no aprimoramento contínuo do médico veterinário, por meio da organização de cursos e eventos destinados a promover o desenvolvimento da cultura científica e técnica do profissional. Além disso, a entidade dedica-se ao estudo e análise dos problemas relacionados à Medicina Veterinária e questões correlatas, orientando, de maneira ética e deontológica, as atividades ligadas à profissão.

O principal objetivo da ANCLIVEPA-SP é fortalecer e elevar o nível profissional da classe veterinária, seja individualmente ou em colaboração com entidades afiliadas. Para isso, a ANCLIVEPA-SP busca estabelecer parcerias estratégicas e colaborativas com organizações que compartilham os mesmos objetivos, visando à mútua colaboração e ao crescimento conjunto.

A tabela abaixo apresenta todos os cursos oferecidos pela ANCLIVEPA-SP- SP aos seus associados e parceiros, demonstrando o compromisso da entidade em fornecer uma educação de qualidade e de vanguarda para a comunidade veterinária.

Especialização em Patologia Clínica e Citopatologia de Pequenos Animais
Especialização em Ortopedia e Neurocirurgia de Cães e Gatos



Especialização em Medicina de Felinos
Especialização em Endocrinologia e Metabologia de Cães e Gatos
Especialização em Oncologia de Cães e Gatos
Especialização em Clínica Médica de Cães e Gatos
Especialização em Nutrição e Nutrologia de Cães e Gatos
Especialização em Anestesiologia Veterinária
Especialização em Cirurgia de Cães e Gatos
Especialização em Atualização em Clínica Médica Hospitalar
Especialização em Nefrologia e Urologia de Pequenos Animais
MBA em Gestão no Mercado Pet
Especialização em Dermatologia e Alergologia de Cães e Gatos
Especialização em Neurologia de Cães e Gatos
Especialização em Pneumologia de Cães e Gatos
Especialização em Fisioterapia de Cães e Gatos
Especialização em Odontologia Veterinária
Especialização em Hematologia e Hemoterapia de Pequenos Animais
Especialização em Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética em Pequenos Animais
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais
Especialização em Medicina Veterinária Integrativa
Especialização em Cardiologia Veterinária
Especialização em Clínica Médica, Manejo e Preservação de Animais Selvagens
Especialização em Gastroenterologia de Pequenos Animais
Especialização em Endoscopia Veterinária
Especialização em Oftalmologia Veterinária
Especialização em Diagnóstico por Imagem em Pequenos Animais
Especialização em Medicina Intensiva Veterinária
Especialização em Psicologia das Relações Homem-Animal



## 6.2 – Plano de ensino e pesquisa da ANCLIVEPA-SP

### I) Objetivo específico

Implantar o Programa de Residência em Medicina Veterinária por meio da ANCLIVEPA-SP consiste em preparar e ministrar aulas teóricas e/ou práticas em disciplinas regulares de pós-graduação na área de medicina veterinária, com o objetivo de formar especialistas em diversas especialidades clínicas, cirúrgicas e radiologia médica veterinária.

Além disso, são implantados programas de monitoria e tutoria, assim como projetos de ensino e pesquisa para estudantes de pós-graduação lato sensu, promovidos pela ANCLIVEPA-SP. Também são desenvolvidas atividades de ensino e/ou orientação associadas a grupos de estudo, pesquisa, ensino, projetos de extensão, seminários e minicursos.

A ANCLIVEPA-SP visa formar médicos veterinários com sólida formação geral, profundidade na formação básica, treinamento e elevada formação ética e humanista, aptos a exercer a profissão com responsabilidade social e competência técnica.

O programa de residência da ANCLIVEPA-SP capacitará os formandos em medicina veterinária a oferecer atendimento aos principais problemas relacionados à saúde animal, a prestar atendimento inicial de qualidade às emergências médicas veterinárias e a reconhecer adequadamente a necessidade de tratamento e acompanhamento especializado.

### II) Definição da grade de cursos

A definição da grade de cursos oferecidos e os conteúdos curriculares serão determinados levando em consideração uma série de critérios, incluindo:

**Epidemiologia Clínica:** Maior incidência, prevalência, morbidade e/ou mortalidade das diversas condições clínicas.

**Demanda e Necessidades Locais:** As necessidades de saúde e cuidado animal das comunidades do município.

Esses critérios garantirão que os cursos e conteúdos abordados estejam alinhados com as demandas reais da população atendida, proporcionando uma formação relevante e eficaz para os residentes.

### III) Metodologia de ensino

O cerne do nosso método pedagógico será a integração e contextualização dos diversos conteúdos ao longo do curso, tanto entre os anos letivos quanto entre as diferentes



áreas do conhecimento e especialidades. Nosso objetivo é garantir aos alunos uma visão holística do seu próprio processo de aprendizado e, conseqüentemente, do paciente.

Essa integração e contextualização serão dinamicamente construídas e reconstruídas, promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico e a compreensão da aplicabilidade de todos os conceitos, habilidades e atitudes aprendidas.

Desde o primeiro dia de aula, os alunos serão expostos a problemas reais dos animais, adaptados à complexidade compatível com o momento do curso. Essas situações serão apresentadas em diversos cenários de atendimento. Ao longo do tempo, haverá uma redução gradual das atividades teóricas, substituídas por práticas supervisionadas por tutores/orientadores.

#### **IV) Procedimento metodológico**

As aulas expositivas incluirão apresentações de conteúdo por meio de quadro branco e data show. Essas sessões serão dedicadas a explicações sobre atividades, discussões, apresentação de trabalhos e análise de casos clínicos. Além disso, haverá visitas monitoradas para aplicação prática do conhecimento teórico, sempre com supervisão.

#### **V) Estratégias metodológicas**

O projeto adota as seguintes metodologias de ensino:

Aulas expositivas;

Apresentação de seminários;

Videoaulas com explanação de conteúdos práticos;

Estudo de casos;

Trabalhos escritos;

Relatórios de atividades práticas.

As aulas práticas são realizadas no Complexo Veterinário Municipal em parceria com os professores e tutores. Nestas aulas, os alunos acompanham e aplicam de forma supervisionada as atividades relacionadas ao seu campo de estudo.

#### **VI) Plataformas digitais, aplicativos e software**

É de uso da Instituição uma plataforma digital oficial que disponibiliza todos os materiais de ensino, incluindo arquivos em PDF, videoaulas e podcasts.

#### **VII) Critérios de avaliação**

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)



Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT, além da confecção de relatório das atividades práticas desenvolvidas durante o estágio prático realizado no Serviço Veterinário.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

### 6.3 – Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pela ANCLIVEPA-SP serão abertos a todos as especialidades médicas veterinárias com curso regular e campo de estágio aplicados no Serviço Público Veterinário têm por missão aprimorar o conhecimento recém-adquirido do aluno que, orientado por um professor, desenvolverá um projeto de pesquisa na área de aprendizado. O aluno com interesse nesta área terá oportunidade de desenvolver atividades práticas e grandes chances de optar pela carreira acadêmica e buscar pela iniciação científica, que é uma modalidade de pesquisa na pós-graduação.

### 6.4 – Campo de Estágio e Formação

Embora a teoria seja crucial, muitos aspectos da vida só são verdadeiramente compreendidos quando colocamos as mãos na massa. Por isso, os estágios desempenham um papel fundamental na formação acadêmica de qualquer pessoa, independentemente da área de estudo. O objetivo é proporcionar uma imersão no ambiente profissional cotidiano e apresentar as diversas áreas de atuação, facilitando a escolha do campo profissional mais adequado. A ANCLIVEPA adotara todas as orientações e recomendações do gestor do contrato para a implementação do programa de estágio e formação, bem como as recomendações do edital, se assim houver.

### 6.5 – Quanto a Educação Permanente

A Educação em Saúde é um processo que envolve as relações entre os profissionais da área de Saúde e a população, que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados individual e coletivo. Esse processo contribui para o desenvolvimento da consciência da população em relação a temas importantes para a sociedade, onde cada indivíduo se torna um multiplicador de conhecimento.



No universo veterinário consiste na apresentação de ações voltadas à promoção da saúde única, que engloba a saúde animal, humana e ambiental, e as ações relacionadas à tutela responsável, com fim de sensibilização para a redução de casos de maus-tratos e coibição ao abandono de animais, além das premissas de medicina preventiva, objetivando um manejo adequado e assistência veterinária permanente, minimizando as urgências e emergências.

O Serviço Hospitalar Veterinário desempenha um papel fundamental na prevenção, controle e diagnóstico de zoonoses e em atividades voltadas para garantir o desenvolvimento sustentável do meio ambiente e da sociedade.

O Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba desempenhará treinamentos voltados para melhoria do atendimento para os colaboradores da rotina do hospital e do centro de adoção, onde houver: médicos veterinários, auxiliares veterinários, recepcionistas, tratadores e equipe de apoio.

Diante do público diário que frequenta as dependências do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, será realizado um trabalho de sensibilização no combate aos maus-tratos, tutela responsável e combate ao abandono de animais domésticos. Quando abandonados, esses animais buscam refúgio nas unidades de conservação e fragmentos de vegetação e acabam entrando em conflito com a fauna silvestre, servindo como possíveis transmissores de doenças. Uma grande porcentagem das patologias atendidas nas clínicas e hospitais veterinários pode ser prevenida com ações simples, como vacinação, castração e guarda responsável.

Será disponibilizado nos dois serviços de saúde uma televisão com vídeos educativos, folders que serão distribuídos na recepção dos dois serviços Hospitalares com temas sobre tutela responsável, necessidades básicas dos animais, cuidados de higiene e manejo, incentivo à castração como mecanismo de controle populacional, vacinação, controle endo e ectoparasitários, e orientações profiláticas e preventivas em saúde. Será definido um tema por mês.

Orientação aos tutores durante a triagem dos animais, com orientações de prevenção a possíveis zoonoses.

Conteúdo educativo postado semanalmente nas redes sociais, palestras trimestrais com temas relacionados a saúde, informativos e banners na recepção e demais espaços



de circulação de usuários dos dois serviços Hospitalares.

O atendimento veterinário é um dos pilares do Programa de Manejo das Populações de Cães e Gatos, e como parte integrante, deve contribuir para que as ações sejam divulgadas, visando a assimilação pela população, pelos tutores ou responsáveis pelos animais, como destinatários finais ou como disseminadores das informações em seu entorno, comunidades e regiões.

As ações desenvolvidas pela ANCLIVEPA-SP terão como objetivo as premissas do Programa de Manejo Populacional de Cães e Gatos, e em função dos atendimentos de maior incidência na rotina médico-hospitalar, quais sejam:

- Coibição ao abandono de animais domésticos
- Prevenção de doenças de origem reprodutiva e prevenção de doenças infecto contagiosas
- Combate aos maus-tratos
- Redução de acidentes e demais agravos, envolvendo animais domésticos (atropelamentos, traumatismos, quedas, envenenamento, ataques de outros animais etc.).
- Prevenção ao abandono assistencial, que acarreta a busca pelo serviço médico quando o animal já se encontra em estado clínico crítico.

A ANCLIVEPA-SP entende que, embora haja demanda em expansão, o número de atendimento e o motivo de procura pelos serviços podem ser otimizados com a implementação de práticas que levem conhecimento aos tutores sobre prevenção em saúde e cuidados com manejo e criação, para atingir maior qualidade de vida, minimizar o sofrimento dos animais e evitar ocorrências preveníveis, como traumas, acidentes, piometra e neoplasias em cadelas não esterilizadas, bem como demais agravos. Isto fará com que o atendimento seja canalizado para casos clínicos agudos ou intercorrências não evitáveis. Todos os recursos serão disponibilizados em tempo integral e durante o período de execução, haverá o desenvolvimento de ação de educação em saúde pública e bem-estar animal, especialmente à população de baixa renda, por meio de:

- campanhas educativas (programadas e temáticas)
- Carro de som com campanhas e informações
- palestras e vídeos educativos
- distribuição de material impresso (folder/flyers)

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 35251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 352518848  
ID: CBRU, CNICP-Brazil, OU=AC SOLUTI Multiple v5, O=U  
39157027001126, OU=Videoccon/Assinatura, OU=Cadastros PF  
A1: CN=CAUE PEREIRA, TOSCANO 352518848  
Preencha: Eu sou o autor deste documento.  
Linha Assinatura  
Data: 2025.05.18 09:32:49 -0300  
Faxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



## 6.6 – Ações de Educação que serão desenvolvidas durante a parceria

Com a grande casuística e demanda dos Hospitais Públicos Veterinários, o volume de informações de relevância científica gerada viabiliza uma excelente fonte de dados na Medicina Veterinária de pequenos animais.

A ANCLIVEPA-SP irá estimular a produção de trabalhos científicos e projetos de pesquisa, e divulgação dos dados coletos no Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba para toda a comunidade científica, nacional e internacional. Além disso, a ANCLIVEPA-SP realiza parcerias com Faculdades de Medicina Veterinária, para realização de trabalhos de extensão, e estágios.

O Serviço contará com o Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária, voltado para a educação em serviço, destinado às categorias profissionais que integram a área da saúde.

➤ Os Médicos Veterinários que prestarão serviços às unidades poderão usufruir de cursos e programas ofertados pela Instituição, a saber:

### A) Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária no Serviço Veterinário Público:

O Programa de Aprimoramento caracteriza-se como um programa de cooperação intersetorial para favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais da Medicina Veterinária no mercado de trabalho. Diferente de um programa de pós-graduação, os aprimorados ao término, recebem um certificado contendo as horas exercidas de prática e teoria no setor escolhido, trazendo experiência e enriquecimento ao currículo. Diversas instituições de ensino possuem programas similares, visto de forma notória na Medicina Veterinária.

A quantidade de vagas ofertadas depende da casuística, do número de atendimentos e de procedimentos definidos entre as parcerias.

#### Áreas de Concentração dos Cursos:

- Clínica Médica de Pequenos animais;
- Clínica Cirúrgica de Pequenos animais;
- Anestesiologia de Pequenos animais;

70

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516848  
NF: 0=89, CN=CP Brasil, OU=AC SOLUTi Multiple v6, CUF  
39167827000121, OU=Videcon/Assinatura, OU=Certificado PF  
AT: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Falsificação ou o uso indevido deste documento  
Levantação:  
Data: 2023.06.18 09:32:48 -03'00'  
Full PDF Reader Versão: 2023.1.0



- Patologia Clínica de Pequenos animais.

### **B) Curso de Especialização em Atualização Clínica Hospitalar para Médicos Veterinários da ANCLIVEPA-SP.**

A ANCLIVEPA-SP, por ser uma entidade de classe, tem o compromisso de congrega Médicos Veterinários e desenvolver seus associados oferecendo cursos de especialização, cursos intensivos, cursos de pós-graduação, entre outros na área da medicina veterinária. Com o intuito de desenvolver profissionais para melhor atendimento à população, a ANCLIVEPA EDUCAÇÃO oferece a todos os médicos veterinários que atendem nas unidades parceiras dos órgãos públicos, curso de pós-graduação. A pós-graduação capacita o médico veterinário desenvolvendo competências, definindo e alinhando padrões de atendimento e protocolos médicos visando a melhoria da qualidade no atendimento aos usuários das unidades.

### **C) Cursos de Capacitação Treinamento e Desenvolvimento para os funcionários e tutores.**

A ANCLIVEPA EDUCAÇÃO capacita funcionários e tutores, disponibilizando Treinamento e Desenvolvimento para os funcionários da Clínica Veterinária Pública. Apresentamos alguns cursos já ministrados em outros projetos geridos pela ANCLIVEPA e deverão compor a grade treinamentos durante o termo de colaboração:

1) Veterinários: Ultrassom, Radiografia, RCCP, Fluidoterapia na emergência, Fármacos vasoativos, Controle da dor, Sepse, Princípios básicos da nutrição, Função Hepática, Hematologia, Manejo catfriendly, Transfusão de sangue, Geriatria em pequenos animais, Medicina veterinária proativa, Coleta para histopatológico, Parasitologia – Características Gerais do Protozoários.

Carga Horária: 72 (setenta e duas) horas/ano.

2) Auxiliares de veterinária: Procedimentos de coleta, Semiologia, Feridas, bandagens e curativos, Luto e estratégia de enfrentamento, Contenção de cães e gatos, Parâmetros Fisiológicos, Pensamento Científico, Doses e cálculos de medicamentos, Sondagens em



cães e gatos, Emergência, RCCP, Bem-estar animal, Condutas no centro cirúrgico – Preparação de equipe, O enfermeiro na UTI, Monitoramento da dor, Manejo catfriendly,

Carga Horária: 72(setenta e duas) horas/ano.

3) Recepcionistas: Atendimento ao cliente, Motivação no trabalho, Qualidade de vida no trabalho, Dicas de Português, Trabalho em equipe, Libras, Excel, Inteligência Emocional: o poder da autorresponsabilidade, Relacionamento Interpessoal, Urgência Emergência, Introdução ao Windows, Educação Financeira, Empreendedorismo e Participação Social, Comunicação eficaz no trabalho, Comunicação interpessoal, Marketing pessoal.

Carga Horária: 72 (setenta e duas) horas/ano.

4)Administrativo: Libras, Excel, Inteligência Emocional: o poder da autorresponsabilidade, Relacionamento Interpessoal, Qualidade de vida no trabalho, Gestão e sustentabilidade, Atendimento ao cliente, Introdução ao Windows, Educação financeira, Comunicação eficaz no trabalho, Escrita para e-mails profissionais, Marketing pessoal, Comunicação Interpessoal.

Carga Horária: 72 (setenta e duas) horas/ano.

5)Apoio limpeza e serviços gerais: Libras, Excel - Introdução, Luto e estratégias de enfrentamento, Inteligência Emocional: O poder da autorresponsabilidade, Relacionamento Interpessoal, Educação Financeira, Dicas de Português, Trabalho em equipe, Bem-estar e práticas de limpeza, Atendimento ao cliente, vacinação em cães e gatos, Gestão de tempo, Comunicação eficaz no trabalho, Comunicação interpessoal, Marketing pessoal.

Carga Horária: 72 (setenta e duas) horas/ano.

6)Tutores: Libras, Excel e Inteligência Emocional: o poder da autorresponsabilidade, cuidados essenciais com os animais, tutela responsável e bem-estar animal, Vacinação em cães e gatos, Tutela responsável, Dicas de português, Urgência e Emergência, Comunicação Interpessoal, Racismo Estrutural

Carga Horária: 72 (setenta e duas) horas/ano.

Segundo a vocação em Educação, a OSC disponibilizará o Programa de Treinamento e Desenvolvimento para os funcionários/colaboradores e tutores, ofertado de forma gratuita, com carga horário mínima de 72 (setenta duas) horas/ano.

**6.7 – Execução do Plano de Educação em Saúde:**

PLANO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – HOSPITAL PÚBLICO VETERINÁRIO – SAMU-VET							
Diagnóstico	Prazo	Ações	Prazo	Ferramentas	Prazo	Meta	Público Impactado
Análise do Nível de Conhecimento do Tutor do animal, por meio dos prontuários de atendimento	Diário	Difundir informação e conscientização sobre tutela responsável, manejo, assistência veterinária, preventiva e profilática.	Diário	Utilização de Mídia Digital, vídeos educativos na unidade. Adoção de Campanhas mensais.	Diário/Mensal	Atingir todos os usuários e constantes	Minimamente todos os usuários / 3150 pessoas mês
Análise das pesquisas de Satisfação do usuário	Mensal	Difundir informações sobre o controle reprodutivo como mecanismo de redução da incidência de maus tratos e abandono	Diário	Orientação direta aos tutores. Palestras e Abordagens Lúdicas	Diário/Mensal	Melhorar a forma de comunicação com constância.	Todas as pessoas cujo vínculo esteja estabelecido digital e pessoalmente
Análise dos questionamentos e observações em postagens nas redes sociais do Serviço de Saúde Animal e ANCLIVEPA-SP, e-mails e WhatsApp	Diário	Difundir informações sobre práticas sanitárias, cuidado com o meio ambiente e em saúde coletiva	Diário	Direcionamento aos veículos de informação de entes públicos e do próprio website da OSC.	Diário/Mensal	Atuar com proatividade e agilidade para atingir eficácia e aumentar o número de seguidores para projetar as informações e práticas preventivas em saúde.	Informações transmitidas a partir das divulgações e orientações dos HVM

**6.8 – Execução das ações de gestão de atendimento e informações no serviço:**

O modelo de Gestão de Atendimento e Informação aos Usuários delinea as ferramentas de comunicação e interfaces que serão empregadas para atender às necessidades dos usuários. Ele abrange os canais de comunicação e metodologias específicas que o Serviço Veterinário adotará para fornecer informações, esclarecer dúvidas, receber sugestões e lidar com reclamações, tanto de maneira ativa quanto receptiva. Além disso, esclarece os meios pelos quais os interessados podem entrar em contato, tais como o site e o telefone, bem como os canais e horários disponíveis para atendimento.

**Objetivos:**

Aumentar o conhecimento do público sobre a importância dos cuidados com a saúde



animal;

Informar sobre práticas corretas de nutrição, vacinação e prevenção de doenças;

Reduzir a incidência de doenças preveníveis através da vacinação e cuidados regulares;

Promover o bem-estar animal através da disseminação de informações sobre comportamento, ambiente adequado e enriquecimento;

Incentivar a adoção responsável, reduzindo o número de animais abandonados;

Garantir comunicação assertiva e engajada com a comunidade.

A ANCLIVEPA-SP adotará estratégias de comunicação voltadas para os municípios, visando fortalecer o relacionamento com os usuários, especialmente os proprietários de animais de estimação. Destacamos algumas dessas iniciativas:

### **Mídias Sociais:**

Desenvolvimento de uma plataforma digital que ofereça informações detalhadas sobre o Serviço Veterinário:

Adotar perfis ativos nas principais plataformas de mídia social, como Facebook e Instagram, para compartilhar dicas de cuidados com animais, informações sobre os serviços oferecidos e divulgar as ações desenvolvidas pela instituição e campanhas de sensibilização abordando temas como cuidados com animais, prevenção de doenças e incentivo à adoção responsável e pesquisas de satisfação.

O serviço também oferecerá uma seção nas redes sociais com artigos e vídeos educativos, produzidos por veterinários do hospital, abordando temas como doenças comuns, nutrição, primeiros socorros e cuidados com animais idosos.

Adoção; de e-mail e ferramentas de WhatsApp para recebimento de reclamações e denúncias dos usuários;

### **Mídias Tradicionais:**

Implementação de comunicação visual na instituição para impulsionar campanhas que visem facilitar a realização de pesquisas de satisfação com o propósito de obter feedback direto dos stakeholders, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos serviços fornecidos pela ANCLIVEPA-SP.

Por meio dessas estratégias de comunicação, o serviço veterinário buscará estabelecer e fortalecer laços consistentes com os usuários, com o intuito de aprimorar continuamente a satisfação geral dos clientes. Essas ações refletem o compromisso da ANCLIVEPA-SP em oferecer serviços de qualidade e promover o bem-estar dos animais e a satisfação de seus proprietários.

### **Eventos e Participação na Comunidade**

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52510948  
ID: 64676, DN: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO 52510948, OU=ANCLIVEPA-SP, OU=Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, O=ANCLIVEPA-SP  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO 52510948  
Razão: Este é o hash deste documento  
Local: São Paulo  
Data: 2025.08.18 09:32:49-03:00  
Form PDF Reader Versão: 2025.1.0



Realização de Workshops e palestras presenciais ou online: O serviço realizará eventos educacionais gratuitos para a comunidade sobre temas como primeiros socorros para animais domésticos, prevenção de doenças e bem-estar animal.

Parcerias com escolas e centros comunitários: O serviço firmará colaborações com instituições locais para promover palestras e eventos sobre cuidado animal, incentivando a conscientização desde cedo.

### **A Comunicação dos Profissionais e os Usuários**

Incluída como campo teórico maior da comunicação social, a comunicação em saúde diz respeito a um amplo leque de atributos e atribuições, cuja finalidade é a elaboração e uso de estratégias e técnicas de comunicação apropriadas para promover os ideais da Saúde Pública e do bem-estar geral e, no caso que nos interessa, a saúde animal.

Suas ações se destinam, notadamente, a subsidiar os agentes sanitários e ou veterinários locais envolvidos em operações pontuais ou campanhas de longo prazo, com as informações e orientações necessárias para incentivar a mudança de comportamentos potencialmente nocivos, ajudar a lidar com as possíveis ameaças para a saúde humana e animal, tomar consciência dos eventuais riscos para melhor evitá-los e prevenir as mais diversas enfermidades decorrentes da inter-relação do binômio doença-saúde no homem e nos animais.

Os referenciais técnicos fornecidos pela comunicação em saúde podem ser de grande valia para a efetivação de quadros relacionais operacionais entre profissionais e usuários do sistema de medicina veterinária. Viabiliza, desta forma, a implementação de programas sanitários, principalmente de prevenção, estabelecendo canais ágeis e confiáveis de divulgação de informações úteis sobre riscos para a saúde animal em casos de emergência sanitária. Igualmente oferecem o devido apoio epistemológico para o tratamento dos temas relacionados à área de sanidade animal nos meios de comunicação, provendo os setores de comunicação interna e externa dos órgãos e instituições de saúde com informações adequadas e pertinentes, bem como auxiliando a formação de técnicos em saúde.

A qualidade desse tipo de comunicação é, por outro lado, de grande importância estratégica para o sucesso das empreitadas na área da saúde pública veterinária, já que interfere direta e substancialmente na avaliação que o público faz da eficiência dos cuidados promovidos, na adaptação psicológica à situação em curso e no grau de adesão medicamentosa e comportamental. Inversamente, seu bom êxito pode contribuir para a valoração das comunidades visadas, à medida que é suscetível de promover mudanças positivas no seu ambiente socioeconômico e biofísico, melhorar a acessibilidade aos serviços de medicina veterinária e facilitar a adoção de regras que contribuam positivamente para a qualidade de vida e para a saúde dos seres vivos que as integram.

75

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3582241648  
NID: CAUE/SP, CNICP: SP/SP, OUI-IC SOLUTUMultiplo v5, OUI-  
3915727000126, OUI-Videokonferencia, OUI-RedeCidadao PF  
AI: CAUE PEREIRA TOSCANO:3582241648  
Razão: Este é o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.05.18 09:32:49-0700  
Font: PDF Reader Versão: 2025.1.6



A comunicação na área da saúde pública veterinária tem por objetivo facilitar a adoção de regras que contribuam positivamente para a qualidade de vida. O ideal, na verdade, é poder realizar ciclos periódicos de treinamento, para assegurar que todos os profissionais dos diversos setores envolvidos nas atividades de comunicação desempenhem as suas respectivas funções de forma adequada. Não há dúvida de que agentes familiarizados com as técnicas de comunicação sejam mais propensos a conquistar a simpatia e a confiança do público.

Ao refletirmos sobre o início da interação entre o médico-veterinário e o cliente, é importante considerar três objetivos. Em primeiro lugar, queremos saber o que o cliente deseja falar, depois o médico-veterinário acrescenta o que ele quer dizer e, posteriormente, o restante da consulta é planejado com o cliente. O segundo objetivo consiste em estabelecer uma relação inicial e garantir que o cliente se sinta como parte do processo daqui para frente. O terceiro objetivo é avaliar o desempenho do cliente e do paciente, dadas as circunstâncias.

Sendo assim, a ANCLIVEPA-SP se preocupada com a interação profissional, tutor e do próprio paciente.

Com isso a preocupação elaboramos o questionário para uma melhor interação com usuário na recepção, nos totens e através do envio por e-mail:

Abaixo colocamos link contendo exemplos de campanhas realizadas pela ANCLIVEPA nos hospitais de São Paulo que servirão como exemplo:

<https://www.facebook.com/hospvetsanclivepa;>

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=554375036802861&set=pb.100066911072266.-2207520000;>

<https://www.facebook.com/photo?fbid=532600672313631&set=a.43929922831044>

3;

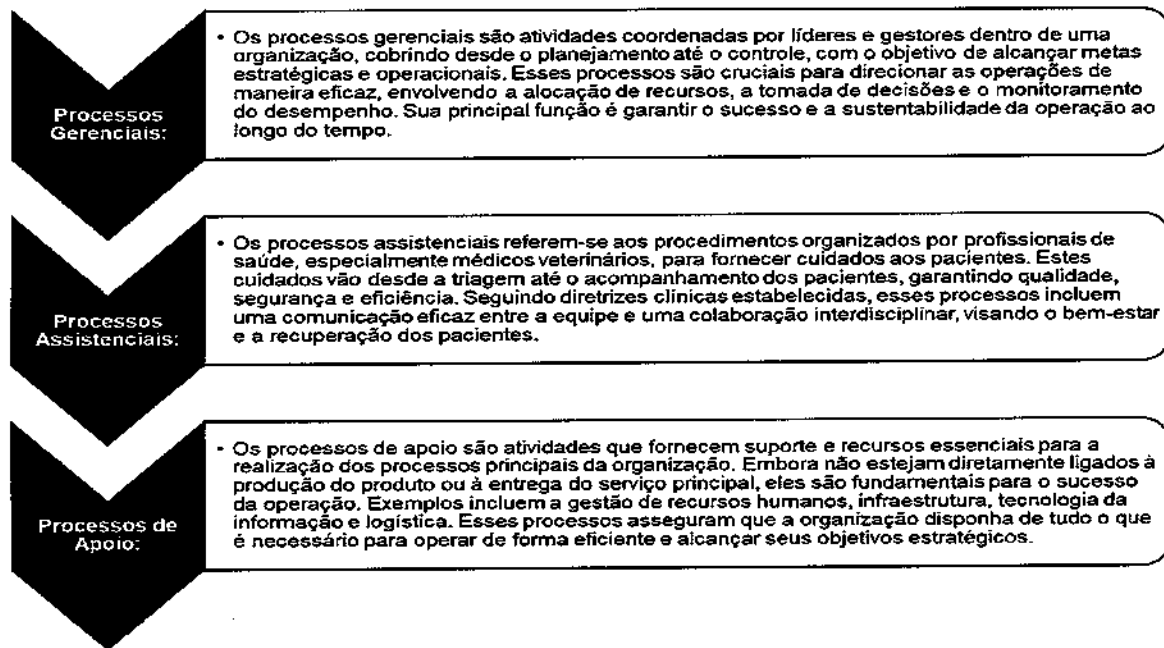
### Resultados Esperados:

- Aumento do engajamento nas redes sociais e participação em eventos presenciais e online;
- Maior adesão a práticas de cuidados preventivos, como vacinação e consultas regulares ao veterinário;
- Redução na incidência de doenças comuns e melhora na qualidade de vida dos animais atendidos;
- Aumento no número de adoções responsáveis e redução no abandono de animais.
- Promover sensibilização para redução de casos de maus tratos, abandono e consciência de Saúde Pública.

## 7 – Gestão guiada por processos

Desempenha um papel fundamental na eficiência e na qualidade dos serviços prestados por um hospital público veterinário. Aqui estão alguns aspectos importantes sobre esse tipo de administração dentro dessa instituição:

### MACRO PROCESSOS APLICADOS NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DA ANCLIVEPA



**7.1 - Mapeamento de Processos:** O primeiro passo é identificar e mapear todos os processos envolvidos nas operações do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, desde o agendamento de consultas até o acompanhamento pós-tratamento dos animais.

**7.2- Padronização de Procedimentos:** Com base no mapeamento de processos, é possível padronizar os procedimentos operacionais em todas as áreas do hospital, garantindo consistência e eficiência nas atividades realizadas.

**7.3 - Gestão de Qualidade:** A administração por processos permite implementar sistemas de gestão de qualidade, como o controle de qualidade total (TQC) ou o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), visando à melhoria contínua dos serviços prestados.



**7.4 - Uso de Tecnologia da Informação:** A adoção de sistemas informatizados de gestão hospitalar permite o registro e o acompanhamento detalhado de informações sobre pacientes, tratamentos, estoque de medicamentos e insumos, entre outros aspectos, facilitando a tomada de decisões e o monitoramento de indicadores de desempenho.

**7.5 - Integração de Departamentos:** A administração por processos promove a integração entre os diversos departamentos do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, garantindo uma comunicação eficaz e uma coordenação harmoniosa das atividades.

**7.6 - Monitoramento de Resultados:** Através da coleta e análise de dados, é possível monitorar continuamente os resultados alcançados pelo hospital, identificando áreas de melhoria e oportunidades de otimização dos processos.

**7.7 - Atendimento ao Cliente:** A administração por processos permite um atendimento mais ágil e eficiente aos clientes, tanto os tutores dos animais quanto os próprios animais, garantindo sua satisfação e fidelização.

**7.8 - Capacitação da Equipe:** É importante investir na capacitação da equipe para que todos compreendam os processos e procedimentos adotados no Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, garantindo sua adesão e contribuição para o sucesso da administração guiada por processos e informações.

#### A) Gestão Orientada por Processos e Informações (GPI)

Será atendido apenas animais que possuam RGA, no caso das urgências e emergências será realizado o Registro Geral do Animal-RGA no momento do cadastro, conforme as condições de atendimento estabelecidas, pois possibilita a compreensão e o gerenciamento eficaz de todos os processos envolvidos. Esse enfoque visa o pleno domínio dos recursos empregados, a previsibilidade dos resultados, a melhoria do desempenho e a implementação de práticas eficazes.

Na aplicação aos hospitais veterinários, a GPI permite aprimorar cada etapa do negócio, reduzindo ciclos, custos e perdas. O objetivo final é alcançar a excelência organizacional, promovendo a colaboração entre os membros da equipe e a informatização dos processos.

Essa metodologia reconhece os processos como a espinha dorsal das operações organizacionais e busca constantemente aprimorá-los ao longo do tempo. Para isso, são realizadas análises periódicas, mapeamentos detalhados, monitoramentos constantes, avaliações contínuas e revisões regulares.



## B) Gestão por Processos, Monitoramento e Controle das Metas e Indicadores

A gestão do serviço será estruturada com base em gestão por processos, abordagem que organiza os fluxos de trabalho em torno das atividades finalísticas, de apoio e gerenciais, garantindo a integração entre os setores, o foco em resultados e a melhoria contínua da assistência prestada. Para garantir a eficiência, a qualidade dos serviços e o cumprimento das obrigações pactuadas, será implantado um sistema de monitoramento sistemático das metas e dos indicadores, com foco em três dimensões principais:

- Assistencial e técnico-veterinária
- Administrativa e operacional
- Satisfação e acolhimento ao cidadão

Esse sistema estará alinhado ao plano de trabalho e metas estabelecido contratualmente com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal e contará com instrumentos de aferição quantitativa e qualitativa do desempenho da unidade.

### 1. Estrutura de Monitoramento

O acompanhamento será conduzido por meio de:

- ✓ Relatórios mensais de produção: número de atendimentos, cirurgias, exames, internações e óbitos.
- ✓ Indicadores assistenciais: como tempo médio de atendimento, taxa de retorno, taxa de infecção, taxa de sucesso terapêutico.
- ✓ Indicadores administrativos: controle de estoque, custo por atendimento, absenteísmo da equipe, cumprimento de escalas.
- ✓ Instrumentos de avaliação da qualidade: aplicação de protocolos clínicos, auditorias internas e rotinas de supervisão técnica.
- ✓ Pesquisa de satisfação dos tutores: com aplicação periódica de formulários padronizados.

### 2. Ciclo de Gestão da Informação

As informações coletadas alimentarão um painel de gestão (dashboard interno), com visualização gráfica e consolidação de dados por setor. Este painel será utilizado pela equipe técnica e gestora da ANCLIVEPA para:

- ✓ Identificação de gargalos operacionais
- ✓ Avaliação do cumprimento das metas pactuadas



- ✓ Planejamento de ações corretivas e preventivas
- ✓ Comunicação periódica com o gestor público municipal

### 3. Avaliação e Transparência

A ANCLIVEPA apresentará à Secretaria Municipal, de forma sistemática:

- ✓ Relatórios gerenciais mensais
- ✓ Planilhas de indicadores-chave de desempenho (KPIs) do proposto para o projeto
- ✓ Relatório anual de gestão, incluindo avaliação de impacto do serviço na política municipal de bem-estar animal.

### 8 – Descrição estrutura do hospital veterinário municipal de Sorocaba

O Hospital Veterinário Municipal será implantado em um imóvel disponibilizado pelo Município, devidamente equipado com a infraestrutura necessária para garantir o pleno funcionamento dos serviços assistenciais, administrativos e de apoio técnico-operacional. A edificação contará com ambientes adequadamente projetados e equipados para atender às normas sanitárias, de biossegurança e acessibilidade, assegurando a qualidade da assistência prestada aos animais e o conforto dos tutores e profissionais.

Caberá ao Município a entrega do prédio com toda a infraestrutura física, mobiliário e equipamentos essenciais ao início das atividades, conforme previsto no plano de implantação. A Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (ANCLIVEPA), entidade responsável pela gestão e operacionalização da unidade, atuará em estreita cooperação com a administração municipal para garantir a adequação contínua da estrutura, bem como o suprimento de insumos, materiais e equipamentos de suporte.

Na eventualidade de ausência de algum equipamento considerado imprescindível para a operação dos serviços veterinários, a ANCLIVEPA poderá realizar a aquisição ou locação do item, desde que prevista tal ação no planejamento financeiro da parceria e mediante autorização prévia e formal do gestor municipal responsável pelo contrato. Essa medida visa garantir a continuidade e a qualidade do atendimento, sem prejuízo às obrigações institucionais assumidas pelo ente público.

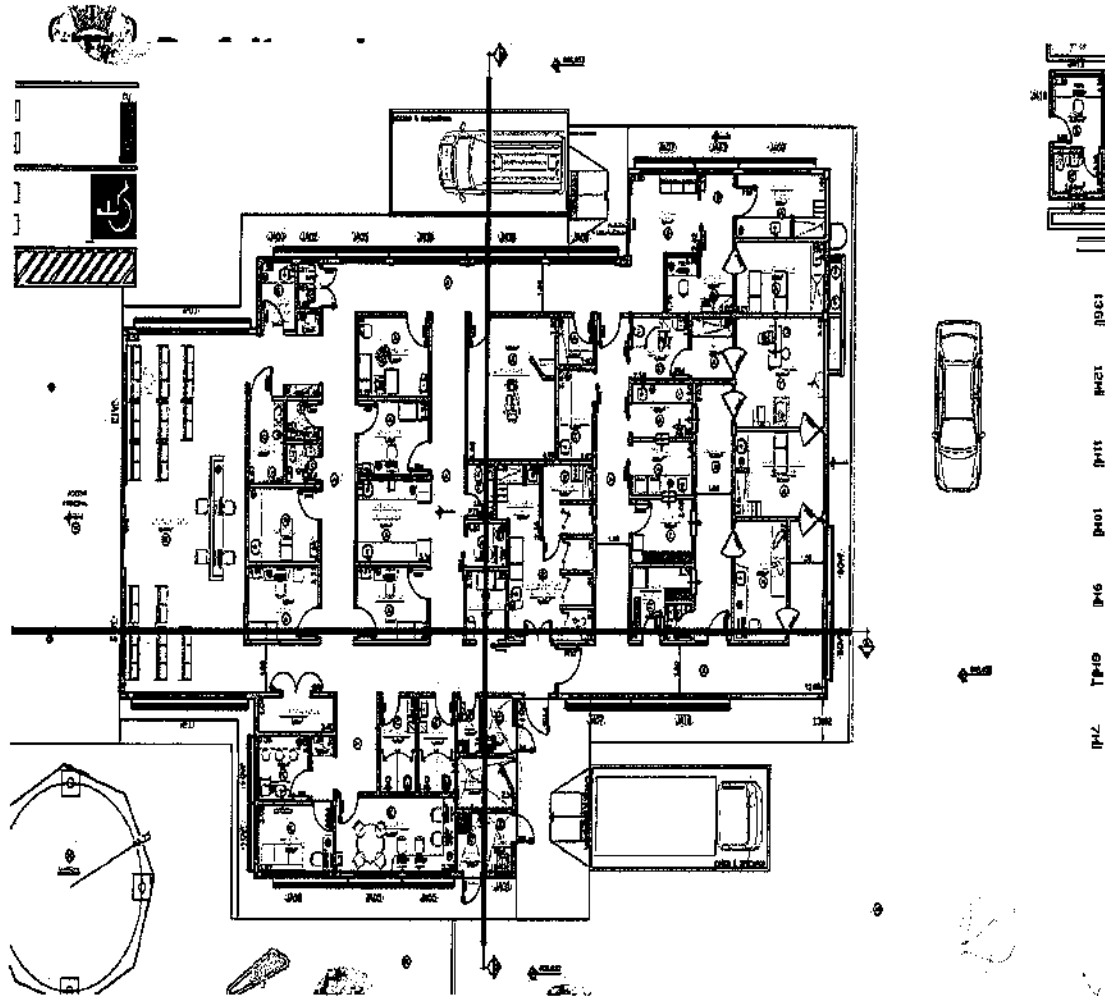
Abaixo o quadro dos ambientes e a planta baixa do Hospital:



Quantitativo de Ambientes - Planta do Hospital Veterinário	
Ambiente / Função	Quantidade
Consultórios / Salas de atendimento	4
Sala de preparo	1
Sala de cirurgia	2
Sala de medicação / enfermaria	2
Internação (canis/gatis)	3
Sala de imagem (Raio-X)	1
Sala de ultrassonografia	1
Sala de coleta	1
Laboratório	1
Necropsia	1
Lavanderia	1
Almoxarifado / Depósitos	3
Farmácia	1
Expurgo	2
Central de material esterilizado (CME)	1
Recepção	1
Sala de espera	1
Administração / Secretaria	2
Sala de reunião / treinamento	1
Vestiários (masculino e feminino)	2
Refeitório / Copa	1
Banheiros PNE (acessíveis)	2
Banheiros comuns (funcionários/público)	3
Área técnica (gerador, resíduos etc.)	3
Estacionamento (vagas externas)	8
Vaga de ambulância (entrada lateral)	1
Vaga PCD	1



Planta Baixa do Hospital Veterinário de Sorocaba:



ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP  
E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251 6848  
NÚMERO DE CERTIFICADO: 011-AC SOLUTI Múltipla v5, DU-  
3F157027900128, OU=Videconferencia, OU=Certificado PF  
AI, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Fecha: Em 2025.09.18 09:32:46-0300  
Linha gráfica:  
Data: 2025.09.18 09:32:46-0300  
Font: PDF Reader Versão: 2025.1.0



Serviço	Descrição
<b>Atendimento Clínico</b>	Consultas de rotina para diagnóstico e tratamento de doenças. Exames físicos e avaliações laboratoriais. Prescrição de medicamentos e orientações sobre cuidados com a saúde dos animais.
<b>Atendimento Especialidades</b>	Consultas de rotina para diagnóstico e tratamento de doenças. Exames físicos e avaliações laboratoriais. Prescrição de medicamentos e orientações sobre cuidados com a saúde dos animais nas áreas de oncologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia, endocrinologia dermatologia, infectologia e outras.
<b>Atendimento Cirúrgico</b>	Cirurgias de pequeno e médio porte para correção de problemas de saúde. Procedimentos cirúrgicos emergenciais, como suturas e amputações. Anestesia adequada e monitoramento durante os procedimentos cirúrgicos.
<b>Atendimento de Urgência e Emergência</b>	Tratamento rápido e eficiente de animais em emergências, como traumas e intoxicações. Estabilização do paciente e encaminhamento para procedimentos cirúrgicos, se necessário.
<b>Internação e Cuidados Intensivos</b>	Monitoramento contínuo de animais internados. Administração de medicamentos e fluido terapia. Cuidados de enfermagem especializados para recuperação de animais debilitados.
<b>Exames Complementares</b>	Realização de exames laboratoriais, como hemogramas e bioquímicas. Exames de imagem, como radiografias e ultrassonografias. Análise de amostras para diagnóstico de doenças específicas.
<b>Setor de Sustentação</b>	Infraestrutura para lavanderia, infraestrutura para depósito/almoxarifado, dispensário de medicamentos e fármacos (no caso dos medicamentos sujeitos a controle, será obrigatória a sua escrituração em livros apropriados, de guarda do médico veterinário responsável técnico, devidamente registrados nos órgãos competentes) e unidade de conservação de animais mortos e restos de tecidos
<b>Microchipagem</b>	A microchipagem é um método moderno e eficaz de identificar animais de estimação. O microchip é um pequeno dispositivo eletrônico, do tamanho de um grão de arroz, que é implantado sob a pele do animal, geralmente entre as escápulas. Serve para armazenar informações importantes sobre o pet, como nome, espécie, sexo, cor, idade, raça e dados do tutor (endereço e contato). Em caso de perda, se o animal for levado a uma clínica veterinária ou abrigo que possua um leitor de microchip, o veterinário pode acessar as informações e entrar em contato com o tutor.

### 8.1 - Área Externa do Serviço

Será instalada uma área de desembarque, com acesso gratuito para a população. Em caso de terceirização do estacionamento no início das atividades, com o objetivo de proporcionar comodidade aos tutores e responsáveis pelos animais, será garantida uma

83

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516849  
MO: C=BR, O=CAUE PEREIRA, OU=CAUE PEREIRA, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO 52516849  
Resistor foi assinado pelo autor deste documento  
Localidade:  
Data: 2025.06.16 09:02:49-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



tolerância mínima de 20 minutos. Manteremos uma identificação conforme edital, com visual clara sobre o Contrato/Termo de Convênio firmado com a Municipalidade, informando os serviços disponibilizados e suas condições à população.

Além disso, ofereceremos suporte com cobertura nas áreas de espera e descanso, conforme necessário.

Área Externa	Descrição
<b>Estacionamento</b>	Área destinada ao estacionamento de veículos dos visitantes e funcionários do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba . Deve ser espaçosa e bem-sinalizada para facilitar o acesso e garantir a segurança dos veículos.
<b>Entrada Principal</b>	Acesso principal ao Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba , geralmente marcado por uma entrada ampla e bem iluminada. Deve ser acessível para pessoas com mobilidade reduzida e oferecer fácil acesso aos serviços do hospital.
<b>Área de Circulação Pedonal</b>	Passarelas e calçadas adequadas para pedestres, permitindo um trânsito seguro entre os diferentes setores do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba
<b>Espaços para Exercícios</b>	Áreas cercadas e seguras onde os animais podem se exercitar e realizar atividades físicas sob supervisão dos profissionais do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba
<b>Local para Eventos e Campanhas</b>	Espaço destinado à realização de eventos, campanhas de conscientização e atividades comunitárias relacionadas à saúde e bem-estar animal.
<b>Área de Descarte de Resíduos</b>	Local apropriado para o descarte de resíduos biológicos, materiais contaminados e resíduos sólidos gerados durante as atividades do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba , seguindo as normas ambientais e de segurança.

## 8.2 Setor de Recepção e Triagem

### 8.2.1 Recepção

A área de recepção é destinada ao atendimento e cadastro de animais, emissão do registro geral e espera para consultas e exames. A recepção do Hospital Público Veterinário é o primeiro ponto de contato para tutores e seus animais. Serve para acolher e orientar os visitantes, registrando informações essenciais sobre os pacientes. A equipe da recepção organiza o fluxo de atendimento, garantindo que cada caso seja direcionado ao setor adequado. Além disso, fornece informações sobre horários, procedimentos e serviços disponíveis. A recepção também é responsável por agendar consultas e exames, facilitando a comunicação entre os tutores e os profissionais de saúde. Em resumo, é um espaço

84

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO.35852516848  
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AG SOLUTI MANEJO v5, DN:  
3616727190128, OU=Videocertificadas, OU=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resolva: Em sua e-mail, clique em "verificar documento"  
Localização:  
Data: 2025.06.18 09:32:49-03:01  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



crucial para o bom funcionamento do hospital, assegurando um atendimento eficiente e humanizado.

O setor de deverá contém áreas separadas para o atendimento e espera para cães e gatos, com bebedouros, equipamentos para coleta de resíduos, sanitários femininos e masculinos e para pessoas com deficiência, balança digital veterinária, balcão de atendimento e dispensador de senhas

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
MOBILIÁRIO	Longarina de 04 lugares, com assento e encosto em polipropileno	Unid.	22
MOBILIÁRIO	Cadeira com rodinhas com braço com assento e encosto em courovin	Unid.	6
MOBILIÁRIO	Armário alto em MDF com duas portas e 4 prateleiras	Unid.	3
MOBILIÁRIO	Armário arquivo com 4 gavetas	Unid.	3
MOBILIÁRIO	Relógio de parede tamanho médio	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Mesa para impressora	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Maca em aço inox 304, leito removível, proteção lateral articulável, rodízios com freio, suporte para soro, medidas de 90X120X51 (Alt x Comp x Larg.)	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Suporte de copo para água	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Quadro de informes com feltro	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Lixeiras tipo basculante para seletiva coleta com 6 e capacidade para 60 litros cada	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Telefone fixo	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Bebedouro tipo garrafão elétrico, de coluna com 02 torneiras	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Aparelho de TV LED 40"	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Computador	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Nobreak	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Impressora	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Balança Digital de uso veterinário de 0,05 a 200kg	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Dispensador de senhas	Unid.	1
Mobiliário	Balcão de Atendimento	Unid.	01

### 8.2.2 Setores de triagem

Os Setores de Atendimento Clínico e Ambulatorial no serviço veterinário irá abranger uma ampla gama de especialidades, incluindo clínica médica, cirurgia de tecidos moles, ortopedia, anestesiologia, ultrassonografia, cardiologia e infectologia, proporcionando cuidados completos e especializados para atender às necessidades de saúde. Para garantir excelência em nossos serviços, destacamos os seguintes itens essenciais em nossos Setores de Atendimento Clínico e Ambulatorial.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
MOBILIÁRIO	Longarina de 04 lugares, com assento e encosto em polipropileno	Unid.	2



MOBILIÁRIO	Mesa tipo secretaria em melamínico com 02 gavetas, acabamento em perfil de PVC nas bordas	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Cadeira tipo secretária com rodízio, com braço em courvin	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Armário alto em MDF com duas portas e 4 prateleiras	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	porta papel toalha	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	porta sabão líquido	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 25L	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Computador	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Nobreak	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Termômetro digital	Unid.	3
MOBILIÁRIO	Mesa para atendimento em aço inoxidável 120x70x90cm de uso veterinário	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	cambão retrátil em aço inoxidável	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Monitor de pressão arterial com kit doppler de uso veterinário	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Termo-higrômetro de geladeira	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Refrigerador para armazenamento de imunobiológicos	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Balança Digital de uso veterinário de 0,05 a 200kg	Unid.	1

### 8.3 Setor de Atendimento

#### Atendimento clínico e cirúrgico:

O médico veterinário procederá à avaliação clínica do animal e fará constar em sua ficha anotações detalhadas sobre as considerações do tutor, dados do animal como temperatura, batimentos cardíacos, frequência respiratória, sinais clínicos de enfermidades ou outros distúrbios, diagnóstico, medicações prescritas incluindo doses e frequências, necessidade de retorno ou não, material biológico coletado, exames solicitados e realizados, particularidades do atendimento que julgar necessários, procedimentos realizados no consultório e aplicações de medicamentos. O animal que for levado ao Hospital Veterinário em risco iminente de óbito deve receber atendimento imediato independentemente de distribuição de senha.

O espaço terá acomodação para os responsáveis pelos animais com longarinas para quatro lugares, bebedouros dispensador de sabonete líquido, papel toalha e pia para higienizar as mãos.

#### 8.3.1 Ambulatório para pequenos procedimentos – setor de enfermagem

O Ambulatório de enfermagem Veterinário para Pequenos Procedimentos é um espaço dedicado a intervenções médicas menores que não exigem internação. Aqui, veterinários realizam suturas, drenagem de abscessos, retirada de corpos estranhos e pequenas biópsias. O ambiente é equipado com instrumentos necessários para garantir a segurança e eficácia dos tratamentos. Além disso, a equipe oferece cuidados pós-procedimento e orientações aos tutores sobre como cuidar dos animais em casa. Este espaço é essencial para tratar rapidamente problemas de saúde menores, permitindo que os animais retornem ao seu cotidiano com o mínimo de desconforto.



DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
MOBILIÁRIO	Mesa tipo secretária em melamínico com 02 gavetas, acabamento em perfil de PVC nas bordas	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Cadeira de escritório giratória	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Banqueta confeccionada em estrutura tubular cromada com encosto e suporte para os pés, assento estofado com altura até o assento 70 cm	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Suporte para coletor de material perfurocortante com cap 5 litros	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Suporte para papel toalha	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Suporte para sabão líquido	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Computador	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Nobreak	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Mesa para atendimento em aço inoxidável 120x70x90cm com suporte pra soro de uso veterinário e coletor de resíduos	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Calha tamanho pequeno de uso veterinário	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Calha tamanho médio de uso veterinário	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Calha tamanho grande de uso veterinário	Unid.	8
MOBILIÁRIO	Armário vitrine com uma porta e 3 prateleiras	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Kit de oxigenoterapia com cilindro de 5 litros com válvula de fluxometro e com suporte de transporte	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Kit de máscaras de uso veterinário para nebulização tamanho Pequeno	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Kit de máscaras de uso veterinário para nebulização tamanho médio	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Kit de máscaras de uso veterinário para nebulização tamanho grande	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Kit instrumental cirúrgico com 32 peças	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Carro de curativo em aço inoxidável	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Mesa de Mayo	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Estetoscópio com tubos de PVC auscultador em aço inox com diafragma de alta sensibilidade	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Termômetro digital	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Maca em aço inox 304, leito removível, proteção lateral articulável, rodízios com freio, suporte para soro, medidas de 90X120X51 (AltXCompX Larg.)	Unid.	2

### 8.3.2 Ambulatório para Atendimento Infectocontagioso

O Ambulatório Infectocontagioso para atendimento separado de cães e gatos, consiste em um espaço especializado no tratamento de animais com doenças infecciosas e contagiosas. Aqui, são adotadas medidas rigorosas de isolamento e higiene para prevenir a disseminação de patógenos. A equipe de veterinários e técnicos é treinada para manejar casos de infecções bacterianas, virais, fúngicas e parasitárias, garantindo um diagnóstico preciso e tratamento adequado. O ambulatório é equipado com materiais e medicamentos específicos para tratar essas condições, além de áreas separadas para quarentena. Este espaço é essencial para controlar surtos de doenças e assegurar a saúde dos pacientes e da comunidade animal.





EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 25L	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Suporte para coletor de material perfurocortante com cap 5 litros	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Porta papel toalha	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Porta sabão líquido	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Computador	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Otoscópio com cabo metálico cromado	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Estetoscópio com tubos de PVC auscultador em aço inox com diafragma de alta sensibilidade	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Termômetro digital	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Negatoscópio	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Lanterna clínica	Unid.	4

3

#### 8.4 Sala de Emergências Veterinárias

A Sala de Emergências Veterinárias é um espaço crucial para o atendimento imediato de animais em situações críticas. Aqui, a equipe de veterinários e técnicos está preparada para lidar com emergências como traumas, envenenamentos, dificuldades respiratórias e outras condições que requerem intervenção rápida. A sala é equipada com monitores de sinais vitais, oxigênio, medicamentos de emergência e equipamentos de suporte à vida. O objetivo é estabilizar os pacientes o mais rápido possível, proporcionando os cuidados necessários para salvar vidas e minimizar o sofrimento. Este ambiente é projetado para responder eficientemente a qualquer tipo de emergência, garantindo que os animais recebam o melhor atendimento possível em momentos de crise. Sala de Emergência: deverá dispor de macas e acomodação para tutores, mesas auxiliares e insumos de emergência, supervisão de profissionais auxiliares veterinários e pia para higienização das mãos, papelaria abastecida com papel não reciclado, dispense de sabão líquido e adequações técnicas aos pisos e paredes, se necessário

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
MOBILIÁRIO	Mesa tipo secretaria em melamínico com 02 gavetas, acabamento em perfil de PVC nas bordas	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Cadeira de escritório giratória	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Suporte para coletor de material perfurocortante com cap 5 litros	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Armário vitrine com uma porta e 3 prateleiras	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Suporte para papel toalha	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Suporte para sabão líquido	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Computador	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Nobreak	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Mesa para atendimento em aço inoxidável 120x70x90cm com suporte pra soro de uso veterinário e coletor de resíduos	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Berço para UTI em aço inox 304, rodízios, cerca frontal retrátil e colchões revestidos em lona impermeável de fácil limpeza, suporte para soro, suporte para monitor e suporte para cilindro de até 7 litros, com medidas de 80 x 120	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Kit de oxigenoterapia com cilindro de 5 litros com válvula de fluxômetro e com suporte de transporte	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	kit de máscaras de uso veterinário para nebulização tamanho pequeno	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Kit de máscaras de uso veterinário para nebulização tamanho médio	Unid.	8

89

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3585251  
6848

Atestado digitalizado por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:35852519848  
ND: 0489, CNCP: 0489, CNMAD: SOLUTI 1489848 vs. DUE  
3016727309128, OJ: 1489848, OJ: 1489848  
A1, CN: CAUE PEREIRA TOSCANO  
Data: 2025.06.16 09:32:49-03'00"  
Fórm PDF Reader Versão: 2025.1.0



EQUIPAMENTOS	Kit de máscaras de uso veterinário para nebulização tamanho grande	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Monitor multiparamétrico sem capnografia	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Colchão térmico pequeno	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Colchão térmico médio	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Colchão térmico grande	Unid.	8
MOBILIÁRIO	Mesa de Mayo	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Estetoscópio com tubos de PVC auscultador em aço inox com diafragma de alta sensibilidade	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Termômetro digital	Unid.	8
EQUIPAMENTOS	Bomba de infusão	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Bomba de infusão para seringa	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Bomba vácuo aspirador de sangue e secreção	Unid.	2

## 8.5 Setor de Diagnóstico

### 8.5.1 Sala de Raios X Veterinário

A Sala de Raio X é um espaço especializado no Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba onde são realizados exames de imagem para diagnóstico. Equipado com máquinas de raio X avançadas, este ambiente permite a visualização detalhada de ossos, órgãos e tecidos internos dos animais. A equipe técnica é treinada para operar os equipamentos e garantir a segurança dos pacientes durante o procedimento, utilizando proteção adequada contra radiação. Os exames de raio X são essenciais para identificar fraturas, tumores, doenças pulmonares e outras condições que não são visíveis externamente. Este espaço é crucial para um diagnóstico preciso e para o planejamento de tratamentos eficazes.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Equipamentos	Suporte para álcool gel	Unid.	1
Equipamentos	Equipamento fixo para raios-x de uso veterinário 330 mA /125 KV/32KV COLI	Unid.	1
Equipamentos	Protetor de tireoide	Unid.	2
Equipamentos	Calhas para raio X tamanho G Calha com inclinação para exames de imagem como ultrassonografia e raio-x. Compatível: Exclusivo para uso veterinário. Características: Fabricada em espuma revestida com lona impermeável. Medidas: Grande 18 x 84 x 40. Capacidade de carga estática é de 80kg	Unid.	2
Equipamentos	Calhas para raio X tamanho P Calha com inclinação para exames de imagem como ultrassonografia e raio-x. Compatível: Exclusivo para uso veterinário. Características: Fabricada em espuma revestida com lona impermeável. Medidas: Pequena 18 X 55 X 40. Capacidade de carga estática é de 80kg	Unid.	2
Equipamentos	Calhas para raio X tamanho M Calha com inclinação para exames de imagem como ultrassonografia e raio-x. Compatível: Exclusivo para uso veterinário. Características: Fabricada em espuma revestida com lona impermeável. Medidas: Média 18 x 65 x 40 Capacidade de carga estática é de 80kg	Unid.	2
Equipamentos	Avental plumbífero	Unid.	1
Equipamentos	Computador	Unid.	1
Equipamentos	Nobreak	Unid.	1

90

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO. 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO.52516649  
NP: CN=DR. CAUE PEREIRA, OU=AC SOLUTIM/Mapa v5, OU=20157027000126, OU=Videconferência, OU=Certificado PF  
AT: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO, OU=CAUE PEREIRA  
Resumo: Este é o texto deste documento  
Localização:  
Data: 2025.05.19 09:32:49-03:00  
Font: PDF Reader Versão: 2025.1.0



### 8.5.2 Sala de Ultrassonografia Eletrocardiograma e Ecocardiografia

A Sala de Ultrassonografia é um espaço dedicado à realização de exames de imagem por ultrassom em animais. Equipado com aparelhos de ultrassonografia avançados, este ambiente permite a visualização detalhada de órgãos internos, tecidos e estruturas corporais. A equipe técnica é treinada para operar os equipamentos e garantir o conforto e a segurança dos pacientes durante o procedimento. Os exames de ultrassom e eletrocardiogramas são essenciais para diagnosticar condições como tumores, doenças cardíacas, problemas abdominais e gestação. Este espaço é crucial para fornecer diagnósticos precisos e ajudar no planejamento de tratamentos eficazes, contribuindo para a saúde e o bem-estar dos animais. A sala deverá permitir que a luz seja ajustada para diferentes níveis de intensidade.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Mobiliário	Mesa tipo secretaria em melamínico com 02 gavetas, acabamento em perfil de PVC nas bordas	Unid.	1
Mobiliário	Cadeira de escritório giratória	Unid.	2
Equipamentos	Lixeira com pedal 25L	Unid.	1
Equipamentos	Suporte para sabão líquido	Unid.	1
Equipamentos	Suporte para álcool gel	Unid.	1
Equipamentos	Suporte para papel toalha	Unid.	1
Equipamentos	Suporte para coletor de material perfurocortante com cap 5 litros	Unid.	1
Equipamentos	Computador	Unid.	1
Equipamentos	Nobreak	Unid.	1
Mobiliário	Mesa para atendimento em aço inoxidável 120x70x90cm de uso veterinário	Unid.	1
Equipamentos	Eletrocardiógrafo	Unid.	1
Equipamentos	Ultrassonografia	Unid.	1
Equipamentos	Calhas para raio X tamanho G Calha com inclinação para exames de imagem como ultrassonografia e raio-x. Compatível: Exclusivo para uso veterinário. Características: Fabricada em espuma revestida com lona impermeável. Medidas: Grande 18 x 84 x 40. Capacidade de carga estática é de 80kg	Unid.	2
Equipamentos	Calhas para raio X tamanho P Calha com inclinação para exames de imagem como ultrassonografia e raio-x. Compatível: Exclusivo para uso veterinário. Características: Fabricada em espuma revestida com lona impermeável. Medidas: Pequena 18 X 55 X 40. Capacidade de carga estática é de 80kg	Unid.	2
Equipamentos	Calhas para raio X tamanho M Calha com inclinação para exames de imagem como ultrassonografia e raio-x. Compatível: Exclusivo para uso veterinário. Características: Fabricada em espuma revestida com lona impermeável. Medidas: Média 18 x 65 x 40 Capacidade de carga estática é de 80kg	Unid.	2

### 8.5.3 Sala de Laudos

A Sala de Laudos deve ser climatizada, trata-se de um espaço onde os resultados de exames e diagnósticos são analisados e documentados. Aqui, veterinários e especialistas revisam imagens de raio X, ultrassonografias, exames laboratoriais e outros testes diagnósticos para elaborar laudos detalhados. Esses laudos são essenciais para o planejamento de tratamentos e para a tomada de decisões clínicas informadas. A sala é

91

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516648  
ID: C=BR, O=MCP-Brazil, OU=AG SOLUTIMultiple v6, CN=59107127390120, C=BR, OU=Associação ANCLIVEPA-SP, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO 52516648  
Resumo do uso e autor desta documentação  
Localização:  
Data: 2025.06.18 09:22:49 -03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0

equipada com computadores e softwares especializados que auxiliam na interpretação dos dados. Além disso, a equipe pode discutir casos complexos e colaborar para garantir a precisão dos diagnósticos. Este espaço é fundamental para assegurar que os animais recebam o melhor cuidado possível com base em informações precisas e detalhadas. Caso o espaço fornecido pelo gestor não contemple o espaço, utilizaremos um dos consultórios quando estiver com agenda vazia.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Mobiliário	Mesa tipo secretária em melamínico com 02 gavetas, acabamento em perfil de PVC nas bordas	Unid.	1
Mobiliário	Cadeira de escritório giratória	Unid.	1
Mobiliário	Armário alto em MDF com duas portas e 4 prateleiras	Unid.	1
Equipamentos	Lixeira com pedal 25L	Unid.	1
Mobiliário	Mesa para impressora	Unid.	1
Equipamentos	Computador	Unid.	1
Equipamentos	Nobreak	Unid.	1
Equipamentos	Impressora	Unid.	1

#### 8.5.4 Laboratório de Análises Clínicas

Um laboratório de análises clínicas em um Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba é um espaço dedicado à realização de uma variedade de testes laboratoriais para auxiliar no diagnóstico e monitoramento de condições médicas em pacientes animais. A unidade terá laboratório terceirizado e alguns equipamentos serão oferecidos através pelo gestor conforme edital.

O serviço de análises clínicas será totalmente terceirizado, cabendo à contratada garantir a coleta adequada do material biológico pela equipe de enfermagem da unidade e o transporte próprio das amostras até o laboratório parceiro. As amostras deverão ser armazenadas em ambiente refrigerado (temperatura média de 4 °C) e encaminhadas ao laboratório no mínimo três vezes ao dia, de segunda a sexta-feira, e uma vez ao dia aos sábados. A retirada será realizada mediante requisição assinada pela administração da unidade. A contratada deve assegurar a continuidade do serviço, sem comprometer os prazos para liberação dos resultados e emissão dos laudos.

Os resultados dos exames deverão ser disponibilizados por meio eletrônico em até 24 horas, garantindo o sigilo das informações e suporte técnico aos médicos-veterinários quando necessário. O laboratório terceirizado deverá operar dentro dos padrões nacionais de qualidade, utilizando reagentes apropriados e métodos validados, mantendo controle interno de qualidade, licenciamento sanitário vigente e responsável técnico devidamente registrado junto ao CRMV.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Equipamentos	Analizador Bioquímico	Uni.	1
Equipamentos	Analizador Hematológico	Uni.	1
Equipamentos	Microscópio	Uni.	1
Equipamentos	Centrífuga	Uni.	1
Equipamentos	Incubadora	Uni.	1

92

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

**CAUE PEREIRA**  
TOSCANO 5251

Atestado digitalizado por CAUE PEREIRA  
TOSCANO.52516848  
Nº: CBR, CNCP e nº: DPMAC SOLUTI Múltiplo vs. Cbr  
09167627800125. CUIV4descooperencia. CUIV4Certificado PF  
A1. CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Público: Em linha e melhor desde documentação  
Localização:  
Data: 2025.06.18 08:32:49-0300  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



Equipamentos	Equipamento de PCR	Unid.	1
Mobiliário	Bancadas de Trabalho	Unid.	1
Mobiliário	Armários e Gaveteiros	Unid.	1

## 8.6 Setor Cirúrgico

Serão realizados procedimentos cirúrgicos de baixa, média e alta complexidade.

### 8.6.1 Sala de preparo de paciente

A Sala de Preparo de Animais é um espaço dedicado à preparação dos pacientes antes de procedimentos cirúrgicos ou exames. Aqui, os animais são avaliados e estabilizados, recebendo medicações pré-operatórias e sendo monitorados quanto a sinais vitais. A equipe realiza a tricotomia (remoção de pelos) e a assepsia (limpeza) da área a ser operada para garantir um ambiente estéril. Este espaço é crucial para assegurar que os animais estejam nas melhores condições possíveis antes de serem levados ao centro cirúrgico, minimizando riscos e promovendo uma recuperação mais rápida e segura. Serão realizados procedimentos cirúrgicos de baixa, média e alta complexidade.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Porta papel toalha	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Porta sabão líquido	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Lavabo cirúrgico contendo 4 torneiras com abertura e fechamento com o uso do cotovelo em aço inoxidável	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Balança Digital de uso veterinário de 0,05 a 200kg	Unid.	1

### 8.6.2 Sala de Antessepsia de Animais e paramentação

Sala de Higienização de Animais é um espaço dedicado à limpeza e cuidados de higiene dos pacientes veterinários. Aqui, os animais são banhados, escovados e preparados para procedimentos médicos ou para retornar aos seus lares. A equipe utiliza produtos específicos para cada tipo de pelagem e condição de pele, garantindo que os animais estejam limpos e confortáveis. Além disso, a sala é equipada com banheiras, secadores e mesas de tosa, proporcionando um ambiente seguro e adequado para a higienização. Este espaço é essencial para manter a saúde e o bem-estar dos animais, prevenindo infecções e promovendo uma aparência saudável.



01 (uma ) Sala de Higienização			
DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
EQUIPAMENTOS	Banheira portátil com 1 metro de comprimento, profundidade de 0,40m, altura: 0,90M e Largura de 0,55M	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Secador Profissional para Cães 220 Volts cor preta	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Máquina de tosar animal	Unid.	1
MOBILIARIO	Mesa para atendimento em aço inoxidável 120x70x90cm de uso veterinário	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Soprador Profissional para Cães 220 Volts cor preta	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Suporte para coletor de material perfurocortante com cap 5 litros	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Calha articulável tamanho pequeno de uso veterinário	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Calha articulável tamanho médio de uso veterinário	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Calha articulável tamanho grande de uso veterinário	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Porta sabão líquido	Unid.	1

### 8.6.3 Ante sala de Acesso ao Centro Cirúrgico

Área de transição entre o ambiente externo e o centro cirúrgico, destinada ao controle de acesso e à manutenção da assepsia do bloco operatório.

#### Atividades realizadas:

- Controle de entrada e saída de profissionais autorizados.
- Troca de calçados ou colocação de propés.
- Conferência de trajés e EPI's antes do ingresso à área estéril.
- Recepção de materiais estéreis que serão utilizados nos procedimentos.
- Comunicação entre setores externos e o centro cirúrgico, sem necessidade de ingresso direto.

**Equipamentos:** 01 Computador com acesso a internet, 01 mesa para computador e 01 cadeira.

### 8.6.3 Sala de Cirurgia ou Centro Cirúrgico



O Centro Cirúrgico é uma área especializada dentro do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba onde são realizadas cirurgias em animais. Este espaço é equipado com tecnologia avançada e instrumentos específicos para diversos tipos de procedimentos cirúrgicos. A equipe do centro cirúrgico inclui cirurgiões veterinários, anestesiistas e técnicos, todos treinados para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes durante as operações. Além das cirurgias de emergência, o centro também realiza procedimentos eletivos, como castrações e correções ortopédicas. O ambiente é mantido estéril para prevenir infecções e assegurar a melhor recuperação possível para os animais.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
EQUIPAMENTOS	Suporte para coletor de material perfurocortante com cap 5 litros	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	4
MOBILIÁRIO	Armário vitrine com uma porta e 3 prateleiras	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Notebook	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Aparelho de anestesia inalatória com ventilação mecânica	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Kit de anestesia inalatória	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Bisturi eletrônico	Unid.	4
MOBILIÁRIO	Mesa de cirurgia pantográfica inoxidável	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Monitor multiparamétrico sem capnografia	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Foco cirúrgico com 24 leds com pedestal	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Carrinho de parada com desfibrilador	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Kit de máscaras de uso veterinário para nebulização tamanho pequeno	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Kit instrumental cirúrgico com 32 peças	Unid.	16
MOBILIÁRIO	Mesa de Mayo	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Estetoscópio com tubos de PVC auscultador em aço inox com diafragma de alta sensibilidade	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Bomba de infusão	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Bomba vácuo aspirador de sangue e secreção	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Calha articulável tamanho grande de uso veterinário	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Calha articulável tamanho média de uso veterinário	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Calha articulável tamanho pequena de uso veterinário	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Aparador instrumental cirúrgico em aço inoxidável	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Carro auxiliar em aço inoxidável	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Circuito baraka de uso veterinário	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Kit básico para ortopedia com 27 itens	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Furadeira ortopédica canulada com mandril cromado	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Megascópio	Unid.	4

#### 8.6.4 Sala de Recuperação de Animais

A Sala de Recuperação de Animais é um espaço dedicado ao monitoramento e cuidado dos pacientes após procedimentos cirúrgicos ou tratamentos intensivos. Aqui, os animais são observados de perto para garantir que estejam se recuperando adequadamente, com atenção especial aos sinais vitais e ao controle da dor. A equipe de

veterinários e técnicos administra medicações pós-operatórias e oferece suporte necessário para a recuperação, como fluidoterapia e alimentação assistida. Este ambiente é projetado para ser tranquilo e confortável, ajudando a reduzir o estresse dos animais durante o período de recuperação. A sala de recuperação é essencial para assegurar que os pacientes retornem à saúde plena de forma segura e eficiente.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
MOBILIÁRIO	Longarina de 04 lugares, com assento e encosto em polipropileno	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Canil em aço inoxidável com capacidade para 8 animais, com as seguintes dimensões total: (AxCxL) 210x120x60cm. Composto por três módulos sobrepostos: Módulo Grande (CxLxA) 120x60x90cm (CxLxA) 120x60x60cm. Divisórias, grelhas e bandejas removíveis. Fechadura americana.		3
MOBILIÁRIO	Mesa para atendimento em aço inoxidável 120x70x90cm de uso veterinário	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Porta sabão líquido	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Porta papel toalha	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Armário alto em MDF com duas portas e 4 prateleiras	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Estetoscópio com tubos de PVC auscultador em aço inox com diafragma de alta sensibilidade	Unid.	3
MOBILIÁRIO	Armário vitrine com uma porta e 3 prateleiras	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Mesa tipo secretária em melamínico com 02 gavetas, acabamento em perfil de PVC nas bordas	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Cadeira de escritório giratória	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Termômetro digital	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Monitor multiparamétrico	Unid.	3

### 8.6.4 Sala de Esterilização

A Sala de Esterilização é um espaço crucial no Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, dedicado à limpeza e desinfecção de instrumentos e materiais médicos. Aqui, são utilizados autoclaves, lavadoras ultrassônicas e outros equipamentos especializados para garantir que todos os itens estejam livres de microrganismos. A equipe segue protocolos rigorosos de esterilização para prevenir infecções e assegurar a segurança dos pacientes. Este ambiente é mantido estéril e organizado, com áreas específicas para a preparação, esterilização e armazenamento dos instrumentos. A Sala de Esterilização é essencial para manter a qualidade do atendimento e a saúde dos animais, garantindo que todos os procedimentos sejam realizados em condições seguras e higiênicas.

O setor desempenha diversas funções essenciais, incluindo:

- Recebimento e triagem de materiais
- Limpeza e desinfecção
- Esterilização
- Armazenamento
- Distribuição
-



DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Mobiliário	Mesa em aço inoxidável 120x70x90cm de uso veterinário	Unid.	2
Mobiliário	Armário alto em MDF com duas portas e 4 prateleiras	Unid.	1
Equipamentos	Porta papel toalha	Unid.	1
Mobiliário	Banqueta de alumínio	Unid.	2
Equipamentos	Lixeira com pedal 50L	Unid.	1
Mobiliário	Pia para lavagem de materiais	Unid.	1
Equipamentos	Autoclave	Unid.	1
Equipamentos	Lavadora ultrassônica	Unid.	1
Equipamentos	Secadora	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Carro de transporte para roupas limpas de uso hospitalar	Unid.	1

### 8.7 Setor de Enfermaria - Internação

O Setor de Internação é uma área dedicada ao cuidado contínuo de animais que necessitam de monitoramento e tratamento intensivo. Aqui, os pacientes são acomodados em gaiolas ou baias confortáveis, onde recebem atenção constante da equipe de veterinários e técnicos. Este setor é equipado com todos os recursos necessários para administração de medicamentos, fluidoterapia, alimentação assistida e monitoramento de sinais vitais. 6.1.2.5.1. São realizados procedimentos como troca de curativos, retirada de sutura, coleta de exames laboratoriais, medicações e fluidoterapia.

A equipe realiza avaliações regulares para acompanhar a recuperação dos animais e ajustar os tratamentos conforme necessário. O Setor de Internação é essencial para garantir que os animais recebam cuidados especializados e contínuos, promovendo uma recuperação segura e eficaz.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
EQUIPAMENTOS	Canil em aço inoxidável com capacidade para 8 animais, com as seguintes dimensões total: (AxCxL) 210x120x60cm. Composto por três módulos sobrepostos: Módulo Grande (Cx L xA) 120x60x90cm com rodas de 3"; Módulo Triplo grande com encaixe (CxLxA) 120x60x60cm. Divisórias, grelhas e bandejas removíveis. Fechadura americana.	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Gatis em aço inoxidável com capacidade para 8 animais, com as seguintes dimensões total: (AxCxL) 210x120x60cm. Composto por três módulos sobrepostos: Módulo Grande (Cx L xA) 120x60x90cm com rodas de 3"; Módulo Triplo grande com encaixe (CxLxA) 120x60x60cm. Divisórias, grelhas e bandejas removíveis. Fechadura americana.	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Mesa para atendimento em aço inoxidável 120x70x90cm de uso veterinário	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Porta sabão líquido	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Porta papel toalha	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Bomba de infusão	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Suporte para coletor de material perfurocortante com cap 5 litros	Unid.	4
EQUIPAMENTOS	Notebook	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	2

### 8.8 Setor de Apoio

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 251  
ID: C=BR; O=ICP-Brasil; OU=AG SOLUTIA Multipia vs. OU=2016702700126; OU=Vicecondesalva; OU=Cartão de PF  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO;  
Raiz: Eu sou o autor deste documento  
Local: CAUE;  
Data: 2023.06.16 09:32:49-0200'  
Form: PDF Reader Versão: 2023-1.0



Mobiliário	Mesa tipo secretária em melamínico com 02 gavetas, acabamento em perfil de PVC nas bordas	Unid.	1
Mobiliário	Cadeira tipo secretária com rodízio, com braço em courvin	Unid.	1
Equipamentos	Lixeira com pedal 25L	Unid.	1
Mobiliário	Escada de alumínio com 6 degraus	Unid.	1
Equipamentos	Nobreak	Unid.	1
Equipamentos	Computador	Unid.	1
Mobiliário	Armário alto em MDF com duas portas e 4 prateleiras	Unid.	1
Mobiliário	Armário vitrine com uma porta e 3 prateleiras	Unid.	1
Equipamentos	Termo-higrômetro	Unid.	1
Equipamentos	Refrigerador para armazenamento de medicamentos	Unid.	1
Equipamentos	Escada de alumínio com 6 degraus	Unid.	1
Equipamentos	Suporte para álcool gel	Unid.	1

### 8.8.3 Setor - DML

O Depósito de Materiais de Limpeza em um setor veterinário é uma área destinada ao armazenamento de produtos e utensílios de limpeza, essenciais para manter a higiene e a segurança do ambiente. Caracteriza-se por ser organizado, com produtos separados por categorias, como detergentes, desinfetantes, vassouras e panos. Este espaço deve ser bem ventilado e seguir normas de segurança para o armazenamento de produtos químicos. Serve para garantir que a equipe de limpeza tenha fácil acesso aos materiais necessários, promovendo um ambiente limpo e seguro para os animais e profissionais. A organização eficiente do depósito contribui para a eficácia das operações de limpeza e manutenção.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
EQUIPAMENTOS	Carinho de limpeza e desinfecção	Unid.	3
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Porta papel toalha	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Porta sabão líquido	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Tanque para lavagem	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Armário de aço para guarda de material e produtos de limpeza	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	1

### 8.8.4 Lavanderia

Serviço será prestado por empresa terceirizada e especializada em lavagem, desinfecção de uniformes de uso hospitalar.

### 8.6.5 Sala de Banho dos Animais

Esse espaço utilizado para banhos, secagem e, em alguns casos, serviços de tosa de animais para evitar a proliferação de fungos, bactérias e parasitas.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Equipamentos	Banheira ou tanque de banho	Uni.	1
Equipamentos	Chuveiro com água quente/fria	Uni.	1
Equipamentos	Secadores e sopradores:	Uni.	1
Equipamentos	Escovas e pentes	Uni.	1
Equipamentos	Apoios e contenção	Uni.	1

### 8.8.6 Sala de Necrópsia

É um espaço especializado onde são realizados exames post-mortem em animais. Esses exames, conhecidos como necropsias, têm como objetivo determinar a causa da morte e avaliar doenças ou lesões que possam ter contribuído para o óbito. A sala será equipada com mesas de necropsia para diferentes tamanhos de animais.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Mobiliário	Mesa para necrópsia em aço inoxidável, com rebaixo em forma de X com orifício para escoamento de líquidos, com pia e cuba de coleta, pés com Ponteiros de Borracha, com	Uni.	1
Equipamentos	suporte para balde e torneira.	Uni.	1
Mobiliário	Armário vitrine com uma porta e 3 prateleiras	Uni.	1
Equipamentos	Dispense para sabão líquido	Uni.	1
Equipamentos	Mesa para instrumental	Uni.	1
Equipamentos	Dispense para álcool gel	Uni.	1
Equipamentos	Porta papel toalha	Uni.	1
Equipamentos	Lixeira com pedal 50L	Uni.	1
Equipamentos	Maleta com kit para necropsia contendo no mínimo 20 instrumentos de aço inoxidável	Uni.	1

### 8.8.7 Câmara Fria

Câmara fria para armazenamento de animais mortos e resíduos

### 8.8.8 Abrigo de Resíduos de serviços de saúde

Um abrigo de resíduos de serviços de saúde é um local destinado ao armazenamento temporário de resíduos gerados em estabelecimentos de saúde, como hospitais, clínicas e

100

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
ID: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Health v5, OU=39187623100928, DN=Videconferencia, OU=Certificado PF  
A1: CAUE PEREIRA TOSCANO 5251  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localidade:  
Data: 2025.05.16 09:32:49-03'00'  
Feito: PDF Reader Versão: 2025.1.0





EQUIPAMENTOS	Pia lavatório	Unid.	6
EQUIPAMENTOS	Mictório	Unid.	4

### 8.8.11 Sala de descanso dos funcionários

A Sala de Descanso dos Funcionários é um espaço dedicado ao relaxamento e bem-estar dos colaboradores durante o expediente. Caracteriza-se por ser equipada com móveis confortáveis, como sofás, poltronas, puffs, e, etc.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
MOBILIÁRIO	Poltronas individuais	Unid.	5
MOBILIÁRIO	Sofás de 3 lugares	Unid.	2
EQUIPAMENTOS	TV 50 plegadas	Unid.	1

### 8.8.12 Copa dos funcionários

É um espaço destinado para que os colaboradores possam fazer suas refeições e lanches de forma confortável e prática. Caracteriza-se por ser equipada com itens essenciais como geladeira, micro-ondas, pia com água corrente, mesa ou bancada, e utensílios como pratos, talheres e copos. Este ambiente serve para proporcionar um local adequado para as pausas alimentares, promovendo a integração entre os funcionários e contribuindo para o bem-estar no ambiente de trabalho.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
	Porta sabão líquido	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Porta papel toalha	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Lixeira com pedal 50L	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Suporte de copo para água	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Bebedouro elétrico	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Geladeira 400 litros	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Cafeteira elétrica	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Armários em mdf	Unid.	1
MOBILIÁRIO	Mesa para refeição retangular 2,80x1,20cm	Unid.	2
MOBILIÁRIO	Cadeiras fixas	Unid.	12
EQUIPAMENTOS	Suporte para álcool gel	Unid.	1
EQUIPAMENTOS	Micro-ondas 30 litros	Unid.	2





### 8.9.5 - Manutenção Elétrica:

São atribuições e competências:

- ✓ Manutenção de cabos de eletricidade: fiação, materiais elétricos e outros;
- ✓ Manutenção dos quadros elétricos;
- ✓ Manutenção de cabos de informática, comunicações, sistema de alarme, controle eletrônico, antenas, para-raios e outros;
- ✓ Pequenas manutenções nos aparelhos de ar-condicionado, ventilação, refrigeração, iluminação e outros;
- ✓ Instalação de tomadas e pontos de energia extras em ambientes onde já existam infraestrutura de distribuição implementada;
- ✓ Serviços de pequenas instalações sob a orientação de profissional especializado.

Para manutenção dos cabos de informática o serviço deverá ser executado sob por profissional em Tecnologia da Informação.

É necessário apresentar croquis quando houver alterações em redes, infraestruturas, alvenarias e demais elementos construtivos que alterem os projetos cadastrais da edificação

### Serralheria e Marcenaria:

São atribuições e competências:

- ✓ Serralheria: pequenas manutenções de conservação, reparo e recuperação de bens, esquadrias, máquinas, equipamentos, estruturas, armações e pequenas construções.
- ✓ Marcenaria: manutenção, conservação, reparo e recuperação de bens móveis, divisórias, armários, esquadrias e outros.

É necessário apresentar croquis quando houver alterações em redes, infraestruturas, alvenarias e demais elementos construtivos que alterem os projetos cadastrais da edificação.

### 8.9.6- Planejamento da Manutenção:

O planejamento das atividades de manutenção é a base para a efetiva operacionalização das atividades de atendimento e recuperação da edificação. O planejamento consiste em um conjunto de regras e procedimentos que visam dirigir as ações de Manutenção de forma a garantir a priorização e execução das manutenções e a



previsibilidade dos recursos necessários para as suas ações e confiabilidade dos serviços prestados.

A execução das atividades obedece aos critérios de prioridade de atendimento e por tipo de manutenção, assim organizando e racionalizando o atendimento, conferindo maior padronização e eficiência as suas atividades.

#### **Plano de manutenção:**

- Identificação das instalações das edificações;
- Registro das ocorrências e solicitações;
- Priorização dos serviços de emergência ou aqueles onde esteja facilmente identificável a criticidade do serviço;
- Planejamento dos serviços;
- Alocação de recursos para as atividades;
- Programação dos serviços;
- Acompanhamento da execução dos serviços.

#### **Tipos de Manutenção:**

São divididas em:

- Atividades de Manutenção;
- Atividades de Melhoria.

As atividades de manutenção têm o objetivo de manter ou reestabelecer as condições estruturais corrigindo eventuais deteriorações. Enquanto as atividades de melhoria focam-se na identificação de metodologias, ferramentas e processos que contribuam para o aprimoramento e maximização dos recursos possibilitando a antecipação e mitigação de falhas ou interrupções indesejadas.

#### **Metodologia:**

Inicialmente deve-se conhecer todos os detalhes e estado de conservação das instalações, para finalmente, ser elaborado o plano de manutenção predial preventiva e corretiva para a edificação.

O programa consiste na determinação das atividades essenciais de manutenção, sua periodicidade, os responsáveis pela execução e os recursos necessários.

São de extrema importância a contratação de empresas especializadas, com profissionais qualificados para a execução dos serviços, assim como a utilização de materiais de boa qualidade.

Todos os serviços de manutenção devem ser definidos em períodos de curto, médio e longo prazo, em consonância com o programa de manutenção e de maneira a:

- Coordenar os serviços de manutenção para reduzir a necessidade de sucessivas intervenções;



- Minimizar a interferência dos serviços de manutenção no uso da edificação e a interferência dos usuários sobre a execução dos serviços de manutenção;
- Otimizar o aproveitamento de recursos humanos, financeiros e equipamentos.

Verificações do programa de manutenção ou inspeções são avaliações periódicas do estado de uma edificação e suas partes constituintes e são realizadas para orientar as atividades de manutenção. A definição da periodicidade das verificações e sua forma de execução fazem parte da elaboração do programa de manutenção de uma edificação.

#### Aspectos considerados:

- a) **Manutenção:** verificaram-se as características construtivas, as especificações técnicas, os aspectos de desempenho e vida útil de elementos construtivos, os fatores de degradação prováveis e existentes, a durabilidade de materiais.
- b) **Operacionalidade:** verificaram-se as condições de manutenção efetiva, condições de operação de sistema e suas facilidades, eventuais abusos de uso relacionados a operação do sistema e condições seguras de operação de sistema e equipamentos
- c) **Funcionalidade:** verificaram-se as condições e formas de uso, atendimento aos aspectos funcionais dos sistemas e expectativas do usuário sobre os desempenhos apresentados.

#### Da abrangência:

##### Arquitetura E Civil

- Instalações Hidrossanitários
- Pintura Interna e Externa
- Esquadrias
- Tetos/forros
- Impermeabilizações
- Coberturas

##### Instalações Elétricas

- Quadro de força
- Barramentos
- Quadros de distribuição de luz e força
- Iluminação
- Tomadas e Interruptores



### Considerações Finais:

A essência da manutenção predial é garantir durabilidade com desempenho, retardar e evitar as deteriorações, degradações, falhas e que operem com a eficiência ideal. Nos casos de manutenções inadequadas ou ausentes, pode afetar a saúde e ameaçar a segurança dos Tutores, Animais, Colaboradores e outras pessoas nas proximidades.

A ANCLIVEPA-SP garantirá, de forma preventiva e corretiva, a manutenção periódica e a adequação das instalações das Unidades, uma vez que o orçamento disposto pela mesma contempla tais áreas, prevista em Edital.

A ANCLIVEPA-SP realizará a contratação de empresas com serviços qualificados para realizar as atividades de manutenção predial, garantindo assim a segurança e condições suficientes para o desempenho das atividades na Unidade.

A ANCLIVEPA-SP otimizará o processo de controle da manutenção, pois dentre vários itens a serem analisados estão:

- Controlar os períodos da manutenção preventiva;
- Acompanhar o desempenho das manutenções;
- Gerenciar equipe responsável pela supervisão dos prestadores e fornecedores.

### 8.9.7 - Manutenção com reposição dos equipamentos:

A ANCLIVEPA-SP garantirá, de forma preventiva e corretiva, a manutenção periódica e, se necessário, com a reposição de equipamentos.

A manutenção preventiva e corretiva de equipamentos veterinários é fundamental para garantir que esses dispositivos funcionem de maneira confiável, promovendo a segurança e a saúde dos animais atendidos, bem como a eficiência do trabalho dos profissionais da medicina veterinária.

A correta manutenção dos equipamentos utilizados em uma unidade de Serviços Veterinários garante muito mais qualidade no atendimento e pode evitar imprevistos.

O principal objetivo dos Serviços Veterinários Público é garantir o melhor atendimento para todos os animais, desde o cadastramento, o diagnóstico até o tratamento.

Para manter um atendimento de alto padrão, com a qualidade, agilidade e eficiência que os tutores desejam a seus companheiros, deve-se investir em mais do que apenas uma equipe de profissionais capacitados.

Os recursos físicos, como as tecnologias de diagnósticos e tratamento, ou os recursos para manter o paciente mais confortável fazem parte da prestação de serviços veterinários e interferem diretamente na qualidade final.

Por isso, muito além de investir nos melhores equipamentos e tecnologias, deverá garantir que o atendimento ocorra de forma completa, sem interferências na qualidade, do início ao fim.

Sabemos que isso só é possível quando os equipamentos são de qualidade e estão em pleno funcionamento e, por isso, devemos sempre ficar atentos à manutenção correta.

Este Plano visa fornecer as informações necessárias para gerenciar melhor os equipamentos e manter a qualidade no atendimento.

### **Equipamentos:**

Podem ser considerados equipamentos qualquer tecnologia utilizada para o atendimento, diagnóstico, monitoramento, tratamento e manutenção da saúde, além dos cirúrgicos.

### **Equipamentos para Atendimento:**

Os equipamentos básicos utilizados na recepção, áreas de atendimentos, estoque e farmácia na Unidade de Serviço Veterinário são:

- Computadores e impressoras;
- Painel Eletrônico de Senhas;
- Sistema de exaustão e climatização;
- Geladeira com termômetro de máximo e mínimo para manutenção de medicamentos.

### **Equipamentos de diagnóstico:**

São os equipamentos ou ferramentas utilizadas para diagnosticar as condições de saúde do paciente:

- Equipamento de Raio-X;
- Reveladora Digital de Raio-X;
- Equipamento de Ultrassonografia.

### **Equipamentos cirúrgicos:**

Os equipamentos cirúrgicos são aqueles utilizados dentro do Centro Cirúrgico, antes, durante e após os procedimentos na sala de cirurgia:

- Autoclave;
- Lavadora Ultrasônica;
- Doppler completo;
- Bomba de infusão;
- Aspirador cirúrgico;

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)



- Equipamento para anestesia inalatória, com ventiladores mecânicos;
- Aparelho de Pressão;
- Monitor Cardíaco
- Laringoscópio
- Foco cirúrgico;
- Instrumental cirúrgico;
- Sistema de aquecimento.

#### Equipamentos para Internação:

Os equipamentos utilizados na área de internação para monitoramento de pacientes são:

- Equipamento para Monitorização multiparamétrico;
- Equipamento para oxigenioterapia;
- Monitores cardíacos;
- Laringoscópio
- Aparelho de Pressão.

Um equipamento em bom estado de conservação e com manutenção adequada é vital para a execução dos serviços prestados em uma Unidade de Serviços Veterinários garantido o bem-estar dos tutores, pacientes e profissionais.

Todos os equipamentos utilizados para a execução dos serviços na Unidade de Serviços Veterinários precisam de manutenção e reparo na frequência recomendada por cada fabricante, pois os pacientes dependem de uma infraestrutura adequada para prestar o melhor atendimento possível.

Um equipamento médico-hospitalar funcionando bem e com manutenção adequada é a única maneira prestar um atendimento adequado, pois o que um Veterinário não deseja é que um equipamento importante funcione mal ou falhe quando é necessário para um paciente.

O equipamento médico que está em mau estado de conservação ou quebrado significa que os profissionais de saúde não podem prestar todos os serviços aos pacientes.

Também pode significar longos tempos de espera ou procedimentos cancelados enquanto as alternativas são organizadas.

A manutenção adequada e regular de equipamentos básicos significa que profissionais podem ter certeza de que poderiam prestar o melhor atendimento.

A manutenção adequada e regular de equipamentos médico-hospitalar significa que profissionais Veterinários podem ter certeza de que seus equipamentos são esterilizados, seguros e com leituras adequadas e indicadores confiáveis de saúde.



Programações de manutenção regulares tornam menos provável a falha catastrófica do equipamento. Pequenas correções podem ser feitas à medida que acontecem.

Isso também evita que sejam efetuadas chamadas de manutenção de emergência quando os técnicos podem não estar prontamente disponíveis.

Os equipamentos costumam ter um custo significativo, portanto, mantê-lo em boas condições de funcionamento é uma maneira de proteger esse investimento e garantir que ele dure por um longo tempo.

### 8.9.8 - Tipos De Manutenção:

#### Manutenção corretiva:

A manutenção de equipamentos do tipo corretiva é aquela que deve ser feita sempre que danos aparecerem, de forma a corrigir quaisquer falhas que possam comprometer o seu funcionamento e levar, muitas vezes, a um diagnóstico errado.

Problemas podem surgir em computadores, no sistema de ventilação e exaustão assim como nos equipamentos médico>-hospitalares.

No entanto, a manutenção corretiva é algo a sempre ser evitado, tanto quanto possa ser possível:

- Elaborar um calendário rigoroso de manutenções preventivas e preditiva, a fim de minimizar as paradas necessárias para o conserto de equipamentos em uma manutenção corretiva.

#### Manutenção preventiva:

Quando se trata de manutenção de equipamentos utilizados em uma Unidade de Serviços Veterinários, o ideal é manter um calendário para manutenções preventivas e preditivas, evitando, ao máximo, manutenções corretivas:

- A manutenção preventiva deve ser feita de forma periódica e com profissionais especializados no tipo de equipamento a ser revisado. Calibrado, lubrificado e ajustado para oferecer seu melhor funcionamento possível.

- A contratação de empresas especializadas para a elaboração e execução de um programa de manutenção preventiva, evita danos graves e críticos principalmente dos equipamentos médico-hospitalar;

- Quando colocado em prática esse programa, as falhas podem ser evitadas, bem como paradas desnecessárias no funcionamento dos equipamentos:

- Assim, é possível oferecer mais segurança para o diagnóstico, mais praticidade para o atendimento e, sobretudo, mais agilidade no dia a dia;

- Além disso, a manutenção preventiva, por mais que possa parecer dispendiosa, realmente contribui para um bom equilíbrio das contas hospitalares. isso por

111

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO2516848  
NO: CN=BR, OU=CAUE PEREIRA, OU=AC SOLUTI MILÍCIA V6, OU=30161022091126, OU=INFORMACAOES, OU=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO,  
Resolva: Fu seja o autor desta documento  
Localizador:  
Data: 2023.06.16 09:32:49-0910P  
Fault PDF Reader Versão: 2023.1.0



quê. com a manutenção preventiva é possível não só evitar problemas críticos nos equipamentos, sobretudo dos hospitalares, identificar problemas que possam acarretar falhas críticas antes que elas ocorram.

Manutenção preventiva de equipamentos:

Enquanto a manutenção preventiva parte do pressuposto de que há uma ação constante que o aparelho sofre e que pode, por si só, desencadear uma falha no seu funcionamento, seja por desgaste, seja por necessidade de ajuste, a manutenção preditiva parte de outros pressupostos.

- A manutenção preditiva de equipamentos hospitalares se pauta na análise técnica dos aparelhos, através de inspeções e verificações periódicas, e no acompanhamento das condições de cada um dos itens que formam esse conjunto;
- Através de dados coletados constantemente para análise - número de utilizações, tempo de utilização, finalidade e outros pontos-chaves, é possível analisar o processo de desgaste de cada um dos equipamentos e conhecer o real estado delas, bem como suas condições de funcionamento.

#### 8.9.9 - Planejamento da manutenção De Equipamentos:

Ativos: Determinar Periodicidade das manutenções preventivas e preditivas;

- Custos: Com base nessas informações, podemos criar rotinas para melhorias contínuas;

- Programação: A programação das ações deve fazer parte do planejamento e controle da manutenção dos equipamentos hospitalares;

Elaborando um calendário e nomeando responsáveis por cada uma das ações previstas no planejamento, é fundamental que ele seja acompanhado, que tenha seus resultados compartilhados.

Essa programação deve ser seguida rigorosamente para que sejam revistas quaisquer tipos de manutenções corretivas posteriores.

Controle: Quando se trata de planejamento e controle da manutenção uma das suas etapas fundamentais está na análise dos dados coletados a partir dos processos programados.

- Através da avaliação, é possível traçar metas de manutenção que façam com que o ativo possa ter maior vida útil, menor índice de falhas críticas e, sobretudo, de paradas.

- As avaliações devem ser feitas e compartilhadas com o responsável pelo planejamento e controle da manutenção, sobretudo porque é através desses resultados que será possível melhorar o trabalho da equipe de forma recorrente.



### Passo a passo para a manutenção de equipamentos

A manutenção dos equipamentos deve ser feita por empresas e/ou técnicos qualificados de preferência oferecidos pelo próprio fabricante.

#### Inspeção-geral do equipamento:

O primeiro passo para a manutenção é a inspeção do equipamento, onde o técnico deverá olhar o funcionamento e estado geral de todas as peças, verificando possíveis desgastes em geral.

Só após inspecionar todo o equipamento, o profissional poderá dizer o que precisa ser feito e seguir para os próximos passos.

#### Lubrificação de peças necessárias:

A lubrificação das peças é um dos passos mais importantes para manter o bom funcionamento dos equipamentos. Algumas máquinas podem simplesmente parar de funcionar se não houver a correta lubrificação.

#### Teste para verificar o desempenho:

Após lubrificar as peças necessárias, o técnico verificará o desempenho de funcionamento do equipamento.

#### Troca de peças que estejam com a vida útil vencida:

De tempos em tempos, você precisará garantir que algumas peças dos seus equipamentos sejam trocadas, verificando com cada fabricante, a frequência de troca de peças e garantir que todas sejam substituídas no tempo certo. Não substituir peças dos equipamentos pode representar mau funcionamento.

#### Registre as atividades e ações feitas no equipamento:

É importante ter uma ficha de inventário completa sobre os seus equipamentos. Nessa ficha, você deverá anotar as datas das manutenções programadas e o que foi feito em cada uma delas.

Assim, se o equipamento apresentar algum defeito, você saberá dizer ao técnico tudo o que foi feito para que o produto possa ser reparado corretamente.

### 8.9.10 - Principais Indicadores Da Manutenção De Equipamentos:

Os indicadores da manutenção de equipamentos basilar o correto diagnóstico das ações, bem como apontam quais são aquelas que devem ser melhoradas, sempre refletindo o planejamento e controle da manutenção.

#### Temporais:

Devem ser analisados os seguintes fatores:

- Tempo entre a manifestação do problema ou da parada do equipamento, identificação e atendimento para solução da falha;

113

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516443  
NÚMERO: 01029-82845. OU=AC SOLUTI Multisite v6, OU=0015702700129, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO, [REDACTED]  
Razão: Eu sou o autor desta document  
Localização:  
Data: 2025.06.18 06:32:49-0700  
Font: PDF Reader Versão: 2025.1.0



- Tempo transcorrido entre cada falha e o tempo de reparo.

**Qualidade:**

Devem ser analisadas as informações resultantes do reparo e do equipamento:

Equipamento reparado;

- Insumos utilizados para o reparo;
- Tempo em que o equipamento ficou disponível para uso entre cada manutenção;
- Quantidade de vezes que o equipamento apresentou falha crítica originando parada.

**Custo:**

Por fim, em relação ao custo devemos analisar mensurar e divulgar aos seguintes resultados:

- Ritmo de depreciação do equipamento;
- Valor das manutenções corretivas do equipamento;
- Reincidência de manutenções corretivas de uma mesma origem ou causa;
- Valor gerado pelo equipamento por mês;
- Custo total da manutenção versus rendimento do aparelho.
- Cuidados gerais básicos com os equipamentos hospitalares

**Cuidados Gerais Básicos:**

É recomendável a elaboração de uma lista de cuidados básicos com os equipamentos de acordo com a sua utilização e recomendações de cada fabricante. Entre os cuidados básicos mais listados, estão:

- Ligar o aparelho corretamente, na voltagem indicada pelo fabricante;
- Treinar os profissionais que utilizarão o equipamento;
- Não utilizar objetos pontiagudos ou produtos abrasivos para a limpeza;
- Evitar o uso de água em equipamentos que não são laváveis ou à prova d'água;
- Não arrastar os equipamentos, se eles não apresentarem rodas/rolamentos;
- Evitar dobrar fios ou utilizar extensões para conectá-los na rede elétrica;
- Desligar o aparelho corretamente após o uso.



### 8.9.11 - Dicas para a manutenção dos equipamentos:

Você precisará de uma boa gestão de inventário para garantir que todos os equipamentos tenham a manutenção de forma correta.

- Definir uma prioridade de equipamentos e elaborar um roteiro;
- De acordo com as recomendações e com a frequência de uso, faça um cronograma das manutenções dos equipamentos do seu inventário;
- Elaborar uma lista de prioridades do seu inventário, com os equipamentos mais sensíveis ou de maior uso. Esses devem ser agendados na frequência mínima de máxima de manutenção recomendada;
- Equipamentos mais resistentes ou de pouco uso, podem ser agendados com manutenções mais espaçadas, respeitando o limite mínimo de manutenção recomendada pelo fabricante;
- Após a elaboração da lista, organizar a agenda de manutenções, deixando também um espaço para as manutenções e reparos de emergência.
- Atenção a complexidade dos equipamentos, pois quase sempre apresentem tamanhos maiores do que se espera de um simples eletrônico de uso doméstico. São mesmo muito sensíveis e complexos;
- Para os equipamentos utilizados em diagnósticos sobre a condição clínica de um paciente, é imprescindível que sempre funcione de forma adequada, sob pena de apresentar resultados imprecisos.

### 8.9.12 – Destinação dos bens objeto da parceria

Em conformidade com o artigo 36 da Lei nº 13.019/2014, a ANCLIVEPA deverá disponibilizar ao gestor da parceria todos os bens remanescentes adquiridos ao final da vigência da parceria observando-se as disposições legais e contratuais pertinentes do termo de referência e do referido artigo, uma vez que o parágrafo único do referido artigo também estabelece ainda que os bens remanescentes, adquiridos com recursos transferidos, poderão ser doados a critério do administrador público, caso, após o cumprimento do objeto pactuado, tais bens não sejam necessários para a continuidade das atividades previstas. A destinação deve ser estabelecida no termo de parceria e conforme a legislação vigente e o critério da destinação ficará a cargo do gestor da parceria.



## 9 – Modelo operacional de atendimento do complexo veterinário municipal

### 9.1 – Serviços que serão realizados durante a parceria

Item	Procedimentos	Quant. Mensal Estimada	Quant. Anual Estimada
1	Consulta (Médica e emergência, especialidade e telemedicina)	1.290	15.480
2	Cirurgia de baixa, média e alta complexidade	200	2.400
3	Cirurgia oncológica	40	480
4	Cirurgias ortopédicas	42	504
5	Cirurgia de esterilização	160	1.920
6	Exames de Imagem (radiografia, ultrassom, eletrocardiograma e ecocardiograma)	2.050	24.600
7	Serviços laboratoriais ( exames parasitológico de fezes, urinálises (urina tipo I), fosfatase alcalina, raspagem de pele, hemograma completo, glicemia, albumina, ALT, TGP, Creatinina, fósforo, ureia, potássio, bilirrubina totais e frações.	3.018	36.216
8	Exames laboratoriais (análise citológica: PBA/ CAAF / SWAB, histopatológica, toxicológica, cultura e antibiograma geral)	40	480
9	Exames laboratoriais (PCR ou sorologia, teste rápido de cinomose, teste rápido de FIV e FELV, teste de parvovirose.	115	1.380
10	Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos (sedação procedimento ambulatoriais, medicação pré-anestésica)	400	4.800
11	Procedimentos anestésico	285	3.420
12	Procedimentos clínicos (administração de medicamentos endovenoso, intramuscular, subcutânea e oral; curativos; suturas de pequenas lesões; sondagens; oxigenioterapia; retirada de míase, berne e espinho de ouriço; fluidoterapia e outros procedimentos clínicos)	3.000	36.000
13	Procedimentos clínicos (transusão de sangue com bolsa, eutanásia e quimioterapia)	95	1.140
14	Internação ( cães e gatos de pequeno, médio e grande porte)	353	4.236
<b>TOTAL GERAL DOS PROCEDIMENTOS:</b>		<b>11.088</b>	<b>133.056</b>





### 9.3 - Primeiro Atendimento

O primeiro atendimento do animal será conduzido por um médico-veterinário que realizará a triagem, utilizando o sistema de classificação de risco Manchester. Este método permite identificar e classificar o grau de urgência de cada caso, garantindo prioridade para situações que demandam atenção imediata. Após a triagem, a recepcionista encarregada fornecerá uma senha a cada tutor para iniciar o processo de cadastro.

Todos os colaboradores da ANCLIVEPA passam por treinamento e orientação sobre práticas de excelência no atendimento, assegurando que cada interação seja conduzida de maneira amável e cortês. Uma vez concluído o cadastro, a ficha do paciente é encaminhada ao setor apropriado para o atendimento.

O atendimento médico-veterinário é destinado exclusivamente aos animais pertencentes aos moradores do município de Sorocaba. Os tutores devem apresentar um dos seguintes documentos: comprovante de endereço em seu nome ou de parentes de primeiro grau, ou uma declaração de inquilino devidamente registrada em cartório e/ou com firma reconhecida por semelhança em cartório.

Todas as condutas e procedimentos veterinários estão em conformidade com as normas e protocolos estabelecidos pelos Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária. Os médicos da ANCLIVEPA tomarão todas as medidas necessárias para preservar a vida do animal atendido, incluindo a realização de procedimentos emergenciais quando necessário.

Os tutores dos animais têm direito a um relatório completo de atendimento, contendo informações sobre procedimentos realizados, consultas e tratamentos. Além disso, têm acesso aos laudos dos exames complementares. Estes dados podem ser fornecidos em formato impresso ou enviado por e-mail, cadastrado pelo recepcionista da unidade.

Todos os dados e informações dos tutores e pacientes são tratados com confidencialidade e sigilo, sendo utilizados exclusivamente para a prestação dos serviços oferecidos. O acesso a terceiros só é permitido mediante ordem judicial.

### 9.4 - Condições Específicas de Atendimento

É exclusiva atribuição do médico-veterinário proceder à avaliação clínica, prescrever tratamentos e medicamentos, realizar procedimentos cirúrgicos, emitir laudos técnicos e realizar a eutanásia de animais.

Os médicos veterinários são responsáveis por manter em dia suas obrigações junto aos conselhos de classe.



O atendimento em especialidades deve ser conduzido por médicos veterinários devidamente formados, cuja identificação (nome e CRMV) deve constar no prontuário do animal, permitindo eventual conferência pelo órgão municipal gestor do contrato.

Aos estagiários de veterinária é restrita a realização de procedimentos solicitados e/ou prescritos pelo médico-veterinário. Suas atividades devem ser orientadas e supervisionadas por profissionais médicos veterinários.

A OSC deve garantir uma equipe de apoio adequada, incluindo profissionais para atendimento ao público, auxiliares para manejo de animais, seguranças, equipe de limpeza e equipe administrativa.

A equipe de limpeza deve ser dimensionada de forma a assegurar a higienização adequada do local, incluindo áreas internas e externas, bem como as proximidades do estabelecimento, a fim de evitar transtornos à população local.

Deve haver distinção entre as equipes de limpeza responsáveis pelas áreas críticas e as áreas comuns.

Todos os membros da equipe de trabalho envolvidos diretamente no manejo dos animais devem manter seus esquemas vacinais atualizados, conforme recomendações dos programas oficiais, incluindo vacinas contra tétano e raiva, além de outras que venham a ser exigidas.

Todos os profissionais, estagiários, membros da equipe de apoio e voluntários devem estar devidamente identificados por meio do uso de uniformes padronizados, com modelos diferenciados para cada categoria.

### 9.5 - Atendimento Ambulatorial

Ao oferecer uma ampla gama de serviços, desde consultas de rotina até procedimentos cirúrgicos especializados, os hospitais veterinários garantem que os animais recebam o cuidado necessário para uma vida saudável e feliz.

**Triagem e Avaliação Inicial:** O primeiro passo no atendimento ambulatorial é a triagem e avaliação inicial realizada por um médico-veterinário. Durante esse processo, o veterinário irá examinar o animal, ouvir as preocupações do tutor e determinar o plano de tratamento mais adequado. A triagem permite identificar casos que requerem atenção imediata e encaminhamento para atendimento prioritário.

**Consultas e Tratamentos:** As consultas ambulatoriais abrangem uma variedade de serviços, incluindo vacinações, exames físicos, diagnósticos de doenças, prescrição de medicamentos e aconselhamento nutricional. Os veterinários estão equipados para diagnosticar e tratar uma ampla gama de condições, desde problemas dermatológicos e gastrointestinais até doenças cardíacas e renais.



**Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais:** Além das consultas, muitos hospitais veterinários realizam procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Isso inclui cirurgias de esterilização, remoção de tumores benignos, biópsias e suturas de feridas. Os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais são realizados com anestesia adequada e sob condições estéreis, garantindo a segurança e o conforto do paciente.

**Serviços Especializados:** O veterinário oferecerá serviços especializados ambulatoriais, como cardiologia, dermatologia, oftalmologia, ortopedia e oncologia e outras. Esses serviços são conduzidos por médicos-veterinários altamente qualificados e experientes, que possuem conhecimentos específicos em suas áreas de especialização.

**Atendimento de Emergência:** Os hospitais veterinários também oferecem serviços de atendimento de emergência ambulatorial para casos urgentes, como traumas, intoxicações, crises convulsivas e dificuldades respiratórias. Esses casos são tratados com rapidez e eficiência para garantir o melhor resultado possível para o animal.

**Atenção ao Tutor:** Além do cuidado com o animal, os hospitais veterinários também oferecem apoio e orientação aos tutores. Isso pode incluir informações sobre o estado de saúde do animal, instruções pós-tratamento e orientações sobre cuidados em casa. Os veterinários estão disponíveis para responder a perguntas e fornece o suporte necessário para garantir o bem-estar do animal.

### 9.6 – Atendimento Emergencial

O primeiro passo essencial é a avaliação clínica, durante a qual são analisados a oxigenação, volemia, hidratação e as frequências cardíaca e respiratória do paciente.

Nos centros de emergência veterinária, os animais em estado de apneia ou que apresentam qualquer grau de inconsciência devem ser tratados como prioridade absoluta. Uma vez concluída a avaliação clínica e estabelecido o protocolo de tratamento, a próxima etapa é discutir a possibilidade de internação do paciente. Embora a decisão final seja do tutor, é dever do veterinário informá-lo sobre os riscos potenciais de não internar o animal e o possível agravamento do seu estado de saúde.

### 9.7 - Consultas Online – Telemedicina Veterinária

Com autorização do gestor municipal, os municípios poderão ter acesso ao serviço de Telemedicina Veterinária, mediante autorização do gestor da parceria. Trata-se de uma ferramenta inovadora que proporciona conveniência e eficiência no cuidado dos animais de estimação. Por meio dessa modalidade, os tutores podem agendar consultas e triagens por e-mail, além de terem a oportunidade de conversar diretamente com um Médico Veterinário em uma plataforma de videoconferência. Se necessário, o tutor será orientado a comparecer à unidade hospitalar para uma avaliação presencial mais detalhada.



A Telemedicina Veterinária também é uma excelente opção para retornos e esclarecimento de dúvidas sobre medicações prescritas e resultados de exames. Sempre sob o critério e orientação do médico-veterinário, essa modalidade permite uma comunicação rápida e eficaz entre profissional e tutor, proporcionando um acompanhamento mais próximo e personalizado da saúde do animal.

É importante ressaltar que todo o serviço de Telemedicina Veterinária está em conformidade com a legislação vigente e a Resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) Nº 1465, de 27 de junho de 2022, que regulamenta o uso dessa tecnologia na prestação de serviços médico-veterinários. Assim, os tutores podem ter a tranquilidade de que estão recebendo cuidados de alta qualidade e seguindo as melhores práticas profissionais, mesmo à distância.

O serviço poderá ser disponibilizado mediante autorização do gestor do contrato e mediante aplicação de Termo Aditivo.

## 9.8 – Cirurgias

### 9.8.1 Cirurgias de Baixa Complexidade

Estas cirurgias são caracterizadas por serem procedimentos relativamente simples, com menor tempo de duração e menor risco de complicações em comparação com cirurgias de maior complexidade. Elas são frequentemente realizadas em animais de estimação para tratar problemas de saúde comuns ou para realizar procedimentos preventivos.

Entre as cirurgias de baixa complexidade mais comuns estão:

**Castração/esterilização:** A castração é um procedimento cirúrgico rotineiro realizado para esterilizar animais, como cães e gatos. Além de prevenir a reprodução indesejada, a castração pode reduzir o risco de certas doenças, como câncer de mama e problemas uterinos em fêmeas, e problemas de próstata em machos.

**Remoção de tumores benignos:** Tumores cutâneos, como lipomas e cistos sebáceos, são comuns em animais de estimação e geralmente podem ser removidos com segurança por meio de cirurgia de baixa complexidade. A remoção precoce desses tumores pode prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida do animal.

**Remoção de corpo estranho:** Em casos de ingestão acidental de objetos estranhos, como brinquedos ou ossos, a cirurgia pode ser necessária para remover o corpo estranho do trato gastrointestinal do animal e prevenir obstruções ou danos.

**Correção de hérnias umbilicais ou inguinais:** Hérnias umbilicais ou inguinais são comuns em filhotes e podem ser corrigidas por meio de cirurgia de baixa complexidade para evitar complicações graves, como estrangulamento do tecido herniado.

121

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
ID: C=BR, O=CAUE PEREIRA TOSCANO 5251, OU=CAUE PEREIRA TOSCANO 5251, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO 5251  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2024.03.18 09:35:49-0000  
Versão: PDF - Versão: 2023.1.0



Procedimentos odontológicos: Extrações dentárias, limpeza de tártaro e tratamento de problemas dentários são exemplos de cirurgias odontológicas que podem ser realizadas em animais de estimação para melhorar sua saúde bucal e bem-estar geral.

Sutura em bolsa de fumo: compreende o procedimento de sutura ao redor do ânus para bloqueio transoperatório da defecação.

Tela ortopédica: por tala ortopédica entende-se como a técnica de estabilização de membro, tais como, esparadrapos, bandagem de Robert Jones, talas rígidas, tala de Ehmer, tala de Velpeau ou talas que se façam necessárias.

Funil esparadrapo: entende-se os curativos confeccionados com tiras de fita adesiva (tipo esparadrapo), dispostas na forma de funil de modo a estabilizar a mandíbula e a permitir a abertura da boca o suficiente para que o animal possa se alimentar ou se não tiver mobilidade no acompanhamento de esofagostomia.

Remoção de espinhos de ouriço: A remoção de espinhos de ouriço em um serviço veterinário é um procedimento que requer cuidado e precisão para evitar complicações.

Cirurgia ortopédica: compreende os procedimentos cirúrgicos ortopédicos realizados em bloco cirúrgico e sob anestésico geral de simples execução, baixo custo e ou curto período de duração, compreendendo anestesia e material de consumo e insumo hospitalares e equipamentos para sua realização. Compreendem os procedimentos cirúrgicos ortopédicos de biópsia ósseas, remoção de implantes e remoção de fixadores externos.

Cirurgia de baixa complexidade oncológica compreende os procedimentos cirúrgicos oncológicos realizados em bloco cirúrgico e sob anestesia geral, de simples execução, compreendendo anestesia e materiais de consumo/ insumo hospitalares e equipamentos necessários para sua realização. Procedimentos cirúrgicos oncológicos: biópsia (coleta com punch e biópsias incisionais) e remoção de nódulos cutâneos com margem de remoção de até 4 cm. Biópsia óssea não está contemplada nesta categoria

Embora sejam consideradas cirurgias de baixa complexidade, esses procedimentos ainda exigem habilidades cirúrgicas e cuidados pós-operatórios adequados para garantir o sucesso e a recuperação do animal.

No momento de agendamento das cirurgias, a ANCLIVEPA será responsável pelo fornecimento detalhado, verbal e por escrito, das orientações e riscos relativos ao procedimento cirúrgico a que o animal será submetido, bem como das orientações pertinentes aos cuidados pós-cirúrgicos. Deverá ainda ser fornecido um número de telefone com WhatsApp para contato durante o pós-operatório, no caso de eventuais intercorrências, com funcionário disponível para retorno dentro do horário de funcionamento do HVM.

### 9.8.2 Cirurgias de Média Complexidade

**Cirurgias ortopédicas avançadas:** Isso pode incluir procedimentos como a reconstrução de ligamentos cruzados, correção de displasia de quadril, osteotomias corretivas e fixações de fraturas complexas.

**Procedimentos abdominais:** Cirurgias abdominais para tratar condições como torção gástrica, obstruções intestinais, rupturas de órgãos internos, ou para realizar biópsias e remoção de tumores localizados na cavidade abdominal.

**Cirurgias cardiovasculares:** Procedimentos para corrigir defeitos cardíacos congênitos, tratar doenças cardíacas adquiridas ou realizar cirurgias vasculares para resolver problemas de circulação.

**Neurocirurgia:** Intervenções para tratar hérnias de disco, tumores cerebrais, lesões medulares ou outras condições neurológicas que afetam o sistema nervoso central.

### 9.8.3 Cirurgias de Alta Complexidade

**Cirurgia oncológica avançada:** Isso pode incluir a remoção de tumores em locais difíceis de alcançar ou a realização de procedimentos de reconstrução após a remoção de tumores extensos.

**Transplante de órgãos:** Embora ainda seja uma área em desenvolvimento na medicina veterinária, o transplante de órgãos pode ser realizado em alguns centros especializados para tratar condições como insuficiência renal crônica.

**Cirurgias de reconstrução complexa:** Como a reconstrução de partes do corpo após traumas graves, lesões extensas ou cirurgias de remoção de tumores.

**Procedimentos endoscópicos e minimamente invasivos avançados:** Técnicas como laparoscopia, artroscopia e cirurgia assistida por robôs podem ser utilizadas em procedimentos complexos, oferecendo vantagens como recuperação mais rápida e menor trauma para o animal.

**Cirurgia oncológica** compreende os procedimentos cirúrgicos inerentes à remoção ou ressecção de tecidos afetados neoplasia e a reparação deles. Estão inclusos para realização dos procedimentos todos os materiais de consumo/insumo hospitalares necessários. Os materiais de uso único, como sondas endotraqueais, serão descartados após a sua utilização.

**Cirurgia ortopédica:** Compreende os procedimentos cirúrgicos inerentes à restauração das estruturas do aparelho locomotor incluindo osteossínteses, artroplastias, artrodese, entre outras. A retirada de implante, quando necessárias, será considerado somente procedimentos anestésico e curativo. Estão inclusos para a realização dos procedimentos as próteses, pinos intramedulares, placas, placas compressivas, hastes bloqueadas, parafusos ortopédicos e demais materiais de consumo, insumos hospitalares e equipamentos.



Os materiais de uso único como sondas endotraqueais serão descartadas após sua utilização. As alterações articulares, que por muitas vezes são alterações crônicas, como ruptura de ligamento cruzado, luxação de patela, displasia coxofemoral, entre outras, serão realizadas conforme disponibilidade de agenda após atendimento das demandas prioritárias.

Quando da realização de cirurgia associadas e complementares para tratamento da patologia serão consideradas somente um procedimento cirúrgico. Quando da realização de distintas, por lesões distintas, no mesmo ato cirúrgico, como por exemplo, uma osteossíntese de fêmur e osteossíntese de tíbia, poderão ser lançados 2 procedimentos cirúrgicos.

#### 9.8.4 Cirurgias Ortopédicas

Compreende os procedimentos cirúrgicos inerentes à restauração das estruturas do aparelho locomotor incluindo osteossínteses, artroplastias, artrodese, reconstituições ligamentares, amputações, colocefalectomia, laminectomia, entre outras. A retirada de implante, quando necessárias, será considerado somente procedimentos anestésico e curativo.

Estão inclusos para a realização dos procedimentos as próteses, pinos intramedulares, placas compressivas, hastes bloqueadas, parafusos ortopédicos e demais materiais de consumo, insumos hospitalares e equipamentos. Os materiais de uso único como sondas endotraqueais serão descartadas após sua utilização. As alterações articulares, que por muitas vezes são alterações crônicas, como ruptura de ligamento cruzado, luxação de patela, displasia coxofemoral, entre outras, serão realizadas conforme disponibilidade de agenda após atendimento das demandas prioritárias.

Quando da realização de cirurgia associadas e complementares para tratamento da patologia serão consideradas somente um procedimento cirúrgico. Quando da realização de distintas, por lesões distintas, no mesmo ato cirúrgico, como por exemplo, uma osteossíntese de fêmur e osteossíntese de tíbia, poderão ser lançados 2 procedimentos cirúrgicos.

#### 9.8.5 Cirurgias Ortopédicas de Baixa Complexidade

Compreende os procedimentos cirúrgicos ortopédicos realizados em bloco cirúrgico e sob anestésico geral de simples execução, baixo custo e ou curto período de duração, compreendendo anestesia e material de consumo e insumo hospitalares e equipamentos para sua realização. Compreendem os procedimentos cirúrgicos ortopédicos de biópsia ósseas, remoção de implantes e remoção de fixadores externos.



### 9.8.6 Cirurgias Oncológicas

Compreende os procedimentos cirúrgicos inerentes à remoção ou ressecção de tecidos afetados neoplasia e a reparação deles. Estão inclusos para realização dos procedimentos todos os materiais de consumo/insumo hospitalares necessários. Os materiais de uso único, como sondas endotraqueais, serão descartados após a sua utilização.

### 9.8.7 Cirurgias de Baixa Complexidades Oncológicas

Compreende os procedimentos cirúrgicos oncológicos realizados em bloco cirúrgico e sob anestesia geral, de simples execução, compreendendo anestesia e materiais de consumo/ insumo hospitalares e equipamentos necessários para sua realização. Compreendem os procedimentos cirúrgicos oncológicos de biópsia (coleta com punch e biópsias incisionais) e remoção de nódulos cutâneos com margem de remoção de até 4 cm. Biópsia óssea não está contemplada nesta categoria.

### 9.8.8 Cirurgias Gerais

Compreendem todos os procedimentos cirúrgicos realizados inerentes aos tecidos moles, excluindo-se as cirurgias ortopédicas e de baixa complexidade. Estão incluídos para a realização dos procedimentos todos os materiais de consumo / insumo hospitalares necessários à sua execução. Os materiais de uso único, como sondas endotraqueais serão descartados após a sua utilização. Quando a realização de cirurgias associadas como por exemplo, orquiectomia conjunta a neoplasia de próstata perianais e OSH associada à mastectomias, será considerado somente um procedimento cirúrgico. Na impossibilidade de realização da castração no mesmo procedimento cirúrgico, esta poderá ser agendada com lançamento como cirurgia de baixa complexidade, desde que justificada e autorizada junto à comissão técnica.

### 9.8.9 Cirurgias de Castração

A cirurgia de esterilização de animais, popularmente conhecida como castração, é um procedimento cirúrgico amplamente utilizado na medicina veterinária para controle populacional e promoção da saúde de cães e gatos. Realizada tanto em machos quanto em fêmeas, a intervenção exige avaliação prévia das condições clínicas do animal, com exame físico, anamnese e, em alguns casos, exames laboratoriais. Antes da cirurgia, os tutores são orientados sobre os cuidados com jejum e assinam um termo de consentimento



informado. A preparação do animal inclui contenção segura, sedação, tricotomia da área cirúrgica, antissepsia e, se necessário, instalação de acesso venoso para administração de fluidos.

O procedimento anestésico é realizado com técnicas injetáveis ou inalatórias, conforme a avaliação individual de cada animal, garantindo analgesia, imobilização e segurança durante a cirurgia. Em machos, é feita a orquiectomia, que consiste na retirada dos testículos por meio de uma incisão na bolsa escrotal ou região pré-escrotal, com ligadura dos vasos e ductos. Em fêmeas, realiza-se a ovariosalpingo-histerectomia (OSH), pela qual são removidos os ovários e o útero por via abdominal, com sutura em camadas para fechamento adequado da cavidade. O procedimento é relativamente rápido, mas requer precisão para evitar complicações e garantir recuperação segura.

Após o término da cirurgia, os animais são encaminhados para a sala de recuperação anestésica, onde permanecem sob observação até que recobrem a consciência. Nessa fase, é fundamental o monitoramento dos sinais vitais e o controle efetivo da dor, além de oferecer conforto térmico e ambiente calmo. O tutor recebe orientações detalhadas sobre os cuidados domiciliares, incluindo a administração correta de antibióticos e analgésicos, uso de colar elisabetano para evitar lambertura da ferida, restrição de atividades físicas e observação contínua da incisão para sinais de infecção ou deiscência de sutura. Um retorno para reavaliação é agendado, geralmente em 7 a 10 dias.

A esterilização traz inúmeros benefícios para os animais e para a saúde pública. Além de contribuir significativamente para a redução do número de animais abandonados e da superpopulação nas ruas, previne doenças reprodutivas graves como tumores mamários, testiculares e infecções uterinas. Também promove melhora no comportamento dos animais, reduzindo marcação territorial, fugas e agressividade. Por esses motivos, o procedimento é amplamente recomendado por órgãos de proteção animal e políticas públicas municipais, sendo parte fundamental de programas de controle ético e humanitário da população de cães e gatos.

#### **9.8.10 – Considerações sobre o pós-cirúrgico (Roupas cirúrgica e colar Elizabetano)**

A ANCLIVEPA fornecerá aos animais que realizaram procedimentos cirúrgicos no HVM roupa cirúrgica ou colar elisabetano, caso necessário, garantindo o acompanhamento dos animais após as cirurgias até a sua completa recuperação, bem como a retirada dos pontos quando couber, sem custos adicionais.



## 9.9 – Procedimentos Anestésicos

Compreende a administração endovenosa, intramuscular, inalatória e/ou epidural dos fármacos necessários à sedação/tranquilização, anestesia e analgesia a serem realizados durante procedimentos cirúrgicos (exceto cirurgias de baixa complexidade e suturas de pele de pequenas lesões) ou não cirúrgicos (como sondagem nasogástrica e uretral, radiografias especiais, entre outros), intubação e oxigenioterapia, quando necessários. Estão inclusos nestes serviços materiais necessários como sondas endotraqueais, equipamentos, medicamentos e cateteres, bem como a monitorização multiparamétrica das frequências cardíacas e respiratória, pressão arterial não invasiva e/ou invasiva, oximetria, capnografia, entre outras. Os materiais de uso único, como sondas endotraqueais, serão descartados após a sua utilização.

### Anestesia veterinária

compreende o procedimento prévio anestésico necessário à realização de cirurgia e assistência ao longo desta e no pós-operatório (recuperação). (\*\*) O procedimento disponibilizado deverá ser realizado por um profissional qualificado com especialização em anestesiologia.

### Tranquilização e sedação

São procedimentos realizados para reduzir o estresse, irritabilidade e a agressividade para melhor contenção do animal e alívio da dor. • A tranquilização e sedação são indicadas para os procedimentos de: Retirada de pontos cirúrgicos, Curativo, Sondagem nasogástrica, Exames de imagem, Enema entre outros, incluem-se neste serviço os fármacos e os materiais de consumo/ insumo hospitalares necessários à sua execução, Animais agressivos durante avaliação clínica, Desobstrução em gatos;

## 9.10 – Outros Procedimentos Clínicos

### 9.10.1 Administração de Medicamentos

A administração de medicação parenteral em animais é uma prática rotineira na medicina veterinária, permitindo o tratamento eficaz de uma variedade de condições de saúde. É realizada com cuidado e precisão para garantir o bem-estar e a recuperação dos pacientes. Refere-se à entrega de medicamentos diretamente na corrente sanguínea, contornando o trato gastrointestinal. Isso é feito através de diferentes vias de administração, como intravenosa (IV), intramuscular (IM) e subcutânea (SC).

#### Vias de Administração Parenteral:



**Intravenosa (IV):** Nesta via, a medicação é injetada diretamente na veia do animal. É uma opção rápida e eficaz, pois o medicamento é entregue diretamente na corrente sanguínea, garantindo uma rápida absorção e efeito. É frequentemente utilizada em situações de emergência ou quando uma resposta rápida é necessária.

**Intramuscular (IM):** Nesta via, a medicação é administrada no músculo do animal. É frequentemente utilizada para medicações que precisam ser absorvidas gradualmente ao longo do tempo. A absorção da medicação pode ser mais lenta do que na administração intravenosa, mas ainda é eficaz.

**Subcutânea (SC):** Nesta via, a medicação é injetada no tecido subcutâneo, geralmente na região do pescoço ou dorso. É uma opção comum para administração de fluidos, insulina e algumas vacinas. A absorção da medicação é mais lenta do que as vias intravenosa e intramuscular.

#### Considerações Importantes:

**Higiene:** É fundamental garantir uma técnica asséptica durante a administração de medicação parenteral para prevenir infecções.

**Dosagem Precisa:** A dosagem correta do medicamento deve ser calculada com base no peso e na condição de saúde do animal para evitar subdosagem ou superdosagem.

**Monitoramento:** Após a administração da medicação, é importante monitorar o animal de perto para verificar qualquer reação adversa e garantir a eficácia do tratamento.

**Descarte Adequado:** Agulhas e seringas devem ser descartadas de forma segura e adequada para evitar acidentes e minimizar o risco de contaminação ambiental.

Na parceria será disponibilizada a administração de um ou mais fármacos por via endovenosa, intramedular ou subcutânea.

### 9.10.2 Fluidoterapia

Consiste na administração de fluidos diretamente na corrente sanguínea do animal para corrigir desequilíbrios e fornecer suporte hidroeletrólítico adequado.

#### Objetivos da Fluidoterapia:

**Reposição de Fluidos:** Em casos de desidratação severa devido a vômitos, diarreia, febre, ou outras condições, a fluidoterapia é utilizada para repor os líquidos perdidos e restaurar o equilíbrio hídrico do organismo.

**Suporte Cardiovascular:** Em situações de choque ou hipovolemia (baixo volume sanguíneo), a administração de fluidos ajuda a aumentar o volume intravascular e a melhorar o fluxo sanguíneo para os órgãos vitais.



**Suporte Renal:** A fluidoterapia pode ser usada para promover a diurese (produção de urina) em casos de insuficiência renal aguda, auxiliando na remoção de toxinas e na manutenção da função renal.

**Administração de Medicamentos:** Através da fluidoterapia, é possível administrar medicamentos diretamente na corrente sanguínea do animal, garantindo uma absorção rápida e eficaz.

**Tipos de Fluidos Utilizados:**

**Soluções Salinas Balanceadas:** Como o soro fisiológico ou ringer lactato, são frequentemente usadas para repor fluidos e eletrólitos.

**Soluções Glicosadas:** Como o soro glicosado, são utilizadas para fornecer energia e nutrientes, além de repor fluidos.

**Plasma:** Em casos de perda de proteínas ou coagulopatias, o plasma pode ser administrado para repor fatores de coagulação e proteínas plasmáticas.

**Viabilidade de Administração:**

A fluidoterapia pode ser administrada por diferentes vias, incluindo:

**Intravenosa (IV):** A administração direta na corrente sanguínea, garantindo rápida absorção e efeito.

**Subcutânea (SC):** A administração sob a pele, geralmente utilizada em casos de reidratação em animais conscientes e estáveis.

**Intraóssea (IO):** Em emergências, quando o acesso IV é difícil ou impossível, a administração pode ser realizada diretamente no osso.

**Monitoramento:**

Durante a fluidoterapia, é essencial monitorar de perto o animal para detectar qualquer sinal de melhora ou deterioração. Isso inclui avaliação da frequência cardíaca, respiratória, temperatura corporal, pressão arterial e produção de urina.

### 9.10.3 Cuidados Paliativos

Cuidados paliativos e eutanásia são temas sensíveis e importantes na medicina veterinária, envolvendo decisões difíceis para proprietários e profissionais de saúde animal. Esses cuidados visam proporcionar conforto e qualidade de vida aos animais em suas fases finais, respeitando sua dignidade e minimizando o sofrimento.

Os cuidados paliativos são uma abordagem que visa aliviar o desconforto e melhorar a qualidade de vida dos animais que enfrentam doenças crônicas, terminais ou



degenerativas. Eles podem incluir medidas como controle da dor, administração de medicamentos para alívio de sintomas, terapias de suporte e conforto, e ajustes na dieta e ambiente para garantir o bem-estar do animal.

Além disso, os cuidados paliativos envolvem o apoio emocional e compassivo aos proprietários, ajudando-os a entender e lidar com a situação, e fornecendo suporte durante todo o processo.

#### 9.10.4 Eutanásia

A eutanásia é uma decisão difícil, porém compassiva, tomada quando um animal enfrenta uma doença grave, incurável ou uma condição que causa sofrimento significativo e compromete sua qualidade de vida. É um ato de amor e compaixão, realizado para evitar o prolongamento do sofrimento do animal.

Antes da eutanásia, é essencial que o proprietário e o veterinário discutam abertamente a condição do animal, as opções de tratamento disponíveis e as perspectivas de recuperação. O objetivo é tomar uma decisão informada e respeitosa para o bem-estar do animal.

Durante o procedimento de eutanásia, o animal é mantido confortável e tranquilo, muitas vezes recebendo sedativos para garantir que ele não sinta dor ou ansiedade. O procedimento é realizado de forma rápida e indolor, permitindo que o animal passe em paz.

#### Respeito e Dignidade:

Tanto nos cuidados paliativos quanto na eutanásia, o respeito à dignidade do animal é fundamental. Os veterinários e proprietários devem garantir que o animal seja tratado com amor, compaixão e respeito até o fim de sua vida.

É importante lembrar que cada situação é única, e a decisão de optar pelos cuidados paliativos ou pela eutanásia deve ser feita com base no bem-estar do animal e no respeito aos seus direitos e necessidades individuais.

Procedimentos serão realizados nos termos do disposto na Lei Federal nº 14.228/2021 e Resolução CFMV Nº 1.321, de 24 de abril de 2020.

#### 9.10.5 Tratamento Quimioterápico

Compreende o preparo (higienização e preparo para infusão) do fármaco obtido pelo tutor do animal a partir de receituário específico obtido na 16 Folha PA 59832/23 Rubrica unidade, a higienização do animal (álcool, iodo e seus derivados, clorexidina etc.), assim

130

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado eletronicamente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52518846  
ID: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC EDLFTI Múltiplo v5, OU=31151027000126, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO, [Redacted]  
Público: Eu sou o autor deste documento  
Localizador:  
Data: 2025.06.18 09:32:48-00'00"  
Post: PDF Reader Versão: 2025.1.0



como os insumos hospitalares como seringas, luvas de procedimentos, agulhas, cateteres, algodão, gaze, esparadrapos entre outros necessários a realização do procedimento. Será disponibilizado o tratamento para formações neoplásicas (tumores cancerígenos) através de sessão de quimioterapia, que poderá ser realizada de forma prévia ao tratamento cirúrgico e em situações após a cirurgia. Procedimento totalmente gratuito.

### 9.10.6 Curativos

Os curativos desempenham um papel importante na promoção da cicatrização de feridas, proteção de áreas vulneráveis e prevenção de infecções. Seja em animais de estimação ou em animais de produção, é fundamental fornecer cuidados adequados às feridas e realizar curativos quando necessário.

As diretrizes a serem seguidas são as seguintes:

- **Preparação:** Antes de realizar o curativo, lave bem as mãos e use equipamento de proteção, se necessário. Seque a área ao redor da ferida para garantir que a pele esteja limpa.

- **Limpeza da Ferida:** Use uma solução salina estéril para irrigar a ferida e remover detritos, sangue ou sujeira. Não use produtos antissépticos irritantes, como álcool, iodo ou peróxido de hidrogênio, sem a orientação de um veterinário, pois eles podem prejudicar a cicatrização.

- **Escolha do Curativo:** O tipo de curativo usado depende do tipo e da localização da ferida. Os curativos podem incluir gaze estéril, ataduras, almofadas de espuma, adesivos, bandagens elásticas, entre outros.

- **Aplicação:** Aplique o curativo de forma a cobrir completamente a ferida. Evite que o curativo fique muito apertado, o que pode prejudicar a circulação sanguínea. Certifique-se de que o curativo esteja bem fixado, mas não tão apertado a ponto de causar desconforto ao animal.

- **Troca de Curativos:** Siga as recomendações do veterinário quanto à frequência da troca do curativo. A troca de curativos geralmente é necessária quando o curativo está sujo, úmido ou comprometido.

- **Administração de Medicamentos:** Se for necessário administrar medicamentos tópicos ou orais, siga as instruções do veterinário. Não coloque medicamentos diretamente na ferida sem orientação, a menos que seja um medicamento prescrito.

- **Monitoramento:** Observe a ferida quanto a sinais de infecção, como vermelhidão, inchaço, pus ou odor desagradável. Mantenha o animal afastado de lambidas excessivas na ferida, pois isso pode retardar a cicatrização.



- Conforto do Animal: Certifique-se de que o animal esteja confortável e não sinta dor. Se necessário, utilize um colar elizabetano para evitar que o animal lamba ou morda a ferida.
- Consulta Veterinária: Sempre consulte um veterinário para avaliar feridas graves, feridas que não cicatrizam ou feridas que parecem infeccionadas.

### 9.10.7 Transfusão com Bolsa Coletora – Transfusão de Sangue

Entende-se por “transfusão” a bolsa com hemocomponente necessário ao paciente, bem como o material necessário para sua realização. Inclui-se neste procedimento a realização do teste de compatibilidade

Compreende os procedimentos relativos ao ato da transfusão, fornecimento da bolsa de transfusão sem o hemocomponente e a coleta do receptor. O animal doador será castrado e identificado para realização e lançamento dos exames laboratoriais de hemograma, ALT, creatinina e teste de compatibilidade.

Em seu prontuário constará a identificação do animal receptor. O procedimento de transfusão sanguínea é realizado para a correção de alterações hematológicas graves conforme critério do médico veterinário.

### 9.10.8 Transfusão com Bolsa Externa

Compreende o procedimento relativo apenas do ato de transfusão, com fornecimento de bolsa de transfusão(hemocomponente) pelo tutor. A bolsa com o hemocomponente deverá ser adquirida pelo munícipe em local a critério do mesmo. O procedimento de transfusão sanguínea é realizado para a correção de alterações hematológicas graves conforme critério do médico veterinário.

### 9.10.9 Oxigenioterapia

A oxigenioterapia em animais é um tratamento médico que envolve a administração de oxigênio a um animal com o objetivo de aumentar a oferta de oxigênio para seus tecidos e órgãos. Essa terapia é usada em diversas situações clínicas para tratar condições médicas em que o animal apresenta deficiência de oxigênio ou hipóxia. A oxigenioterapia em animais é uma ferramenta importante na medicina veterinária e pode ser aplicada em diferentes contextos, como:

**Tratamento de Insuficiência Respiratória:** Assim como em humanos, os animais podem sofrer de insuficiência respiratória devido a condições como doenças pulmonares, infecções respiratórias, traumas, doenças cardíacas ou cirurgias. A oxigenioterapia é usada

132

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 35251  
68

Assinado eletronicamente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 35251684  
ND: CNBR, DN: CN=CAUE PEREIRA, OU=AC SOLLITI MÓDULO 05, OU=39157037000128, CN=Videconferência, CN=Certificado PF  
A1: CAUE PEREIRA TOSCANO 35251684  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Local: São Paulo  
Data: 2025.05.18 09:32:49-0200  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0

para garantir que o animal receba oxigênio suficiente enquanto a causa subjacente da insuficiência é tratada.

**Cirurgia Veterinária:** Durante cirurgias veterinárias que requerem anestesia geral, a oxigenioterapia é comumente usada para manter os níveis adequados de oxigênio no sangue do animal. Isso ajuda a prevenir hipóxia durante o procedimento cirúrgico.

**Cuidados Intensivos Veterinários:** Animais que necessitam de cuidados intensivos devido a doenças graves, traumas ou cirurgias podem receber oxigenioterapia contínua em unidades de terapia intensiva veterinária.

**Doenças Crônicas:** Alguns animais com doenças crônicas, como insuficiência cardíaca congestiva ou doenças respiratórias crônicas, podem se beneficiar da oxigenioterapia em casa ou em clínicas veterinárias.

**Tratamento de Envenenamento por Monóxido de Carbono:** Em casos de envenenamento por monóxido de carbono, a oxigenioterapia é usada para substituir o monóxido de carbono no sangue pelo oxigênio.

**Terapia Hiperbárica:** Assim como em seres humanos, a oxigenioterapia hiperbárica em animais envolve a administração de oxigênio puro em um ambiente pressurizado. É usada para tratar condições como gangrena, embolia gasosa e envenenamento por monóxido de carbono.

A oxigenioterapia em animais pode ser administrada de diferentes maneiras, incluindo:

**Máscaras faciais:** Semelhantes às usadas em humanos, as máscaras cobrem o focinho do animal.

**Cânulas nasais:** Pequenos tubos que são inseridos nas narinas do animal.

**Incubadoras veterinárias:** Usadas em unidades de cuidados intensivos para fornecer oxigênio a animais doentes.

**Câmaras hiperbáricas:** Ambientes pressurizados usados na oxigenioterapia hiperbárica.

É fundamental que a oxigenioterapia em animais seja administrada sob a supervisão de veterinários e de acordo com a prescrição veterinária. A administração inadequada de oxigênio pode ter consequências adversas. Além disso, a terapia deve ser monitorada para garantir que os objetivos terapêuticos estejam sendo alcançados e para evitar riscos de toxicidade por oxigênio.



### 9.10.10 Paracentese/Toracocentese/Pericardiocentese

Entende-se por paracentese/ toracocentese / pericardiocentese a drenagem das cavidades peritoneal, respectivamente, incluindo-se neste procedimento os materiais e medicamentos necessários à sua realização.

São procedimentos médicos que envolvem a remoção de líquido de cavidades corporais em animais. Esses procedimentos são realizados para diagnóstico e tratamento em casos de acúmulo anormal de líquido no abdômen (paracentese) ou no espaço torácico (toracocentese). Ambos os procedimentos requerem treinamento e supervisão veterinária e só devem ser realizados por profissionais qualificados. Abaixo estão as informações gerais sobre esses procedimentos:

**Indicações:** A paracentese abdominal é realizada quando um animal apresenta um acúmulo anormal de líquido no abdômen, chamado de ascite. Isso pode ser causado por várias condições, como insuficiência cardíaca, cirrose hepática, neoplasias, peritonite, entre outras.

**Procedimento:** O animal é posicionado de maneira adequada, geralmente em decúbito lateral. A área da parede abdominal é preparada e esterilizada.

Uma agulha estéril é inserida na cavidade abdominal, geralmente na região ventral. O líquido é aspirado lentamente usando uma seringa e uma agulha apropriada.

O líquido aspirado é avaliado quanto à sua quantidade, cor e características para diagnóstico.

Uma amostra do líquido pode ser enviada para análise laboratorial.

**Cuidados pós-procedimento:**

O local da paracentese é frequentemente vedado com suturas ou adesivo tissular.

O animal é monitorado quanto a possíveis complicações, como infecção ou hemorragia. Toracocentese em animais:

**Indicações:** A toracocentese é realizada quando um animal apresenta um acúmulo anormal de líquido no espaço torácico, chamado de efusão pleural. Isso pode ser causado por condições como insuficiência cardíaca congestiva, neoplasias, doenças pulmonares, traumas ou infecções.

**Procedimento:**

O animal é posicionado de maneira adequada, geralmente em decúbito lateral.

A área torácica é preparada e esterilizada, frequentemente na região da cavidade intercostal.

Uma agulha ou cateter estéril é inserido no espaço torácico, entre as costelas, para aspirar o líquido.

O líquido é retirado lentamente e pode ser coletado em seringas.



O líquido aspirado é avaliado quanto à quantidade, cor e características para diagnóstico. Amostras do líquido podem ser enviadas para análise laboratorial.

Cuidados pós-procedimento:

O local da toracocentese é frequentemente vedado com suturas ou adesivo tissular.

O animal é monitorado quanto a possíveis complicações, como pneumotórax (colapso pulmonar) ou hemorragia.

É fundamental que a paracentese e a toracocentese em animais sejam realizados por veterinários ou sob supervisão veterinária, uma vez que esses procedimentos envolvem riscos potenciais e requerem conhecimento clínico e habilidade técnica. Além disso, esses procedimentos ajudam no diagnóstico das condições subjacentes e podem ser parte integrante do tratamento quando ocorre um acúmulo significativo de líquido.

### 9.10.11 Cistocentese

A Cistocentese em animais é um procedimento médico que envolve a coleta de urina diretamente da bexiga do animal para fins diagnósticos ou terapêuticos. Este procedimento é frequentemente realizado em animais de estimação, como cães e gatos, e é usado para coletar amostras de urina estéreis, livres de contaminação do trato urinário inferior. A cistocentese é especialmente útil para diagnóstico de infecções do trato urinário, avaliação de cálculos urinários, monitoramento de doenças renais e avaliação de problemas do trato urinário.

A cistocentese é uma técnica importante na prática veterinária, uma vez que permite a coleta de amostras de urina de alta qualidade, o que é fundamental para diagnóstico preciso e tratamento adequado de condições do trato urinário e renal em animais. É importante que a cistocentese seja realizada por veterinários ou sob sua supervisão, uma vez que envolve riscos potenciais e requer conhecimento clínico e habilidade técnica.

### 9.10.12 Sutura de Pequenas Lesões

Compreende o fechamento de lacerações cutâneas leves por meio da utilização de fio de sutura, sob anestesia local. São consideradas pequenas lesões aquelas que não ultrapassem 7cm. Incluem-se nestes procedimentos materiais e medicamentos necessários à sua realização.

A sutura cutânea é o processo de fechar pequenas lesões na pele usando pontos ou grampos para unir as bordas da ferida. Isso é comumente feito em situações em que a pele foi cortada, perfurada ou rasgada devido a lesões, cirurgias ou procedimentos médicos.

Material necessário:

- Luvas estéreis: Use luvas limpas e estéreis para evitar a contaminação da ferida.

135

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 35251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 35251  
MO: CNBR, O=ICP-Brasil, OU=AG SOLUTI Multiple vs, OU=39157027000120, OU=Vizconferencia, OU=Certificado PF  
A1: CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resol: Eu sou o autor deste documento  
Localidade:  
Data: 2025.05.19 09:32:49-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



- Instrumentos estéreis: Isso pode incluir pinças, tesouras e porta-agulhas esterilizados.
  - Fio de sutura ou grampos: Escolha o material adequado para o tipo de lesão e procedimento.
  - Agulhas de sutura: As agulhas de sutura são usadas para costurar a pele.
- Desinfetante: Limpe a ferida com um desinfetante, como solução salina, para reduzir o risco de infecção.
- Procedimento:
- Preparação: Certifique-se de estar em um ambiente estéril e use luvas estéreis.
  - Limpeza: Limpe a ferida com cuidado, removendo quaisquer detritos ou corpos estranhos. Use um desinfetante para limpar a área ao redor da ferida.
  - Anestesia: Em alguns casos, pode ser necessário administrar anestesia local para minimizar a dor durante o procedimento.
  - Escolha do método de sutura: Decida se você usará pontos ou grampos, com base na localização e gravidade da lesão.
  - Sutura com pontos: a. Passe uma agulha enfiada com o fio de sutura através da pele, a uma distância apropriada da borda da ferida. b. Faça um nó para fixar a linha no lugar. c. Faça pontos uniformes, espaçados e apertados para aproximar as bordas da ferida. d. Finalize com um nó e corte o excesso de linha.
  - Sutura com grampos: a. Coloque os grampos em ângulo reto em relação à ferida. b. Pressione o grameador para fixar as bordas da ferida juntas.
  - Cuidados pós-sutura: Após o procedimento, mantenha a área limpa e seca. Siga as instruções do seu médico para curativos e cuidados posteriores.
  - Remoção de suturas ou grampos: Dependendo do local e tipo de lesão, você precisará retornar ao médico para a remoção das suturas ou grampos após um período apropriado.

### 9.10.13 Sondagem

A sondagem em animais é um procedimento médico veterinário que envolve a inserção de um tubo ou sonda em um orifício do corpo do animal para diversos fins diagnósticos e terapêuticos. A sondagem pode ser usada para coletar amostras, administrar medicamentos, alimentar animais incapazes de se alimentar por via oral, remover conteúdo de cavidades corporais, entre outras aplicações.

#### 1.Sondagem Urinária:

Indicações: Usada para coletar amostras de urina estéreis, aliviar a retenção urinária e tratar obstruções do trato urinário.



Procedimento: Uma sonda uretral é inserida na uretra para acesso à bexiga. A urina é drenada ou uma amostra é coletada.

### **2.Sondagem Gástrica:**

Indicações: Usada para administrar alimentos ou líquidos diretamente no estômago, especialmente quando o animal não pode comer normalmente.

Procedimento: Uma sonda é inserida pelo esôfago até o estômago, permitindo a administração controlada de alimentos ou medicamentos.

### **3.Sondagem Nasogástrica:**

Indicações: Similar à sondagem gástrica, mas a sonda é inserida através do nariz em vez de pela boca.

Procedimento: Uma sonda nasogástrica é inserida através da cavidade nasal até o estômago.

### **4.Sondagem Orogastrica:**

Indicações: Similar à sondagem nasogástrica, mas a sonda é inserida pela boca.

Procedimento: Uma sonda orogástrica é inserida pela boca até o estômago.

### **5.Sondagem Retal:**

Indicações: Usada para coletar amostras fecais, administrar medicamentos retais ou aliviar a retenção de fezes.

Procedimento: Uma sonda é inserida no reto do animal.

### **6.Sondagem Vesical:**

Indicações: Usada para drenagem ou coleta de amostras de urina diretamente da bexiga.

Procedimento: Uma sonda é inserida na uretra do animal e avançada até a bexiga.

### **7.Sondagem Ocular:**

Indicações: Usada para irrigar os olhos ou remover corpos estranhos da superfície ocular.

Procedimento: Uma sonda especial é usada para lidar com problemas oculares.

### **8.Sondagem de Feridas:**

Indicações: Usada para limpar feridas, drenar abscessos ou ajudar no tratamento de lesões cutâneas.

Procedimento: Uma sonda é inserida na ferida para fornecer cuidados adequados.

A sondagem em animais é uma técnica importante na prática veterinária e é usada em uma variedade de situações clínicas. É crucial que a sondagem seja realizada por veterinários ou técnicos treinados, uma vez que envolve riscos potenciais e requer conhecimento clínico e habilidade técnica para evitar complicações. Além disso, a sondagem deve ser realizada com instrumentos estéreis para evitar infecções.

#### 9.10.14 Enema

Procedimento médico veterinário no qual um líquido é introduzido no reto do animal para limpar o intestino grosso e ajudar na eliminação de fezes, gás ou outras substâncias acumuladas. Os enemas são frequentemente realizados para tratar a constipação, a impactação fecal ou outras condições em que o trato gastrointestinal do animal está obstruído ou não está funcionando adequadamente.

Os enemas podem ser feitos em uma variedade de animais, incluindo cães, gatos, cavalos e animais de produção, como vacas e ovelhas. No entanto, as técnicas e os cuidados específicos variam dependendo da espécie e do tamanho do animal.

Aqui estão os passos gerais para a administração de um enema em animais:

- **Preparação:** Reúna os suprimentos necessários, que incluem um enema líquido adequado (geralmente uma solução salina morna), luvas descartáveis, lubrificante, seringa e cânula de enema.

- **Restrição e contenção:** O animal deve ser contido de forma segura para evitar movimentos bruscos que possam tornar o procedimento perigoso para o animal e o operador.

- **Lubrificação:** Lubrifique a cânula de enema e insira-a gentilmente no reto do animal. Tenha cuidado para não causar danos ao animal.

- **Administração da solução:** Administre a solução de enema lentamente no reto do animal, permitindo que o líquido penetre no intestino grosso. A quantidade de solução e a taxa de administração dependem do tamanho do animal e da condição clínica.

- **Massagem abdominal:** Após a administração da solução, é comum massagear suavemente o abdômen do animal para ajudar a distribuir a solução e estimular os movimentos intestinais.

- **Espera e evacuação:** Após a administração do enema, aguarde até que o animal responda evacuando as fezes. Isso pode levar algum tempo.

- **Monitoramento:** Observe o animal de perto para garantir que ele não apresente desconforto ou problemas adicionais após o procedimento.

A administração de enema em animais deve ser realizada por um profissional de medicina veterinária ou sob a supervisão de um veterinário, pois o procedimento pode apresentar riscos se não for realizado corretamente. A escolha do tipo de solução de enema e a técnica exata a ser usada dependerão das necessidades clínicas específicas do animal e da orientação do veterinário. A saúde e o bem-estar do animal devem ser a principal consideração ao realizar um enema.



### 9.10.18 Retirada de Miíase / Berne

A retirada de miíase, popularmente conhecida como "bicheira", é um procedimento clínico realizado para remover larvas de moscas que se alojam em feridas ou orifícios naturais do corpo de animais. A condição é comum em cães e gatos, especialmente em climas quentes e úmidos, e ocorre quando moscas depositam seus ovos em feridas abertas, sujas ou mal cicatrizadas, onde as larvas se desenvolvem alimentando-se de tecido necrosado ou vivo. O tratamento inicia-se com a contenção segura do animal e limpeza cuidadosa da lesão, utilizando antissépticos como clorexidina ou povidine. A remoção das larvas é feita manualmente com pinças, de forma minuciosa, para garantir que todas sejam extraídas, pois a permanência de larvas pode levar à reinfecção e agravamento do quadro.

Após a retirada completa das larvas, o local é desinfetado e pode-se aplicar um produto larvicida tópico, além de pomadas cicatrizantes com antibióticos ou anti-inflamatórios. Em casos mais graves, com infecções secundárias, tecido necrosado ou dor intensa, é indicada a administração de antibióticos sistêmicos, analgésicos e, se necessário, realização de curativos diários. O uso de antiparasitários como ivermectina pode ser considerado, especialmente em infestações extensas. A prevenção da miíase inclui higienização adequada do animal, tratamento precoce de feridas e proteção contra moscas, sendo essencial orientar os tutores quanto à importância da inspeção diária em animais debilitados, idosos ou acamados.

No caso do berne, causado pela larva da mosca *Dermatobia hominis*, o tratamento também exige cuidados específicos. A larva se aloja sob a pele do animal, formando uma espécie de nódulo com um pequeno orifício central por onde respira. Para sua retirada, aplica-se inicialmente uma substância que induza hipóxia da larva (como óleo mineral, vaselina ou pomada cicatrizante), fazendo com que ela suba em direção à superfície. Em seguida, com o uso de pinça, a larva é cuidadosamente tracionada sem que se rompa, evitando inflamações severas. Após a extração, o local é limpo e pode ser tratado com antibióticos tópicos ou sistêmicos, conforme a extensão da lesão. O controle ambiental, com foco na prevenção de moscas e tratamento precoce de feridas, é essencial para evitar novas infestações.

### 9.10.19 Lavagem otológica

A lavagem otológica, também conhecida como lavagem de ouvido, é um procedimento médico realizado para limpar o canal auditivo externo. Esse procedimento é frequentemente

139

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO. 5251

Atestado digitalizado por CAUE PEREIRA  
TOSCANO. 52515849  
NID: C-BR, DMLP-Brazil, OJINAC SOLUTIA/Alpla v5, OJ-  
3916702700126, OJ-Videconferencia, OJ-Certificado PF  
A1: CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Lançado por:  
Data: 2025.06.19 09:32:49-02:00  
Fax: PDF Reader Versão: 2025.1.0



realizado em seres humanos e também em animais de estimação, como cães e gatos, para remover acúmulo de cera, detritos ou para tratar infecções no ouvido. É importante notar que a lavagem otológica deve ser realizada com cuidado para evitar danos ao canal auditivo.

Para animais de estimação:

**Preparação:** Reúna o equipamento necessário, que pode incluir uma seringa de ouvido ou uma garrafa de lavagem otológica, solução auricular veterinária recomendada e algodão.

**Contenção do animal:** Certifique-se de que o animal esteja calmo e bem contido, de preferência com a ajuda de outra pessoa. Isso é importante para evitar movimentos bruscos que possam causar danos.

**Inserção da solução:** Segure suavemente a orelha do animal e levante a orelha para expor o canal auditivo. Use a seringa ou garrafa para inserir a solução auricular recomendada no ouvido.

**Massagem e drenagem:** Massageie suavemente a base da orelha para distribuir a solução e permitir que ela penetre no ouvido. O animal pode sacudir a cabeça para ajudar na drenagem.

**Limpeza:** Use algodão para remover qualquer acúmulo de cera ou detritos visíveis. Tenha cuidado para não empurrar detritos mais fundo no ouvido.

**Secagem:** Use uma bola de algodão seco para limpar suavemente a orelha e remover qualquer umidade restante.

#### 9.10.20 Morte do Animal

Em caso de morte de animais por quaisquer intervenções veterinárias descritas anteriormente, haverá destinação adequada do corpo do animal, sanitariamente denominado "carcaça", quando desejado pelo proprietário. Procedimentos realizados nos termos do disposto na Lei.

#### 9.10.21 Registro Geral do Animal

Atendimento aos animais sob responsabilidade da municipalidade animais errantes recolhidos e encaminhados pelo DPAN deverão ser receber atendimento clínico, cirúrgico e de emergência através de Ficha de Atendimento própria do Departamento. O Hospital deverá realizar atendimento a esses animais sempre que solicitado.

### 9.10.22 Abdominocentese

São procedimentos médicos que envolvem a remoção de líquido na cavidade abdominal em animais. Esses procedimentos são realizados para diagnóstico e tratamento em casos de acúmulo anormal de líquido no abdômen. Ambos os procedimentos requerem treinamento e supervisão veterinária e só devem ser realizados por profissionais qualificados. Abaixo estão as informações gerais sobre esses procedimentos:

Indicações: Abdominocentese: é realizada quando um animal apresenta um acúmulo anormal de líquido no abdômen o que pode ocorrer devido a várias condições, como ascite (acúmulo de líquido no espaço abdominal), hemoperitônio (sangue na cavidade abdominal), peritonite (inflamação do peritônio), ou doenças hepáticas e cardíacas.

### 9.10.23 Retirada de Espinho de ouriço

A retirada de espinhos de ouriço (ouriço-cacheiro) e de larvas de berne (miíase furunculoide) em cães e gatos é um procedimento delicado que deve ser realizado com técnica adequada para evitar complicações como inflamações, infecções ou lesões nos tecidos. No caso dos espinhos de ouriço, que são estruturas rígidas e pontiagudas, a intervenção começa com a contenção segura do animal, pois a dor pode deixá-lo agitado. Em seguida, procede-se à remoção manual com pinças hemostáticas ou delicadas, retirando espinho por espinho, sempre no sentido contrário ao da penetração. Em casos mais complexos, quando há muitos espinhos ou infiltração profunda, pode ser necessário sedar ou anestesiá-lo para permitir a remoção completa e sem sofrimento. Após a extração, o local é higienizado com antisséptico e, se houver inflamação, pode-se prescrever anti-inflamatórios e antibióticos.

### 9.10.24 Quimioterapia

A quimioterapia veterinária é um tratamento utilizado principalmente no combate a neoplasias (tumores) malignas em animais, como cães e gatos. Assim como na medicina humana, consiste na administração de substâncias químicas (citotóxicas) que visam destruir células cancerígenas ou impedir sua multiplicação. O protocolo quimioterápico pode variar de acordo com o tipo de câncer, o estágio da doença, o estado geral do animal e o objetivo terapêutico (curativo, paliativo ou adjuvante). Os medicamentos podem ser administrados por via intravenosa, subcutânea, oral ou intralesional,



geralmente em ciclos, com intervalos para que o organismo do animal se recupere entre as doses.

Antes do início da quimioterapia, é fundamental a realização de exames laboratoriais (hemograma, bioquímica, avaliação da função hepática e renal) e de imagem (radiografia, ultrassonografia, tomografia, entre outros), para definição do estadiamento tumoral e avaliação da tolerância do paciente ao tratamento. Durante o acompanhamento, os animais são monitorados quanto à eficácia terapêutica e efeitos colaterais, como vômitos, diarreias, perda de apetite, leucopenia e, mais raramente, alopecia (queda de pelos). A quimioterapia em animais é geralmente melhor tolerada do que em humanos, pois os protocolos são ajustados para garantir qualidade de vida ao paciente, priorizando o conforto e o bem-estar. O tratamento deve ser conduzido por médico-veterinário especializado em oncologia, com apoio multidisciplinar quando necessário.

## 9.11 – Diagnóstico por Imagem

O diagnóstico por imagem desempenha um papel fundamental na medicina veterinária, permitindo aos veterinários obterem informações detalhadas sobre a saúde e condição interna dos animais de estimação. Essas técnicas possibilitam a visualização de estruturas anatômicas, identificação de lesões, diagnóstico de doenças e monitoramento da resposta ao tratamento. Aqui estão algumas das principais modalidades de diagnóstico por imagem utilizadas na prática veterinária:

### 9.11.1 Radiografia (Raio-X)

As radiografias são uma das formas mais comuns de diagnóstico por imagem veterinária. Elas utilizam radiação ionizante para produzir imagens detalhadas dos ossos, articulações, órgãos internos e tecidos moles. As radiografias são frequentemente usadas para diagnosticar fraturas, doenças cardíacas, problemas pulmonares, obstruções intestinais e outras condições.

Os procedimentos de exames de radiologia digital, são indicados em ocorrências como fraturas e grandes lesões em cães e gatos, conforme prescrição médica veterinária. Realizada em uma fração, a radiografia digital é um processo rápido e indolor para os animais. Os tutores podem permanecer durante o procedimento, com devido uso de coleites de chumbo, para proteção radiológica. Sendo considerado um exame complementar, o Raio-X digital representa um diferencial ao tratamento corretivo/ curativo à patologia, acometimentos clínicos ortopédicos e outros, pois disponibiliza imagem precisa de qualidade auxiliando o médico veterinário no diagnóstico. Não obstante, esse tipo de exame

142

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516448  
RID: C=BR, O=CP-Brasil, OU=AC SOLUTI Múltipla v5, OU+  
30157027000126, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF  
AL, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO 5251  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.16 09:32:48-0707  
Fonte PDF-Reader Versão: 2021.1.0



ainda pode trazer embasamento aos profissionais veterinários para possível identificação de doenças hereditárias. O resultado é visualizado imediatamente, via computador. As imagens podem ser compartilhadas à distância (via internet), armazenadas e consultadas, permitindo a comparação.

Os exames recentes de cães e gatos com os anteriores e com isso, possibilitando realizar uma análise evolutiva da patologia. Os exames serão realizados por técnicos em radiologia devidamente habilitados em seu Conselho.

Os exames radiográficos serão subdivididos em:

**Radiografia geral:** serão emitidos laudos de todos os exames realizados.

**Radiografia ortopédica:** trata-se do estudo de radiografia que serão interpretadas pela equipe ortopédica, sendo estes indicados nos casos de estudos radiológicos com diversas projeções ou pré e pós-operatório. No caso das radiologias sem laudo deverá constar breve anotação no prontuário do animal.

### 9.11.2 Ultrassonografia

A ultrassonografia utiliza ondas sonoras de alta frequência para criar imagens em tempo real das estruturas internas do corpo. É frequentemente usada para avaliar órgãos abdominais, como fígado, rins, baço e órgãos reprodutivos, bem como para diagnosticar condições cardíacas, gestações e tumores.

Os exames de ultrassonografia serão subdivididos em:

**Ultrassonografia abdominal total:** avaliação dos órgãos abdominais e emitidos laudos de todos os exames realizados.

**Ultrassonografia com laudo fast e Ultrassonografia controle de 30 dias do exame principal:** Compreende estudo Ultrassonográfico para avaliação de forma rápida e localizada ou acompanhamento, sendo laudada somente as partes visualizadas.

### 9.11.3 Exames Eletrocardiograma

**Eletrocardiografias:** Consiste na colocação de eletrodos em partes específicas do corpo do animal, que captura as atividades elétricas cardíacas do animal. O equipamento registra as informações necessárias para análise posterior por parte do profissional veterinário, possibilitando laudar e arquivar.

### 9.11.4 Exames Ecocardiograma

O ecocardiograma é um exame de diagnóstico por imagem não invasivo utilizado na medicina veterinária para avaliar a estrutura e a função do coração de animais,



principalmente cães e gatos. Utilizando a tecnologia de ultrassonografia, o exame permite a visualização em tempo real das câmaras cardíacas (átrios e ventrículos), válvulas, vasos principais e do movimento das paredes do coração, sendo essencial para o diagnóstico e acompanhamento de diversas cardiopatias, como insuficiência cardíaca congestiva, cardiomiopatias (dilatada ou hipertrófica), doenças valvares (como endocardiose da válvula mitral), derrames pericárdicos e anomalias congênitas.

Durante o procedimento, o animal é posicionado em decúbito lateral ou esternal sobre uma mesa própria, e pode ser levemente contido para maior conforto e precisão. Em geral, não é necessário sedação, exceto em casos de animais muito agitados. Um gel condutor é aplicado no tórax, e o médico-veterinário ecocardiografista utiliza o transdutor para captar as imagens, que são processadas e exibidas em tempo real. O exame pode incluir o modo bidimensional (2D), modo M (para medir movimentos), Doppler pulsado e contínuo (para avaliar o fluxo sanguíneo) e Doppler colorido (para detectar refluxos ou turbulências). Os resultados permitem a mensuração de dimensões cardíacas, espessura das paredes, fração de ejeção e débito cardíaco, orientando o tratamento clínico e a necessidade de medicações cardiológicas. É um exame seguro, rápido e de grande valor prognóstico na rotina de cardiologia veterinária.

### 9.11 – Diagnóstico de Análises Clínicas

Essas análises envolvem a coleta e análise de amostras biológicas, como sangue, urina, fezes, fluidos corporais e tecidos, para identificar alterações fisiológicas, detectar doenças, monitorar o progresso do tratamento e avaliar a função orgânica. Aqui estão algumas das principais análises clínicas utilizadas na prática veterinária:

**Hematologia:** A hematologia estuda as células do sangue e é usada para avaliar a contagem de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. Os exames de hematologia são úteis para diagnosticar anemias, infecções, distúrbios de coagulação sanguínea e doenças hematológicas.

**Bioquímica sanguínea:** A bioquímica sanguínea analisa os componentes químicos do sangue, como enzimas, eletrólitos, proteínas e metabólitos. Esses exames fornecem informações sobre a função hepática, renal, pancreática, cardíaca e outros órgãos, ajudando a diagnosticar doenças como insuficiência renal, hepatite, diabetes e distúrbios eletrolíticos.

**Urinálise:** A urinálise avalia a composição física, química e microscópica da urina, incluindo a presença de sangue, proteínas, glicose, células e cristais. É útil para diagnosticar doenças renais, infecções do trato urinário, diabetes mellitus, e distúrbios metabólicos.

**Parasitologia:** Os exames parasitológicos identificam a presença de parasitas internos e externos no organismo do animal, como vermes intestinais, protozoários e ectoparasitas. Eles são importantes para o diagnóstico e tratamento de infestações parasitárias e para a prevenção de zoonoses.

**Microbiologia:** A microbiologia estuda microrganismos patogênicos, como bactérias, fungos e vírus, presentes em amostras biológicas. Os exames microbiológicos são utilizados para diagnosticar infecções bacterianas, fúngicas e virais, guiar o tratamento antimicrobiano e monitorar a eficácia do tratamento.

**Citologia:** A citologia envolve a análise microscópica de células e tecidos para detectar alterações celulares indicativas de inflamação, infecção, neoplasias e outras condições patológicas. Os exames citológicos são frequentemente realizados em amostras de sangue, fluidos corporais, lesões cutâneas e massas tumorais.

Abaixo a relação dos exames que serão realizados na unidade.

- ✓ Hemograma completo
- ✓ Perfil anemia: Pesquisa de Hematozoários, Contagem de Plaquetas e Contagem de Reticulócitos
- ✓ Tipagem sanguínea
- ✓ Bioquímico cães: Ureia, Creatinina, FA, ALT, Proteína Total e Frações, AST, Bilirrubinas"
- ✓ Bioquímico simples gatos: Ureia, Creatinina, GGT, ALT, Proteína Total e Frações
- ✓ Perfil endócrino: Glicose, colesterol, triglicérides
- ✓ Cortisol duas dosagens por quimioluminescência - Supressão com dexametasona T4 livre por radioimunoensaio, TSH, T4 total
- ✓ Perfil eletrolítico: Cálcio iônico, potássio, sódio, fósforo Urinálise, cultura e antibiograma Citologia, histopatologia
- ✓ Parasitológico de fezes
- ✓ Testes rápidos (cinomose, FIV e FeLV, Ehrlichia spp., giardia, parvovirose)
- ✓ Sorologia para Leptospira spp.



### 9.13 – Serviço de Identificação do animal - Microchipagem

A microchipagem é um método moderno e eficaz de identificar animais de estimação. O microchip é um pequeno dispositivo eletrônico, do tamanho de um grão de arroz, que é implantado sob a pele do animal, geralmente entre as escápulas. Serve para armazenar informações importantes sobre o pet, como nome, espécie, sexo, cor, idade, raça e dados do tutor (endereço e contato). Em caso de perda, se o animal for levado a uma clínica veterinária ou abrigo que possua um leitor de microchip, o veterinário pode acessar as informações e entrar em contato com o tutor. Todos os animais atendidos nas unidades receberão microchip de identificação.

### 9.14 – Internação Hospitalar

A internação em um pronto-socorro veterinário é necessária quando um animal de estimação requer cuidados e monitoramento contínuos em um ambiente hospitalar, especialmente diante de condições médicas ou cirúrgicas que não podem ser tratadas em uma consulta ambulatorial. Este processo desempenha um papel vital no cuidado veterinário de emergência e cuidados intensivos.

Para o projeto o setor de internação compreenderá o atendimento contínuo aos animais que necessitam de cuidados e de monitoramento veterinário em até 12 (doze) horas por dia. Trata-se do período de manutenção do animal em alojamento específico, tipo baias, e designada essa finalidade específica, onde haverá o monitoramento veterinário de sua alimentação, com avaliação de parâmetros clínicos, utilização de material de consumo e insumo hospitalares, bem como administração de medicamentos injetáveis, realização de curativos, exames laboratoriais, dentre outros com funcionamento ininterrupto. Internação de meio período compreende o tempo de 6 (seis) e 12 (doze) horas, com todo o suporte necessário.

Aqui estão os principais aspectos envolvidos na internação em um pronto-socorro veterinário:

**Avaliação Inicial:** O processo de internação começa com uma avaliação veterinária inicial para determinar a gravidade da condição do animal e a necessidade de internação.

**Concordância do Proprietário:** O veterinário discute a condição do animal, opções de tratamento, custos e prognóstico com o proprietário e obtém seu consentimento para a internação.

**Admissão do Animal:** O animal é admitido no pronto-socorro, onde são coletadas informações sobre seu histórico médico, sintomas e medicamentos atuais. Exames físicos, radiografias, exames de sangue ou outros procedimentos diagnósticos são realizados conforme necessário.



**Desenvolvimento de um Plano de Tratamento:** Com base na avaliação e nos resultados dos exames, um plano de tratamento personalizado é desenvolvido, incluindo medicações, terapias, procedimentos cirúrgicos (se necessário) e cuidados de enfermagem.

**Monitoramento Contínuo:** O animal é monitorado de perto durante a internação, observando-se sinais vitais como frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura, além de outros parâmetros relevantes para a condição do animal.

**Administração de Medicamentos:** Os medicamentos são administrados conforme o plano de tratamento, garantindo que o animal receba a medicação correta e na dose apropriada.

**Cuidados de Enfermagem:** A equipe de enfermagem veterinária fornece cuidados diários, incluindo alimentação, higiene, troca de curativos e atenção às necessidades do animal.

**Comunicação com o Proprietário:** O proprietário é mantido informado sobre o progresso do animal, recebendo atualizações regulares sobre sua condição.

**Avaliação de Progresso:** O plano de tratamento é revisado e ajustado conforme necessário, com base na resposta do animal ao tratamento. Isso pode envolver a realização de exames adicionais para monitorar o progresso.

O serviço de internação também contará alojamento no HVM, incluindo acompanhamento veterinário em período noturno, das 17h às 08h com alimentação, medicações e demais insumos hospitalares.

### 9.15 – Gestão de Medicamentos

Para promover um padrão de qualidade no Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, é crucial garantir o uso eficiente, armazenamento adequado e controle preciso dos medicamentos e insumos. Isso não apenas coíbe desperdícios e desvios, mas também garante a disponibilidade contínua e eficaz dos medicamentos aos pacientes. Para atingir esse objetivo, a farmácia hospitalar deve buscar a excelência em seu funcionamento.

É fundamental capacitar não apenas o farmacêutico e o estoquista, mas também médicos e auxiliares de enfermagem. Além disso, é importante incorporar novas tecnologias e continuar aprimorando e reciclando as práticas existentes.

A gestão hospitalar de medicamentos mantém controle sobre os insumos, materiais e fármacos utilizados, otimizando os recursos financeiros do hospital para garantir que sejam integralizados à consecução do atendimento. Isso envolve o mapeamento de todos os produtos, custos, tempo de entrega e itens, para compreender o fluxo da farmácia e garantir a conformidade com as normas regulatórias.



Para tornar eficiente o processo de solicitação e dispensação de medicamentos, a padronização de nomenclaturas é primordial, evitando equívocos durante a prescrição. A rastreabilidade também é essencial para a gestão de estoque e o feedback ao setor de suprimentos, acompanhando desde a entrada do fármaco ou insumo na farmácia até seu destino e uso final e correto, preferencialmente por meio de um sistema eletrônico.

A ANCLIVEPA-SP tem aprimorado seu sistema de gestão hospitalar e logística para alcançar as premissas supra elencadas, integrando ao sistema de prontuário eletrônico e orientando e capacitando médicos veterinários sobre a importância da anotação do uso de medicamentos ambulatorialmente, em cirurgias e internação, detalhando a dosagem por peso animal e procedimento.

No HVM, a disponibilidade dos medicamentos se dá sob demanda e solicitação via prescrição, com pré-anotação eletrônica, identificando data, horário, solicitante, finalidade e destino. Os medicamentos ficarão armazenados em um único local fechado com controle de estoque, com carrinhos de emergência lacrados e substâncias de uso controlado armazenadas com chaves, conforme legislação vigente. Vacinas e imunobiológicos são mantidos em refrigerador exclusivo com dispositivo eletrônico de monitoramento de temperatura acoplado.

#### Gestão Hospitalar de Medicamentos

- ✓ Mapeamento de Fluxo;
- ✓ Rastreabilidade e Logística;
- ✓ Aprimoramento de processo de solicitação e dispensação de medicamentos: entrega sob prescrição, identificação do solicitante, finalidade e uso;
- ✓ Capacitação de Equipe;
- ✓ Uso de Sistema Eletrônico;
- ✓ Integralização com Sistema Eletrônico de Prontuário.

Relação de Medicamentos Padronizados para uma Farmácia de Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:52515684  
ID: 0488. C=BR; CN=CAUE PEREIRA TOSCANO, OU=CAUE PEREIRA TOSCANO, OU=CAUE PEREIRA TOSCANO, OU=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 08:32:49-0200  
Fonte PDF: Reader Versão: 2025.1.0



Numero	Medicamento	Forma de Apresentação
1	Acepromazina	Injetável
2	Acetilcisteína	Injetável
3	Ácido Tranexâmico	Injetável
4	Água Oxigenada 10 volumes	Solução
5	Aminofilina	Injetável
6	Amoxicilina Tridratada	Injetável
7	Antitóxico Veterinário	Injetável
8	Atropina	Injetável
9	Azitromicina	Injetável
10	Benzilpenicilina Procaína + Benzilpenicilina Benzatina	Injetável
11	Bicarbonato de Sódio	Injetável
12	Bupivacaína	Injetável
13	Carvão Ativado	Comprimido
14	Cefalexina	Injetável
15	Ceftriaxona Sódica	Injetável
16	Cetamina	Injetável
17	Cetoprofeno	Injetável
18	Cimetidina	Comprimido
19	Ciprofloxacina	Injetável
20	Citrato de Fentanila	Injetável
21	Clindamicina	Injetável
22	Cloreto de Potássio 19.1%	Solução
23	Cloreto de Sódio a 0,9%	Solução
24	Cloridrato de Metoclopramida	Injetável
25	Cloridrato de Ondansetrona	Injetável
26	Cloridrato de Ranitidina	Injetável
27	Cloridrato de Tramadol	Injetável
28	Dexametasona	Injetável
29	Diazepam	Injetável
30	Dipirona	Injetável
31	Dopamina	Injetável
32	Doxiciclina	Injetável
33	Enalapril	Injetável
34	Enrofloxacina	Injetável
35	Epinefrina	Injetável
36	Eritromicina	Injetável
37	Fenilbutazona	Injetável
38	Fentanila	Injetável



Número	Medicamento	Forma de Apresentação
39	Fluconazol	Injetável
40	Furosemida	Injetável
41	Garamicina	Injetável
42	Gentamicina	Injetável
43	Glucagon	Injetável
44	Heparina	Injetável
45	Hidrocortisona	Injetável
46	Itraconazol	Injetável
47	Lidocaina	Injetável
48	Lincomicina	Injetável
49	Metilprednisolona	Injetável
50	Metoclopramida	Injetável
51	Midazolam	Injetável
52	Morfina	Injetável
53	Nitrofurazona	Injetável
54	Omeprazol	Injetável
55	Pantoprazol	Injetável
56	Penicilina G	Injetável
57	Pentobarbital	Injetável
58	Petidina	Injetável
59	Pimobendan	Injetável
60	Prednisona	Injetável

### 9.16 – Registro Geral do Animal e Identificação do animal por Microchip

Todos os animais atendidos na unidade hospitalar devem possuir o Registro Geral do Animal (RGA) e identificação por microchips. Em situações de urgência e emergência, o RGA será realizado durante o cadastro, conforme as condições de atendimento estabelecidas. Será realizado o cadastro do responsável e do animal atendido no sistema de identificação animal -SIA. Será exigido documento de identificação com foto comprovante de cadastro no programa social Armazém da Família e comprovantes de residência

Todos os animais atendidos no HVM receberão microchip. A implantação de microchip é um método moderno e eficaz de identificar animais de estimação. O microchip é um pequeno dispositivo eletrônico, do tamanho de um grão de arroz, que é implantado sob a pele do animal, geralmente entre as escápulas. Serve para armazenar informações

150

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:2682516848  
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL: 01/04/2011  
33167027000128, OUM/Visão/Anexo/06, OUM/Certificado PP  
A1, CN=CAUE PEREIRA, TOSCANO  
Rua: R. Ulisses Cruz, 285, Tatuapé, SP  
I. SOBRE O ANIMAL  
Data: 2025.06.18 09:32:48 -03'00'  
Form PDF: FPDF Versão: 2025.1.0



importantes sobre o pet, como nome, espécie, sexo, cor, idade, raça e dados do tutor (endereço e contato). Em caso de perda, se o animal for levado a uma clínica veterinária ou abrigo que possua um leitor de microchip, o veterinário pode acessar as informações e entrar em contato com o tutor. Todos os animais atendidos nas unidades receberão microchip de identificação. Será efetuado o registro de todos os microchips dos animais atendidos nos respectivos cadastros de cada responsável no SIA. Os microchips serão adquiridos pela ANCLIVEPA conforme padrão preconizado pela Divisão de Monitoramento e Proteção Animal.

### 9.17 – Processo de melhoria de contínua na assistência da HVM

Profissionais de saúde em um Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba público desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade dos cuidados prestados aos animais. A qualidade assistencial refere-se à prestação de cuidados veterinários eficazes, seguros, centrados no paciente e baseados em evidências científicas. Abaixo estão algumas maneiras pelas quais os profissionais podem contribuir para essa melhoria:

**Atendimento centrado no animal:** Os profissionais devem considerar as necessidades, preferências e bem-estar dos animais em todas as decisões de atendimento, envolvendo seus tutores no processo sempre que possível.

**Comunicação eficaz:** Uma comunicação clara e eficaz entre os membros da equipe veterinária, bem como com os tutores dos animais, é essencial para garantir a segurança e a qualidade do atendimento.

**Práticas baseadas em evidências:** Utilização de práticas e procedimentos veterinários fundamentados em evidências científicas para garantir a eficácia dos tratamentos e intervenções.

**Gerenciamento de riscos:** Identificação e gestão de riscos para a saúde e segurança dos animais, incluindo a prevenção de erros médicos e a notificação de eventos adversos.

**Melhoria contínua:** Busca constante por maneiras de aprimorar a qualidade do atendimento veterinário, participando de programas de educação continuada e compartilhando melhores práticas com colegas.

**Uso responsável de recursos:** Utilização ética e eficiente dos recursos disponíveis, evitando desperdícios e garantindo que os tratamentos sejam adequados e necessários.

**Trabalho em equipe interdisciplinar:** Colaboração entre diferentes profissionais veterinários, como médicos, enfermeiros, técnicos e outros, para fornecer um atendimento integrado e de qualidade.



**Avaliação de resultados:** Monitoramento regular dos resultados dos cuidados prestados aos animais, identificando áreas que precisam de melhorias e implementando mudanças para garantir melhores resultados.

**Respeito à ética profissional:** Adesão aos princípios éticos e padrões de prática veterinária, garantindo a integridade e a confiança dos tutores e dos animais atendidos.

**Participação em comitês de qualidade:** Colaboração em comitês de qualidade do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba para revisão e melhoria das políticas e procedimentos adotados.

### 9.18 – Quanto ao Acolhimento no Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba

O acolhimento em um Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba público é uma etapa crucial que vai muito além do simples ato de receber tutores e animais. É o momento em que se estabelece uma conexão humana, onde as preocupações são compartilhadas e os cuidados são oferecidos com empatia e dedicação.

Nessa etapa, os profissionais não apenas recebem os tutores e os animais, mas também os acolhem emocionalmente, compreendendo suas angústias e necessidades. É uma oportunidade para oferecer conforto, segurança e orientação, transformando uma visita ao hospital em uma experiência mais tranquila e positiva.

Além disso, o acolhimento envolve uma triagem cuidadosa, garantindo que os casos mais urgentes sejam identificados e atendidos prontamente. É um momento de esclarecer dúvidas, fornecer informações claras e instruções precisas sobre os procedimentos que serão realizados e os cuidados necessários após o atendimento.

Mais do que isso, é um momento de oferecer apoio emocional, especialmente para aqueles tutores que estão enfrentando situações difíceis relacionadas à saúde de seus animais. É um gesto de solidariedade, compaixão e compreensão, que faz toda a diferença em momentos de vulnerabilidade.

Por fim, o acolhimento não termina quando os tutores e os animais deixam a recepção. Ele continua ao longo de todo o atendimento, acompanhando cada passo do processo, garantindo que os animais recebam o cuidado mais adequado e os tutores se sintam apoiados e informados em cada etapa.

O acolhimento em um Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba público não se limita a uma simples formalidade. É um ato de cuidado, compaixão e humanidade, que reflete o

152



compromisso dos profissionais em oferecer o melhor atendimento possível, não apenas para os animais, mas também para aqueles que cuidam deles com tanto amor e dedicação.

### 9.19 – Implantação e Treinamento de Protocolos

O objetivo principal a implantação e o treinamento de protocolos em um hospital público veterinário, visa garantir a prestação de serviços de saúde de qualidade e seguros para os animais atendidos. Por meio da padronização de procedimentos e da capacitação da equipe, busca-se promover uma melhoria significativa nos processos assistenciais e na gestão da instituição.

Etapa	Atividades
<b>Análise e Identificação de Necessidades</b>	Realizar uma análise detalhada das operações do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba.
	Identificar áreas que necessitam de melhorias e lacunas nos processos existentes.
	Revisar políticas e procedimentos atuais.
<b>Desenvolvimento de Protocolos</b>	Coletar feedback da equipe e dos stakeholders.
	Desenvolver protocolos específicos para diversas áreas do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba.
	Incluir triagem de pacientes, administração de medicamentos, procedimentos cirúrgicos, controle de infecções e manejo de emergências.
<b>Implementação e Integração</b>	Elaborar os protocolos de acordo com as melhores práticas veterinárias e normas regulatórias aplicáveis.
	Implementar os protocolos em todas as áreas do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba
	Atualizar políticas e procedimentos existentes.
<b>Treinamento da Equipe</b>	Integrar os novos protocolos aos sistemas de registro e gerenciamento da instituição.
	Comunicar eficazmente com a equipe sobre as mudanças.
	Submeter todos os funcionários a treinamentos abrangentes sobre os novos protocolos.
<b>Acompanhamento e Avaliação</b>	Ministrar sessões de treinamento teórico e prático, garantindo o pleno entendimento e adesão por parte da equipe.
	Realizar um acompanhamento regular para monitorar a adesão aos protocolos e avaliar os resultados alcançados.



Fase	Atividades
	Estabelecer indicadores de desempenho para medir a eficácia dos protocolos.
	Identificar áreas de melhoria contínua com base nos dados de desempenho e feedback da equipe.
<b>Revisão e Atualização</b>	Revisar periodicamente os protocolos para garantir sua atualização e alinhamento com as melhores práticas.
	Utilizar o feedback da equipe e dados de desempenho para orientar ajustes e melhorias nos protocolos conforme necessário.

## 9.20 – Protocolos de diagnóstico e tratamento

Os protocolos de diagnóstico e tratamento na Medicina Veterinária são diretrizes estabelecidas para orientar os veterinários na avaliação, diagnóstico e tratamento de diversas condições de saúde em animais. Esses protocolos são desenvolvidos com base em evidências científicas, melhores práticas clínicas e experiência profissional, visando garantir uma abordagem padronizada e eficaz no cuidado dos pacientes animais.

Os protocolos de diagnóstico geralmente incluem recomendações sobre quais exames e testes devem ser realizados para ajudar a determinar a causa da doença ou condição do animal. Isso pode envolver exames clínicos, testes laboratoriais, exames de imagem (como radiografias, ultrassonografia e ressonância magnética) e outros procedimentos diagnósticos específicos.

Já os protocolos de tratamento fornecem orientações sobre as opções terapêuticas disponíveis para tratar a condição diagnosticada. Isso pode incluir o uso de medicamentos, terapias físicas, cirurgias, intervenções dietéticas e recomendações de cuidados domiciliares.

Na rotina hospitalar, os protocolos de diagnóstico e tratamento são implantados de várias maneiras:

a) **Padronização:** Os protocolos são incorporados aos procedimentos operacionais padrão (POP) do hospital, garantindo que todos os veterinários e equipe clínica estejam cientes das diretrizes e sigam os mesmos procedimentos.

b) **Treinamento e Educação:** A equipe clínica é treinada sobre a utilização dos protocolos, garantindo que estejam familiarizados com as recomendações e saibam como implementá-las na prática clínica

c) **Atualização Contínua:** Os protocolos são revisados regularmente para garantir que estejam alinhados com as últimas evidências científicas e melhores práticas clínicas.



Isso pode envolver a participação em conferências, workshops e cursos de educação continuada.

**d) Integração de Tecnologia:** AANCLIVEPA utiliza o sistema de prontuário eletrônico de saúde, que pode incluir recursos para acessar e aplicar os protocolos diretamente no fluxo de trabalho clínico.

**e) Monitoramento e Avaliação:** A eficácia dos protocolos é monitorada e avaliada regularmente para garantir que estão alcançando os resultados desejados e identificar áreas para melhoria contínua.

### 9.21 – Planejamento terapêutico veterinário

O Plano Terapêutico Individualizado Veterinário (PTI-Vet) é um documento que define o tratamento de um animal de forma personalizada, levando em consideração suas necessidades específicas. Ele é elaborado por um médico veterinário, com a participação do tutor do animal e, quando possível, de outros profissionais envolvidos no cuidado do animal.

O que o PTI-Vet deve conter:

- ✓ Dados do animal: Espécie, raça, sexo, idade, peso, etc.
- ✓ Histórico de saúde: Doenças preexistentes, alergias, medicamentos em uso, etc.
- ✓ Diagnóstico: Doença ou condição do animal.
- ✓ Objetivos do tratamento: O que se espera alcançar com o tratamento.
- ✓ Plano de intervenção: Detalhamento das ações a serem realizadas, incluindo:
- ✓ Medicamentos: Dosagem, frequência e forma de administração.
- ✓ Terapias: Fisioterapia animal, hidroterapia, acupuntura, etc.
- ✓ Orientações: Alimentação, manejo ambiental, exercícios físicos, etc.
- ✓ Responsáveis pela execução do plano: Nome e função dos profissionais envolvidos.
- ✓ Cronograma de acompanhamento: Datas e horários das consultas, exames e avaliações.
- ✓ Critérios de reavaliação: Indicadores que serão utilizados para avaliar a efetividade do tratamento.



### **Benefícios do PTI-Vet**

**Melhora na qualidade do atendimento:** Garante um tratamento individualizado e personalizado, que leva em consideração as necessidades e os objetivos do tutor e do animal.

**Aumento da efetividade do tratamento:** A seleção de um plano de tratamento adequado aumenta as chances de sucesso e a qualidade de vida do animal.

**Redução de custos:** Evita o desperdício de recursos e a realização de procedimentos desnecessários.

**Maior engajamento do tutor:** O tutor participa ativamente do processo de decisão e se torna mais responsável pelo cuidado do animal.

### **Quanto a utilização do PTI-Vet**

O PTI-Vet pode ser aplicado em uma variedade de casos, tais como:

- ✓ Doenças Crônicas: Como diabetes, hipertensão, doenças renais, entre outras.
- ✓ Doenças Raras: Aquelas que afetam um número limitado de animais.
- ✓ Animais com Necessidades Complexas: Incluindo animais com múltiplas doenças ou que requerem cuidados especiais.

### **9.22 - Linhas de cuidado assistencial veterinário lanejamento terapêutico veterinário**

As linhas de cuidado assistencial veterinária (LCAV) são um conjunto de diretrizes e protocolos que visam organizar e otimizar o atendimento aos animais de forma integral e contínua. Elas consideram as necessidades específicas de cada espécie, raça, porte e fase da vida, desde a prevenção até a reabilitação.

### **Objetivos das LCAV:**

**Padronizar o atendimento:** As LCAV definem um roteiro a ser seguido pelos profissionais de saúde animal, garantindo que todos os animais recebam o cuidado adequado.

**Melhorar a qualidade do atendimento:** As LCAV baseiam-se em evidências científicas e nas melhores práticas, proporcionando um atendimento de qualidade aos animais.



- Aumentar a eficiência do atendimento: As LCAV otimizam o tempo e os recursos dos profissionais de saúde animal, evitando desperdícios e atrasos.
- Promover a comunicação entre os profissionais: As LCAV facilitam a comunicação entre os diferentes profissionais envolvidos no cuidado do animal, como veterinários, zootecnistas, fisioterapeutas etc.
- Melhorar a comunicação com o tutor: As LCAV fornecem informações claras e objetivas ao tutor sobre o tratamento do animal, promovendo sua participação e engajamento.

### **Componentes das LCAV:**

- Avaliação: Definição do estado de saúde do animal, incluindo histórico de saúde, exames físicos e complementares.
- Diagnóstico: Definição da doença ou condição do animal.
- Plano de tratamento: Detalhamento das ações a serem realizadas, incluindo medicamentos, terapias, manejo ambiental, etc.
- Acompanhamento: Monitoramento do progresso do animal e ajuste do plano de tratamento quando necessário.
- Reabilitação: Auxílio na recuperação do animal após a doença ou lesão.

### **Tipos de LCAV:**

- LCAV por espécie: Específicas para cada espécie animal (cães e gatos).
- LCAV por doença: Específicas para cada doença ou condição, como doenças cardíacas, renais, dermatológicas etc.
- LCAV por fase da vida: Específicas para cada fase da vida do animal, como filhotes, adultos e idosos.

### **Benefícios das LCAV:**

Melhora na qualidade de vida dos animais: As LCAV garantem que os animais recebam o tratamento adequado para suas necessidades, melhorando sua qualidade de vida.

Redução de custos: As LCAV evitam o desperdício de recursos e a realização de procedimentos desnecessários, reduzindo os custos com o tratamento dos animais.

Maior satisfação dos tutores: As LCAV fornecem informações claras e objetivas aos tutores sobre o tratamento do animal, promovendo sua participação e engajamento.

157

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)



### 9.23 - Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS)

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são definidas pelo Ministério da Saúde como um conjunto de abordagens terapêuticas baseadas em conhecimentos tradicionais e científicos, que são utilizadas de forma integrada com a medicina convencional para promover o cuidado integral e o bem-estar das pessoas e dos animais.

No contexto de um hospital veterinário, as ações complementares baseadas em PICS podem incluir uma variedade de terapias e práticas que visam complementar os tratamentos convencionais e promover a saúde e o bem-estar dos animais de forma holística. Algumas dessas práticas incluem:

**Acupuntura Veterinária:** A acupuntura é uma técnica milenar chinesa que envolve a inserção de agulhas em pontos específicos do corpo para estimular a energia vital e promover o equilíbrio físico e emocional dos animais. É frequentemente utilizada para o alívio da dor, o tratamento de problemas musculoesqueléticos e o suporte ao sistema imunológico.

**Fitoterapia:** A fitoterapia veterinária envolve o uso de plantas medicinais e seus derivados para tratar e prevenir diversas condições de saúde em animais. Essas substâncias podem ser administradas na forma de chás, tinturas, extratos ou cápsulas, e são utilizadas para uma variedade de finalidades, como o controle de sintomas, o suporte ao sistema imunológico e a promoção da saúde geral.

**Homeopatia Veterinária:** A homeopatia é uma abordagem terapêutica que utiliza substâncias altamente diluídas para estimular a capacidade de cura do organismo. É frequentemente utilizada no tratamento de doenças crônicas, distúrbios comportamentais e condições de saúde em que a medicina convencional tem limitações.

**Florais de Bach:** Os Florais de Bach são preparações naturais feitas a partir de flores silvestres e destinadas a equilibrar as emoções e o comportamento dos animais. São frequentemente utilizados para o tratamento de problemas comportamentais, ansiedade, medo e estresse.

**Quiropraxia Veterinária:** A quiropraxia veterinária é uma terapia manual que se concentra no ajuste da coluna vertebral e das articulações para melhorar a função neuro musculoesquelética e aliviar a dor em animais. É frequentemente utilizada para o tratamento de problemas de locomoção, lesões musculares e articulares, e disfunções biomecânicas.



Essas são apenas algumas das práticas complementares que podem ser oferecidas em um hospital veterinário, conforme orientações do Ministério da Saúde. É importante ressaltar que essas terapias devem ser realizadas por profissionais qualificados e em conformidade com as normas regulatórias aplicáveis, garantindo a segurança e eficácia dos tratamentos. Além disso, a integração dessas práticas com a medicina convencional pode proporcionar uma abordagem mais abrangente e eficaz para a saúde e o bem-estar dos animais.

## 9.24 – Outras ações desenvolvidas nas unidades de saúde animal

### Comunicação e Divulgação de Políticas Públicas

A ANCLIVEPA-SP se compromete a realizar a divulgação e comunicação visual por meio de placas e banners de todos os programas e ações desenvolvidos pela Prefeitura, relacionados à Saúde Única e Bem-Estar Animal. Além disso, serão utilizados vídeos, folhetos e redes sociais para ampliar o alcance dessas informações.

### Educação em Saúde e Bem-Estar Animal

A Educação em Saúde é um processo fundamental que estabelece uma ponte entre os profissionais de saúde e a comunidade, capacitando as pessoas a adquirirem conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados individual e coletivo. Esse processo é essencial para desenvolver a consciência da população sobre questões relevantes para a sociedade, transformando cada indivíduo em um agente multiplicador do conhecimento.

No contexto veterinário, a Educação em Saúde concentra-se em promover a saúde única, que abrange a interligação entre a saúde animal, humana e ambiental, além de promover a tutela responsável. Isso envolve a sensibilização para a redução de casos de maus-tratos e abandono de animais, bem como a adoção de práticas de medicina preventiva para garantir um manejo adequado e assistência veterinária contínua, visando minimizar emergências e urgências.

As clínicas e hospitais veterinários desempenham um papel crucial na prevenção, controle e diagnóstico de zoonoses, bem como na promoção do desenvolvimento sustentável do meio ambiente e da sociedade.

Para alcançar esses objetivos, são adotadas diversas estratégias:

**Treinamentos:** Realização de treinamentos para aprimorar o atendimento, envolvendo todos os colaboradores da clínica e do centro de adoção, desde médicos veterinários até

159

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:5552518848  
Módulo: CAUE PEREIRA, OU=AC SOLITI NUNES VS, OU=20167027000128, OLN=Videoconferencia, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO:5552518848  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Local: CAUE PEREIRA  
Data: 2025.06.10 09:32:48-03:00  
Formato: PDF (Adobe) Versão: 2025.1.0



equipe de apoio. Além disso, são oferecidas orientações aos tutores durante a triagem dos animais, visando prevenir possíveis zoonoses.

**Estratégias de Divulgação:** Promoção de conteúdo educativo nas redes sociais, realização de palestras periódicas sobre temas relevantes para a saúde, disponibilização de informativos e banners informativos nos espaços de circulação da clínica, além do uso de materiais impressos, digitais e audiovisuais para disseminar informações sobre saúde veterinária e cuidados com os animais.

**Ações específicas da ANCLIVEPA-SP:** A Associação Nacional de Clínicos de Pequenos Animais de São Paulo (ANCLIVEPA-SP) concentra suas ações no Programa de Manejo Populacional de Cães e Gatos. Isso inclui medidas para coibir o abandono de animais, prevenir doenças reprodutivas e infecciosas, combater os maus-tratos e reduzir acidentes envolvendo animais domésticos.

**Prevenção ao abandono assistencial:** Educação da população sobre prevenção em saúde e cuidados com manejo e criação, visando melhorar a qualidade de vida dos animais e evitar ocorrências preveníveis, como traumas e doenças. Isso contribui para direcionar o atendimento veterinário para casos agudos ou intercorrências inevitáveis.

**Monitoramento:** Realização de avaliações periódicas para acompanhar o impacto das ações implementadas, incluindo o número de animais atendidos, participação em campanhas e mudanças de comportamento em relação aos cuidados com animais de estimação.

Essas estratégias visam não apenas melhorar a saúde dos animais, mas também fortalecer os vínculos entre os profissionais de saúde veterinária e a comunidade, promovendo uma cultura de responsabilidade e bem-estar animal.

#### Maus-Tratos Contra Animais

A ANCLIVEPA-SP compromete-se a relatar qualquer suspeita de maus-tratos contra os animais atendidos na clínica veterinária, seguindo a legislação vigente. Além disso, prestará assistência necessária aos animais em situação de risco, encaminhando os casos aos órgãos competentes.

#### Incentivo Às Adoções

Serão promovidas campanhas de adoção de animais abandonados após o tratamento pós-cirúrgico, em parceria com a política pública municipal de defesa e saúde animal. Também serão divulgados animais disponíveis para adoção por protetores independentes e OSCs de proteção animal.

#### Programas de Vacinação

Será implementado um programa de vacinação para proteger os animais contra doenças infecciosas, contribuindo para sua saúde e prevenindo o contágio de doenças para os seres humanos. O programa será acessível a todos os tutores, independentemente de seu poder aquisitivo.

160

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516946  
NID: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multide v5, OU=1917021000120, C=BR  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Este é o e-mail deste documento  
LIVRE  
Data: 2025.06.18 09:32:48-0300  
Flash PDF Reader Versão: 2016.1.0



### Serviços de Assistência Complementar

Serão disponibilizados serviços complementares para garantir o bom funcionamento da unidade hospitalar, como apoio administrativo, segurança, limpeza, entre outros. Um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde será elaborado e executado de acordo com as normas legais vigentes.

### Chamada Nominal dos Tutores dos Animais

A chamada nominal dos tutores será realizada por meio de um sistema multicanal em televisores distribuídos na unidade. Essa prática facilita a identificação dos responsáveis pelos animais e contribui para um atendimento mais eficiente e personalizado.

### Melhoria do Acesso às Consultas e Redução do Absenteísmo

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o absenteísmo representa um desafio significativo para a ampliação da cobertura e do acesso dos usuários aos serviços de saúde pública. Essa ausência às consultas, exames e terapias agendadas compromete a qualidade da assistência prestada à população, exigindo monitoramento e ações para mitigar seus impactos nos serviços ambulatoriais.

Diversos fatores socioculturais, geográficos e econômicos contribuem para o absenteísmo dos usuários, resultando em desperdício de recursos públicos, aumento das filas de espera e demandas por atendimentos urgentes. Entre esses motivos, destacam-se esquecimento, falhas na comunicação, melhorias no estado de saúde do animal, agendamento em horário de trabalho, falta de transporte, dificuldades de conciliar horários, responsabilidades familiares e limitações financeiras.

Diante desse cenário, a ANCLIVEPA-SP implementará medidas para otimizar o acesso às consultas e, conseqüentemente, reduzir o absenteísmo:

**Agendamento Eficiente:** Adotaremos um sistema organizado e flexível de agendamento, incluindo a possibilidade de marcação online e priorização de casos emergenciais.

**Lembrete de Consultas:** Enviaremos lembretes por meio de mensagens, e-mails ou telefonemas alguns dias antes das consultas para confirmar a presença dos clientes.

**Política de Cancelamento:** Estabeleceremos uma política que permita aos clientes cancelarem ou reagendar consultas com antecedência, evitando o desperdício de horários disponíveis.

**Acesso Rápido a Informações:** Disponibilizaremos informações detalhadas sobre os serviços e políticas da clínica em nosso site e materiais de comunicação.

**Treinamento da Equipe:** Nossa equipe receberá treinamento para lidar eficientemente com consultas e agendamentos, proporcionando uma experiência amigável aos clientes.



**Políticas de Espera:** Implementaremos políticas para reduzir os tempos de espera, garantindo uma experiência mais ágil e satisfatória aos clientes.

Além disso, utilizaremos um sistema de registro eletrônico de pacientes para facilitar o acesso às informações médicas e agilizar o processo de consulta.

A melhoria do acesso às consultas veterinárias e a redução do absenteísmo exigem um esforço contínuo e aprimoramento das práticas de gestão da clínica

## 10 - Sistemas de prontuários eletrônicos nas unidades ANCLIVEPA-SP

### Normas de Gestão de Prontuários

#### Confidencialidade e Segurança da Informação:

- ✓ **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD):** A LGPD brasileira aplica-se também aos dados veterinários, garantindo que informações sensíveis dos proprietários e dos animais sejam protegidas contra acessos não autorizados.
- ✓ **Acesso Controlado:** Apenas profissionais autorizados podem acessar os prontuários, sendo necessário o uso de senhas e sistemas de autenticação.

#### Organização e Arquivamento:

- ✓ **Padronização de Registros:** Os prontuários devem seguir um formato padronizado, facilitando a inserção e consulta de dados.
- ✓ **Digitalização de Documentos:** A transição para prontuários eletrônicos é recomendada, melhorando a acessibilidade e reduzindo o risco de perda de documentos físicos.
- ✓ **Arquivamento Seguro:** Os prontuários físicos devem ser arquivados em locais seguros, longe de umidade e pragas, e com fácil identificação.

#### Manutenção e Atualização:

- ✓ **Atualização Constante:** Informações devem ser atualizadas a cada visita ou procedimento realizado, garantindo que o histórico médico esteja sempre completo e atual.
- ✓ **Backup Regular:** Sistemas eletrônicos devem ter backups regulares para prevenir a perda de dados.

#### Tempo de Retenção:

- ✓ **Normas de Retenção:** Os prontuários devem ser mantidos por um período mínimo, conforme regulamentações locais e recomendações do Conselho



Federal de Medicina Veterinária (CFMV). Todos os prontuários e informações contidas no sistema VETUS são armazenados em seu servidor por um período de 10 anos. Os tutores dos animais terão acesso, mediante solicitação, ao relatório completo de atendimento do paciente, o qual conterá todas as informações sobre procedimentos, consultas e tratamentos realizados.

### Responsabilidades na Gestão de Prontuários

#### Responsabilidade dos Veterinários:

- ✓ Precisão e Completess: Os veterinários são responsáveis por registrar de forma precisa e completa todas as informações pertinentes ao diagnóstico, tratamento e evolução dos pacientes.
- ✓ Assinatura e Datação: Cada entrada no prontuário deve ser assinada e datada pelo profissional que a realizou.

#### Responsabilidade dos Técnicos e Assistentes:

- ✓ Auxílio na Organização: Técnicos e assistentes devem auxiliar na organização e na digitalização dos prontuários, além de garantir que os registros sejam arquivados corretamente.
- ✓ Garantia de Acessibilidade: Eles devem assegurar que os prontuários estejam acessíveis para os profissionais autorizados, sem comprometer a segurança dos dados.

#### Responsabilidade da Administração do Hospital:

- ✓ Treinamento Contínuo: A administração deve promover treinamentos regulares sobre as normas de gestão de prontuários e a importância da proteção de dados.
- ✓ Monitoramento e Auditoria: Implementar processos de monitoramento e auditoria para garantir que as normas sejam seguidas rigorosamente.
- ✓ Investimento em Tecnologia: Investir em sistemas de prontuário eletrônico e medidas de segurança digital para proteger os dados.

A ANCLIVEPA adotará o sistema de gestão de prontuários veterinários VETUS, uma solução desenvolvida inicialmente para os Hospitais Veterinários Públicos de São Paulo e Mogi das Cruzes. Este sistema, totalmente eletrônico e online, possibilita que todos os membros da equipe técnica e administrativa tenham acesso remoto e em tempo real a todas as informações relevantes sobre os pacientes e seus tutores. Funcionando em um fluxo de "esteiras", o sistema VETUS encaminha o prontuário do paciente entre os diversos setores do hospital, otimizando assim o processo de atendimento.



Todos os prontuários e informações contidas no sistema VETUS são armazenados em seu servidor por um período de 10 anos. Os tutores dos animais terão acesso, mediante solicitação, ao relatório completo de atendimento do paciente, o qual conterá todas as informações sobre procedimentos, consultas e tratamentos realizados.

O sistema VETUS oferece uma variedade de recursos, incluindo o cadastro dos animais, histórico veterinário, esteira de atendimento e relatórios de atendimento. Além disso, disponibiliza relatórios de produção periódicos ou sob demanda, sempre que solicitados pela equipe administrativa ou técnica.

A Prefeitura Municipal de Sorocaba terá acesso ao VETUS e a todas as informações nele contidas, permitindo assim a realização, em tempo real, da conferência e fiscalização de todas as atividades do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba.

A seguir, apresentamos exemplos das telas do sistema VETUS que serão utilizadas na gestão dos serviços de saúde em Sorocaba.

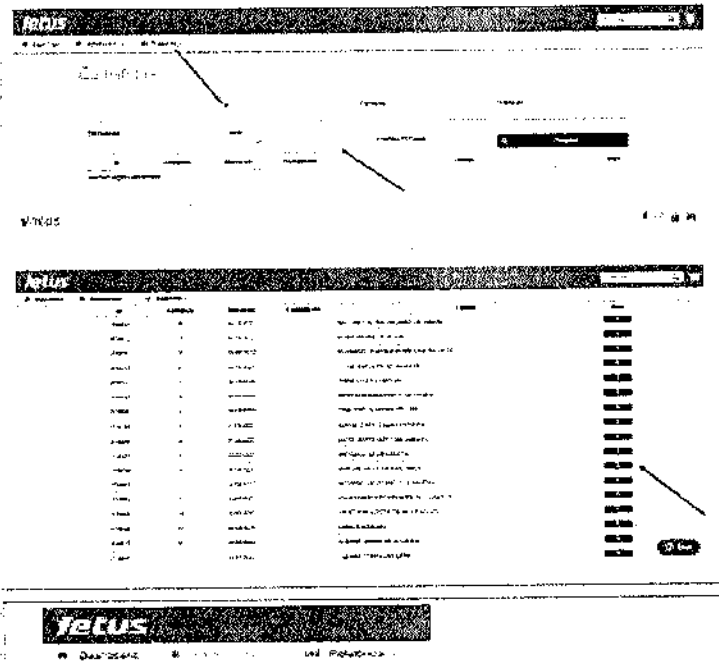
A gestão de prontuários em um hospital veterinário é uma prática essencial que envolve a organização, manutenção e proteção de registros médicos dos pacientes animais. Essa atividade é regida por normas específicas e requer um conjunto de responsabilidades que asseguram a eficiência e a confiabilidade das informações, promovendo a qualidade do atendimento veterinário.

A ANCLIVEPA-SP adota o sistema de gestão de prontuários veterinários VETUS. Este sistema, totalmente eletrônico e online, possibilita que todos os membros da equipe técnica e administrativa tenham acesso remoto e em tempo real a todas as informações relevantes sobre os pacientes e seus tutores. Funcionando em um fluxo de "esteiras", o sistema VETUS encaminha o prontuário do paciente entre os diversos setores do hospital, otimizando assim o processo de atendimento.

## Acessos

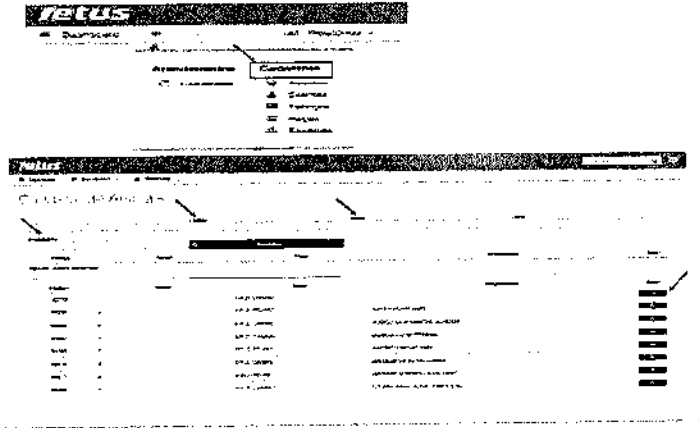
- Comandas (Apenas consultas)
- Animais (Apenas consultas)
- Clientes (Apenas consultas)
- Relatório comandas/vendas
- Relatório produtos/serviços produzidos

- Botão de "Atendimentos" > "Comandas"
- Para consultar uma comanda basta digitar o ID ou o nome do tutor completo nos campos em destaque.
- Após clicar na lupa (lado direito da tela) a comanda que deseja averiguar

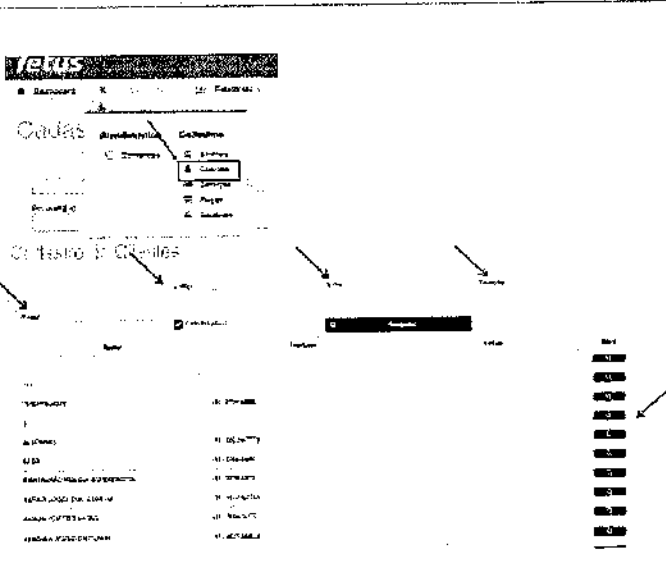


The screenshot shows the Yelus software interface. At the top, there's a search bar with a magnifying glass icon. Below it, there are several input fields for searching orders. A list of orders is displayed below, with columns for ID, status, and other details. A magnifying glass icon is also present on the right side of the list.

- Botão de "Atendimentos" > "Cadastros" > "Animais"
- Digitar "código (ID)" ou nome do animal e do proprietário
- Clicar botão de pesquisa
- Selecionar lupa do lado direito da tela para abrir prontuário eletrônico.



- Botão de "Atendimentos" > "Cadastros" > "Clientes"
- Digitar "código (ID)" ou nome completo do tutor, ou e-mail, ou telefone
- Selecionar a lupa do lado direito da tela para ter acesso aos dados pessoais do tutor.



**13 – Comissões internas do Hospital Municipal de Sorocaba**



### 13.1 – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A Portaria n.º 2.616, de 12 de maio de 1998, é um importante normativa emitida pelo Ministério da Saúde do Brasil, que estabelece diretrizes para o controle e prevenção de infecções hospitalares nos estabelecimentos de saúde do país.

Esta comissão é responsável por desenvolver e implementar políticas, diretrizes e práticas que visam prevenir e controlar a disseminação de infecções dentro da instituição.

Entre as principais atribuições da CCIH estão a identificação de fatores de risco para infecções hospitalares, a monitorização da incidência e prevalência dessas infecções, e a implementação de medidas preventivas e de controle. Isso pode incluir a adoção de protocolos de higiene rigorosos, a manutenção de ambientes limpos e estéreis, e o uso adequado de equipamentos de proteção individual.

Além disso, a CCIH é responsável por educar e treinar os funcionários do hospital veterinário sobre práticas de prevenção de infecções, incluindo técnicas de lavagem das mãos, manejo adequado de materiais e equipamentos, e procedimentos de isolamento quando necessário.

Outra função importante da CCIH é investigar surtos de infecções hospitalares e implementar medidas corretivas para prevenir sua propagação. Isso pode envolver a revisão de políticas e procedimentos, a identificação de falhas no sistema e a implementação de melhorias para evitar recorrências no futuro. Ficará a cargo da OSC implantar essa comissão

### 13.2 – Comissão de Ética Veterinária

A Comissão de Ética Veterinária é um órgão responsável por promover e zelar pela ética e pelo bom exercício da profissão veterinária. Sua função é garantir que os profissionais da área ajam de acordo com os princípios éticos estabelecidos, visando sempre o bem-estar dos animais, a saúde pública e a integridade da profissão.

### 13.3 – Comissão de Gerenciamento de Resíduos

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos é um órgão essencial em hospitais veterinários, responsável por planejar, coordenar e monitorar todas as atividades relacionadas à gestão adequada dos resíduos gerados no ambiente hospitalar. Essa comissão visa garantir a segurança dos profissionais, dos pacientes e do meio ambiente, além de cumprir com as normativas legais vigentes.

### 13.4 – Comissão Interna de Prevenção a Acidentes

A CIPA é responsável por promover a segurança e saúde no ambiente de trabalho. A sua criação é uma determinação legal, estabelecida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), visando à prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

### 13.5 – Comissão de Gerenciamento de Riscos

A Comissão de Gerenciamento de Riscos (CGR) tem como objetivo principal identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos que possam afetar a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos envolvidos.

### 13.6 – Comissão de Prontuários

A Comissão de Prontuários é uma instância multidisciplinar dedicada a garantir a qualidade, segurança e confidencialidade dos prontuários médicos dos pacientes. Suas principais atribuições incluem:

**Padronização e Organização dos Prontuários:** A comissão estabelece diretrizes e procedimentos para a criação, manutenção e organização dos prontuários médicos, garantindo que eles atendam aos requisitos legais e normativos.

**Controle de Acesso:** Define quem pode acessar os prontuários, estabelecendo mecanismos para garantir que apenas profissionais autorizados tenham acesso às informações dos pacientes.

**Segurança da Informação:** Implementa medidas de segurança para proteger os prontuários contra acessos não autorizados, garantindo a confidencialidade e integridade das informações.

**Qualidade da Documentação:** Define critérios para a correta documentação das informações nos prontuários, garantindo que sejam claras, precisas, completas e legíveis.

**Auditoria e Revisão:** Realiza auditorias periódicas nos prontuários para verificar a conformidade com as políticas e procedimentos estabelecidos, identificando e corrigindo eventuais falhas.

**Treinamento e Educação:** Promove treinamentos e programas educacionais para os profissionais de saúde sobre a importância da correta documentação nos prontuários e o cumprimento das políticas institucionais.

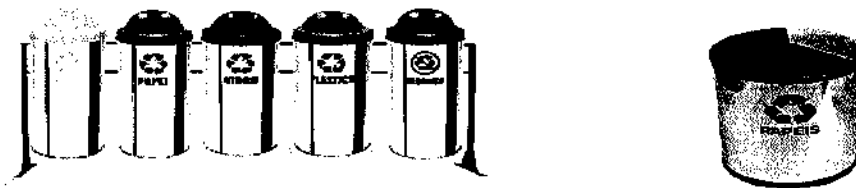
**Atendimento a Normativas:** Acompanha as normativas e regulamentações relacionadas à documentação médica e prontuários, garantindo que a instituição esteja sempre atualizada e em conformidade com a legislação vigente.



Entende-se ainda que um PGRSS ineficiente expõe o local e o serviço oferecido a existência de riscos variados sendo os mais identificados os acidentes ocupacionais, os danos ao ambiente, desperdícios e gastos excessivos durante o manejo.

No PGRSS deve-se obedecer a critérios técnicos, legislações ambientais e sanitárias, normas locais de coleta e transporte dos serviços de limpeza urbana, especialmente relativos aos resíduos gerados nos serviços de saúde.

O PGRSS da Unidade de Serviços Veterinários, deve ficar disponível para consulta, caso haja solicitação da autoridade sanitária ou ambiental competente, dos pacientes, dos funcionários e do público em geral.



### Objetivos Específicos

Quando se trata de RSS (Resíduos de Serviços de Saúde), é crucial compreender e implementar adequadamente o gerenciamento desses resíduos no contexto do serviço de saúde veterinário. Isso envolve não apenas a identificação e segregação correta dos resíduos, mas também a adoção de práticas que estejam em conformidade com as legislações específicas pertinentes.

Para garantir um gerenciamento eficaz dos resíduos sólidos, é essencial verificar se o hospital veterinário em questão está em conformidade com as normas estabelecidas nessas legislações. Isso inclui aspectos como o armazenamento adequado, o transporte seguro e a destinação final apropriada dos resíduos, de acordo com as regulamentações vigentes.

### 14.1 – Aspectos Institucionais e Legais

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) – Lei 12.305/10, foi criada no ano de 2010. Esta lei tem por finalidade, nortear aspectos referentes aos resíduos sólidos, mostrando precisamente, as diretrizes e metas que devem ser cumpridas, além disso, aponta instrumentos importantes para permitir o avanço necessário para o enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo

170



inadequado dos resíduos sólidos no Brasil.

A (PNRS) reúne um conjunto de princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações adotados pelo Governo Federal, isoladamente ou em regime de cooperação com estados, Distrito Federal e município, com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos. Para a implementação da Política, diversos órgãos trabalham de maneira articulada, visando melhorar as condições do gerenciamento.

### 14.2 – Classificação de Resíduos de Serviços de Saúde

Os RSS são classificados em função de suas características e os riscos que podem acarretar ao meio ambiente e à saúde, de acordo com a Resolução CONAMA n° 358/2005 e a RDC ANVISA n° 306/2004. A classificação referente aos RSS dos hospitais veterinários é idêntica a estabelecida para a saúde humana.

Compreende-se ainda que a devida classificação residual de um estabelecimento de saúde está direta e proporcionalmente ligada com o manejo eficiente, obedecendo devidamente a critérios de qualidade, economia e segurança, em função da redução dos riscos e gastos no seu manuseio, afinal, deve haver uma correspondência entre os sistemas de tratamento empregados, seus níveis de segurança, assim como as despesas com a fração de resíduos que realmente necessita. Conforme a Resolução CONAMA n° 358/2005 e a RDC ANVISA n° 306/2004, segue classificação.

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	IDENTIFICAÇÃO
<b>A</b>	<b>Resíduos com possível presença de agentes biológicos que podem oferecer risco de infecção</b>	
<b>B</b>	<b>Resíduos que contenham substâncias químicas que possam apresentar risco à saúde pública, ambiental ou ocupacional</b>	
<b>C</b>	<b>Resíduos que contenham radioatividade ou substâncias radioativas em quantidades superiores aos limites de isenção.</b>	





indispensável que haja o emprego de técnicas adequadas no manejo, sendo este definido como a forma de lidar com os resíduos intra e extra estabelecimento, desde sua geração até a disposição final.

O manejo dos resíduos sólidos é constituído com as seguintes etapas, conforme a RDC ANVISA nº 306/2004:

Geração; Segregação; Acondicionamento; Identificação; Tratamento Prévio; Coleta e Transporte interno; Armazenamento temporário; Armazenamento externo; Coleta externa; Tratamento; Destinação Final.

O seguimento adequado que cada uma dessas etapas representa, possibilita o controle e diminuição de diversos riscos relacionados ao manejo inadequado dos RSSS e, ainda, viabilizam a redução de resíduos gerados, aumentando a qualidade e a eficácia do plano de gerenciamento e contribuindo, diretamente, para a eficiência e segurança dos serviços prestados pelo estabelecimento.

#### 14.4 – Geração

A geração de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) na Unidade de Serviços Veterinários é influenciada por diversos fatores, incluindo:

Frequência e Complexidade dos Serviços: Quanto mais frequentes e complexos forem os serviços prestados, maior será a geração de RSS. Procedimentos como cirurgias, exames laboratoriais e tratamentos intensivos tendem a gerar mais resíduos.

Tecnologia Utilizada e Eficiência Operacional: A tecnologia empregada e a eficiência na execução dos serviços influenciam diretamente na geração de resíduos. Métodos modernos e processos eficientes podem reduzir a quantidade de resíduos produzidos.

Porte da Unidade e Volume de Atendimentos: O tamanho da unidade e o número de atendimentos realizados são determinantes na geração de RSS. Unidades maiores e com maior demanda de pacientes tendem a gerar uma quantidade proporcionalmente maior de resíduos.

Tipos de Serviços Prestados: Diferentes tipos de serviços veterinários, como consultas, cirurgias, tratamentos e procedimentos diagnósticos, têm diferentes impactos na geração de resíduos. Alguns procedimentos podem gerar mais resíduos biológicos, enquanto outros podem gerar mais resíduos químicos ou materiais descartáveis.

É importante que os responsáveis pela gestão da unidade estejam atentos a esses fatores para implementar práticas adequadas de manejo de resíduos, visando à redução, segregação correta e destinação final ambientalmente adequada dos RSS.



#### 14.5 – Segregação

A segregação consiste em separar ou selecionar, de maneira apropriada, os resíduos de acordo com a classificação adotada. Esta etapa deve ser realizada na fonte geradora e está condicionada à prévia capacitação da equipe de Limpeza responsável por executá-la. É considerada uma operação fundamental para que o sistema de manuseio seja eficiente.

A segregação na fonte geradora resulta na redução do volume de resíduos potencialmente perigosos e na incidência de acidentes ocupacionais. O ideal é que tal operação seja realizada de maneira contínua, devendo expandir a todos os tipos de resíduos progressivamente, tendo em vista o reaproveitamento e redução de custo no tratamento dos mesmos e a segurança.

Quando a segregação não é assegurada, gera-se o volume superior de resíduos com risco potencial.

Como vantagens de praticar a segregação na fonte, tem-se:

- ✓ Redução dos riscos para a saúde e o meio ambiente – Os resíduos potencialmente infectantes ou especiais não contaminam os outros gerados no estabelecimento;
- ✓ Redução de custos - Redução de tratamento especial, por não ser necessário realizar o procedimento em todos os resíduos.

A etapa de segregação de RSS representa um ponto chave para a minimização de resíduos potencialmente infectantes. Quando uma segregação ocorre de modo inadequado ela mistura os tipos de resíduos e acaba ampliando os riscos. Assim sendo, é necessário a proibição da prática de mistura e a especial atenção aos resíduos infectantes, em combate a esta conduta de misturar resíduos enraizada por fatores culturais, operacionais, econômicas, tecnológicas e de recursos humanos.

Nessa perspectiva, esta etapa é considerada fundamental sobre a discussão acerca da periculosidade dos resíduos de serviços de saúde, pois apenas uma parte deles é potencialmente infectante, porém, se ela não for segregada de maneira adequada, todos os resíduos que a ela estiverem misturados também deverão ser tratados como potencialmente infectantes.

#### 14.6 - Acondicionamento

Esta etapa do manejo deve ser realizada no momento da geração dos resíduos, no local de origem deles ou nas proximidades, em recipientes adequados ao seu tipo, quantidade e característica.

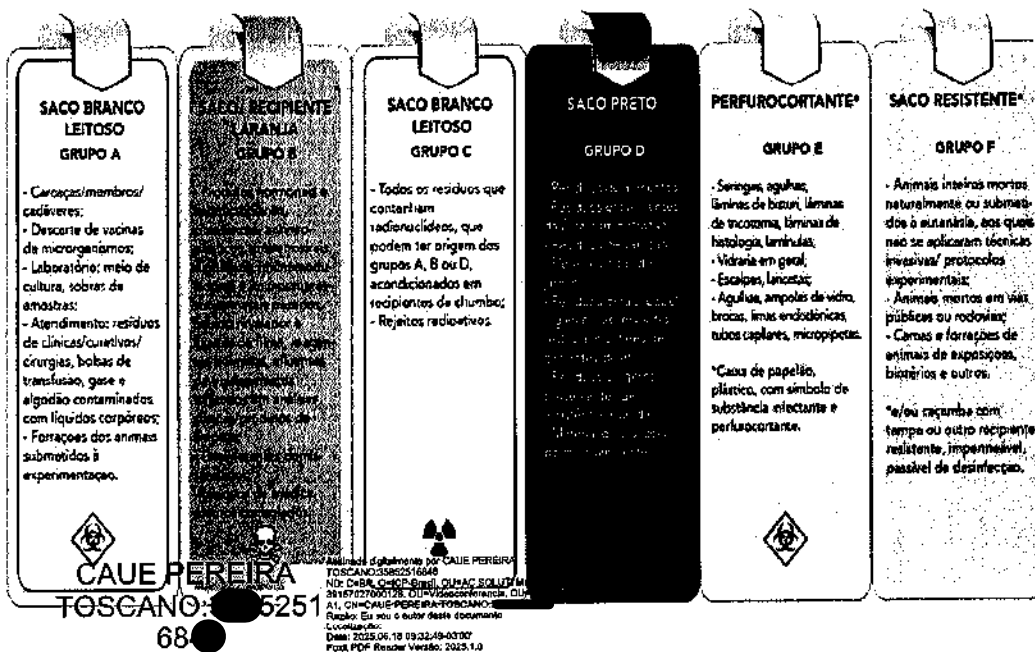
O acondicionamento tem como papel principal isolar os resíduos de acordo com suas características, reduzindo os riscos de contaminação que estes contêm.

Os recipientes ou sacos de acondicionamento devem ser rígidos, de forma que garanta evitar vazamentos e que resista a ações de punctura e ruptura, deve-se também analisar se a capacidade desses está de acordo com o volume de cada tipo de resíduo gerado diariamente. A quantidade de resíduos não deve ultrapassar 2/3 do volume dos recipientes.

No Brasil, o acondicionamento dos resíduos obedece à normas de segurança estabelecidas na NBR 9191(ABNT) e na RDC da ANVISA, que determina que os recipientes devem: ser providos de tampa acionada a pedal; evitar vazamentos; resistir a ações de punctura e ruptura, com função de isolar os resíduos do meio externo, além de impedir a contaminação dos resíduos comuns e evitar a presença de vetores e o contato direto dos trabalhadores com os resíduos.

**\*\*A equipe da Unidade RECEBERÁ treinamento quanto as cores dos sacos e recipientes específicos para cada grupo de resíduo de acordo com sua característica. O tamanho e o número dos recipientes devem ser de acordo com a quantidade de resíduos gerados, prevista nos diferentes ambientes do estabelecimento.**

- ✓ Os resíduos do Grupo A devem ser acondicionados em sacos brancos leitosos ou vermelhos;
- ✓ Os que constituem o Grupo B, o acondicionamento deve ser realizado em recipientes rígidos adequados para cada tipo de substância química;
- ✓ Os pertencentes ao Grupo C, em recipientes de chumbo, com blindagem adequada ao tipo e nível de radiação emitida.;
- ✓ Os do Grupo D, em sacos impermeáveis;
- ✓ Os que constituem os do grupo E, em recipiente rígido, estanque, resistente a ruptura e vazamento, impermeável e devem possuir tampa.





## 14.7 – Tratamento Prévio

O tratamento prévio dos resíduos hospitalares é completamente necessário em todos os setores geradores, sendo, na área veterinária, também crucial e parte do percurso para o correto tratamento do lixo, pois alguns resíduos devem passar por um tratamento na própria fonte geradora.

Entre esses resíduos estão materiais biológicos, produtos químicos, restos de medicamentos, seringas, agulhas, restos de alimentos, carcaças, entre outros. Estes possuem potencial infectante e são perigosos tanto para a saúde quanto para o meio ambiente, bem como para os próprios animais que convivem em áreas habitadas, por apresentarem risco de transmissão de doenças variadas de outras espécies e de contagiar aqueles animais ditos domésticos.

Visando minimizar os riscos de contaminação é necessário potencializar o modo de tratar os resíduos. Uma das importantes etapas é a segregação e o descarte de forma correta, associadas ao tratamento prévio, onde, nas instalações médico-hospitalares, são realizados procedimentos que modificam as características físicas, químicas ou biológicas dos resíduos, diminuindo ou eliminando o risco de acidentes de trabalho, de contaminação ou danos ao meio ambiente. Alguns resíduos necessitam de tratamento prévio, de acordo com a sua classificação como, por exemplo, os resíduos do Grupo A1, que têm um alto potencial de infecção.

A autoclavagem é uma das opções para realizar o tratamento prévio em hospitais veterinários. Neste procedimento ocorre a destruição de bactérias a uma alta temperatura.

### 14.7.1 – Coleta e Tratamento Interno

A coleta adequada e o transporte interno caracterizam o ponto intermediário do tratamento correto dos resíduos, estando ligados a como ocorreu sua retirada e como este deve ser armazenado temporariamente que seu armazenamento externo possa ocorrer.

Desta forma, o transporte interno dos RSS é, especificamente, o percurso realizado pelos resíduos dos locais onde foram gerados, sendo encaminhados para onde podem ser destinados ao armazenamento externo para ser disponibilizado para a coleta.

### 14.7.2 – Armazenamento Externo

No armazenamento externo, os recipientes são guardados até que seja realizada a coleta externa. O local deve ser de fácil acesso aos coletores e em ambiente exclusivo para armazenamento de resíduos, devendo também continuar devidamente acomodados e organizados nos recipientes específicos, até o momento da coleta, quando ele será

176

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516648  
Nº: CAUE, CNPJ: 45877305/0001-14, CNAC: SOLUTI/MÁBIA v4, DU=36167827000128, QUA=Videocorferencia, QUA=Cartão de PF  
AT: CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resumo: Este é o autêntico documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 09:30:49-03:07  
Fonte: PDF Reader Versão: 2025.1.0

68



encaminhado para o tratamento e ou a disposição final.

#### 14.7.3 – Coleta Externa

A coleta externa é padronizada pela NBR 12.810 da ABNT. Trata-se da etapa em que a empresa responsável pelo transporte dos resíduos até o tratamento ou disposição final, devendo tomar cuidado quanto as possibilidades de acidentes, vazamentos e contato direto com ambientes inapropriados.

#### 14.7.4 – Veículo Transportador

O Veículo coletor e transportador deve possuir cor branca e a simbologia, de acordo com a NBR 8286. Deve ainda estar identificado com a descrição, em local visível, do nome do município, da empresa coletora (endereço e telefone), da especificação dos resíduos transportáveis, do número ou código estabelecido na NBR 10004 e seu número de identificação próprio.

#### 14.8 – Destinação Final

A destinação final é regulada pela resolução CONAMA nº. 358/2005 e consiste em realizar a disposição final dos RSS em um local adequado e pronto para recebê-lo, seguindo a todos os respectivos e conferentes critérios técnicos de construção e operação, bem como possuindo o devido licenciamento ambiental conferido pela análise e supervisão das atividades realizadas em tais locais.

De acordo coma Resolução CONAMA nº 358/2005 do CONAMA, para a sua realização, deve estar licenciada pelo órgão ambiental competente e estar submetida a monitoramentos de acordo com periodicidades e parâmetros definidos no licenciamento ambiental.

A execução do aterro sanitário ocorre conforme critérios e normas que visam atender aos padrões de segurança e de preservação do meio ambiente, desta forma, receberem os resíduos sem ameaça e/ou danos à saúde pública. Os aterros são apropriados para receber os resíduos sólidos urbanos e a maior parte dos resíduos de serviços de saúde, apresentam-se divididos em aterros sanitários e aterros industriais que podem ser de Classe I, aqueles específicos para resíduos sólidos perigosos; ou II, dependendo da classificação obtida segundo a NBR 10004 (ABNT, 2004).

177

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP  
E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
68

Assinado eletronicamente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:52516646  
Nº: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multisite v5, OU=38457027000128, CN=Vicepresidência, CN=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO:  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localizador:  
Data: 2025.09.18 09:32:18 -0300'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



Detalha-se ainda, quanto ao grupo A que a sua disposição deve ocorrer em local licenciado, tanto a fração que obrigatoriamente é tratada (subgrupos A1 e A2) como a que não necessita ser tratada (subgrupo A4). Os resíduos do subgrupo A3 têm as opções de sepultamento em cemitério, cremação ou incineração.

Quanto ao grupo B, segue a norma ABNT, NBR 10004 destaca o aterro industrial como mais apropriado ao recebimento para os resíduos químicos sólidos perigosos não tratados ou que ainda possuem as características de periculosidade mesmo após ter ocorrido o devido tratamento, "o aterro industrial pode ser de Classe I (específicos para resíduos sólidos perigosos) ou II".

Os do grupo D recebem o tratamento de lixo comum indo para aterros ou lixões, sendo mais adequado o uso dos aterros, por não representam risco à vida humana. O grupo E é desinfetado e incinerado.

Por fim, destaca-se como completamente vedado o encaminhamento de resíduos líquidos para disposição final em aterros, sendo possível apenas a destinação dos resíduos sólidos.

#### 14.9 - Considerações finais

É essencial a adequação as boas práticas seguindo as orientações que este Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresenta para garantia da prestação de serviço de qualidade.

É fundamental que os profissionais da Unidade de Serviços Veterinários conheçam o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde, para que sejam executados todos os cuidados em relação aos tratamentos dos resíduos.

Os investimentos em PGRSS devem considerar a importância da conscientização das equipes de saúde quanto à responsabilidade do papel de cada um no cuidado dos RSS.



## CAPÍTULO VI – METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS, INDICADORES E PERIODICIDADE

### 14 - Metas do termo de colaboração

A avaliação deve ser compreendida como um instrumento crucial para estimar e mensurar não apenas a viabilidade do projeto, mas também para orientar o processo de monitoramento, avaliar a eficiência das ações durante a execução do projeto e mensurar a eficácia, representando o grau de alcance final dos objetivos previstos, bem como a efetividade, que se refere à concretização real da ação.

Como instrumento de avaliação dos serviços de saúde animal usualmente adotam-se indicadores de caráter qualitativos e quantitativos. São ferramentas essenciais para avaliar e monitorar o desempenho dos hospitais veterinários. Eles servem para diversos propósitos, contribuindo para a gestão eficiente, a melhoria contínua dos serviços e a garantia do bem-estar dos animais. Aqui estão alguns dos principais propósitos desses indicadores que serão aplicados pela ANCLIVEPA nos serviços sob sua gestão.

#### 14.1 - Criação dos indicadores

A medição de desempenho é uma ferramenta crucial para identificar a operação de uma instituição em qualquer área de atuação, serve também para auxiliar na tomada decisões que beneficiem tanto a corporação ou como instrumentos de avaliação de contratos celebrados. Para atingir o efetivo objetivo de implementação e execução da política pública, a ANCLIVEPA cumprirá um percentual mínimo para os diferentes indicadores (procedimentos) envolvidos no objeto desta proposta.

Para que o modelo de satisfação interno na Unidade seja satisfatório, a ANCLIVEPA avaliar o nível de satisfação dos munícipes em relação aos serviços oferecidos pelos hospitais veterinários. Os resultados obtidos serão utilizados para identificar áreas de melhoria, medir a eficácia das iniciativas implementadas e orientar ações futuras para aprimorar a experiência dos tutores. A população-alvo desta pesquisa é composta por todos os tutores que fizeram uso dos serviços da ANCLIVEPA-SP.

Os indicadores adotados será: indicadores de qualidade, Indicadores assistencial e indicadores de produtividade. O monitoramento destes indicadores é essencial para avaliar o funcionamento e o sucesso dos serviços prestados, permitindo identificar áreas de melhoria, tomar decisões e alcançar resultados mais eficazes e eficientes. Abaixo, detalham-se os três indicadores mencionados:

179

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251684  
Nº: 5251, CN=CAUE PEREIRA, OU=AC SCLUTI Múltipla v6, OU=30157027000198, OU=Vicepresidência, OU=CAUE PEREIRA  
AL: CAUE PEREIRA, TOSCANO: 5251  
Resumo: Este é o e-mail deste documento  
Localização:  
Data: 2025.04.16 09:22:48-0300  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



## 14.2 - Indicadores de qualidade

### Avaliação da Satisfação dos Usuários:

Regularmente, realizamos pesquisas de satisfação com os usuários do serviço de saúde para garantir que estamos atendendo às suas necessidades. Essas pesquisas abrangem uma variedade de aspectos, incluindo:

- Qualidade do atendimento;
- Tempo de espera;
- Acessibilidade;
- Limpeza e organização das instalações;
- Atendimento dos profissionais;
- Resolução dos problemas.
- Metodologia de Cálculo:

Disponibilizamos formulários online acessíveis via código QR, contendo perguntas específicas para avaliação. As perguntas incluem itens como:

- ✓ Avaliação do atendimento na recepção;
- ✓ Qualidade do atendimento veterinário;
- ✓ Serviço de enfermagem;
- ✓ Procedimento cirúrgico;
- ✓ Limpeza das instalações;
- ✓ Qualidade da albergagem;
- ✓ Serviço de adoção;
- ✓ Avaliação geral dos serviços prestados pelo HVM;
- ✓ Expectativas atendidas;
- ✓ Espaço para sugestões e reclamações.
- ✓ Metodologia de Coleta:

Os formulários são enviados por e-mail e disponibilizados no ato do atendimento. Os resultados são consolidados e apresentados em relatórios, acompanhados de gráficos que indicam os percentuais de cada resposta.



**Nossa meta é obter um índice de satisfação, representado pela soma das notas consideradas regular, bom e excelente, igual ou superior a 80%. Este indicador nos ajuda a garantir que estamos continuamente melhorando e mantendo um alto padrão de atendimento e a avaliação semestral ou conforme critério definido pelo gestor municipal.**

**Periodicidade: Trimestral**

### **14.3 - Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)**

#### **Aprimorando o SAC da ANCLIVEPA**

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) é uma ferramenta crucial para resolver problemas e receber feedback sobre nossos produtos e serviços. Ele nos ajuda a compreender melhor nossos clientes e oferece uma oportunidade para melhorar nossa imagem, relacionamento e construir uma marca forte e respeitada.

O SAC é essencialmente uma ferramenta de gerenciamento de qualidade, impulsionando o processo de melhoria contínua ao fornecer à empresa dados valiosos, transformando-os em informações úteis para aprimorar a qualidade percebida pelo cliente.

Como um dos principais canais de comunicação com os usuários, o SAC da ANCLIVEPA está empenhado em oferecer um contato telefônico direto para auxiliar nossos clientes. Disponibilizaremos um número de telefone, divulgado em nossos canais de comunicação, para que os usuários possam esclarecer dúvidas sobre nossos serviços e obter informações sobre funcionamento e documentação necessária.

Além disso, forneceremos oportunamente o contato pelo WhatsApp e disponibilizaremos um formulário de contato e um e-mail específico para sugestões e reclamações em nosso site institucional. Isso permite que os usuários tenham acesso a todas as informações relevantes sobre o funcionamento do hospital, cronograma de cursos e outros detalhes importantes.

181

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP  
E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO5251644  
ID: C=BR, CN=CP, OU=AG SOLUTI Múltiplo vs, OU=38167627000128, OU=Videocertificação, OU=Certificado PF  
A1: CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resol: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.04.18 09:22:49-03'00'  
Formato PDF: Versão 2025.1.0



### Canais de Ouvidoria

A Ouvidoria é uma instância superior para mediar e atender os interesses dos clientes de acordo com as diretrizes da empresa. Ela serve como um meio de interlocução entre a população e a gestão pública, permitindo entender as opiniões dos cidadãos sobre os serviços prestados e promovendo melhorias.

Nosso compromisso é responder a 80% ou mais dos elogios, reclamações e sugestões encaminhadas pelos usuários nos meios de comunicação disponibilizados para contato, em até 5 dias úteis. Esses canais incluem e-mail, site e telefone.

### Coleta e Cálculo:

Todos os elogios, reclamações e sugestões serão registrados e atendidos pela ANCLIVEPA.

O cálculo do índice de atendimento será realizado mensalmente, dividindo o número total de casos atendidos pelo número total de solicitações recebidas, multiplicado por 100.

**Estamos comprometidos em aprimorar continuamente nossos serviços e em garantir uma comunicação transparente e eficaz com nossos clientes. Seu feedback é fundamental para nosso crescimento e sucesso.**

Periodicidade: Trimestral

### 14.4 Metas Qualitativas e quantitativas:

Metas Quantitativas e Qualitativas						
Quant.	Metas Quantitativas e Qualitativas	Metas	Parâmetros	Instrumentos de Verificação	Indicadores	Periodicidade da Avaliação das Metas
1	Consulta (Médica e emergência, especialidade e telemedicina)	90%	% consulta = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Consultas Realizadas	Mensal
2	Cirurgia de baixa, média e alta complexidade	90%	% cirurgia = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios	Percentual de Cirurgias	Mensal



				de produção mensal	s Eletivas Realizadas	
3	Cirurgia oncológica	90%	% cirurgia oncológica = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Cirurgias Oncológicas Realizadas	Mensal
4	Cirurgias ortopédicas	90%	% cirurgia ortopédica = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Cirurgias Ortopédicas Realizadas	Mensal
5	Cirurgia de esterilização	100%	% cirurgia de esterilização = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Cirurgias de Esterilização Realizadas	Mensal
6	Exames de Imagem (radiografia, ultrassom, eletrocardiograma e ecocardiograma)	90%	% de exames = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Exames de Imagem Realizados	Mensal
7	Serviços laboratoriais (diversos exames clínicos)	90%	% de exames = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Exames Laboratoriais Clínicos Realizados	Mensal
8	Exames laboratoriais (análises citológicas e outros)	90%	% de exames = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Exames Laboratoriais Especializados Realizados	Mensal
9	Exames laboratoriais	90%	% de exames = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios	Percentual de Testes	Mensal



	(PCR, cinomose, FIV, FELV, etc.)			de produção mensal	Rápidos e Moleculares Realizados	
10	Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos (sedação, medicação pré-anestésica)	90%	% de procedimentos = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Procedimentos Pré-Anestésicos Realizados	Mensal
11	Procedimentos anestésicos	90%	% de procedimentos anestésicos = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Procedimentos Anestésicos Realizados	Trimestral
12	Procedimentos clínicos (curativos, sondagens, oxigenoterapia, etc.)	90%	% de procedimentos clínicos = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Procedimentos Clínicos Realizados	Mensal
13	Procedimentos clínicos (transfusão, eutanásia e quimioterapia)	90%	% de procedimentos clínicos = Número de atendimento realizado dividido pela meta pactuada X 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Percentual de Procedimentos Terapêuticos Especiais Realizados	Mensal
14	Internação (cães e gatos de pequeno, médio e grande porte)	90%	Taxa de internação = número de internações ÷ (capacidade de leitos instalados mês) x 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Taxa de Internações Realizadas ou Percentual de Ocupação de Leitos por Porte Animal	Mensal
15	Atingir conformidade	100%	Garantir 100% dos prontuários com registro completo e auditável	Auditoria técnica de	% de conformi	Mensal



	documental mínima exigida em todos os serviços			amostra mensal + relatório da contratada	idade documental geral por amostra	
16	Atualizar e revisar os fluxos de atendimento e protocolos clínicos	100%	% Fluxos e Protocolos Revisados = (Nº de documentos revisados e validados ÷ Total de documentos existentes previstos) × 100	Atas de reunião da equipe técnica + documentos atualizados	Nº de protocolos revisados e publicações	Anual
17	Apresentar relatórios mensais consolidados de produção e indicadores	100%	% de Entregas = (Nº de relatórios entregues no prazo ÷ Nº de relatórios esperados) × 100	Relatórios consolidados de produção + sistema eletrônico (quando aplicável)	Nº de relatórios entregues no prazo / Total de meses	Mensal
18	Garantir o acolhimento com escuta qualificada e triagem inicial organizada	90%	Avaliação por checklist de qualidade (acolhimento, registro, classificação de risco, tempo de resposta) com meta ≥ 90% de conformidade	Ficha de atendimento/triagem + registros do sistema	% de atendimentos com triagem clínica documentada	Mensal
19	Promover alta hospitalar segura e orientada	85%	% de Altas Seguras = (Nº de prontuários com alta registrada, orientações e prescrição + retorno registrado ÷ Total de altas realizadas) × 100	Prontuário + termo de alta e orientações	% de pacientes com alta e orientações registradas	Mensal
20	Acompanhar taxa de óbitos hospitalares evitáveis	<5%	Taxa de Óbitos Evitáveis = (Nº de óbitos considerados evitáveis ÷ Total de óbitos hospitalares) × 100	Prontuário + ficha de evolução + relatório de óbito	Taxa de óbitos evitáveis sobre total de internações	Mensal
21	Implantar fisicamente a unidade com adequação das áreas assistenciais, administrativas e de apoio	100%	% de Implantação Física = (Nº de ambientes implantados conforme projeto ÷ Total de ambientes previstos) × 100	Relatórios de vistoria técnica, laudo de conformidade, registro fotográfico	% de áreas da unidade entregues conforme especificações	Mensal durante a implantação



22	Instalação e funcionamento dos equipamentos essenciais para início das atividades	100%	% de Equipamentos Operacionais = (Nº de equipamentos instalados e testados ÷ Nº de equipamentos essenciais previstos) × 100	Relatórios de instalação, registros de testes funcionais, termo de aceite	% de equipamentos instalados e em funcionamento	Mensal durante a implantação
23	Treinamento das equipes quanto ao uso dos equipamentos	100%	% de Profissionais Treinados = (Nº de profissionais capacitados ÷ Nº total de profissionais vinculados à função/equipamento) × 100	Lista de presença, cronograma de capacitações, certificado de participação	% de profissionais capacitados por tipo de equipamento	semestral após aquisição e instalação
24	Implantar chip de identificação em 100% dos animais atendidos na unidade que não possuem identificação	100%	% de Animais Identificados com Chip = (Nº de animais atendidos sem chip que receberam chip ÷ Total de animais atendidos sem chip) × 100	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	% de chips implantados sobre a quantidade de novos atendimentos de pacientes sem identificação	Mensal
25	Media de Permanência	<8 dias	Média de Permanência (MP)=Número de Altas (ou Saídas)Total de Dias de Internação	Prontuário eletrônico, relatórios de produção mensal	Média de permanência de internação	Mensal
26	Índice de satisfação do usuário	80%	Número de respostas regular, bom e ótimo dividido pelo total de pesquisados	Formulário de pesquisa	Pesquisa de satisfação	Trimestral
28	Implantação da comissões do projeto (comissão de controle e infeção Hospitalar, Comissão de ética veterinária, comissão de gerenciamento de resíduos de saúde, comissão de prevenção de acidentes, Plano de	100%	Implantar protocolos assistenciais	atas de criação e das reuniões das comissões	comissões do projeto	semestral após aquisição e instalação



Gerenciamento de Risco, Comissão do de prontuários e comissão de óbitos)					
--	--	--	--	--	--

#### 4.5 Meta de equipe mínima

As metas de Equipe podem ser ajustadas a qualquer momento para atender às necessidades decorrentes da avaliação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente ou das mudanças de perfil do Serviço Veterinário. Essas modificações devem ser formalizadas por meio de um termo aditivo, implicando em uma alteração correspondente e proporcional no repasse financeiro. A verificação do cumprimento da meta será realizada a partir do primeiro mês de execução do convênio.

CARGO	QTD
Coordenador Médico veterinário RT	01
Diretor Clínico	01
Administrador	01
Médico veterinário clínico e especialista	12
Médico Veterinário Plantonista, por revezamento	04
Aprimorando	10
Auxiliar veterinário Plantonista Diurno	04
Auxiliar veterinário Plantonista Noturno	04
Auxiliar veterinário	11
Recepcionista	03
Auxiliar administrativo	02
Auxiliar de limpeza diurno	08
Auxiliar de limpeza noturno	02
Porteiro diurno (12/36h)	01
Porteiro Noturno (12/36h)	02
Porteiro diurno	1
Vigilante diurno (12/36h)	02
Vigilante noturno (12/36h)	02
Tratador de animais	02
Técnico em radiologia	01
Técnico em laboratório	01
Auxiliar geral	01
Almoxarife	01
<b>TOTAL</b>	

O acompanhamento do convênio e o desempenho da equipe mínima serão avaliados mensalmente pelo Gestor da Parceria e reportados à Secretaria Municipal de meio Ambiente a partir do terceiro mês de execução do projeto. O critério de cumprimento dessa meta é de 80% do total, e qualquer desconto resultante da não manutenção da equipe mínima no percentual previsto como meta será aplicado no repasse do mês subsequente à prestação de contas do mês em questão.

Na seleção e contratação de seus colaboradores, a ANCLIVEPA adotará a prática de contratar mão de obra local, contribuindo assim para a relevância social da comunidade.

#### 14.6 Isenção de cômputo de Metas – Período de Transição

Diante da necessidade de utilizar o primeiro repasse para realizar reformas, adaptações e adquirir equipamentos, pode haver uma redução nos quantitativos no primeiro mês de implantação ou funcionamento. No entanto, essas reduções serão compensadas nos meses seguintes, sem interrupção dos atendimentos. Os serviços serão iniciados assim que as condições necessárias para operação e atendimento à população e seus animais estiverem disponíveis.

#### 14.8 Metodologia de monitoramento e controle das metas

O Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba contará com um modelo de gestão orientado para resultados, com ênfase no **cumprimento de metas físicas, qualitativas e de desempenho assistencial**, pactuadas junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal. O acompanhamento dessas metas será sistemático, técnico e baseado em metodologias reconhecidas de gestão e melhoria contínua.

##### 1. Sistema de Monitoramento das Metas

As metas estabelecidas no Plano de Trabalho serão desdobradas em metas mensais, trimestrais e semestrais, com critérios de mensuração claros, prazos definidos e responsáveis atribuídos. A verificação do cumprimento das metas ocorrerá por meio de:

- Sistemas informatizados de registro e controle de atendimentos, procedimentos e exames;
- Relatórios mensais consolidados de produção, organizados por setor (consultas, cirurgias, exames de imagem, internações, entre outros);
- Análise de variações em relação ao planejado, com justificativa técnica para desvios.

##### 2. Metodologia de Acompanhamento e Gestão de Resultados

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

A metodologia adotada será baseada no Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), integrado à Gestão por Indicadores, permitindo a identificação de falhas, promoção de ajustes e melhoria contínua dos processos.

#### **Etapas do Ciclo de Monitoramento:**

- **Planejar (Plan):** definição dos objetivos, metas e indicadores com base no plano de trabalho e na capacidade instalada do hospital;
- **Executar (Do):** operacionalização dos serviços conforme os fluxos assistenciais e administrativos definidos;
- **Verificar (Check):** análise mensal dos resultados, comparando os dados obtidos com as metas previstas;
- **Agir (Act):** elaboração e execução de planos de ação corretivos ou preventivos para alcance dos resultados esperados.

#### **3. Ferramentas de Apoio**

- Painel de Indicadores de Desempenho (Dashboard): ferramenta interna que consolida os principais indicadores do projeto em tempo real, permitindo visualização da performance por setor, por equipe e por período;
- Plano de Ação 5W2H: utilizado em situações de não conformidade ou baixa performance, com definição clara de responsáveis, prazos e recursos necessários;
- Relatórios de Análise Crítica: apresentados à gestão municipal em reuniões bimestrais, contendo diagnósticos, análises comparativas, justificativas técnicas e propostas de readequação.

#### **4. Responsabilidade Técnica pelo Monitoramento**

A responsabilidade pelo monitoramento das metas será da Coordenação Técnica da ANCLIVEPA, com apoio das chefias de setor. A gestão municipal será comunicada regularmente sobre os resultados, por meio de:

- Relatórios mensais com dados consolidados e análise crítica;
- Relatório anual de desempenho;
- Participação em reuniões técnicas periódicas com os gestores públicos.

#### **14.9 Resultados Esperados**

Os resultados esperados na execução do projeto de gestão incluem a oferta completa de serviços veterinários, abrangendo desde atendimento emergencial, cirurgias e tratamentos especializados, até consultas em diversas especialidades e exames diagnósticos de alta complexidade. Esse escopo assegura uma cobertura integral e de qualidade para as necessidades dos animais, tudo em um único local. Isso significa que a comunidade terá acesso a cuidados abrangentes e contínuos, promovendo a saúde e o bem-estar dos pets, em conformidade com a legislação vigente sobre a proteção animal.

189

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)



Além disso, os resultados esperados incluem:

Acesso da população de baixa renda a recursos avançados e de alta complexidade, como equipamentos de diagnóstico e instalações de internação bem equipadas, aliados a equipes médicas multidisciplinares. Isso permitirá um diagnóstico mais preciso e um tratamento mais eficaz para os animais.

Prestação de serviços sem custo para tutores de animais de baixa renda ou em situações emergenciais. Isso garantirá que todos os animais recebam o cuidado necessário, independentemente da capacidade financeira de seus tutores.

Promoção da educação sobre cuidados e manejo dos animais, por meio de oportunidades de educação para tutores e especialização para profissionais veterinários, proporcionadas pela ANCLIVEPA. Isso promoverá o avanço da medicina veterinária e a formação de futuros profissionais qualificados para a cidade.

Garantia de atendimento de casos complexos, como doenças ou lesões que requerem intervenções múltiplas ou especializadas.

Gestão eficiente dos recursos públicos, atuando de forma centralizada e transparente para facilitar a comunicação, alinhar objetivos e prestar contas.

Oferta de serviços especializados em diversas áreas, como radiologia, análises clínicas e cirurgias complexas, garantindo que todos os aspectos da saúde animal sejam abordados com expertise.

Além disso, o projeto trará melhorias no desenvolvimento sustentável do município, com impacto positivo na saúde pública e no meio ambiente. O atendimento a animais silvestres feridos ou ameaçados, juntamente com o controle de doenças transmitidas por animais (zoonoses), contribuirá para a preservação da biodiversidade e proteção tanto dos animais quanto dos seres humanos.

Por fim, o projeto promoverá a saúde pública de forma sustentável, não apenas tratando animais doentes, mas também por meio de programas educacionais e de conscientização. Isso resultará em uma comunidade mais informada sobre os cuidados adequados com os animais, contribuindo para uma convivência saudável e harmoniosa entre humanos e animais.



## CAPÍTULO VII - DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA

Sorocaba, município localizado no interior do Estado de São Paulo, integra a Região Metropolitana de Sorocaba, composta por 27 municípios e uma população conjunta de mais de 2 milhões de habitantes. Com área territorial de aproximadamente 450 km<sup>2</sup> e população urbana de 723.682 habitantes (Censo 2022), Sorocaba é atualmente a segunda cidade mais populosa do interior paulista, com uma densidade demográfica superior a 1.600 habitantes por km<sup>2</sup>. Trata-se de um centro urbano consolidado, com economia diversificada e expressivo dinamismo industrial, comercial e de serviços, cujo Produto Interno Bruto ultrapassa R\$ 32 bilhões – colocando o município entre os 20 maiores PIBs do país, à frente inclusive de diversas capitais estaduais.

Esse contexto demográfico e econômico evidencia um adensamento urbano significativo, onde a convivência entre seres humanos e animais domésticos – especialmente cães e gatos – demanda políticas públicas consistentes e estruturadas de saúde animal e controle populacional. O adensamento populacional e a urbanização total do município aumentam a necessidade de ações públicas voltadas à prevenção de zoonoses, promoção do bem-estar animal e garantia de atendimento clínico veterinário gratuito ou de baixo custo para populações em situação de vulnerabilidade social.

Apesar dos avanços em infraestrutura urbana, dados anteriores apontam que parte significativa dos domicílios ainda carece de urbanização adequada e esgotamento sanitário consolidado, o que potencializa os riscos ambientais e sanitários relacionados ao abandono de animais, à reprodução descontrolada e à presença de cães e gatos em espaços públicos. Esses fatores reforçam a urgência da implantação de estratégias públicas de saúde animal.

Frente à dificuldade financeira enfrentada pela população mais vulnerável para custear tratamentos veterinários, e considerando que os animais domésticos coabitam cada vez mais com as famílias dentro dos lares, a Prefeitura de Sorocaba propõe a abertura de um Chamamento Público para a Implementação de Serviços Veterinários de Natureza Ambulatorial e Hospitalar.

Essa iniciativa encontra respaldo na Lei Federal nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC) e a legislação municipal, a qual estabelece mecanismos para garantir a transparência e a eficácia das parcerias entre o poder público e as organizações da sociedade civil.

Ao aliviar a situação preocupante dos animais domésticos por meio da criação de um Serviço Veterinário Público para o atendimento de baixa, média e alta complexidade, a prefeitura promove a saúde coletiva e previne agravos, tanto de forma direta quanto



indireta. A execução desse serviço por meio de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) representa mais um avanço na implementação da Política de Proteção Animal, sendo parte integrante da política de proteção e bem-estar animal do programa de governo atual.

Os resultados esperados da parceria entre o município e a ANCLIVEPA incluem diversos benefícios, tais como:

- a) Ampliação do acesso da população de baixa renda a recursos avançados e de alta complexidade, garantindo diagnósticos precisos e tratamentos eficazes para os animais, especialmente em situações emergenciais ou de maior gravidade clínica;
- b) Prestação de serviços veterinários gratuitos para tutores em situação de vulnerabilidade ou em emergências, promovendo equidade no acesso à saúde animal;
- c) Atendimento de casos complexos e de alta especialização, como doenças crônicas, cirurgias especializadas, ortopedia, oncologia e tratamento intensivo, que exigem estrutura, equipamentos e profissionais capacitados;
- d) Oferta de serviços especializados, incluindo exames de imagem, como radiologia e ultrassonografia, internação clínica, pequenas e grandes cirurgias, garantindo qualidade e resolutividade no cuidado aos animais;
- e) Educação e promoção do manejo responsável dos animais, com ações educativas dirigidas à comunidade e formação prática de profissionais, contribuindo para o avanço da medicina veterinária e a qualificação da mão de obra local;
- f) Contribuição para o controle populacional de cães e gatos, com ações permanentes de castração, microchipagem e orientação sobre guarda responsável;
- g) Promoção sustentável da saúde pública, com redução de zoonoses, acidentes envolvendo animais e proliferação desordenada, protegendo a população humana e o meio ambiente urbano;
- h) Gestão eficiente dos recursos públicos, viabilizada pela atuação da OSC, com maior flexibilidade na execução, agilidade na contratação de profissionais, aquisição de insumos e compromisso com a transparência e a prestação de contas;
- i) Contribuição para o desenvolvimento sustentável de Sorocaba, por meio da proteção ao bem-estar animal e da integração com políticas ambientais e de saúde coletiva.



Essa proposta se alinha aos princípios de proteção à vida, saúde única (One Health), responsabilidade social e eficiência administrativa, contribuindo para uma cidade mais humanizada, saudável e comprometida com o bem-estar dos animais e das pessoas.

Por fim, a prefeitura de Sorocaba, por meio da parceira uma OSC compromete-se com a implantação do Hospital Veterinário Municipal, intervindo na realidade dos cães e gatos da cidade, oferecendo serviços de saúde gratuitos, abrigo de animais e condições dignas.

## CAPÍTULO VIII – ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

O Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba será entregue pela Prefeitura de Sorocaba já com toda a infraestrutura física instalada, mobiliários e equipamentos necessários para o funcionamento pleno do serviço, cabendo à entidade executora a organização técnico-operacional e o início efetivo dos atendimentos à população animal.

A etapa de implantação operacional é estratégica para garantir que a unidade entre em funcionamento de forma segura, eficiente e com qualidade. Essa fase contempla o planejamento das rotinas assistenciais, a organização dos setores, a integração das equipes e a estruturação dos fluxos de atendimento, com foco na promoção do bem-estar animal e na oferta de serviços clínicos, cirúrgicos e de urgência.

### Objetivos da Etapa de Implantação:

- Organizar e operacionalizar os setores do hospital, conforme os critérios técnicos e assistenciais pactuados.
- Viabilizar o recebimento, conferência e alocação dos insumos, medicamentos e materiais de consumo.
- Estruturar as escalas das equipes técnicas e de apoio.
- Implantar os protocolos clínicos e operacionais conforme normas sanitárias e diretrizes municipais.
- Capacitar os profissionais e realizar os primeiros testes e simulações de funcionamento.

### Atividades Previstas

1. Preparação Organizacional e Funcional
  - o Organização dos ambientes físicos entregues pela Prefeitura, com apoio técnico da equipe gestora.
  - o Testagem dos equipamentos hospitalares e sistemas de apoio (energia, climatização, gases, informática, etc.).
2. Logística e Suprimentos



- o Aquisição e gestão dos primeiros estoques de medicamentos, anestésicos, materiais cirúrgicos, produtos de limpeza e materiais de escritório.
- 3. Composição da Equipe e Treinamentos
  - o Seleção, contratação e acolhimento das equipes técnicas, assistenciais, administrativas e de apoio.
  - o Treinamento inicial com foco em rotinas assistenciais, biossegurança, atendimento humanizado e sistemas de informação.
- 4. Fluxos Assistenciais e Sistemas
  - o Implantação dos fluxos de triagem, atendimento ambulatorial, internação, cirurgia, alta e articulação com a Rede de Proteção Animal.
  - o Configuração do sistema de prontuário eletrônico e padronização de protocolos clínicos e administrativos.
- 5. Ações de Comunicação e Lançamento
  - o Apoio à Prefeitura na divulgação das diretrizes de funcionamento do serviço, critérios de acesso, horários de atendimento e orientações à população.
- 6. Monitoramento e Ajustes Iniciais
  - o Acompanhamento dos indicadores de desempenho e satisfação.
  - o Ajustes operacionais baseados nos dados coletados nas primeiras semanas de funcionamento.

**Abaixo o cronograma detalhado contendo a execução**

<b>Execução das Metas – Etapas, Ações e Documentos de Verificação</b>				
<b>Metas / Etapas</b>	<b>Ações (Operações e Atividades)</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Documentos para Verificação</b>
<b>Etapa 1. Aquisição de materiais, equipamentos e insumos e EPEIs</b>	- Elaboração do termo de referência	Mês 01	Mês 01	Termos de referência, notas fiscais, relatório de recebimento
	Processo de compras e aluguel equipamentos e insumos			
	- Recebimento e conferência dos itens			
<b>Etapa 2. Preparação da infraestrutura, sinalização</b>	- Adequação elétrica, hidráulica e estrutural	Mês 01	Mês 01	Diário de obra, laudos técnicos, fotografias
	- Obras de pequeno porte e ajustes			
	- Distribuição dos itens por setores	Mês 01	Mês 01	Relatórios técnicos, registros fotográficos



Etapa 3. ajustes e adaptações dos equipamentos	- Instalação técnica e testes funcionais			
Etapa 4. Contratação das Equipes Técnica e de Apoio	- Seleção e admissão dos profissionais	Mês 01	Mês 01	Contratos, folhas de admissão, escalas de trabalho
	- Formalização de vínculos			
Etapa 5. Criação, Implantação e Treinamento dos POPs e Protocolos	- Elaboração dos protocolos assistenciais e operacionais	Mês 01	Mês 01	POPs/protocolos impressos, listas de presença, atas de reunião
	- Capacitação das equipes			
Etapa 6. Capacitação para uso do banco de dados	- Treinamento da equipe para uso do sistema informatizado de prontuários e gestão	Mês 01	Mês 01	Certificados, lista de presença, screenshots do sistema em uso
Etapa 7. Implantação dos Protocolos de Atendimento e Gerenciamento de Resíduos	- Aplicação prática dos protocolos	Mês 01	Mês 03	Checklists de conformidade, registros operacionais, fotografias
	- Instalação de coletores, orientações e fluxos			
Etapa 8. Início das Atividades	- Abertura oficial da unidade	20 dias	Mês 12 meses	Registro de primeiro atendimento, banco de dados, relatório inicial
	- Início dos atendimentos assistenciais			
Etapa 9. Meta de número de atendimentos mensal	- Realização dos atendimentos clínicos, cirúrgicos e ambulatoriais	Mês 01	Mês 12 meses	Relatórios mensais, banco de dados, gráficos de produção
	- Monitoramento quantitativo			
Etapa 10. Campanhas educativas	- Organização de eventos e ações comunitárias	Mês 02	Mês 12 meses	Materiais de divulgação, registro fotográfico, listas de presença
	- Produção e distribuição de material informativo			
Etapa 11. Pesquisa de satisfação do usuário	- Elaboração do formulário	Mês 03	Mês 12 meses	Banco de dados da pesquisa, relatórios consolidados
	- Aplicação no momento da alta ou pós-atendimento			
Etapa 12. Implantação das Comissões Obrigatórias e Protocolos Assistenciais	- Constituição das comissões técnicas (biossegurança, ética, prontuário, etc.)	Mês 01	Mês 03	Atas de criação, nomeações e documentos
	- Treinamento e formalização das rotinas			
Etapa 13. Implantação dos indicadores qualitativos	Monitoramento da Taxa de Ocupação média de atendimentos	Mês 01	Mês 12 meses	Atas de criação, nomeações e documentos
	Monitoramento qualitativo			

40



Etapa 14. Implantação do projeto de pesquisa	Contratação dos aprimorando	Mês 01	Mês 12 meses	Atas de criação, nomeações e documentos
	Realização do projeto de pesquisa			

## CAPÍTULO IX – PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA

O Termo de Colaboração a ser formalizado entre a ANCLIVEPA e a Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (SEMA) terá vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por iguais ou sucessivos períodos, mediante acordo entre os partícipes, desde que: haja justificativa técnica adequada por parte da organização da sociedade civil (OSC), seja observada a legislação vigente e haja prévia aprovação expressa da SEMA.

A vigência da parceria poderá ser renovada, se for o caso, por prazo compatível com o tempo necessário à execução do objeto, respeitado o limite máximo de 5 (cinco) anos, nos termos do §2º do art. 42 da Lei nº 13.019/2014.

A ANCLIVEPA poderá solicitar a prorrogação da vigência, devendo encaminhar requerimento formal com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do término da vigência atual, contendo exposição de motivos, cronograma ajustado e plano de continuidade operacional.

Previsão de início das atividades do Hospital em até 20 dias úteis após a assinatura do termo de colaboração ou a critério do gestor da parceira, desde que, apresente plenas condições de funcionamento e não apresente qualquer impedimento estrutural, ou necessite adaptações importantes ou impedimento legal.

## CAPÍTULO X – MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

O próprio municipal possui infraestrutura apropriada à natureza das atividades a serem desenvolvidas, com espaço físico compatível com a quantidade de vagas a serem atendidas, contando com banheiros adaptados, corredores e espaços amplos e interligados que garantem o fluxo de acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, ofertando condições de alcance e utilização, com segurança e maior autonomia.

Além disso, o Hospital Veterinário Municipal conta com rampas de acesso com corrimão duplo em altura adequada, piso tátil direcional e de alerta para orientação de pessoas com deficiência visual, portas com largura compatível ao uso de cadeiras de rodas e sinalização visual e tátil nos ambientes internos, de acordo com as normas da ABNT NBR

*Handwritten signature*



9050. A recepção e os balcões de atendimento são rebaixados para facilitar a comunicação com usuários em cadeira de rodas, e as áreas de espera são equipadas com assentos reservados e sinalizados.

O estacionamento da unidade possui vagas reservadas e sinalizadas para pessoas com deficiência, próximas à entrada principal, garantindo fácil acesso à edificação. A equipe multiprofissional também é orientada e capacitada quanto ao atendimento inclusivo e humanizado, considerando as necessidades individuais dos usuários, com ênfase na escuta qualificada, comunicação acessível e mediação de barreiras atitudinais.

Essas medidas integram o compromisso da gestão com a promoção da equidade no acesso aos serviços públicos de saúde veterinária, assegurando que o Hospital seja um espaço acolhedor, seguro e inclusivo para todos os cidadãos e cidadãs que necessitem de seus serviços, direta ou indiretamente.

## CAPÍTULO XI - OBJETIVO GERAL

Implantação e operacionalização do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, incluindo-se a disponibilização de mobiliários e equipamentos por comodato, materiais de consumo, medicamentos, instrumentos, insumos e demais recursos necessários à prestação dos serviços veterinários para cães e gatos, e todos os custos envolvidos, armazenamento e utilização, bem como a contratação, às suas expensas, da mão-de-obra necessária em imóvel da Prefeitura Municipal de Sorocaba, pelo período de 12 (doze).

## CAPÍTULO XII - OBJETIVO ESPECÍFICO

Considerando a importância de garantir um atendimento eficiente para promover a saúde e o bem-estar dos cães e gatos da população de Sorocaba, a parceria com organizações da sociedade civil, oferecerá uma gama de serviços veterinários. Isso inclui consultas, cirurgias, exames laboratoriais, medicações, internação de cães e gatos. O escopo do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba abrange áreas de recepção e triagem, atendimento clínico (incluindo emergências), atendimento cirúrgico, internação, realização de exames laboratoriais e de imagem, acompanhamento de tratamentos, bem como a gestão de medicamentos e prontuários.

Esses serviços serão disponibilizados de forma gratuita à população através de espaço cedido pelo gestor do contrato, SEMA – Sorocaba. Todas as atividades, responsabilidades, obrigações de cada parte envolvida e valores máximos estimados para a prestação dos serviços estão detalhados no Plano de Trabalho, em conformidade com o Termo de Referência, que será parte integrante e indissociável do Termo de Colaboração.

O objeto também terá como escopo mínimo:





farmácia veterinária, espaços administrativos e sala de espera. O local conta com infraestrutura adaptada às normas de acessibilidade, assegurando atendimento humanizado e inclusivo a todos os usuários.

A implantação do hospital nesta localidade representa um marco no fortalecimento da rede municipal de atenção à saúde animal, promovendo acesso gratuito e qualificado à assistência veterinária, contribuindo diretamente com as políticas públicas de bem-estar animal, controle populacional e educação para a tutela responsável no município de Sorocaba.

#### CAPÍTULO XIV - INDICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS A SEREM PACTUADOS

Item	Procedimentos	Quant. Mensal Estimada	Quant. Anual Estimada
1	Consulta (Médica e emergência, especialidade e telemedicina)	1.290	15.480
2	Cirurgia de baixa, média e alta complexidade	200	2.400
3	Cirurgia oncológica	40	480
4	Cirurgias ortopédicas	42	504
5	Cirurgia de esterilização	160	1.920
6	Exames de Imagem (radiografia, ultrassom, eletrocardiograma e ecocardiograma)	2.050	24.600
7	Serviços laboratoriais ( exames parasitológico de fezes, urinálises (urina tipo I), fosfatase alcalina, raspagem de pele, hemograma completo, glicemia, albumina, ALT, TGP, Creatinina, fósforo, ureia, potássio, bilirrubina totais e frações.	3.018	36.216
8	Exames laboratoriais (análise citológica: PBA/ CAAF / SWAB, histopatológica, toxicológica, cultura e antibiograma geral)	40	480
9	Exames laboratoriais (PCR ou sorologia, teste rápido de cinomose, teste rápido de FIV e FELV, teste de parvovirose.	115	1.380
10	Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos (sedação procedimento ambulatoriais, medicação pré-anestésica)	400	4.800
11	Procedimentos anestésico	285	3.420

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251

68

Associação de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais  
TOSCANO 03582216948  
NIR - CNER, CRIP - CREA, CU - AC SOLU/TH 14/10/14 v.5, OLS  
SEI 072300129 - CEM - Veterinária, CU - Certificado PP  
A1 - CN CAUE PEREIRA TOSCANO  
Rúbrica: Em seu e autor desta documentação  
Localização:  
Data: 2026.06.18 09:32:49-0200  
Fonte: PDF Reader Versão: 2025.1.0



12	Procedimentos clínicos (administração de medicamentos endovenoso, intramuscular, subcutânea e oral; curativos; suturas de pequenas lesões; sondagens; oxigenioterapia; retirada de miíase, berne e espinho de ouriço; fluidoterapia e outros procedimentos clínicos)	3.000	36.000
13	Procedimentos clínicos (transusão de sangue com bolsa, eutanásia e quimioterapia)	95	1.140
14	Internação ( cães e gatos de pequeno, médio e grande porte)	353	4.236
<b>TOTAL GERAL DOS PROCEDIMENTOS:</b>		<b>11.088</b>	<b>133.056</b>

## CAPÍTULO XV RECURSOS HUMANOS

### 15 - Recursos humanos

O modelo de gestão adotado está alicerçado de acordo com os valores da ANCLIVEPA. O mesmo traduz a forma como a Instituição gerencia, orienta e desenvolve seu capital humano no ambiente organizacional.

As novas tecnologias disponíveis e as novas ferramentas de gestão têm alterado a forma de organização das empresas e instituições de saúde. Os processos de trabalho sofreram profundas alterações, no sentido de educar e treinar as pessoas. É dessa maneira que a ANCLIVEPA entende as necessárias transformações na área da Saúde, inovações tecnológicas com desenvolvimentos dos processos de trabalho, das pessoas e aprendizado contínuo.

A Unidade de Gestão de Pessoas tem a responsabilidade de cumprir e fazer cumprir as políticas de gestão da ANCLIVEPA, estar alinhada com as definições dos da Secretaria Municipal de Saúde de Barueri e às regulamentações dos serviços de saúde, bem como, desenhar novos processos e canais de comunicação apropriados.

Um dos fatores de sucesso para implantar um modelo de gestão de saúde de alta qualidade, é construir um time capacitado e motivado. Com o objetivo de amenizar eventuais impactos do novo modelo das unidades, bem como, acolher, integrar e desenvolver todos os colaboradores da Instituição, a ANCLIVEPA, propõe a estruturação de um modelo de gestão de pessoas baseado nas seguintes premissas:

200

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
ND: G=BR, O=CP-Brasil, OU=AC SCLUTI Múltipla v6, DN:  
3818702700120, OU=Idocad@brasil, OU=Certificado PP  
A1: CAUE PEREIRA, TOSCANO: 5251  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.05.16 09:32:49 -03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



Selecionar os melhores profissionais, levando em consideração o conhecimento, as habilidades e atitudes;

Proporcionar um ambiente de trabalho saudável e acolhedor;

Construir um programa de desenvolvimento e capacitação contínua;

Oferecer programas de treinamento e de bolsa de estudo;

Promover a avaliação e orientação dos profissionais pelas lideranças e desenvolver o sistema de liderança;

Promover a gestão de cargos e salários condizente aos parâmetros da prática do mercado de trabalho das instituições de saúde;

Gerar oportunidade de crescimento e reconhecimento profissional e pessoal;

Realizar, regularmente, pesquisa de clima organizacional;

Implementar a cultura de assistência pública de saúde de alta qualidade e voltada para a segurança do paciente;

Assegurar o cumprimento das legislações trabalhistas, tributárias e previdenciárias visando segurança e transparência o recurso público gerido.

Estas premissas nortearão os trabalhos de todos os profissionais das Instituições e estarão explicitadas na Política de Gestão de Pessoas e Manual do Colaborador.

Há que se considerar que no primeiro ano de gerenciamento, o impacto do processo de implantação de novas políticas, cultura, valores e sistemas de trabalho, deverão ser modelados com profissionalismo para que sejam consolidados como esforço e resultado conjunto de uma equipe única.

Foco estratégico: Aprendizagem compartilhada e desenvolvimento de pessoas como as competências individuais e as oportunidades de mercado acha-se em constante mudança, estar atualizado com as exigências do próprio tempo é pré-condição do sucesso de todo e qualquer profissional. Dessa forma, a ANCLIVEPA considera prioritário, oferecer aos colaboradores, um programa de atualização com o objetivo de contribuir para que sejam incorporadas em suas atitudes e valores, a atualização contínua, de forma a trazer-lhes mais satisfação na vida profissional. A ANCLIVEPA propõe a implantação de uma estrutura de Gestão de Pessoas com programas de desenvolvimento e aprendizagem contínua, que oferecerá ao colaborador, além de atualização, a capacidade de gerar trabalho com qualidade promovendo maior satisfação profissional. O programa de aprendizagem continuada abordará dois focos principais, competências técnicas e de atualização e competências comportamentais.

Desenvolver Competências Comportamentais: O desenvolvimento dessas competências depende de orientação externa, da busca de informações da disponibilidade interna de mudar, pois são originadas na personalidade, podem ser desenvolvidas, mas não adquiridas. Dentre as mais importantes em gerais citamos: Liderança, comunicação e relacionamento interpessoal.

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251

68

Assinado eletronicamente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3552516846  
NO: D=BR, O=CP-Brasil, OU=INC SOLUTIMÁSP/PE, CN=CAUE PEREIRA  
3552516846, OU=Valeo/assinatura, OU=Certificado PE  
AT: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO:  
Resumo: Este é o valor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.19 08:32:49-03'00"  
Four PDF Reader Versão: 2025.1.0

Desenvolver Competências Técnicas e de Atualização: Fazem parte deste grupo, contínua atualização técnica implantando programa de treinamento para mudança de paradigma utilizando instrumentos da transdisciplinaridade. Implantar programa de atualização técnica para os colaboradores admitidos, nas áreas: - Enfermagem; - Informática; Formação Profissional Especializada Além dos programas de desenvolvimento de pessoas supramencionados, vale ressaltar outros programas que visam capacitar todos os profissionais da instituição, independentemente de seu vínculo, para aprimoramento da qualidade da assistência prestada ao paciente, como a Política de Desenvolvimento para Profissionais Assistenciais.

## GESTÃO DE PESSOAS

Proposta para estabelecimento de normas para seleção simplificada de pessoal, contrato de trabalho e avaliação de desempenho, sugestão de condutas para combater absenteísmo e estimular a produção.

## NORMAS E ROTINAS PARA A SELEÇÃO DE PESSOAL





### PROCESSO SELETIVO

Os candidatos interessados em participar de processos seletivos conduzidos pela ANCLIVEPA deverão observar os critérios e requisitos abaixo:

Os candidatos poderão inscrever-se:

Encaminhando seu Curriculum Vitae através do e-mail específico a ser divulgado quando do recrutamento de pessoal;

Entregando pessoalmente seu Curriculum Vitae no endereço a ser divulgado quando do recrutamento de pessoal, respeitando dias e horários estabelecidos.

### PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PESSOAL

O Processo de avaliação e seleção de pessoal será dividido nas seguintes etapas:

Os profissionais médicos serão selecionados mediante análise documental comprobatória de escolaridade, experiência e disponibilidade de tempo. Será dada preferência aos prestadores de serviços médicos que se comprometam a cumprir os horários e plantões da unidade; as contratações dos mesmos serão em regime de Pessoa Jurídica, com contrato de Prestação de Serviços Médicos firmado com a Organização Social;

Os demais profissionais serão contratados em regime da CLT, mediante processo seletivo da ANCLIVEPA conforme a descrição abaixo:

Análise do Curriculum frente aos requisitos mínimos exigidos pela vaga e convocação destes para participação no processo de avaliação;

A avaliação dos candidatos convocados na etapa anterior será realizada, mediante pertinência técnica e juízo de conveniência do avaliador, conforme os procedimentos seguintes:

Aplicação de prova de conhecimentos específicos e situacionais.

Aplicação de prova de redação;

Avaliação psicológica: entrevistas, aplicação de testes psicológicos e dinâmicas de grupo;

Os candidatos aprovados na etapa anterior do processo seletivo serão convocados para entrevista final;

Preencherão as vagas disponíveis os candidatos aprovados na entrevista final, a critério da ANCLIVEPA;

O candidato deve respeitar o prazo informado para apresentação da documentação requerida, sob pena de perder a vaga;

A aprovação no processo seletivo não garante contratação compulsória, tampouco confere direito subjetivo a vaga, apenas qualifica o candidato ao perfil da vaga podendo, tal processo, servir para cadastro de candidatos potencialmente aptos.

203

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO. 5251

68

Arquivado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO.5251.1848  
MIX: CABR, D:\CP-Brasil, CU=AC SOLUTI\Multiplo v5, CLM  
50107027010128, OUA=Associação, CA=Certificado PP  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO.  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 09:32:45-0300  
Fonte PDF Reader Versão: 2025.1.0



A critério da ANCLIVEPA e consoante a especificidade dos cargos a serem selecionados, as etapas anteriores poderão ser ampliadas ou reduzidas, para melhor adequação ao processo seletivo desses profissionais.

Em atendimento a demandas emergenciais, devidamente justificadas, excepcionalmente poderão ser contratados profissionais mediante análise de currículos e entrevista;

A abertura e fechamento de vagas é uma decisão da diretoria da Organização Social, bem como a especificação do perfil de cada vaga.

Os candidatos aprovados na entrevista final e que não forem contratados em razão do número de vagas disponíveis, ficarão cadastrados no Banco de Currículos por um período de até 12 (doze) meses e poderão ser aproveitados quando do surgimento de novas oportunidades.

### **Sobre as cotas para pessoas portadoras de deficiência**

Será assegurado aos portadores de deficiência o direito de participação no Recrutamento e Seleção, de acordo com as proporções estabelecidas no art. 93 da Lei 8.213/91.

### **Cargos, salários e benefícios**

A estrutura dos cargos, salários e benefícios deverá observar as diretrizes fixadas pelo Conselho Administrativo da ANCLIVEPA, as normas técnicas aplicáveis e a legislação trabalhista vigente, de tal forma a assegurar remunerações compatíveis com as atividades exercidas pelos profissionais, pela competitividade do mercado, pela localização geográfica em que inserido o Pronto Atendimento Adulto Infantil e por outras variáveis que impactarem as dimensões econômicas, administrativas e jurídicas, dentre outras.

### **DISPOSIÇÕES GERAIS - CONTRATO DE TRABALHO**

Os empregados serão admitidos sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), conforme carga horária previamente informada para cada cargo/função, podendo variar para os períodos diurno, noturno, misto, na forma de revezamento ou escala de serviço;

A admissão de ex-colaboradores da Organização Social somente poderá ocorrer após do decurso do prazo de 6 (seis) meses entre o desligamento e a readmissão, devendo referido profissional ser submetido ao processo seletivo supra descrito.

É permitida a contratação de empresa especializada em recrutamento e seleção de pessoal, sempre que a demanda do processo seletivo estiver acima da condição operacional da ANCLIVEPA, seja pelo volume ou especificidade da(s) vaga(s) existente(s).

204

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:52515648  
RID: C=BR, O=CP-Brasil, OU=AG SOLUTIMULTIUS, CN=52515648, OU=ANCLIVEPA-SP, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resolvido: Em seu o autor deste documento  
Localizador:  
Data: 2025.05.18 08:28:19-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



- Realização de Integração institucional de novos colaboradores;
- Elaboração e divulgação de Cartilha do Colaborador, da qual conste código de vestimenta e manual de boas práticas de comportamento e comunicação do colaborador;
- O registro de frequência dos profissionais, inclusive os de nível superior, será realizado por relógio de ponto. No caso de eventualidade de deslocamento do profissional para outro setor/ou unidade, deverá ser registrada a ocorrência em livro de registros com justificativa apropriada. Um mesmo profissional não poderá atender concomitantemente mais de um posto de atendimento, devendo existir controle específico.
- Salário-mínimo vigente ou piso salarial da categoria, conforme a função exercida e observando o acordo ou convenção coletiva de trabalho;
- Para os colaboradores que cumprem jornada de trabalho maior, com pagamento de horas extras com o acréscimo mínimo de 50%. As horas extras não podem exceder duas horas diárias;
- Recebimento de 13º salário proporcional, conforme assegurado pelo inciso VIII do artigo 7º da Constituição Federal;
- Recebimento de férias proporcionais, de acordo com o inciso VIII do artigo 7º da Constituição Federal;
- Descanso semanal remunerado (inciso VIII do artigo 7º da Constituição Federal);
- Terá seu contrato de trabalho extinto o empregado que, dentre outras hipóteses legais ou regulamentares, não cumprir a jornada de trabalho, carga horária semanal, não apresentar bom desempenho em suas atividades profissionais ou não cumprir as metas estabelecidas.
- Os casos omissos ou duvidosos na interpretação do presente Regulamento serão resolvidos pela Diretoria, com base nos princípios gerais de direito.

### **Aplicação da metodologia da gestão de pessoas e gestão de desempenho**

A gestão de pessoas vem passando por um processo de transformação na medida em que os sistemas tradicionalmente utilizados, centrados em cargos, vêm demonstrando fragilidade diante do ambiente turbulento e mutável pelo qual vem passando as organizações. Antes as pessoas eram vistas como peças substituíveis de uma máquina, e as soluções combinavam à rígida supervisão com sistemas de remuneração.

Com a perspectiva voltada para o negócio, a ANCLIVEPA utiliza como ferramenta o levantamento do perfil e competências profissionais das pessoas para a obtenção da competitividade saudável, objetivando a diferenciação e a obtenção de vantagem competitiva.

Para isso, a ANCLIVEPA busca nas gestões dos serviços de saúde a visão voltada na Gestão de Pessoas, a Gestão de Desempenho, estratégia diferenciada para que as

205

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
MP: DARE CHICA Brasil - CHIC SOLUTIONS v6, DUA  
30187821501124, CUP/VisãoCertificada, Certificado PP  
AL: CHICALE PEREIRA TOSCANO  
Preste! Este é o lugar desta documento  
Localidade:  
Data: 2025.06.18 08:32:49-03'02'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0

HD

peçoas resultem na prestação de serviços com qualidade, alcancem os resultados e favorecem a assistência e saúde dos pacientes.

Os processos de recursos humanos, na visão da ANCLIVEPA são:

Agregar pessoas: processos utilizados para incluir novas pessoas;

Aplicar pessoas: processos utilizados para desenhar as atividades a ser desempenhado pelas pessoas, orientar e acompanhar seu desenho;

Recompensar pessoas: processos utilizados para incentivar as pessoas e satisfazer as suas necessidades individuais mais elevadas;

Desenvolver pessoas: processos utilizados para capacitar e incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal;

Manter pessoas: processos utilizados para criar condições ambientais e psicologias satisfatórias para as atividades das pessoas;

Monitorar pessoas: processos utilizados para acompanhar e controlar as atividades das pessoas e verificar resultados.

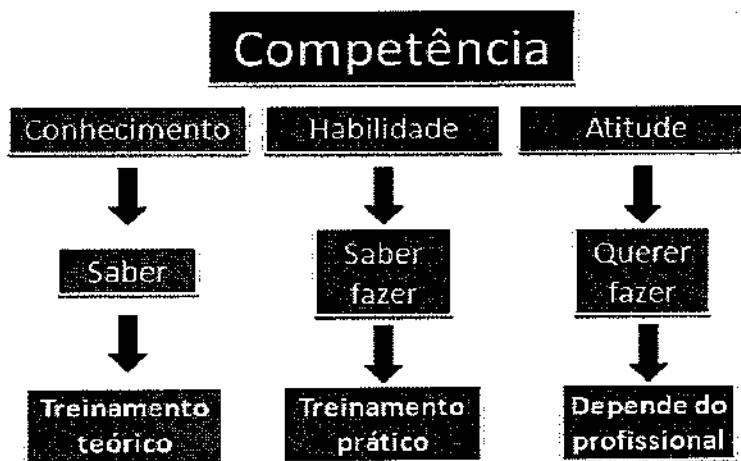
No processo de monitorar as pessoas pela Gestão da ANCLIVEPA está incluindo a avaliação de desempenho, ferramenta que serve de controle, verificação de resultados e planejamento de ações de melhorias de forma contínua.

Os conceitos de competências possuem a mesma essência, se transformando nos pilares das competências: conhecimentos, habilidade e atitudes (CHA):

Conhecimento é o saber, é o que se aprende;

Habilidade é o saber fazer, é tudo o que se utiliza dos conhecimentos no dia a dia;

Atitude é o que leva a exercitar a habilidade e conhecimento - querer fazer.



## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:52515251  
NR: CAUE, DN: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO, OU=AC SOLUTIA, email=caue@anclivepa-sp.com.br, c=BR, o=ANCLIVEPA-SP  
Assinado em: 2025.06.18 06:32:48-03'00'  
Fecha PDF Reader Versão: 2025.1.0



A avaliação de desempenho surgiu nas propostas da ANCLIVEPA para ajudar a julgar ou estimar a excelência, as qualidades dos profissionais e a sua contribuição para prestação do serviço na instituição de saúde. Num modelo de gestão por competências, a avaliação de desempenho é uma ferramenta que auxilia o funcionário a clarear para si mesmo e para a organização quais as competências que possui e quais deverá buscar desenvolver. E mais, a avaliação de desempenho por competências também ajuda nos processos de recursos humanos de desenvolvimento de pessoal, aprendizagem, recrutamento e seleção, carreiras, sucessões e remunerações.

A ANCLIVEPA é uma entidade com fins lucrativos que promove o exercício da assistência à saúde voltada a qualidade e foco nos bons resultados. Para que isso seja possível foi e é preciso profissionais qualificados e que possuam as competências essenciais para a organização.

Com o objetivo de implantar o modelo de gestão por competências, a avaliação de desempenho é um dos passos para a adoção deste tipo de gestão. Por esse motivo e também por prestar serviços de assistência à vida, implantou a ferramenta para medir adequadamente o desempenho de seus colaboradores para:

- Analisar e implantar as políticas de gestão de pessoas praticadas pela ANCLIVEPA;
- Analisar o plano de cargos e salários;
- Estabelecer as competências essenciais para os cargos;
- Definir e conceituar os indicadores de avaliação;
- Propor um instrumento de avaliação de desempenho por competências.

Avaliação de desempenho é um processo corriqueiro na vida das pessoas, em todas as circunstâncias e momentos estamos avaliando tudo que acontece ao nosso redor. O mesmo acontece nas organizações onde aparece a necessidade de avaliar os mais diferentes desempenhos — financeiros, operacional, técnico, humano.

Avaliar, para fazer análise e rever processos, aperfeiçoar comportamentos e técnicas, verificar uma forma de fazer diferente as tarefas sempre buscando a eficácia dos resultados.

A avaliação de desempenho é utilizada pela Gestão da ANCLIVEPA como um poderoso meio de resolver problemas de desempenho e melhorar a qualidade e garantir os resultados esperados na gestão prestada aos serviços de saúde.

Através desta ferramenta identifica-se, mensura-se e administra-se o desempenho humano. A identificação refere-se a análise dos cargos e definição do que deve ser avaliado.

A mensuração diz respeito a qual padrão o desempenho deve ser comparado. E por fim, a administração, é o ponto chave de todo o sistema de avaliação.

Através da avaliação de desempenho é estabelecido um "contrato" com os colaboradores da organização referente aos resultados desejados, acompanhamento dos

207

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
ID: 0498, D=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multiple vs. OLP  
SRI16102700126, O=Diretoria, OU=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localizar:  
Data: 2025.08.16 09:22:48-03:00  
Font: PDF Reader Versão: 2025.1.2



desafios propostos, corrigindo os rumos quando necessário e avaliando os resultados conseguidos.

O processo de avaliação pela ANCLIVEPA é bem administrado o que beneficia os funcionários e a organização para:

- Manter a motivação e o compromisso;
- Melhorar o desempenho;
- Estimular eficácia na comunicação;
- Ajustar os objetivos com as metas da organização e da equipe;
- Analisar o desenvolvimento;
- Identificar necessidades de treinamento;
- Comemorar êxitos e aprender com os insucessos;
- Entender aspirações de carreira;
- Avaliar potencial;
- Promover mudanças;
- Desafiar e estimular o aperfeiçoamento;
- Desenvolver a visão sistêmica da empresa;
- Extrair o máximo de produtividade de cada colaborador.

#### COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES – CHA

O desdobramento do CHA proposto para a gestão da ANCLIVEPA para a sua equipe e servidores dos Serviços de Saúde sob sua gestão, tem-se o posicionamento afirmando que os pilares das competências permitem a adoção dos melhores processos e a realização dos melhores resultados de um modo racional, previsível, consciente. Utilizando como critérios na Avaliação de Desempenho categorias de competências:

- Capacidade emocional; Conhecimento;
- Habilidades e comportamento eficientes; Capacidade intelectual;
- Capacidade física.

#### MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS

Para a garantia e implantação efetiva na gestão da ANCLIVEPA para os serviços de saúde, realizaremos o mapeamento das competências para identificar as competências comportamentais e técnicas que são pré-requisitos para o atingimento das estratégias da gestão qualificada.

O levantamento das competências comportamentais acontecerá através do inventário comportamental, técnica que identificará quais competências traduz a conduta do comportamento ideal desejado e necessário para que a instituição possa receber a gestão identificada à missão, visão e valores da ANCLIVEPA.

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
NO: 0-000, CN=CAUE PEREIRA, OU=ANAC SOLUTI Multiple v4, O=CN=CAUE PEREIRA TOSCANO, OU=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resumo ETL ou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.10 08:32:49-0300  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



Através desta análise a ANCLIVEPA buscará comportamentos e identificará as seguintes competências comportamentais para que sejam utilizadas em todas as avaliações independentemente do cargo que a pessoa ocupe:

### COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL

Tipo	Definição
CONTROLE DE ESTRESSE	É impossível controlar tudo em seu ambiente de trabalho, mas o profissional deve implementar ações para reduzir seus níveis de estresse. Ser capaz de lidar bem sob pressão e responder calmamente à crítica, gerenciamento proativo de sentimentos ou sintomas de estresse (saber buscar ajuda)
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	A capacidade de identificar a causa e os efeitos dos problemas no local de trabalho, analisar informações existentes para encontrar soluções adequadas, comunicar de forma eficiente com profissionais mais experientes.
EMPATIA	Capacidade de se colocar no lugar do outro, enxergando pelos olhos do outro, pelas motivações, interesse e percepções. É perceber sentimentos e emoções no outro e interagir de forma positiva com esses sentimentos e emoções.
EQUILÍBRIO EMOCIONAL	Capacidade de manter ponderação e bom senso em situações de imprevistos, adversidades e pressão,

10



COMUNICAÇÃO	comunicando-se de maneira exemplar e conduzindo as ações de forma equilibrada. Capacidade de criar canais de comunicação, recebendo e transmitindo informações de maneira eficaz. Habilidade de influenciar, de convencer. Ter clareza, objetividade e profundidade.
INICIATIVA	Capacidade de antecipar, decidir e realizar ações de forma empreendedora e responsável, visando suprir e aperfeiçoar suas atividades de trabalho.
FLEXIBILIDADE E INOVAÇÃO	Capacidade de adaptação rápida a situações inesperadas e facilidade de encontrar novas soluções para resolver problemas e adversidade.
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Capacidade de organizar e estabelecer ordem de prioridades as tarefas, mesmo diante de situações adversas, e otimizar procedimentos em favor da eficácia dos resultados.
TOMADA DE DECISÃO	Capacidade de escolher alternativas adequadas e eficazes para os problemas identificados, comprometendo-se com o resultado, respeitando a hierarquia, visando cumprimento das estratégias organizacionais e pautados na missão e valores da organização.



AUTO-DESENVOLVIMENTO	Capacidade de buscar o seu próprio desenvolvimento profissional
ÉTICA	Capacidade de agir com integridade e justiça, respeitando as pessoas e as normas.
COMPROMETIMENTO	Capacidade de disponibilizar todo o potencial em prol dos objetivos e metas da organização, dando suporte com total dedicação e empenho.
RESPONSABILIDADE	Capacidade de responder por suas ações, cumprir tarefas, deveres e normas, agir com zelo e ser pontual.
CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Capacidade de agir de forma consciente, evitando o desperdício, utilizando os recursos de maneira econômica, sendo socialmente justo, buscando aceitação cultural e preservando o meio ambiente.
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Capacidade de se relacionar de forma construtiva com a equipe, demonstrado consideração e respeito pelos colegas, promovendo a união e integração de todos e se sentindo parte da equipe, compartilhando problemas e soluções.
ESPÍRITO DE EQUIPE	Desenvolver uma relação de complementaridade com os membros da equipe, ser capaz de promover divisões justas de tarefas, ter iniciativa para cooperar, estar comprometido com os objetivos, compartilhar e



	comemorar metas atingidas e resultados alcançados.
FOCO NO CLIENTE	Capacidade de tomar providências rápidas diante de problemas, conflitos, visando o melhor atendimento das necessidades do cliente.
ORIENTAÇÃO PELA QUALIDADE	Capacidade de agir buscando a qualidade do serviço prestado e o atendimento ao cliente, visando obter resultados com excelência.

Para o levantamento das competências técnicas a ANCLIVEPA utilizará para a pesquisa os indicadores de competências.

Os indicadores de competências serão obtidos através da análise da descrição dos cargos de onde se obtém os conhecimentos e habilidades que são os pré-requisitos de cada função.

A análise das competências será realizada por função, para demonstrar a metodologia utilizada e propor o modelo da avaliação de desempenho, a ANCLIVEPA analisará os cargos seguidos das descrições propostas no regimento interno.

### CRITÉRIOS AVALIAÇÃO

Para que seja possível avaliar as competências dos colaboradores será necessária uma ferramenta em forma de questionário que estipule quais os pontos poderão ser atribuídos como nota para cada competência a ser avaliada.

Nesta proposta, a ANCLIVEPA optou em utilizar uma régua de graduação representada abaixo a qual possui cinco graus de avaliação.

A opção de se trabalhar com cinco índices ou critérios de avaliação serve para proporcionar uma boa amplitude para avaliação.

O modelo de avaliação de desempenho adotado e proposto pela ANCLIVEPA para a instituição de saúde é dividido em duas partes. A avaliação das competências



comportamentais e as técnicas. Assim, será possível determinar uma nota para cada um dos tipos de competências e a nota geral da avaliação que será o somatório dessas duas notas.

Através do mapeamento das competências, identificaram-se no total de dezoito competências comportamentais. Então, a nota total para esta competência será o somatório de cada uma das notas atribuídas individualmente para cada competência do grupo comportamental. Como se tem o total de dezoito itens, a nota mínima será 18 (dezoito) e a máxima 90 (noventa), caso seja atribuído, respectivamente, grau 1 para cada item ou grau 5.

Na avaliação das competências comportamentais, também será possível identificar prioridades de ação de acordo com a nota total.

Para que isso seja possível a ANCLIVEPA aderiu uma outra régua de indicador, levando em consideração a amplitude entre as notas mínima e máxima (18 e 90), respectivamente, sendo que o intervalo será de 72 (setenta e dois) pontos. Este intervalo foi dividido em cinco partes para seguir a mesma quantidade de notas que podem ser atribuídas para cada competência. Portando os dois primeiros intervalos que compreende as notas entre 18 (dezoito) e 46 (quarenta e seis), que irão indicar que as competências comportamentais necessitam de desenvolvimento.

O segundo intervalo 47 (quarenta e sete) a 61 (sessenta e um), também indicará a necessidade de aprimoramento, mas não tanto como o primeiro.

E por fim, os dois últimos intervalos entre 62 (sessenta e dois) e 90 (noventa) pontos identificarão que a pessoa já possui, bem desenvolvida, as competências comportamentais exigidas para aquele cargo tendo que a gestão apenas mantê-las ou aprimorá-las. Para as competências técnicas, também se tem uma régua de avaliação e a diferença está na amplitude, já que foram identificados 10 (dez) itens a serem avaliados.

A pontuação mínima será 10 (dez) e a máxima 50 (cinquenta). Por fim, para se chegar a nota final da avaliação, será o somatório das notas das competências comportamentais e técnicas. E, assim como os indicadores de desempenho das competências comportamentais e técnicas, tem-se uma régua de avaliação. Sendo que a nota mínima será de 28 (vinte e oito) e a máxima 140 (cento e quarenta).

A ANCLIVEPA utilizará os recursos humanos necessários e suficientes para a realização das ações previstas no contrato de gestão e de acordo com um plano de gestão de recursos humanos.

## ABSENTEÍSMO

Para entender o que é absenteísmo nas empresas é preciso ter em mente que ele está relacionado à ausência. No mundo corporativo, lugar em que o absenteísmo nas

213

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251

68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
NR: CN=BR, O=CAUE PEREIRA, OU=CAUE PEREIRA, OU=CAUE PEREIRA, OU=CAUE PEREIRA, OU=CAUE PEREIRA  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO: 5251  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localidade:  
Data: 2025.06.18 08:32:49-07:00  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



organizações vem sendo mais explorado, ele diz respeito a ausência do funcionário no ambiente de trabalho, seja através de falta justificada ou não.

Nesse tipo de prática, o colaborador fica longe de suas funções e obrigações, prejudicando o desenvolvimento profissional.

As razões para essa ausência ao trabalho ou aos compromissos empresariais podem ser diversas. Como acidentes de trabalho, doenças, fatores sociais ou culturais e direitos legais garantidos ao funcionário.

Entretanto, as altas taxas de absenteísmo podem ser sintoma de problemáticas maiores como desvios de comportamento, conflitos internos, falta de motivação ou exaustão.

As faltas e atrasos ao trabalho, quando frequentes, trazem prejuízos tanto para o funcionário como para a empresa como um todo.

A produtividade pode cair, bem como gerar ruídos entre a equipe, prejudicar o funcionamento saudável das demandas e dificultar o alcance das metas.

Nem sempre uma alta taxa de absenteísmo nas organizações é de responsabilidade apenas de fatores pessoais dos colaboradores. Estas também podem estar relacionadas a questões organizacionais.

Para procurar minimizar esses riscos, a empresa e os gestores devem estar atentos a alguns pontos para evitar o absenteísmo nas organizações:

Entregar todas as condições e ferramentas para que o funcionário possa desempenhar sua função. Isto está relacionado tanto a questões físicas do ambiente de trabalho quanto em relação ao clima organizacional entre as equipes e gestores;

Investir em ações e programas que aumentem a qualidade de vida dos funcionários, dentro ou fora da organização. Alguns exemplos são o estímulo à alimentação saudável e prática de exercícios laborais;

Evitar ao máximo situações como longas jornadas de trabalho e baixa remuneração, para evitar esgotamento físico, emocional e frustração da equipe. Dar abertura para jornadas mais flexíveis pode ser uma solução;

Manter a equipe motivada e com visão de futuro e crescimento dentro da empresa. A desmotivação de um funcionário pode se espalhar e afetar toda a equipe;

Criar um ambiente em que a comunicação clara seja prioridade;

Prestar atenção na postura do líder, que deve ser estável, respeitosa e passar segurança para a equipe nos momentos de pressão.

Uma alta taxa de absenteísmo devem ser um sinal de alerta para as empresas e medidas preventivas devem ser tomadas para que esse tipo de situação não aconteça e o engajamento dos funcionários seja promovido.

Identificar e controlar o absenteísmo é o grande desafio nos dias atuais. Assim, a ANCLIVEPA se dedica cada vez mais para manter a motivação das suas equipes. E tal

214

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
68

Assinado eletronicamente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 52516648  
ND: C=BR, O=CP-PRIME, OU=MAC SOLUTI MULTIPLO V6, OU=3619732700128, CN=Responsabilidade, OU=Certificado PP  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Pessoa: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2023.06.18 08:32:49 -0300  
Form PDF Reader Versão: 2025.1.0



investimento de tempo é justificado pelo impacto que a motivação tem nos resultados da organização, seja em produtividade, turnover, clima organizacional ou controle do absenteísmo.

Para combater o absenteísmo e estimular a produção a ANCLIVEPA utiliza os seguintes métodos:

**Clima Organizacional** - Manter um bom clima organizacional, através da realização de pesquisa de clima regularmente, permitem a identificação das oportunidades na visão dos colaboradores e a elaboração de planos de ação para resolver os problemas.

**Comunicação** - A ANCLIVEPA procura manter a comunicação, diálogo presencial entre os colegas, reunião, palestras e o livre acesso aos gestores. Tudo isso é necessário para entender o perfil dos colaboradores e descobrir a ferramenta mais adequada para equipe.

**Plano de carreira** - Plano de carreira é algo fundamental para promover a motivação da equipe como um todo. A partir do momento em que as expectativas do funcionário são mapeadas, conseguimos estabelecer metas e criar um plano de desenvolvimento compatível com o objetivo do profissional e da organização.

**Feedbacks constantes** – Assim como oferecer um plano de carreira ajuda na retenção dos colaboradores e na redução do índice de absenteísmo, o feedback corrige os pontos negativos assim como demonstra o reconhecimento pelas metas alcançadas e o comprometimento de todos para o crescimento da organização.

**Políticas de reconhecimento** – A maior parte das pessoas sente a necessidade de ser reconhecida quando conquista algo. Quando esse retorno não vem, é comum encontrar reações negativas, para isso procuramos por meio de ações, como um simples cartão, uma lembrança ou Day off com folga planejada, procuramos estar sempre presente e valorizando o colaborador.

**Qualidade de Vida** - Tanto no ambiente de trabalho quanto na parte pessoal, a qualidade de vida de um profissional permite uma vida mais saudável, com menos doenças, menos estresse e mais disposição para suas atividades.

Dessa forma, promovemos palestras voltadas para o bem-estar, incentivo a prática de esportes, a alimentação saudável, aulas de pilates e relaxamento e demais atitudes são formas de melhorar a saúde dos funcionários.

**Treinamentos e análise da ergonomia** - O acidente ocupacional também é uma causa recorrente para resolver esta situação, a realização de treinamentos constantes pelo SESMT, seja por conta de novos procedimentos ou por reciclagem, para garantir que a equipe esteja alinhada com os padrões de segurança.

Outra causa comum são as doenças causadas por esforço repetitivo, que podem também ser evitadas por meio de estudo ergonômico bem-feito.



**Registros e controles de pessoal. Modelos de escalas com simulação de férias após o primeiro ano do contrato.**

## REGISTROS E CONTROLE DE PESSOAL

É através do controle de ponto que conseguimos saber se o colaborador está cumprindo sua jornada normalmente, nem trabalhando algumas horas a mais do que deveria e nem saindo mais cedo. Alguns mecanismos de controle permitem acesso a todas as informações de faltas, atrasos, horas extras, adicionais noturnos, saídas antecipadas, excessos em intervalos, etc. Dessa forma é possível acompanhar o desempenho dos colaboradores, quanto mais transparente e rigoroso é o controle de ponto, menor é a probabilidade de conflitos judiciais. A grande maioria dos processos trabalhistas acontece quando o colaborador alega ter ficado trabalhando fora do horário e quer receber pelas horas trabalhadas, quando alega jornada de trabalho abusiva, erros no registro e assim por diante. Se o controle de ponto for eficiente, transparente e possibilitar que tanto o colaborador, quanto a gestão e o RH tenham acesso às informações, haverá menos lugar para especulações, erros e, conseqüentemente, para a abertura de processos.

O registro de ponto dos colaboradores é uma das provas que mais contam em um processo trabalhista. Por isso, quanto mais informações for possível extrair do ponto, melhor. Dessa forma, a ANCLIVEPA estará preparada para esclarecer possíveis dúvidas quem surgirem dos colaboradores dos serviços geridos pela ANCLIVEPA

Os colaboradores têm de olhar para o controle de ponto como algo positivo, ou seja, como a comprovação da prestação de serviço. Até porque, a eficiência das marcações depende da contribuição desses profissionais.

Por isso, a motivação exerce um papel fundamental na otimização do controle de entrada e saída de funcionários. Quando os trabalhadores atuam em sintonia com os objetivos da empresa, o cumprimento dos deveres do cotidiano é natural.

### Obrigações do Funcionário

Uso do crachá. Deverá o funcionário cumprir a norma referente ao uso do crachá. O registro do ponto se dará exclusivamente na aproximação do crachá ao ponto eletrônico. Caso o funcionário, não esteja de posse de seu crachá, o mesmo deverá comunicar ao departamento pessoal, que providenciará um crachá provisório. Este crachá permitirá o registro do ponto eletrônico e a identificação do colaborador nas dependências da instituição

Ao aproximar o crachá na área indicada, o equipamento emitirá um comprovante do registro do ponto, identificando ao funcionário o horário do ponto. Caso o equipamento não tenha papel o mesmo não registrará o ponto e não emitirá o comprovante. Ficando obrigado ao funcionário comunicar a falta do ponto e registrar sua marcação através do formulário de ponto, conforme documento abaixo - Folha de Frequência Individual (FFI).

216

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
ID: C=BR, O=CP, Email=CPAC.SOLUTIM@caue.org.br, CN=CPAC.SOLUTIM@caue.org.br  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resolvido em seu e-mail de acordo com o documento  
Localização:  
Data: 2023.08.15 09:32:48-03'00"  
Form PDF Reader Versão: 2023.1.0



O registro do ponto é de responsabilidade do funcionário, seguindo as normas e procedimentos estabelecidos pelo departamento de recursos humanos, visto que essa obrigatoriedade não pode ser transferida a outro. Caso ocorra, o mesmo poderá ser advertido, conforme o artigo 482 CLT, alínea E (desídia no desempenho das respectivas funções).

Somente serão aceitas alterações esporádicas da jornada de trabalho, as quais deverão ser comunicadas, formalmente, à gestão de pessoas, com antecedência de 48 horas.

Toda alteração definitiva de jornada de trabalho deverá ser previamente analisada, pelo setor de gestão de pessoas, quanto às disposições legais e aos procedimentos a serem adotados para sua efetivação.

De acordo com as características específicas de trabalho, ou do Equipamento gerenciado, ou em uma mesma área, poderão ser definidos horários diferenciados, inclusive para intervalo de almoço, mediante aprovação prévia do gestor da área, em conjunto com o diretor administrativo-financeiro.

Para jornada inferior a oito horas, o intervalo deve ser fixado conforme legislação em vigor, ou seja, a jornada não deve exceder a seis horas de trabalho e, quando ultrapassar quatro horas, será obrigatório um intervalo de 15 minutos.

Para os funcionários que executam atividades diretamente relacionadas ao funcionamento dos equipamentos, os horários serão fixados mediante escala de revezamento.

O registro de frequência será diário e obrigatório a todos os funcionários, nos horários determinados pela Gestão do Serviço inclusive naqueles horários destinados à refeição.

A ANCLIVEPA adotará no Hospital Municipal Veterinário de Sorocaba, o sistema de ponto eletrônico, por ser mais preciso e ágil no controle. No caso de eventuais problemas no ponto eletrônico adotará a FFI manual conforme o modelo acima, com visto da chefia imediata, até a resolução do problema.

O sistema de gerenciamento de recursos humanos será feito por sistema eletrônico de RH, desde a solicitação de colaborador, folha de pagamento, até o cálculo de rescisão final.

#### ESCALA DE REVEZAMENTO

A CLT determina que a jornada de trabalho máxima é de 8 horas diárias e 44 horas semanais. No entanto, existe a possibilidade de compensação e de turnos de revezamento, ou seja, de o trabalho ser organizado em escalas.

217

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251 1946  
ID: C=BR, O=CP-Brasil, OU=AC SOLUTI Matriz v5. 0, CN=52512010121, OU=Instituto Veterinário, OU=Certificado PP  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resolva: Eu sou o autor deste documento  
LocalSign:  
Data: 2025.06.18 08:32:48-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2024.1.0



Isso significa que a empresa pode organizar sua estrutura de trabalho e dividi-la em escalas, de forma a impulsionar a produtividade e ter um melhor aproveitamento da força de trabalho.

#### ESCALA DE TRABALHO:

O modelo de escala adotado 6X1 com jornada de semanal de 44h e jornada 12X36, para jornada semanal 36h, definida como aquela em que o funcionário trabalha 12 horas e tem 36 de descanso.

Em geral, esses modelos de escala de trabalho usualmente são aplicados em atividades que mantêm uma jornada especial, que não pode ser interrompida em um determinado tempo, como no caso de serviços veterinários.

Além dos requisitos obrigatórios que devem ser observados e cumpridos nos tipos de jornada de trabalho, o empregador deve ficar atento às normas trabalhistas aplicáveis aos empregados em geral, tais como:

A CLT determina que entre uma jornada e outra deve haver, no mínimo, 11 horas consecutivas de descanso;

No caso de empregados que mantêm uma jornada de 4 horas até o limite de 6 horas de trabalho, terão o descanso de 15 minutos. Já no caso de jornada superior a 6 horas, o intervalo para descanso e refeição deve ser de 1 hora (mínimo) a 2 horas (máximo), não sendo computado na jornada de trabalho;

Independentemente dos tipos de jornada de trabalho, todo empregado tem direito ao descanso semanal remunerado de 24 horas consecutivas;

No caso de jornada de trabalho ininterrupta de revezamento, a carga horária diária máxima permitida é de 6 horas.

É importante considerar que em todos os casos é fundamental consultar e acompanhar os acordos e convenções coletivas de trabalho, de forma que o empregado tenha todos os seus direitos garantidos e, no caso de regra diferenciada, que essa possa ser aplicada sem prejuízo.

Vale destacar que o descumprimento das obrigações e direitos devidos aos trabalhadores pode levar a autuações e severas multas, impactando as finanças e comprometendo seriamente os negócios.

Por isso, adotar um sistema de controle de ponto eficiente que mantenha o registro da jornada de trabalho de cada colaborador e, ainda, integre as informações com os diversos setores da empresa é um diferencial competitivo e a melhor forma de alavancar a produtividade e os resultados.

No caso de realização de serviços externos durante a jornada de trabalho, os horários de saída e retorno deverão ser registrados pelo funcionário.

218

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251

68

Assinado eletronicamente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516648  
NR: CNBR, O-142-Brasil, CIP-AG SOLUTI Multipl v5, Olu  
SP 1702201010, Olu-Microconferencia, Olu-Certificado PP  
A1, CN CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.16 08:30:40 -03'00'  
Versão PDF Render Versão: 2025.1.0



A liberação do registro de frequência, quando houver justificativa, deverá ser autorizada pelo gestor da área.

Será tolerado um atraso máximo diário de 10 minutos na entrada para o trabalho e no registro da frequência. Ultrapassado o limite de tolerância diária, os minutos/horas serão descontados automaticamente, salvo nos casos de ausência justificada.

É proibido o registro da frequência com antecedência superior a 10 minutos do início da jornada de trabalho e após 10 minutos do término da jornada, salvo nos casos de horas extraordinárias.

Não é permitido ao funcionário permanecer no local de trabalho, antes ou depois de seu horário normal de trabalho, sem a devida autorização.

A frequência será apurada mensalmente, e os salários e demais vencimentos pagos com base no registro e cumprimento da jornada de trabalho.

As ocorrências na frequência dos funcionários estarão sujeitas à deliberação do respectivo responsável pela unidade onde estiver lotado, implicando o apontamento ou o desconto da remuneração.

São consideradas faltas justificadas, sem prejuízo de salário, as ausências amparadas na CLT e em convenção coletiva de trabalho.

São consideradas faltas injustificadas, com prejuízo de salário, aquelas cujos motivos, apresentados pelo funcionário e analisados pelo responsável pela unidade, forem considerados insuficientes para justificar o não comparecimento ao trabalho, aplicando-se os descontos e/ou sanções disciplinares cabíveis, quando for o caso.

Quando o funcionário se ausentar do trabalho, por qualquer motivo, deverá informar ao responsável pela unidade em que está alocado, se possível com antecedência, e apresentar, logo após o retorno, o respectivo documento comprobatório.

Todas as ocorrências de frequência que não forem autorizadas ou justificadas, além dos respectivos descontos, estão sujeitas à aplicação das sanções cabíveis.

## FÉRIAS

Período anual de descanso remunerado, com duração máxima de 30 dias, proporcional ao número de dias trabalhados, descontadas as faltas injustificadas ao serviço.

Para o primeiro período aquisitivo, serão exigidos 12 meses de exercício efetivo.

As férias não poderão ser concedidas em dois períodos, exceto nos casos previstos na CLT, sendo que um dos quais não poderá ser inferior a dez dias corridos.

O gozo de férias deverá obedecer à programação previamente elaborada em cada coordenadoria e devidamente aprovada pela diretoria da área.

As férias já programadas nos avisos de férias somente poderão ser alteradas se a justificativa for aceita pela supervisão imediata, e com antecedência de 30 dias da data prevista para gozo, devendo ser emitido novo aviso.

219

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251  
68

Atestado registrado por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 5251/2025  
ND: CNBR, O: ICP-Brasil, OU: AG SOLUTI Multiple v1, OU=  
381 97027000128, OU=Videoconferência, OU=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA, TOSCANO  
Pasta: Busca o arquiv desta documento  
Localização:  
Data: 2025-05-19 08:32:49-03'00'  
Font: PDF Reader/ Versão: 2025.1.0

hp



As férias deverão ser gozadas durante o período aquisitivo, não podendo ser acumuladas mais do que dois períodos.

Não terá direito às férias o funcionário que, no decorrer do período aquisitivo:

Faltar injustificadamente por mais de 32 dias consecutivos ou alternados.

Ausentar-se por auxílio-doença ou acidente do trabalho por mais de 180 dias, dentro do período aquisitivo.

Terá os dias de férias reduzidos o funcionário que faltar injustificadamente, nas seguintes proporções:

A cada Período Aquisitivo Normal de 12 meses	
Número de Faltas	Número de dias de férias que o empregado terá direito
Até 05 faltas no período	30 dias corridos de férias
De 06 a 14 faltas no período	24 dias corridos de férias
De 15 a 23 faltas no período	18 dias corridos de férias
De 24 a 32 faltas no período	12 dias corridos de férias
Acima de 32 faltas no período	O empregado perde o direito às férias

#### Funcionário

Informar, ao responsável pela unidade, a sua preferência quanto ao período de férias, para fins de avaliação e elaboração da escala de férias.

Receber informação do responsável sobre a programação de férias de sua área.

Receber, preencher e assinar a Programação de Férias e devolver ao seu chefe imediato.

Receber um feedback da chefia imediata se as férias foram aprovadas pelo responsável pela unidade.

Receber, assinar e devolver, no ato, uma via do recibo de férias ao responsável pela unidade.

Responsável pela unidade

Elaborar, anualmente, a escala de férias de seus subordinados e encaminhá-la ao núcleo de gestão de pessoas até o dia 31 do mês de março.

Receber os avisos de programação de férias, colher a assinatura do funcionário, aprovar e devolver uma via à gerência de gestão de pessoas.

Entregar e colher, no ato, a assinatura do funcionário no recibo de férias, encaminhando uma via ao núcleo de gestão de pessoas.

220

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
Método: PKCS#7-ES, DUA-NO SOLUTI Multiple v5, CUF  
S11012100195, CUF-1 (desconhecido), CUF-2 (desconhecido)  
A1: CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localizador:  
Data: 2022.05.18 09:22:19 -0300  
Foxit PDF Reader Versão: 2023.1.0



Lançar no sistema de administração de pessoal os dados referentes aos períodos de férias, conforme programação anual previamente aprovada pela diretoria da área.

Manter em arquivo as escalas.

Imprimir, até o quinto dia útil do mês, os avisos de programação de férias do mês subsequente e encaminhá-los aos respectivos responsáveis pelos setores.

Receber uma via assinada dos avisos de programação de férias, efetivar no sistema para pagamento e gerar o recibo de férias até cinco dias antes da data de início das férias.

Encaminhar os recibos de férias para os responsáveis pelos setores e receber uma via assinada pelo funcionário.

### PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS ANUAL POR SETOR

Visando que após 12 meses de trabalho todo colaborador tem direito a férias, o serviço elaborará um cronograma antecipado do gozo de férias, conforme formulário de programação apresentado anteriormente, onde cada colaborador juntamente com a chefia e o setor de gestão de pessoas se programam com antecedência, deixando registrado e validado o período de descanso para que a empresa programe as devidas substituições.

Outro cuidado tomado pela ANCLIVEPA quando alguém sai em férias é evitar a sobrecarga nos setores. É feita a contratação de funcionário temporário, para que não haja sobrecarga no trabalho e com isso a qualidade da atividade diminuída, defasando o nível de atendimento dos pacientes.

### 15.1 – Quadro de Pessoal do Hospital Municipal de Sorocaba

TABELA 1 – Composição mínima da equipe técnica e de apoio.							
Profissional	Quantidade mínima de funcionários	Nível de Escolaridade	Jornada de trabalho		Horário de início e fim da jornada	Forma de Contratação	Função geral (descrição das atividades)
			SEMANAL	MENSAL			
Coordenador Médico veterinário RT	01	Nível superior completo em medicina veterinária	40	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	PJ	Responder tecnicamente pelo serviço junto aos órgãos de fiscalização; supervisionar a atuação médica; garantir cumprimento da legislação sanitária e ética profissional.

40



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS  
ANCLIVEPA-SP | CNPJ 45.877.305/0001-14

Diretor Clínico	01	Nível superior completo em medicina veterinária	24	120	08h às 12h (segunda a sexta) e 08 às 13 aos sábados	PJ	Coordenar as atividades clínicas do hospital, supervisionar equipe médica, garantir a qualidade do atendimento, estabelecer protocolos clínicos e representar a instituição em discussões técnicas.
Administrador	01	Nível superior completo	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 às 13 aos sábados	PJ	Gerenciar os recursos financeiros, materiais e humanos do hospital; supervisionar processos administrativos e logísticos; elaborar relatórios de desempenho e apoiar decisões estratégicas.
Médico Veterinário Ortopedista	1	Nível superior completo em medicina veterinária	44	200	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 às 13 aos sábados	PJ	Realiza diagnóstico e tratamento de lesões osteoarticulares, executa cirurgias ortopédicas, interpreta exames de imagem, acompanha a reabilitação e atua em conjunto com fisioterapeutas e anestesiologistas.
Médico Veterinário Oncologista	1	Nível superior completo em medicina veterinária	44	200	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 às 13 aos sábados	PJ	Diagnostica e trata neoplasias, realiza biópsias, administra quimioterapia, elabora planos terapêuticos e orienta tutores sobre cuidados paliativos.
Médico Veterinário Radiologista	1	Nível superior completo em medicina veterinária	44	200	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 às 13 aos sábados	PJ	Executa e interpreta exames de imagem (raios-x), opera equipamentos radiológicos, elabora laudos, e colabora no diagnóstico clínico.
Médico Veterinário - Cirurgia	2	Nível superior completo em medicina veterinária	44	200	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 às 13 aos sábados	PJ	Realiza cirurgias de tecidos moles, faz acompanhamento pré e pós-operatório, atua em procedimentos eletivos e de urgência e segue protocolos de biossegurança.
Médico Veterinário Anestesiologista	2	Nível superior completo em medicina veterinária	44	200	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 às 13 aos sábados	PJ	Avalia pacientes no pré-operatório, administra anestésicos, monitora sinais vitais durante os procedimentos e atua na recuperação anestésica.
Médico Veterinário Emergencista	1	Nível superior completo em medicina veterinária	44	200	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 às 13 aos sábados	PJ	Realiza triagens e atendimentos de urgência, estabiliza pacientes, acompanha internações, preenche evolução clínica e atua com demais especialidades.

222

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516448  
102: CNIB, CNCP/Infra, CNHAC SOLUTI Multipl. V6, DU=3918722000128, CN=Videcon/Infra, CN=Cartão de PF  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resumo Ex Atualização Documento  
Localizador:  
Data: 2023.06.18 09:32:49 -0200  
Fonte: PDF Reader Versão: 0225.1.0

4



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS  
ANCLIVEPA-SP | CNPJ 45.877.305/0001-14

Médico Veterinário Clínico	3	Nível superior completo em medicina veterinária	44	200	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	PJ	Realiza atendimentos gerais, diagnósticos, prescrição de tratamentos, solicita exames e encaminha aos especialistas quando necessário.
Médico Veterinário Ultrassonografista	1	Nível superior completo em medicina veterinária	44	200	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	PJ	Realiza exames ultrassonográficos, emite laudos diagnósticos, auxilia em punções guiadas e apoia o planejamento terapêutico das demais especialidades.
Médico Veterinário Plantonista, por revezamento	04	Nível superior completo em medicina veterinária	36	180	09h às 9h e das 19 h as 07h	PJ	Atuar em regime de plantão; prestar atendimentos de urgência e emergência; realizar estabilizações clínicas e procedimentos cirúrgicos de emergência.
Aprimorando	10	Nível superior completo em medicina veterinária	36	180	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	PJ	Atuar sob supervisão em atendimentos clínicos e cirúrgicos; participar de treinamentos e atividades de capacitação; auxiliar no manejo e evolução clínica dos pacientes.
Auxiliar veterinário Plantonista Diurno	04	Ensino médio Profissionalizante ou ensino médio completo + curso Técnico	36	180	09h às 9h e das 19 h as 07h	CLT	Auxiliar nos atendimentos de urgência/emergência diurnos; apoiar procedimentos clínicos e cirúrgicos; organizar materiais e manter ambiente limpo e pronto para uso.
Auxiliar veterinário Plantonista Noturno	04	Ensino médio Profissionalizante ou ensino médio completo + curso Técnico	36	180	09h às 9h e das 19 h as 07h	CLT	Auxiliar nos atendimentos de urgência/emergência noturnos; preparar e higienizar materiais; auxiliar no manejo dos animais durante a noite.
Auxiliar veterinário - CME	1	Ensino médio Profissionalizante ou ensino médio completo + curso Técnico	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	(Central de Material e Esterilização): Responsável pela limpeza, separação, embalagem, esterilização e guarda dos materiais cirúrgicos e de atendimento, garantindo a biossegurança dos procedimentos. Opera autoclaves e demais equipamentos de esterilização, mantendo o controle de qualidade e validade dos kits e instrumentos utilizados em diferentes setores da unidade veterinária.

223

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP  
E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 52516848  
Atrib: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO, OU=AC SOLUTI Multiplicação, OU=30187027000126, OU=Vidocca/renato, OU=Certificado PF  
Pessoa: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2023.04.18 09:32:49-0700  
Post: PDF Reader Versão 2023.1.0



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS  
ANCLIVEPA-SP | CNPJ 45.877.305/0001-14

Auxiliar de Veterinário EMERGENCIAS	5	Ensino médio Profissionalizante ou ensino médio completo + curso Técnico	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Atua diretamente no primeiro atendimento aos casos críticos, auxiliando na triagem, contenção segura de animais, preparo de materiais e medicações, além de apoio ao médico veterinário durante procedimentos emergenciais. Realiza monitoramento dos pacientes estabilizados até a definição de conduta, respeitando os protocolos de urgência e biossegurança.
Auxiliar Veterinário - CENTRO CIRURGICO (CIRCULANTE)	3	Ensino médio Profissionalizante ou ensino médio completo + curso Técnico	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	); Apoiar diretamente a equipe cirúrgica, garantindo a adequada preparação do ambiente e dos materiais. Realiza a organização da sala, posicionamento e contenção dos animais, conferência dos kits cirúrgicos, transporte de pacientes antes e após o procedimento e descarte de resíduos conforme normas técnicas. Atua de forma integrada com a CME para manter o fluxo estéril e seguro.
Auxiliar Veterinário - Setor Enfermagem	3	Ensino médio Profissionalizante ou ensino médio completo + curso Técnico	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Atua diretamente no apoio às atividades de cuidado aos animais, sob supervisão do médico veterinário, realizando procedimentos como higienização, medicação via oral ou tópica, verificação de sinais clínicos básicos e organização do ambiente de atendimento. Auxilia na coleta de materiais para exames laboratoriais, no preparo dos pacientes para consultas ou procedimentos, na contenção segura e no registro das informações clínicas pertinentes, assegurando o cumprimento dos protocolos assistenciais e de biossegurança.

4



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS  
ANCLIVEPA-SP | CNPJ 45.877.305/0001-14

Recepcionista	03	Ensino médio completo	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Realizar atendimento ao público, agendamento de consultas, registro de prontuários, organização de documentos e orientação a tutores.
Auxiliar administrativo	02	Ensino Médio Completo	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Apoiar rotinas administrativas, como controle de estoque, arquivos, emissão de documentos e apoio às coordenações.
Auxiliar de limpeza diurno	08	Ensino Fundamental Completo	36	180	09h às 9h e das 19 h as 07h	CLT	Executar limpeza e higienização das áreas comuns, clínicas e administrativas durante o dia; garantir ambiente limpo e seguro.
Auxiliar de limpeza noturno	02	Ensino Fundamental Completo	36	180	09h às 9h e das 19 h as 07h	CLT	Realizar limpeza e desinfecção das dependências hospitalares no período noturno; seguir protocolos de biossegurança.
Porteiro diurno (12/36h)	01	Ensino Fundamental Completo	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Controlar o acesso ao hospital; recepcionar visitantes; registrar entradas e saídas; zelar pela segurança do ambiente.
Porteiro Noturno (12/36h)	02	Ensino Fundamental Completo	36	180	09h às 9h e das 19 h as 07h	CLT	Controlar acesso durante o período noturno; acompanhar movimentação externa; registrar ocorrências e apoiar segurança.
Porteiro diurno	1	Ensino Fundamental Completo	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Realizar controle de entrada/saída; recepcionar visitantes; manter vigilância da entrada principal durante o dia.
Vigilante diurno (12/36h)	02	Ensino Fundamental Completo	36	180	09h às 9h e das 19 h as 07h	CLT	Garantir a segurança patrimonial e de pessoas; atuar em situações de emergência; inspecionar áreas internas e externas.
Vigilante noturno (12/36h)	02	Ensino Fundamental completo, ter curso de formação de vigilantes com certificado reconhecido pela Polícia Federal e ter no mínimo 21 anos.	36	180	09h às 9h e das 19 h as 07h	CLT	Realizar ronda noturna; prevenir ocorrências; registrar situações de risco; atuar com protocolos de segurança e vigilância armada.
Tratador de animais	02	Ensino Fundamental Completo	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Alimentar, higienizar, monitorar comportamento e bem-estar dos animais internados; colaborar

225

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3585251  
6848

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:35852516848  
Nº: 5498, 04/10/2023, 04:40:30, 04/10/2023, 04:40:30, 04/10/2023, 04:40:30  
AT: CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor desta documento  
Localidade:  
Data: 2023.06.19 08:32:49 -03'00'  
Fórm: PDF Reader Versão: 2023.1.0



							no manejo e movimentação.
Técnico em radiologia	01	Ensino médio Profissionalizante ou ensino médio completo + curso Técnico	24	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Operar equipamentos de diagnóstico por imagem; realizar exames radiológicos conforme solicitação veterinária; seguir normas de segurança radiológica.
Técnico em laboratório	01	Ensino médio Profissionalizante ou ensino médio completo + curso Técnico	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Coletar, processar e analisar amostras biológicas; realizar exames laboratoriais conforme protocolos; manter controle de qualidade e biossegurança.
Almoxarife	01	Ensino médio completo	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Responsável pela gestão e controle do estoque de materiais, medicamentos, insumos e equipamentos da unidade, realizando o recebimento, conferência, armazenagem adequada, distribuição interna e registro das movimentações em sistema informatizado. Suas atividades incluem o controle de validade e condições de conservação dos produtos, a organização do espaço físico conforme normas sanitárias e de segurança, a realização de inventários periódicos e a comunicação com setores demandantes para reposição oportuna de itens essenciais. Cabe ainda ao almoxarife zelar pela rastreabilidade dos materiais, apoiar auditorias e manter atualizados os registros de entrada e saída, contribuindo para o funcionamento eficiente e seguro da unidade.
Auxiliar geral	01	Ensino Fundamental Completo	44	220	08h às 17h (segunda a sexta) e 08 as 13 aos sábados	CLT	Apoiar atividades operacionais diversas, como transporte interno de materiais, organização de ambientes e suporte logístico.

\* O quadro já contempla previsão para coberturas de férias folgas, atestados, afastamentos e serviços de apoio necessário



## 15.2 – Atribuições das Equipes

O setor de saúde animal está em constante evolução. A ANCLIVEPA-SP se mantém atualizada para adaptar às mudanças na legislação, tecnologia, protocolos de tratamento e expectativas dos clientes. Isso requer flexibilidade e disposição para o atual cenário em constante evolução do setor de saúde animal, uma política de Recursos Humanos sólida desempenha um papel crucial na garantia do sucesso e da sustentabilidade do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba. Importante que todos os membros da equipe compreendam e abracem essa política como parte integrante de sua cultura organizacional, promovendo um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e ético, que seja benéfico para os animais, os clientes e os funcionários.

### 15.2.1 - Atribuições da equipe de Gestão da Unidade

O **médico-veterinário Responsável Técnico - RT**: Responsável técnico, pela estrutura deve participar do planejamento, promover a gestão da qualidade dos procedimentos em todas as suas etapas (limpeza e esterilização do material; qualidade, validade dos medicamentos e outros insumos; higiene e limpeza dos ambientes; assepsia e anti-sepsia dos procedimentos cirúrgicos; gerenciamento de resíduos de serviços de saúde animal; procedimentos anestésicos e cirúrgicos; período de recuperação anestésica; definição e manutenção dos fluxos técnicos e administrativos e outros).

**Diretor Clínico**: Coordenar as atividades clínicas do hospital, supervisionar equipe médica, garantir a qualidade do atendimento, estabelecer protocolos clínicos e representar a instituição em discussões técnicas.

**Administrador**: Incluem o suporte às operações regulares do hospital veterinário, a triagem de telefonemas e o agendamento de reuniões internas. Ter habilidades de organização, além da capacidade de priorizar tarefas e cumprir prazos e metas. Acrescentam-se também supervisiona equipe nas operações de procedimentos, controla o expediente do hospital, armazenamento e distribuição de insumos. Acompanha desempenho dos colaboradores e aplica treinamentos, a fim de garantir a melhoria contínua do fluxo operacional.



### 15.2.1 - Atribuições das equipes médicas

**Médico veterinário - Ortopedia:** Médico veterinário responsável pelo diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico das afecções do sistema músculo-esquelético de cães e gatos, incluindo fraturas, luxações, displasias e outras alterações ósseas ou articulares. Atua na realização de exames físicos específicos, interpreta radiografias e tomografias, planeja e executa procedimentos ortopédicos com foco na recuperação da mobilidade e qualidade de vida dos pacientes.

**Médico veterinário - Oncologia:** Profissional que atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de neoplasias em pequenos animais. Realiza avaliações clínicas detalhadas, exames de imagem e biópsias para classificação dos tumores, além de conduzir protocolos quimioterápicos, tratamentos paliativos e acompanhamento oncológico, visando o controle da dor, bem-estar e qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

**Médico veterinário - Radiologia:** Responsável pela realização e interpretação de exames de imagem, como radiografias simples e contrastadas, tomografias e fluoroscopias. Atua em apoio ao diagnóstico clínico e cirúrgico, garantindo precisão na identificação de alterações anatômicas e funcionais, além de colaborar no planejamento de intervenções e no monitoramento terapêutico.

**Médico veterinário - Cirurgia:** Cirurgião especializado em intervenções nos órgãos internos e tecidos moles, como sistema digestório, urinário, reprodutor e tegumentar. Realiza procedimentos eletivos e emergenciais, utilizando técnicas assépticas e de sutura específicas. Atua desde o pré-operatório até o pós-operatório, garantindo recuperação adequada e manejo da dor.

**Médico veterinário - Anestesiologia:** Médico veterinário que atua no centro cirúrgico, garantindo a manutenção da vida, a prevenção e o tratamento da dor em cães e gatos. Garante oxigenação ideal através do fornecimento de oxigênio hospitalar, de forma manual ou mecânica. Aplica fármacos sedativos, anestésicos, analgésicos e realiza bloqueios loco-regionais, escolhendo técnicas de forma individualizada de acordo com as necessidades de cada paciente.

**Médico veterinário - Emergencista:** Profissional responsável pelo atendimento imediato de pacientes em situações críticas, como politraumatismos, intoxicações, convulsões e insuficiências orgânicas. Atua na estabilização clínica, suporte intensivo, monitoramento contínuo e condução do tratamento dos animais internados, assegurando suporte à vida e vigilância 24 horas.

**Médico veterinário - Clínica Geral:** Responsável pelo atendimento clínico de rotina e acompanhamento de cães e gatos, realizando anamnese, exames físicos, diagnósticos diferenciais e prescrição de tratamentos. Atua na prevenção de doenças, vacinação,



controle de zoonoses, atendimento ambulatorial e encaminhamentos para especialidades conforme necessário.

**Médico veterinário - Ultrassonografia:** Profissional especializado em diagnóstico por imagem que utiliza o ultrassom para avaliar órgãos abdominais, cavidade torácica, articulações e tecidos moles. Auxilia na detecção de alterações morfológicas, presença de líquidos, gestação e monitoramento de doenças crônicas, colaborando de forma decisiva para o diagnóstico precoce e acompanhamento terapêutico.

**Médico veterinário – Internação:** Responsável pelo acompanhamento contínuo dos pacientes internados. Avalia a evolução clínica, prescreve tratamentos, coordena a equipe de enfermagem veterinária, ajusta terapias conforme os exames e necessidades dos pacientes, garantindo a continuidade e qualidade do cuidado durante todo o período de internação.

**Auxiliar Administrativo:** auxilia no suporte a pacientes e equipes médicas atendendo chamadas, organizando prontuários e admitindo novos pacientes. Um assistente administrativo hospitalar usa seu conhecimento de terminologia médica para gerenciar o departamento com eficiência.

- **Técnico de informática:** suporte e atendimento em software e hardware a usuários. Capacitar e orientar os usuários para a utilização de programas e equipamentos de informática. Desempenhar outras atividades correlatas e afins, como por exemplo detectar necessidade de adequação, atualização ou manutenção de equipamentos.

**RH não assistencial – atua em todos os ambientes:**

**Vigilante:** o vigilante de hospital, específico em sua função, deve garantir a proteção de colaboradores, pacientes e munícipe usuários do equipamento e outras pessoas que frequentem o ambiente. Proteger os bens do hospital veterinário e de todos aqueles que o frequentam.

**Auxiliar de serviços gerais:** Manter os ambientes da unidade limpos, assim como coletar o lixo comum e reciclável. Lavar e guardar os materiais utilizados, entre outras atividades. Trabalho este que deve ser feito em conjunto ou sob a orientação do departamento de limpeza, auxiliares, coordenadores etc.

**Profissionais com especificidades técnicas correlatas ao Termo:**

- 
- **Auxiliar de veterinária/circulante:** controlar e limitar a circulação de pessoas no decurso dos procedimentos cirúrgicos; providenciar materiais adequados e o equipamento necessário ao tipo de cirurgia, e verificar a correta funcionalidade.



- **Auxiliar de veterinária/CME:** é responsável por garantir que os materiais e instrumentos utilizados nas unidades de saúde sejam entregues corretamente para processamento na sala de esterilização.

RH não assistencial:

- **Agente de apoio/recepção:** algumas das principais obrigações de um agente de recepção é receber os usuários do serviço e responder quaisquer perguntas, orientando sobre bebedouros, sanitários e locais para realizar alimentação próximo as dependências do hospital veterinário.

Profissionais com especificidades técnicas correlatas ao Termo:

- **Médico Veterinário Generalista:** O veterinário generalista é o profissional que se graduou em Medicina Veterinária. O médico atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças em animais de diferentes espécies.

- **Médico Veterinário Clínico-cirurgião:** Médico veterinário Cirurgião: Médico veterinário que atua em cirurgia de pequenos animais e realiza consultas prévias a procedimentos cirúrgicos, opera cães e gatos para intervir positivamente em uma situação de doença, sendo por exemplo, doenças neoplásicas, traumas, focos infecciosos ou sépticos, obstetrícia, cirurgia de esterilização etc.

- **Médico veterinário – Ortopedia:** profissional médico veterinário com especialização em ortopedia, capaz de decidir sobre prescrição de tratamentos, fármacos e outras medidas, a pacientes que apresentem problemas de origem ortopédica, com necessidade ou não de intervenções cirúrgicas.

- **Médico Veterinário de Imagem:** Profissional médico veterinário habilitado para a realização de exames de radiologia, utilizando o técnico em radiologia, realizando o estudo radiográfico e laudo do mesmo, auxiliando assim a diagnosticar doenças em cães e gatos. **Médico veterinário ultrassonografista:** veterinário habilitado para realizar exames de ultrassonografia, de cavidades e tecidos moles e laudar os exames realizados, com o intuito de auxiliar no diagnóstico de doenças de cães e gatos.

RH assistencial de apoio ao serviço veterinário:

- **Auxiliar de veterinária:** realizar procedimentos de enfermagem, sob supervisão do médico veterinário; fazer a coleta de materiais para exames laboratoriais; informar as condições de saúde dos animais para o veterinário, conforme normas estabelecidas. Realizar e orientar a contenção dos animais durante o atendimento de cães e gatos.

**Farmacêutico:** avalia prescrições e orienta ao uso racional de medicamentos dentro do hospital veterinário, ele é responsável por toda atividade logística da farmácia, entre elas gestão do estoque, controle da qualidade dos medicamentos e materiais, além da avaliação

230

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3585251  
6848

Assinado eletronicamente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3585251846  
X5D:Caue, DN:CN=Caue, OU=CAUE SOLUTI, OU=230 V6, OU=35157027101010, O=ANCLIVEPA-SP, CN=CAUE PEREIRA  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2023.09.18 09:32:46-03:00  
Formato PDF Reader Versão: 2023.1.0



se estão em condições ideais para uso, e responde ao responsável técnico do estabelecimento sobre o controle de fármacos de uso controlado.

**Auxiliar de farmácia:** auxilia em colocar produtos na Farmácia; Organização de produtos em prateleiras de armazenamento; verifica prazo de validade de produtos e medicamentos.

**Tratador de animais:** manejam, alimentam e monitoram a saúde e o comportamento de animais e sob orientação de médicos veterinários, cuidam da sanidade de animais, manipulando e aplicando medicamentos e vacinas, higienizam animais e recintos.

**Técnicos de radiologia:** Preparam pacientes e realizam exames radiológicos; prestam assistência aos pacientes fora da sala de exame, realizando as atividades segundo boas práticas, normas e procedimento de biossegurança sob a orientação do médico veterinário radiologista

**Segue anexo I comprovação de experiência do médico veterinário Leandro Alves, que atuará como responsável técnico do Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, demonstrando sua capacidade médica e de gestão.**

### 15.2.2 - Atribuições das equipes de Enfermagem e Apoio Assistencial

No hospital veterinário, a enfermagem desempenha diversas funções essenciais para garantir o bem-estar e a recuperação dos pacientes. Aqui estão alguns dos principais serviços atribuídos à enfermagem neste ambiente:

**Monitoramento dos Sinais Vitais:** Os enfermeiros veterinários monitoram regularmente os sinais vitais dos animais, como temperatura corporal, frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial e níveis de oxigenação. Isso ajuda a identificar precocemente alterações na condição do paciente e a tomar medidas imediatas, quando necessário.

**Administração de Medicamentos e Fluidoterapia:** A administração de medicamentos prescritos, incluindo injeções, infusões intravenosas (IV) e medicação oral, é uma responsabilidade central da enfermagem veterinária. Eles também são responsáveis pela administração de fluidoterapia para manter a hidratação e o equilíbrio eletrolítico dos pacientes.

**Cuidados de Enfermagem Diretos:** Os enfermeiros veterinários realizam curativos, trocas de bandagem, cuidados com feridas, sondagens vesicais e gástricas, entre outros



procedimentos de enfermagem. Eles garantem que os cuidados necessários sejam prestados de maneira adequada e segura.

**Assistência Cirúrgica:** Durante procedimentos cirúrgicos, os enfermeiros veterinários desempenham um papel crucial, auxiliando os cirurgiões no preparo pré-operatório, monitoramento anestésico, assistência durante a cirurgia e cuidados pós-operatórios.

**Monitoramento Anestésico:** Os enfermeiros veterinários monitoram continuamente os sinais vitais dos pacientes durante a administração da anestesia, garantindo uma anestesia segura e eficaz e detectando precocemente quaisquer complicações ou problemas.

**Cuidados Pós-operatórios:** Após os procedimentos cirúrgicos, os enfermeiros veterinários monitoram de perto os pacientes durante a recuperação, garantindo o controle da dor, a prevenção de infecções, a alimentação adequada e o conforto geral do animal.

**Educação aos Proprietários:** Os enfermeiros veterinários fornecem orientações aos proprietários sobre cuidados pós-tratamento, administração de medicamentos em casa, sinais de alerta de complicações e outras informações relevantes para garantir uma recuperação bem-sucedida do animal.

**Registro e Documentação:** É responsabilidade dos enfermeiros veterinários manter registros detalhados e precisos de todos os cuidados prestados aos pacientes, incluindo informações sobre tratamentos realizados, administração de medicamentos, observações clínicas e qualquer outra informação relevante para o acompanhamento do estado de saúde do animal.

### **Atribuições das equipes de Apoio Assistencial**

As equipes de apoio em um hospital veterinário desempenham várias funções importantes para garantir o bom funcionamento do hospital e a saúde dos animais. Aqui estão algumas das principais atribuições:

**Suporte em diagnósticos e cirurgias:** Eles auxiliam os veterinários durante os procedimentos, garantindo que tudo corra bem.

**Manutenção do ambiente:** Eles são responsáveis por manter o ambiente organizado e limpo, realizando assepsias rotineiras.

232

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3585251  
6848

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3585251648  
MDF:CMR:CMR:Brasil:OU=AC SOLUTI Multiple v5,OU=SEI:STAG:DIR:25,OU=INFORMACAO:CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2023.06.19 08:32:49 -0300  
Fonte PDF Reader Versão: 2.226.1.0



**Preparação dos animais:** Eles preparam os animais para consultas, tratamentos e assistência clínica.

**Higiene dos animais:** Eles são responsáveis pela higiene dos animais, garantindo que eles estejam limpos e confortáveis.

**Aplicação de curativos:** Eles aplicam curativos em animais que sofreram ferimentos ou passaram por cirurgias.

**Coleta de materiais para exames:** Eles coletam diversos materiais (sangue, urina, fezes etc.) para exames variados.

**Preparação de equipamentos de diagnóstico:** Eles preparam os equipamentos necessários para os exames.

**Recolhimento, conservação e envio de amostras do animal:** Eles são responsáveis por recolher, conservar e enviar amostras do animal para análise.

**Atendimento aos clientes:** Eles atendem os clientes, fornecendo informações e orientações necessárias.

**Gestão de estoque:** Eles fazem a gestão do estoque do hospital, garantindo que todos os suprimentos necessários estejam disponíveis.

### **Descrição das atribuições das equipes de apoio assistencial por função**

**Auxiliar de Veterinária – Internação:** Atua no cuidado diário dos animais internados, realizando procedimentos de enfermagem sob supervisão do médico veterinário, como administração de medicações, aferição de sinais vitais, higienização de leitos e apoio na alimentação dos pacientes. Observa e registra alterações no estado clínico dos animais e repassa essas informações à equipe médica, contribuindo para o monitoramento contínuo da evolução dos casos.

**Auxiliar de Veterinária – CME (Central de Material e Esterilização):** Responsável pela limpeza, separação, embalagem, esterilização e guarda dos materiais cirúrgicos e de atendimento, garantindo a biossegurança dos procedimentos. Opera autoclaves e demais equipamentos de esterilização, mantendo o controle de qualidade e validade dos kits e instrumentos utilizados em diferentes setores da unidade veterinária.

**Auxiliar de Veterinária – Emergências:** Atua diretamente no primeiro atendimento aos casos críticos, auxiliando na triagem, contenção segura de animais, preparo de materiais e medicações, além de apoio ao médico veterinário durante procedimentos emergenciais. Realiza monitoramento dos pacientes estabilizados até a definição de conduta, respeitando os protocolos de urgência e biossegurança.



**Auxiliar de Veterinária – Centro Cirúrgico (Circulante):** Apoiar diretamente a equipe cirúrgica, garantindo a adequada preparação do ambiente e dos materiais. Realiza a organização da sala, posicionamento e contenção dos animais, conferência dos kits cirúrgicos, transporte de pacientes antes e após o procedimento e descarte de resíduos conforme normas técnicas. Atua de forma integrada com a CME para manter o fluxo estéril e seguro.

**Auxiliar de Veterinário – Setor de enfermagem:** Atua diretamente no apoio às atividades de cuidado aos animais, sob supervisão do médico veterinário, realizando procedimentos como higienização, medicação via oral ou tópica, verificação de sinais clínicos básicos e organização do ambiente de atendimento. Auxilia na coleta de materiais para exames laboratoriais, no preparo dos pacientes para consultas ou procedimentos, na contenção segura e no registro das informações clínicas pertinentes, assegurando o cumprimento dos protocolos assistenciais e de biossegurança.

**Tratador de Animais:** Responsável pelo manejo diário dos animais hospitalizados ou em observação, realizando alimentação, higienização de baias e recintos, monitoramento comportamental, controle de rotinas de bem-estar e auxílio no transporte dos pacientes entre setores. Atua em parceria com a equipe técnica para garantir condições adequadas de recuperação e conforto dos animais, respeitando os protocolos de biossegurança e contenção.

**Técnico em Radiologia:** Atua na execução de exames de diagnóstico por imagem, como radiografias simples e contrastadas, seguindo prescrições médicas veterinárias. Opera os equipamentos de radiologia, prepara os animais para os exames, garantindo a contenção adequada e a proteção radiológica da equipe. Também é responsável pela manutenção e organização da sala de imagem e pelo arquivamento digital das imagens.

**Técnico em Laboratório:** Executa atividades laboratoriais de análises clínicas veterinárias, como exames hematológicos, bioquímicos, urinálise, parasitológicos e citológicos. Realiza coleta, preparação e processamento de amostras biológicas (sangue, fezes, urina, entre outros), conforme protocolos técnicos e normas de biossegurança. Atua de forma integrada com a equipe médica para garantir agilidade e precisão nos diagnósticos.

Handwritten initials and the number 234.





**Auxiliar Administrativo:** Executa atividades administrativas como controle de documentos, apoio a processos de compras, lançamentos em sistemas, organização de prontuários, apoio à gestão de pessoal e ao setor financeiro. Atua em conformidade com os fluxos internos da unidade.

**Auxiliar de Limpeza (diurno e noturno):** Responsável pela higienização e conservação de ambientes internos e externos do hospital, incluindo salas de atendimento, internação, centro cirúrgico e áreas administrativas, seguindo protocolos de limpeza hospitalar e controle de infecção.

**Porteiro (diurno/noturno – 12x36h):** Controla o acesso de pessoas e veículos, orienta o fluxo na entrada do hospital e presta apoio em situações de segurança. Mantém comunicação direta com a recepção e com a equipe de vigilância.

**Vigilante (diurno/noturno – 12x36h):** Atua na segurança patrimonial e pessoal da unidade, realiza rondas, acompanha movimentações de maior risco e garante a integridade física de funcionários e usuários, conforme normas de segurança.

**Tratador de Animais:** Executa o manejo diário dos animais hospitalizados (alimentação, limpeza de recintos, observação comportamental e transporte entre setores). Apóia a equipe técnica em atividades básicas de bem-estar animal.

**Técnico em Radiologia:** Realiza exames de imagem (raios-X), preparando os pacientes e operando os equipamentos. Segue protocolos de radioproteção e auxilia na documentação dos exames no prontuário eletrônico.

**Técnico em Laboratório:** Coleta e processa amostras biológicas para análises clínicas. Executa exames laboratoriais de rotina e mantém a organização e limpeza das bancadas e equipamentos.

**Auxiliar Geral:** Atua em tarefas operacionais diversas, incluindo transporte de materiais entre setores, apoio à manutenção e organização de estoques, descarte correto de resíduos e apoio logístico à equipe técnica e administrativa.

**Almoxarife:** responsável pela gestão e controle do estoque de materiais, medicamentos, insumos e equipamentos da unidade, realizando o recebimento, conferência, armazenagem adequada, distribuição interna e registro das movimentações em sistema informatizado. Suas atividades incluem o controle de validade e condições de conservação dos produtos, a organização do espaço físico conforme normas sanitárias e de segurança, a realização de inventários periódicos e a comunicação com setores demandantes para reposição oportuna de itens essenciais. Cabe ainda ao almoxarife zelar pela rastreabilidade dos materiais, apoiar auditorias e manter atualizados os registros de entrada e saída, contribuindo para o funcionamento eficiente e seguro da unidade.



### 15.3 – Relação de Pessoal de Apoio do Projeto

#### CAUÊ TOSCANO

- Cirurgião de Tecidos Moles;
- Diplomado Especialista em Cirurgia pelo CBCV;
- Coordenador do Curso de Especialização em Cirurgia de Cães e Gatos da ANCLIVEPA-SP;
- Coordenador da Equipe Cirúrgica: Hospital Vet Quality, All Care e Zoovet;
- Vice-presidente da ANCLIVEPA-SP (2019-2022);
- Diretor Tesoureiro do CBCV (2021-2023);
- Diretor Tesoureiro da ANCLIVEPA Brasil (2021-2023).
- Diretor Presidente da ANCLIVEPA Brasil (2022-2026).

#### DANIEL JARROUGE

- Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (2008);
- Especialista em Cirurgia pelo CBCV;
- Diretor da ANCLIVEPA-SP desde 2008 e diretor do CBCV desde 2016;
- Coordenador da Pós-Graduação Lato Sensu em Cirurgia de Cães e Gatos da ANCLIVEPA-SP;
- Coordenador do Núcleo de Cirurgia da ANCLIVEPA-SP;
- Coordena a equipe de Cirurgia do Centro de Saúde Animal Jardins.
- Diretor Tesoureiro da ANCLIVEPA Brasil (2022-2026).

### 15.4 – Gestão das Escalas de Trabalho

A gestão de escala de trabalho em um hospital veterinário é um processo crucial para assegurar que todos os setores operem de maneira eficiente, especialmente durante os horários de pico e os períodos de atendimento regular. Essa gestão envolve a organização dos horários de trabalho dos funcionários, considerando a demanda de serviços, a necessidade de cobertura contínua e a satisfação e bem-estar da equipe.

Abaixo colocamos os principais critérios para a elaboração e execução das escalas de trabalho que serão adotadas nos dois hospitais públicos veterinários:

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP  
E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUÊ PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinatura digitalizada por CAUÊ PEREIRA  
TOSCANO/05/2025 18:46:16  
Nº: C-SP, C-CP-Brasil, QUAC SOLUTIN/05/2025 vs. QUA  
20157007000128, QUA/Videoconferência - QUA/Certificado PF  
At: CAUÊ PEREIRA TOSCANO/05/2025  
Pasta: Em seu e-mail deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.16 08:23:48-03:00  
Fonte PDF: Fornecedor: 2025.1.0



1. Identificação dos Horários de Pico: Para otimizar a escala de trabalho, o hospital realizará uma análise histórica dos horários de maior movimento, que geralmente correspondem às primeiras horas da manhã e ao final da tarde. A demanda durante esses períodos pode incluir um maior número de consultas, emergências, procedimentos cirúrgicos e atendimentos a animais internados.

2. Distribuição da Equipe: A escala será planejada de forma a garantir que haja um número suficiente de médicos veterinários, técnicos, assistentes e recepcionistas durante os horários de pico. Isso envolve o aumento do número de funcionários em turnos críticos para atender à demanda elevada. Para evitar sobrecarga e assegurar a equidade, a equipe é rotacionada de maneira que todos tenham turnos durante os horários de pico, mas também em horários de menor movimento. Isso ajuda a manter a moral da equipe alta e a evitar o burnout.

3. Flexibilidade e Adaptação: As escalas são projetadas para serem flexíveis, permitindo ajustes em tempo real com base na demanda atual. Se houver um aumento inesperado de pacientes, funcionários adicionais podem ser chamados para cobrir a necessidade.

Atenção a Emergências: O hospital manterá um sistema de prontidão onde profissionais específicos estão de sobreaviso durante horários críticos, garantindo que qualquer surto de atendimentos emergenciais seja adequadamente gerido.

4. Planejamento de Férias e Afastamentos: A gestão de escalas também considera os períodos de férias e afastamentos programados dos funcionários. Essas ausências são previstas com antecedência, e a escala é ajustada para garantir que as operações não sejam interrompidas. Substitutos são designados e/ou contratados antecipadamente para cobrir os períodos de ausência, assegurando que o atendimento ao paciente não seja comprometido.

5. Equilíbrio entre Demandas Operacionais e Qualidade de Vida: Jornadas de Trabalho Humanizadas: A administração tem o cuidado de equilibrar a necessidade operacional com a qualidade de vida dos funcionários, evitando turnos excessivamente longos ou seguidos. Pausas e intervalos são programados para garantir que a equipe mantenha um alto nível de concentração e satisfação.

### 15.5 – Contratação de Serviços de Terceiros

A contratação de serviços em uma clínica veterinária ou hospital veterinário é uma parte crucial para garantir que a estrutura atenda às necessidades dos pacientes e ofereça atendimento de qualidade. Isso envolve dimensionar adequadamente a equipe e adquirir os aparelhos e equipamentos necessários para oferecer uma ampla variedade de procedimentos.

238

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO. 685251  
68

Arquivo digitalizado por CAUE PEREIRA  
TOSCANO: 348251648  
ND: C=BR, O=CP-Brazil, OU=AD-ESCOLTI/Multipla vs. OU= 3191702700126, OU=Videconferencia, OU=Certificado PF A1, CN=CAUE PEREIRA, TOSCANO  
Resolva Eu sou o autor desta documento  
Localizado:  
Data: 2025-06-18 09:22:49-0307  
Foxit PDF Reader Versão: 2023.1.0



A contratação de terceiros será realizada conforme a necessidade do projeto em consonância com a planilha de serviços e cronograma de execução do projeto.

## CAPÍTULO XVI - RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A CONSECUÇÃO DO OBJETO

### 16.1 - Fármacos

**Portfólio mínimo, com possibilidade de complementação conforme conduta médica, às custas da prestadora. Utilizar preferencialmente produtos de uso veterinário.**

- Acepromazina 0,2%
- Acetilcisteína 100mg/ml
- Ácido tranexâmico 50mg/ml
- Água oxigenada 10 vol
- Aminofilina 240g inj amp 10ml
- Amoxicilina Tridratada L.A.
- Antitóxico veterinário injetável / FAM 100ml
- Benzilpenicilina procaína 15.000.000 UI + Benzilpenicilina benzatina

15.000.000 UI

- Carvão ativado
- Ceftriaxona sódica 100mg/ml
- Cetoprofeno 50mg/ml
- Citrato de fentanila
- Cloreto de potássio 19,1% amp 10ml
- Cloreto de sódio 0,9% inj 500ml
- Cloridrato de ondansetrona 4mg/2ml
- Cloridrato de ranitidina 25mg/ml
- Cloridrato de tramadol 100mg/2ml
- Dexametasona 4mg/ml
- Diazepan 5mg/ml
- Dipirona 500mg/ml
- Enrofloxacina inj. 10%
- Fenobarbital 200mg/ml
- Furosemida 10mg/ml
- Glicose 50%





- Indicadores biológico e químico para esterilização
- Iodopovidona 10% solução alcoólica – frasco 1000ml
- Luvas cirúrgicas estéreis, luvas de látex e nitrílicas para procedimento
- Máscara cirúrgica tripla com elástico
- Óculos de proteção acrílico
- Papel grau cirúrgico com filme plástico
- Instrumentais cirúrgicos diversos
- Seringas descartáveis
- Sondas endotraqueais com balão
- Talas para imobilização
- Toucas cirúrgicas descartáveis em TNT
- Lâminas de bisturi
- Coletor para perfurocortante

### 16.3 - Materiais hospitalares

**Portfólio mínimo**, com possibilidade de complementação conforme conduta médica, às custas da prestadora. Utilizar preferencialmente **produtos de uso veterinário**.

- Ambu de silicone (250ml, 500ml e 1600ml)
- Calhas cirúrgicas e para exames de imagem
- Colchão térmico grande 110V
- Kits: estudante (8 peças), instrumental cirúrgico (32 peças), odontológico (21 peças), oftalmo básico (10 peças)
- Medidor de glicose (G-Tech)
- Termômetro digital flexível
- Avental plumbífero feminino (0,25mm Pb)
- Protetor de tireoide (0,25mm Pb)
- Circuito Baraka infantil com balão 500ml
- Lanterna clínica
- Talas ortopédicas (anteriores e posteriores)
- Fluxômetro e válvula regulável de oxigênio
- Berço para cuba de coloração de lâminas (30 lâminas)





Banqueta giratória em inox	5
Bomba de infusão	1
Cadeira fixa	10
Cadeira giratória	15
Calha para cirurgia veterinária	2
Centrífuga de tubo	1
Concentrador de oxigênio	1
Desktop	10
Eletrocirúrgico uso geral, 300 W, com corte bipolar	1
Foco cirúrgico Auxiliar	1
Geladeira 240 L	1
Longarina, 02 Lugares, Cromada aprox 1200mm	7
Longarina, 03 Lugares, Cromada aprox 178mm	6
Mesa de atendimento veterinário – 120x60x90 cm	10
Mesa de Mayo, Aço, Com Bandeja	2
Mesa para necropsia - 150x75x75	1
Micro-ondas inox 27 L	1
Microscópio	1
Monitor multiparâmetros: temperatura e SpO2	1
Otoscópio	2
Refratômetro clínico	1
RX digital móvel	1
Smart TV 32 HQ	2
Sofá retangular, 03 lugares, couro sintético, preto 2000x900 mm	1

Ultrassom veterinário	1
Equipamento automatizador de portas deslizantes para folha dupla	2
Conjunto motor-bomba (centrífuga) 1,5 cv, multiestágio, Hman= 20 a 35 mca, Q= 7,1 a 4,5 m³/h	2
Sistema IT médico completo (DSI gerenciável, etc.)	1
Grupo gerador com potência de 88/80 kVA, variação de ±10%	1
Câmara frigorífica	1
Sistema eletrônico de automatização de portão deslizante, até 800 kg	3
Aparelhos de ar condicionado tipo split	18
Ar-condicionado de janela	1
Cortina de ar	3
Unidade condensadora	11
Sistema de ventilação, exaustão mecânica e renovação de ar	1

### 16.5 - Recursos tecnológicos e de comunicação

- ✓ Sistema de gestão hospitalar (prontuário eletrônico e outros de gestão administrativa, etc.);
- ✓ equipamentos de rede: servidores, switches, roteadores, nobreaks;
- ✓ Telefonia fixa e móvel, ramais internos, interfones;
- ✓ Internet banda larga com redundância.

### 16.6 - Materiais de expediente e escritório limpeza e higienização de apoio e serviços gerais

Papel sulfite A4, blocos de anotações, canetas, lápis, borrachas, marcadores, grampeadores, grampos, pastas, etiquetas adesivas, envelopes, post-its, cliques, perfuradores, entre outros, Toners e cartuchos para impressoras, desinfetantes hospitalares, detergentes neutros, sabão líquido, álcool; Panos de limpeza, mop seco e úmido, baldes, rodos, vassouras, esfregões, carrinhos de limpeza com separação por área crítica e não crítica, uniformes e crachás para os colaboradores equipamentos de



manutenção predial: ferramentas manuais, materiais elétricos e hidráulicos básicos e outros.

## CAPÍTULO XVII - FORMAS EMPREGADAS DE FISCALIZAÇÃO

A fiscalização da execução da parceria será realizada pela Instituição por meio de um conjunto articulado de mecanismos e ações, voltados à verificação do cumprimento do objeto pactuado, do adequado uso dos recursos públicos e da observância das metas, prazos, indicadores e demais obrigações estabelecidas no Plano de Trabalho. As formas de fiscalização adotadas incluem:

### 1. Acompanhamento Técnico Permanente

- Designação de equipe técnica responsável pela análise contínua da execução física e financeira da parceria;
- Monitoramento da execução por meio da avaliação de relatórios técnicos, visitas in loco e conferência da conformidade das ações desenvolvidas com o objeto pactuado.

### 2. Análise de Relatórios e Documentos

- Avaliação periódica dos **Relatórios de Execução do Objeto** e dos **Relatórios de Execução Financeira**, com verificação da compatibilidade entre os recursos aplicados e os resultados obtidos;
- Conferência dos comprovantes fiscais e contábeis, conforme regras estabelecidas em normativas da administração pública.

### 3. Visitas Técnicas e Vistorias

- Realização de visitas técnicas programadas e/ou extraordinárias para verificação in loco da execução das atividades e aferição dos resultados;
- Registro de evidências fotográficas, checklists de conformidade e atas de visita técnica.

### 4. Avaliação de Indicadores de Desempenho

- Aplicação de indicadores quantitativos e qualitativos definidos previamente no Plano de Trabalho para aferir o cumprimento das metas pactuadas;
- Utilização de sistemas informatizados de monitoramento, quando disponíveis, para análise em tempo real dos dados operacionais.

### 5. Canal de Comunicação Institucional

- Manutenção de canal direto de comunicação entre a gestão da parceria e os responsáveis pela execução, facilitando a resolução de pendências e a emissão de orientações técnicas;



- Registro formal de notificações, advertências e recomendações em caso de inconformidades.

#### 6. Prestação de Contas Parcial e Final

- Acompanhamento das prestações de contas parciais, de acordo com a periodicidade definida no instrumento de parceria;
- Análise técnica e contábil da prestação de contas final, com parecer conclusivo emitido pela unidade responsável.

#### 7. Ações Corretivas e Sanções

- Aplicação de medidas corretivas em caso de descumprimento das obrigações contratuais, podendo incluir plano de ajuste, suspensão de repasses, glosa de valores ou outras sanções administrativas cabíveis.

### CAPÍTULO XVIII - AÇÕES INDISPENSÁVEIS

#### 1. Estruturação e Capacitação da Equipe Técnico-Assistencial

Para garantir a oferta de um atendimento qualificado, seguro e humanizado aos animais assistidos pelo Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba, é indispensável a formação de uma equipe técnico-assistencial completa e capacitada. Essa ação envolve a definição dos perfis profissionais necessários, como médicos-veterinários com diferentes especialidades, auxiliares de enfermagem veterinária, recepcionistas, motoristas e equipe de apoio. A seleção dos profissionais deve ocorrer com base em critérios técnicos e em competências interpessoais adequadas ao atendimento no serviço público. Além disso, é imprescindível a realização de capacitações iniciais e contínuas, contemplando temas como o Código de Ética do CFMV, protocolos clínicos e cirúrgicos, fluxos operacionais internos, biossegurança, atendimento humanizado ao tutor e manejo adequado dos animais. Essa capacitação inicial deve ser incorporada ao processo de integração institucional, garantindo que todos compreendam sua função no fluxo assistencial. Também faz parte desta ação a organização das escalas de plantão, com garantia de cobertura mínima em todos os turnos, inclusive noturnos, fins de semana e feriados.

#### 2. Implantação dos Protocolos Técnico-Assistenciais e Fluxos Operacionais

A padronização do cuidado prestado aos animais é essencial para assegurar qualidade, rastreabilidade e segurança na assistência veterinária. Por isso, é fundamental a elaboração e implementação de protocolos clínicos, cirúrgicos e operacionais que orientem toda a jornada do animal na unidade, desde a triagem até a alta hospitalar ou

246

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO 5251 6848  
NR: C=BR, O=CP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multiple vs, CN=525122709125, OU=Vice-reitoria, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Resolva Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 09:32:49 -03'00'  
Full PDF Reader Versão: 2025.L1



destino final (incluindo eutanásia humanitária ou encaminhamento para adoção ou necropsia, quando aplicável). Esses protocolos devem considerar as diretrizes do Conselho Federal de Medicina Veterinária, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e das práticas assistenciais recomendadas. É necessário ainda instituir fluxogramas detalhados dos atendimentos e procedimentos internos, com clara definição de atribuições das equipes e critérios clínicos para decisão. A integração com serviços externos, como zoonoses, centros de controle populacional animal e parceiros institucionais, também deve estar prevista nesses fluxos. Os documentos utilizados na rotina – como ficha de triagem, prontuário, termo de consentimento, receituário, ficha de medicação, relatório de atendimento – devem ser padronizados e auditáveis.

### 3. Implantação e Gestão do Sistema de Informação e Regulação

A informatização do atendimento veterinário é um pilar fundamental para a gestão eficiente, a regulação de vagas, o monitoramento da produção assistencial e a prestação de contas da parceria. Assim, é indispensável a implantação de um sistema informatizado de gestão clínica e administrativa, preferencialmente com prontuário eletrônico veterinário, que permita registrar dados do animal, do responsável, da triagem, da evolução clínica, dos exames realizados, dos procedimentos, das internações e da alta. Esse sistema deve estar conectado ao serviço de regulação da Secretaria do Meio Ambiente, permitindo a visualização em tempo real da ocupação de leitos, da fila de espera e do andamento dos atendimentos. A equipe deve ser capacitada para o uso correto do sistema, com perfis de acesso diferenciados conforme a função exercida. A geração de relatórios gerenciais e indicadores (como tempo médio de atendimento, taxa de internação, taxa de óbito, taxa de reinternação, número de cirurgias e exames realizados) deve ser incorporada à rotina da gestão para monitoramento contínuo da qualidade assistencial e da eficiência operacional.

### 4. Organização do Suprimento de Insumos e Materiais Hospitalares Veterinários

A assistência veterinária segura e contínua depende de uma estrutura logística eficiente e de um controle rigoroso de insumos e materiais. Dessa forma, é indispensável elaborar e manter atualizado um portfólio técnico com os medicamentos, materiais hospitalares, insumos laboratoriais, anestésicos, soluções, equipamentos e itens de apoio necessários para a execução dos protocolos clínicos e cirúrgicos. Esse portfólio deve ser compatível com a legislação sanitária e com as diretrizes da vigilância e do Conselho de Medicina Veterinária. A gestão de estoques deve ser informatizada, com controle de entrada e saída, rastreabilidade por lote e validade, alertas de níveis mínimos e inventários

247

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO. 6251  
68

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO.32652516843  
MDF: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AO SOLUTUMultiplo v6, CN=32187827000126, CN=CAUE PEREIRA, CN=CAUE PEREIRA  
A1: CN=CAUE PEREIRA TOSCANO;  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.05.18 09:32:45-0330  
Foxit PDF Reader Versão: 2023.1.0

2  
4



periódicos. É necessário assegurar condições adequadas de armazenamento, respeitando as exigências de temperatura, proteção contra luz e umidade, além de garantir a segregação correta de produtos químicos, medicamentos controlados e resíduos biológicos. A equipe responsável pela farmácia e almoxarifado também deve ser treinada para práticas seguras, sustentáveis e auditáveis, alinhadas ao serviço público.

## 5. Prestação de Contas da Parceria

A prestação de contas e todos os atos que dela decorram dar-se-ão em plataforma eletrônica, permitindo a visualização por qualquer interessado, assim que esse sistema estiver disponível. dar publicidade e promover a transparência das informações referentes à seleção, celebração, execução e prestação de contas das parcerias, compreendendo a comprovação das despesas e a aferição de metas e resultados, conforme Capítulo IV da Lei Federal nº 13.019/2014, e conforme este Edital de Chamamento Público.

### Modelo de prestação de contas:

#### 1. Disposições Gerais

1.1. A prestação de contas será realizada conforme os prazos e valores estabelecidos na Planilha Orçamentária aprovada, observando ainda as exigências da Administração Pública Municipal e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sob pena de suspensão dos repasses financeiros.

1.2. Todas as contratações de bens e serviços feitas com recursos públicos deverão observar os princípios da:

- Impessoalidade;
- Isonomia;
- Economicidade;
- Probidade;
- Eficiência;
- Publicidade;
- Transparência na aplicação dos recursos;
- Busca permanente da qualidade na execução dos serviços.

#### 2. Envio e Prazo

2.1. A prestação de contas deverá ser enviada mensalmente, até o 40º (quadragésimo) dia após o recebimento do repasse financeiro, por meio do sistema informatizado disponibilizado pelo Município, conforme os artigos 34 a 38 e 46 a 51 do Decreto Municipal nº 26.317/2021.

248

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

CAUE PEREIRA  
TOSCANO:3585251  
6848

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO:35852510248  
ND: C=BR, O=CP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla vs, CN=35852510248, OU=AssessoriaTecnica, OU=Certificado PF  
A1, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor desta documento  
Localização:  
Data: 2025.08.18 14:32:49 -0300  
Path: PDF Reader Versão: 2025.1.0

40  
P





## 6. Informações Funcionais

6.1. Relação dos profissionais envolvidos nas atividades, com:

Nome completo;

Cargo/função;

Remuneração;

Carga horária;

Datas de admissão e desligamento (quando aplicável).

6.2. Extratos bancários completos da conta corrente e de eventuais aplicações financeiras vinculadas à parceria;

6.3. Guia GFIP (recolhimento FGTS e informações à Previdência Social).

## 7. Requisitos Arquivísticos

7.1. Todos os documentos originais devem ser arquivados pela ANCLIVEPA por, no mínimo, 10 (dez) anos, disponíveis para fiscalização.

7.2. Os documentos arquivados devem corresponder exatamente aos apresentados à administração municipal, sem divergências de conteúdo.

## 8. Penalidades

8.1. A não entrega da prestação de contas, conforme disposto, acarretará:

Suspensão imediata dos repasses subsequentes;

Obrigatoriedade de prestação de contas do valor já recebido.

8.2. O pagamento será suspenso caso alguma certidão esteja vencida ou positiva até sua regularização, sem geração de retroatividade de pagamento.

## 9. Requisições Complementares

9.1. A Secretaria Municipal poderá requisitar:

Documentos complementares ou explicações;

Substituição de documentos com erros ou rasuras;

Reembolso de valores irregulares.

9.2. O prazo de atendimento às requisições é de 03 (três) dias úteis após notificação.

## 10. Avaliação de Resultados

10.1. A prestação de contas deve permitir a verificação do cumprimento do objeto da parceria e o alcance das metas.

10.2. Serão glosadas despesas vinculadas a metas não cumpridas, sem justificativas aceitas.



## 11. Despesas Vedadas

Não será permitida a utilização dos recursos públicos para:

- Taxas de administração ou gerência;
- Despesas fora do objeto pactuado;
- Pagamentos em datas fora da vigência da parceria;
- Transferência a entidades não permitidas (clubes, partidos, etc.);
- Multas, juros e correções monetárias (exceto por atraso da Administração);
- Publicidade não prevista ou com caráter promocional;
- Pessoal em desacordo com o art. 36 do Decreto nº 26.317/2021;
- Obras de ampliação (permitidas apenas manutenções necessárias);
- Honorários e custas judiciais;
- Despesas em espécie ou com cheque;
- Empréstimos;
- Pagamentos a condenados por crimes ou improbidade;
- Despesas não previstas no plano de aplicação;
- Pagamentos a servidores ou empregados públicos.

## 12. Regras Financeiras

12.1. Os recursos serão utilizados exclusivamente no escopo da parceria.

12.2. É vedada a movimentação entre contas de diferentes Termos de Colaboração.

12.3. Cada parceria deverá ter conta bancária exclusiva, mesmo em caso de parcerias simultâneas.

12.4. Toda movimentação financeira deverá ocorrer via transferência eletrônica com identificação do beneficiário final.

## CAPÍTULO XVIII – ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DEVIDAMENTE CONSTITUÍDO

A ANCLIVEPA, por meio deste Plano de Trabalho, evidencia sua capacidade de atender aos requisitos do atual Edital de Chamamento Público. Com uma expertise técnica na área requerida e um compromisso firme com políticas de governança interna, a ANCLIVEPA atua com ética e dedicação na gestão de equipamentos públicos municipais destinados à saúde animal.

Solicitamos a avaliação minuciosa deste Plano de Trabalho, da Proposta Financeira e dos documentos anexos, com o objetivo de sermos selecionados para avançar nas etapas subsequentes e nos procedimentos finais para a implementação desta política pública. Esta parceria entre a organização da sociedade civil e a gestão municipal visa à implantação, gestão e operacionalização do Hospital Veterinário Municipal

251

ANCLIVEPA-SP - Rua Ulisses Cruz, 285, Tatuapé - São Paulo/SP

E-mail: [diretoria@anclivepa-sp.com.br](mailto:diretoria@anclivepa-sp.com.br) - Site: [www.anclivepa-sp.org.br](http://www.anclivepa-sp.org.br)

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
TOSCANO.52515251  
ND: D=BR, CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 09:32:49-03'00"  
Feito PDF Reader Versão: 2025.1.0

CAUE PEREIRA  
TOSCANO.5251

68





Declara, outrossim, que por ser de seu conhecimento, submete-se a todas as cláusulas e condições deste Chamamento, bem como, as disposições da Lei Federal nº. 14.133/21, com suas respectivas atualizações.

São Paulo, 23 de junho de 2025

**CAUE  
PEREIRA  
TOSCANO:  
525168**

Assinado digitalmente por CAUE  
PEREIRA TOSCANO:35852516848  
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC  
SOLUTI Multipla v5, OU=  
39157027000128, OU=  
Videoconferencia, OU=Certificado  
PF A1, CN=CAUE PEREIRA  
TOSCANO  
Razão: Eu sou o autor deste  
documento  
Localização:  
Data: 2025.06.18 09:31:15-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0

**Cauê Pereira Toscano – Diretor Presidente**

**CPF: .525.16**

**Rua Ulisses Cruz, Tatuapé – São Paulo/SP – CEP: 03077-000**

Handwritten marks and scribbles in the bottom right corner.



## CAPÍTULO XX - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

C- DEMONSTRATIVO CUSTOS - RH (PARTE II)				
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
<b>1 RECURSOS HUMANOS</b>				
1.1 Pessoal Celetista	R\$ 91.013,33	R\$ 91.013,33	R\$ 91.013,33	R\$ 91.013,33
1.2 Outras formas de contratação/ equipe veterinária P.V contratação de aprimorando	R\$ 128.600,00	R\$ 128.600,00	R\$ 128.600,00	R\$ 128.600,00
1.3 Encargos patronais (INSS/FGTS/PIS)	R\$ 30.546,07	R\$ 30.546,07	R\$ 30.546,07	R\$ 30.546,07
1.4 Férias	R\$ 10.057,89	R\$ 10.057,89	R\$ 10.057,89	R\$ 10.057,89
1.5 13º salário	R\$ 7.619,58	R\$ 7.619,58	R\$ 7.619,58	R\$ 7.619,58
1.6 Benefícios	R\$ 31.658,87	R\$ 31.658,87	R\$ 31.658,87	R\$ 31.658,87
1.7 Aviso Prévio	R\$ 1.251,09	R\$ 1.251,09	R\$ 1.251,09	R\$ 1.251,09
1.8 Dissídio	R\$ 13.796,38	R\$ 13.796,38	R\$ 13.796,38	R\$ 13.796,38
1.9 Multa 40% FGTS	R\$ 2.925,93	R\$ 2.925,93	R\$ 2.925,93	R\$ 2.925,93
1.10 Outros custos indiretos	R\$ 64.879,75	R\$ 64.879,75	R\$ 64.879,75	R\$ 64.879,75
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 382.348,89</b>	<b>R\$ 382.348,89</b>	<b>R\$ 382.348,89</b>	<b>R\$ 382.348,89</b>
<b>2 MATERIAIS/MEDICAMENTOS/HOSPITALARES</b>				
2.1 Medicamentos	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
2.2 Insumos de enfermagem	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
2.3 Materiais Ortopédicos	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
2.4 Gases Medicinais	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
2.5 Outros insumos hospitalares	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 46.000,00</b>	<b>R\$ 46.000,00</b>	<b>R\$ 46.000,00</b>	<b>R\$ 46.000,00</b>
<b>3 MATERIAS DIVERSOS</b>				
3.1 Materiais de limpeza, higiene e descartáveis	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
3.2 Material de escritório	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
3.3 Material Gráfico	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
3.4 Gênero Alimentício	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
3.5 Uniforme/EPI	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Outros:	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 14.500,00</b>	<b>R\$ 14.500,00</b>	<b>R\$ 14.500,00</b>	<b>R\$ 14.500,00</b>
<b>4 MANUTENÇÃO</b>				
4.1 Manutenção predial/equipamentos	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
4.2 Outros: Manutenção ar condicionado e outros	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>
<b>5 SERVIÇOS DE APOIO</b>				
5.1 Serviços de monitoramento/segurança	R\$ 49.000,00	R\$ 49.000,00	R\$ 49.000,00	R\$ 49.000,00
5.2 Serviços de Laboratório	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
5.3 Serviço lavanderia/Esterilização	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Outros:	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 99.000,00</b>	<b>R\$ 99.000,00</b>	<b>R\$ 99.000,00</b>	<b>R\$ 99.000,00</b>
<b>6 LOCAÇÕES DIVERSAS - SUBTOTAL</b>				
6.1 Locação de equipamentos e mobiliário	R\$ 14.309,64	R\$ 14.309,64	R\$ 14.309,64	R\$ 14.309,64
Outros: locação de serviços de informática e outros	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
<b>TOTAL DE LOCAÇÕES DIVERSAS</b>	<b>R\$ 19.309,64</b>	<b>R\$ 19.309,64</b>	<b>R\$ 19.309,64</b>	<b>R\$ 19.309,64</b>
<b>7 UTILIDADES PÚBLICAS - SUBTOTAL</b>				
7.1 Energia Elétrica	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
7.2 Água	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
7.3 Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
7.4 Internet/ manutenção de rede	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
7.5 Sistema de agendamento de consultas e prontuário	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>
<b>8 SEGUROS/IMPOSTOS/TAXAS</b>				
8.1 Seguro do Imóvel	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
8.1 impostos/Taxas	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
8.2 Outros:	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.500,00</b>	<b>R\$ 12.500,00</b>	<b>R\$ 12.500,00</b>	<b>R\$ 12.500,00</b>
<b>9 OUTRAS DESPESAS</b>				
Gestão Financeira	R\$ 45.478,47	R\$ 45.478,47	R\$ 45.478,47	R\$ 45.478,47
/Marketing/Assessoria/Contabilidade	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Educação continuada	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 48.478,47</b>	<b>R\$ 48.478,47</b>	<b>R\$ 48.478,47</b>	<b>R\$ 48.478,47</b>
<b>TOTAL FINAL</b>	<b>R\$ 652.137,00</b>	<b>R\$ 652.137,00</b>	<b>R\$ 652.137,00</b>	<b>R\$ 652.137,00</b>





**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS**  
**ANCLIVEPA-SP | CNPJ 45.877.305/0001-14**

C- DEMONSTRATIVO CUSTOS - RH (PARTE #)					
	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
<b>1: RECURSOS HUMANOS</b>					
1.1 Pessoal Celatista	R\$ 91.013,33	R\$ 91.013,33	R\$ 91.013,33	R\$ 91.013,33	R\$ 1.092.160,00
1.2 Outras formas de contratação/ equipe veterinária P/L contratação de aprimorando	R\$ 128.600,00	R\$ 128.600,00	R\$ 128.600,00	R\$ 128.600,00	R\$ 1.543.200,00
1.3 Encargos patronais (INSS/FGTS/PIE)	R\$ 30.546,07	R\$ 30.546,07	R\$ 30.546,07	R\$ 30.546,07	R\$ 366.552,84
1.4 Férias	R\$ 10.057,89	R\$ 10.057,89	R\$ 10.057,89	R\$ 10.057,89	R\$ 120.694,64
1.5 13º salário	R\$ 7.619,58	R\$ 7.619,58	R\$ 7.619,58	R\$ 7.619,58	R\$ 91.434,97
1.6 Benefícios	R\$ 31.658,87	R\$ 31.658,87	R\$ 31.658,87	R\$ 31.658,87	R\$ 379.906,40
1.7 Aviso Prévio	R\$ 1.251,09	R\$ 1.251,09	R\$ 1.251,09	R\$ 1.251,09	R\$ 15.013,06
1.8 Descido	R\$ 13.795,38	R\$ 13.795,38	R\$ 13.795,38	R\$ 13.795,38	R\$ 165.556,62
1.9 Multa 40% FGTS	R\$ 2.925,93	R\$ 2.925,93	R\$ 2.925,93	R\$ 2.925,93	R\$ 35.111,17
1.10 Outros custos indiretos	R\$ 64.879,75	R\$ 64.879,75	R\$ 64.879,75	R\$ 64.879,75	R\$ 778.557,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 382.348,89</b>	<b>R\$ 382.348,89</b>	<b>R\$ 382.348,89</b>	<b>R\$ 382.348,89</b>	<b>R\$ 4.598.186,68</b>
<b>2: MATERIAS/MEDICAMENTOS HOSPITALARES</b>					
2.1 Medicamentos	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 360.000,00
2.2 Insumos de enfermagem	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
2.3 Materiais Ortopédicos	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 108.000,00
2.4 Gases Medicinais	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
2.5 Outros insumos hospitalares	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 46.000,00</b>	<b>R\$ 46.000,00</b>	<b>R\$ 46.000,00</b>	<b>R\$ 46.000,00</b>	<b>R\$ 552.000,00</b>
<b>3: MATERIAS DIVERSOS</b>					
3.1 Materiais de limpeza, Higiene e descartáveis	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
3.2 Material de escritório	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
3.3 Material Gráfico	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
3.4 Gênero Alimentício	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
3.5 Uniforme/EPI	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Outros:	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 14.500,00</b>	<b>R\$ 14.500,00</b>	<b>R\$ 14.500,00</b>	<b>R\$ 14.500,00</b>	<b>R\$ 174.000,00</b>
<b>4: MANUTENÇÃO</b>					
4.1 Manutenção predial/equipamentos	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
4.2 Outros: Manutenção ar condicionado e outros	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 180.000,00</b>
<b>5: SERVIÇOS DE APOIO</b>					
5.1 Serviços de monitoramento/segurança	R\$ 49.000,00	R\$ 49.000,00	R\$ 49.000,00	R\$ 49.000,00	R\$ 588.000,00
5.2 Serviços de Laboratório	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 420.000,00
5.3 Serviço lavanderia/esterilização	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
Outros:	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 99.000,00</b>	<b>R\$ 99.000,00</b>	<b>R\$ 99.000,00</b>	<b>R\$ 99.000,00</b>	<b>R\$ 1.188.000,00</b>
<b>6: LOCAÇÕES DIVERSAS - SUBTOTAL</b>					
6.1 Locação de equipamentos e mobiliário	R\$ 14.309,64	R\$ 14.309,64	R\$ 14.309,64	R\$ 14.309,64	R\$ 171.715,68
Outros: locação de serviços de informática e outros	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
<b>TOTAL DE LOCAÇÕES DIVERSAS</b>	<b>R\$ 19.309,64</b>	<b>R\$ 19.309,64</b>	<b>R\$ 19.309,64</b>	<b>R\$ 19.309,64</b>	<b>R\$ 231.715,68</b>
<b>7: UTILIDADES PÚBLICAS - SUBTOTAL</b>					
7.1 Energia Elétrica	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
7.2 Água	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
7.3 Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
7.4 internet/ manutenção de rede	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
7.5 Sistema de agendamento de consultas e prontuário	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 180.000,00</b>
<b>8: SEGUROS/IMPOSTOS/TAXAS</b>					
8.1 Seguro do imóvel	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
8.1 Impostos/Taxas	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
8.2 Outros:	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.500,00</b>	<b>R\$ 12.500,00</b>	<b>R\$ 12.500,00</b>	<b>R\$ 12.500,00</b>	<b>R\$ 150.000,00</b>
<b>9: OUTRAS DESPESAS</b>					
Gestão Financeira	R\$ 45.478,47	R\$ 45.478,47	R\$ 45.478,47	R\$ 45.478,47	R\$ 545.741,64
Marketing/Assessoria/Contabilidade	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Educação continuada	R\$ 48.478,47	R\$ 48.478,47	R\$ 48.478,47	R\$ 48.478,47	R\$ 581.741,64
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 96.956,94</b>	<b>R\$ 96.956,94</b>	<b>R\$ 96.956,94</b>	<b>R\$ 96.956,94</b>	<b>R\$ 1.163.483,28</b>
<b>TOTAL FINAL</b>	<b>R\$ 662.137,00</b>	<b>R\$ 662.137,00</b>	<b>R\$ 662.137,00</b>	<b>R\$ 662.137,00</b>	<b>R\$ 7.925.644,00</b>

Sorocaba 23 de junho de 2025

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
 TOSCANO: 35852516848  
 IND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI  
 Múltipla vs, OU=39157027000128, OU=Videconferência, OU=Certificado de Assinatura CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização:  
 Data: 2025.06.18 09:31:34-03'00'  
 Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0

**Caue Pereira Toscano – Diretor Presidente**

**CPF: 025.525.168**

**CAUE PEREIRA**  
**TOSCANO: 35852516848**

Assinado digitalmente por CAUE PEREIRA  
 TOSCANO: 35852516848  
 IND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Múltipla vs, CN=39157027000128, OU=Videconferência, OU=Certificado de Assinatura CN=CAUE PEREIRA TOSCANO  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização:  
 Data: 2025.06.18 09:32:49-03'00'  
 Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0



**ANEXO IV - DEMONSTRATIVO DE CUSTOS - RH (PARTE II)**

**SALÁRIOS, ENCARGOS, BENEFÍCIOS**

CARGO	QTD	SALÁRIO BRUTO - INDIVIDUAL	SALÁRIO BRUTO - TOTAL	INSS	IRRF	PIS
Coordenador Médico veterinário RT	01	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00			
Diretor Clínico	01	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00			
Administrador	01	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00			
Médico veterinário clínico e especialista	12	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00			
Médico Veterinário Plantonista, por revezamento	04	R\$ 6.000,00	R\$ 24.000,00			
Aprimorando	10	R\$ 1.560,00	R\$ 15.600,00			
Auxiliar veterinário Plantonista Diurno	04	R\$ 1.720,00	R\$ 8.266,00	R\$ 1.970,43		R\$ 136,22
Auxiliar veterinário Plantonista Noturno	04	R\$ 1.720,00	R\$ 11.008,00	R\$ 2.627,24		R\$ 181,63
Auxiliar veterinário	11	R\$ 2.102,22	R\$ 27.749,33	R\$ 6.622,84		R\$ 457,86
Recepcionista	03	R\$ 1.690,00	R\$ 5.070,00	R\$ 1.210,04		R\$ 83,66
Auxiliar administrativo	02	R\$ 1.980,00	R\$ 3.960,00	R\$ 945,12		R\$ 65,34
Auxiliar de limpeza diurno	08	R\$ 1.640,00	R\$ 15.744,00	R\$ 3.757,57		R\$ 259,78
Auxiliar de limpeza noturno	02	R\$ 1.640,00	R\$ 5.248,00	R\$ 1.252,52		R\$ 86,59
Tratador de animais	02	R\$ 1.990,00	R\$ 4.776,00	R\$ 1.139,87		R\$ 78,80
Técnico em radiologia	01	R\$ 2.110,00	R\$ 2.532,00	R\$ 604,30		R\$ 41,78
Técnico em laboratório	01	R\$ 2.110,00	R\$ 2.532,00	R\$ 604,30		R\$ 41,78
Auxiliar geral	01	R\$ 1.690,00	R\$ 2.028,00	R\$ 484,02		R\$ 33,46
Almoxarife	01	R\$ 2.110,00	R\$ 2.110,00	R\$ 504,30		R\$ 41,78
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 53.062,22</b>	<b>R\$ 219.613,33</b>	<b>R\$ 21.722,56</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 1.508,68</b>

Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba contará com empresa terceirizada para garantir o controle de acesso, segurança patrimonial e apoio operacional em regime ininterrupto:  
Porteiro Diurno (12x36h) – 01 profissional; Porteiro Noturno (12x36h) – 02 profissionais; Porteiro Diurno (horista ou administrativo) – 01 profissional adicional; Vigilante Diurno (12x36h) – 02 profissionais; Vigilante Noturno (12x36h) – 02 profissionais.  
A escala de trabalho 12x36h garante cobertura contínua nos turnos diurno e noturno, assegurando o funcionamento integral do hospital nos períodos de atendimento regular e de plantão emergencial.

Handwritten marks: 'e', 'R', and '4'.

ANCLIVEPA-SP		ANEXO IV - DEMONSTRATIVO DE CUSTOS - RH (PARTE II)				
Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais		SALÁRIOS, ENCARGOS, BENEFÍCIOS				
CARGO	FGTS	Férias	13 <sup>o</sup>	Dissídio Coletivo	Vale transporte	
Coordenador Médico veterinário RT				R\$ 392,00		
Diretor Clínico				R\$ 196,00		
Administrador				R\$ 245,00		
Médico veterinário clínico e especialista				R\$ 4.116,00		
Médico Veterinário Plantonista, por revezamento				R\$ 1.234,80		
Aprimorando				R\$ 764,40		
Auxiliar veterinário Plantonista Diurno	R\$ 660,48	R\$ 908,16	R\$ 688,00	R\$ 618,35	R\$ 412,80	
Auxiliar veterinário Plantonista Noturno	R\$ 880,64	R\$ 1.210,88	R\$ 917,33	R\$ 824,46	R\$ 412,80	
Auxiliar veterinário	R\$ 2.219,95	R\$ 3.052,43	R\$ 2.312,44	R\$ 2.078,33	R\$ 1.387,47	
Recepcionista	R\$ 405,60	R\$ 557,70	R\$ 422,50	R\$ 379,73	R\$ 304,20	
Auxiliar administrativo	R\$ 316,80	R\$ 435,60	R\$ 330,00	R\$ 296,59	R\$ 237,60	
Auxiliar de limpeza diurno	R\$ 1.259,52	R\$ 1.731,84	R\$ 1.311,99	R\$ 1.179,17	R\$ 787,20	
Auxiliar de limpeza noturno	R\$ 419,84	R\$ 577,28	R\$ 437,33	R\$ 393,06	R\$ 196,80	
Tratador de animais	R\$ 382,08	R\$ 525,36	R\$ 398,00	R\$ 357,71	R\$ 238,80	
Técnico em radiologia	R\$ 202,56	R\$ 278,52	R\$ 211,00	R\$ 189,64	R\$ 126,60	
Técnico em laboratório	R\$ 202,56	R\$ 278,52	R\$ 211,00	R\$ 189,64	R\$ 126,60	
Auxiliar geral	R\$ 162,24	R\$ 223,08	R\$ 169,00	R\$ 151,89	R\$ 101,40	
Almoxarife	R\$ 202,56	R\$ 278,52	R\$ 211,00	R\$ 189,64	R\$ 126,60	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.314,83</b>	<b>R\$ 10.057,89</b>	<b>R\$ 7.619,53</b>	<b>R\$ 13.796,38</b>	<b>R\$ 4.458,87</b>	

Hospital Veterinário Municipal de Sorocaba contará com empresa terceirizada para garantir o controle de acesso, segurança patrimonial e apoio operacional em regime ininterrupto:

Porteiro Diurno (12x36h) – 01 profissional; Porteiro Noturno (12x36h) – 02 profissionais; Porteiro Diurno (horista ou administrativo) – 01 profissional adicional; Vigilante Diurno (12x36h) – 02 profissionais; Vigilante Noturno (12x36h) – 02 profissionais.

A escala de trabalho 12x36h garante cobertura contínua nos turnos diurno e noturno, assegurando o funcionamento integral do hospital nos períodos de atendimento regular e de plantão emergencial.